EDIÇÃO DOMINICAL — 2 SEÇÕES — 32 PAGINAS — 40 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 6 DEZEMBRO

ANO XV RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES Nº 77 N. 4.441

O TEMPO

Dostrito Federal. Verão; Tempo chuvoso, pa: Distrito Federal ratura estavel. Ventos do quadrante sul. Maxima: 33.1. Minima: 27.4.

"Seremos forçados ao sacrificio extremo de lutar fora do Continente, pela vitoria de nossa causa"

Sensacional Entrevista do General Amaro Bittencourt ao DIARIO CARIOCA

ENTREVISTA NA 16ª PAGINA DO SUPLEMENTO

Resposta á Pearl Harbour

Suplemento Especial do DIARIO CARIOCA

NA 1ª PAGINA: Nunca devemos esquecer (J. E. de Macedo Soares)
NA 2ª PAGINA: Um mundo novo (Lucio Pinheiro dos Santos)
Oratoria em traje moderno (T. V. Smith)
A Terceira Guerra pela Independencia Americana (Anne O'Hare Mc Cormick)
NA 3ª PAGINA: Guerra sem Quartel no Coração da Selva (Byron Dornton)
A tatica Americana em Guadacanal (Almirante William V. Pratt)
NA 4ª PAGINA: O sonho americano e o espirito de Munich (Moacir Werneck de Castro)
NA 5ª PAGINA: As vozes das Nações Unidas sobre Pearl Harbur ((entrevistas e artigos de representantes diplomaticos)
NA 6ª PAGINA: A resposta dos Estados Unidos (Antonio Bento)
A obra de Portinari e os Estados Unidos (Artigo de Santa Rosa)
NA 7ª PAGINA: O principio de não intervenção e a defesa da liberdade (pelo famoso aviador Sarmento de Beires)
NA 11ª PAGINA: A guerra e o futuro do Brasil (Reportagem)
Vida Social em Nova York (Reportagem fotografica)
NA 13ª PAGINA: A Epopéia de Bataan (Charles van Laudinham)
NA 15ª PAGINA: O Movimento Catolico na America do Norte (entrevista com o sr. Sobral (Pinto)
NA 16ª PAGINA: Estamos lutando para a construção de um mundo livre (Artigo de Sumner Welles — especial)

E muitas outras colaborações das quais temos exclusividade.

HENRY WALLACE ANUNCIA NOVOS TEMPOS

Fala ao DIARIO CARIOCA o Vice-Presidente dos Estados Unidos

A America Unida Revidará o Ataque Ignominioso do Japão a Pearl Harbour

PALAVRAS DO MINISTRO DA GUERRA AO *DIARIO CARIOCA*

"O ataque inopinado, sofrido pelos Estados Unidos, em 7 de dezembro de 1941, constitue uma afronta que ofende a América toda. O ataque a Pearl Harbor passará á historia da felonia internacional como uma verdadeira ignominia, que insta ser desagravada, congregando-se em torno da grande Republica do Norte todas as suas irmãs da América prontas para o revide e dispostas a todos os sacrificios.

Eurico G. Dutra

MINISTRO DA GUERRA

Sr. Henry Wallace

A Paz Só Será Possivel Num Mundo Regido Pela Democracia — Interpretação das Ultimas Eleições Norte-Americanas

Danton Jobim

(Redator-Chefe e enviado especial do DIARIO CARIOCA á Inglaterra e aos Estados Unidos)

WASHINGTON, 2 (Via aerea) — Henry Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos da America, conserva a simplicidade do homem do campo que nunca deixou de ser.

No fundo do seu espirito repousa uma leve mas imperturbavel camada de misticismo. Seu pensamento se nutre dos principios cristãos, sua linguagem, a um só tempo direta e inspi-

(Conclue na 2ª pag.)

Pearl Harbour Levou a America á Luta Pela Vitoria da Civilização

PALAVRAS DO MINISTRO DA MARINHA AO *DIARIO CARIOCA*

O acontecimento de Pearl Harbor, local em que ressoou o primeiro passo dado pelo Imperio do Sol Nascente para a sua queda fragorosa, foi o inicio da grande e decisiva transformação historica que se opera em nossos dias.

Essa transformação não poderia resultar da concepção e dos planos de ação das potencias que conflagraram a principio a Europa, em seguida a Africa, depois a Asia e por fim a Oceania.

Não poderia resultar da famosa concepção hitlerista e dos planos correlatos, embora tantos e tão grandes sucessos, devidos exclusivamente ao poder das armas, tenham ocorrido nos dois primeiros anos da tragedia. Constatavam-se apenas triunfos da força. A' subitaneidade e a brutalidade da ação avassaladora, a razão dos vencidos e oprimidos não se apagara, enquanto a razão dos povos livres mobilizava os recursos do bem para reduzir o desastre, vencer o agressor parcialmente vitorioso na Europa e repor a humanidade no seu verdadeiro caminho.

Providencialmente, a civilização ocidental, essa que se fez á sombra dos braços da Cruz, achou refugio á beira dos campos de batalha, encontrou os seus baluartes na Grã-Bretanha, a patria resistente e gloriosa de cristãos que a Providencia destinou a fazer frente a tragicas desventuras, preparando com suor e sangue a vitoria final, que ha de conseguir, da razão e da liberdade.

Pearl Harbor foi a repercussão, do outro lado do mundo, da ação conjunta de dois Imperios mancomunados. O baluarte distante dos Estados Unidos da America do Norte, na plena imensidade do Pacifico, posição avançada que sofreu um revés mas levantou a magnifica e poderosa patria de Washington e a quase unanimidade das nações latino-americanas — Pearl Harbor foi um sangrento e subitaneo episodio, que se fez clarinada e levou á luta a America para a rapida, indefinivel e indispensavel vitoria da civilização.

Henrique A. Guilhem

MINISTRO DA MARINHA

INICIADO PELOS RUSSOS O ENVOLVIMENTO DE ROSTOV

Ameaçada a Vital Ferrovia Rostov-Voronehz — Atravessado Pelos Sovieticos o Don Em Tres Pontos Diversos — As Tropas do General Zukhov Operam a Oeste de Rzhev

ESTOCOLMO, 5 (Do correspondente especial da Reuters) — Os exercitos russos, arremetendo na grande curva do Don, iniciaram um vasto movimento envolvente contra Rostov. O objetivo dessa operação é, entre outros, o de cortar a vital ferrovia Rostov-Voronezh e investir sobre a cidade, com as tropas partindo do norte.

A recaptura de Rostov encerraria firmemente a porta trazeira dos exercitos germanicos no Caucaso. A liberação de Stalingrado parece, já agora, ter sido apenas a primeira fase da contra-ofensiva russa no sul. Um estudo cuidadoso da direção dos avanços sovieticos revela que a finalidade real deve ser a recaptura de Rostov, com o consequente engarrafamento das forças de Hitler no Caucaso.

As tropas russas estão marchando ao longo da estrada de ferro Stalingrado-Voroshilovgrado, que as conduzirá a um ponto situado a umas 80 milhas ao norte de Rostov. Entrementes, um outro avanço prossegue na linha ferrea Stalingrado-Tikhoretsk, que vai terminar ao sul de Rostov.

Uma poderosa coluna sovietica, avançando de Surovikino, atravessou o rio Chir e capturou Parshin, quase vinte milhas a oeste.

Em seu avanço no sul, os russos fazem bom progresso e, segundo se noticia, já estão martelando as defesas de Kotelnikovo, a 100 milhas a sudoeste de Stalingrado.

Nesse interim, os alemães fizeram uma estranha confissão. De fato, o jornal sueco "Aftoabladet" publica um despacho de Berlim, onde se declara que "depois de operações ofensivas coroadas de exito, o general von Pannwitz retirou suas tropas que lutavam nas estepes de Kalmuk, fazendo-as ocupar novas posições". Termina, assim, a ingloria e, por vezes, farçante tentativa alemã de atravessar essas aridas estepes, afim de separar Stalingrado de Astrakan. Depois de vagar pelas planicies desertas durante todo o verão, perseguidos implacavelmente pelos cavalheiros cossacos, os alemães tiveram agora de abrir mão de suas ambições.

Estão havendo insinuações de que uma terceira ofensiva russa vai ser lançada em Voronezh. Um correspondente do "Social Demokraten" em Berlim afirma que essa ofensiva já teve inicio, mas dois outros dizem que a operação está ainda em preparativos, devendo começar brevemente.

Atravessado o Don Em Mais Tres Pontos

MOSCOU, 5 (U. P.) — Um poderoso exercito russo investiu contra o inimigo, hoje, a sudoeste de Stalingrado, atravessou o Don em tres pontos e estabeleceu cabeceiras de ponte até dezeseis quilometros alem do rio.

Esse avanço russo supõe uma nova fase na batalha de aniquilamento do exercito do Eixo que ficou encurralado, e poderá ameaçar, dentro em breve, a cidade de Rostov e todo o territorio caucasico que está em mãos dos alemães.

Na frente central, os exercitos russos mantêm sua ofensiva nos setores de Rzhev e Veliki Luky, e

(Conclue na 3ª pag.)

Avançam os Aliados ao Sul de Tunis

Anuncia-se Que os Alemães Ocuparam Djedeida e Tebourba — Noticia-se o Afundamento de Seis Navios do Eixo

LONDRES, 5 (U. P.) — Urgente — A radio de Marrocos informou que as tropas aliadas continuam avançando ao sul de Tunis e que ameaçam as vias de comunicações das forças do Eixo com as zonas da costa.

OS ALEMAES ANUNCIAM VANTAGENS

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A radio-emissora de Berlim disse hoje em suas transmissões que os "circulos oficiais" daquela Capital anunciaram que as forças alemães se apoderaram de Tabourda e Djedeida, e capturaram mil prisioneiros e material de guerra. Acrescentou que as forças aereas do "eixo" apoiaram ontem os ataques em Tunis, e que os destacamentos de vanguarda inimiga foram aniquilados pela Luftwaffe, que destruiu e avariou muitos tanques. Em um

(Conclue na 3ª pag.)

NATAL
5 milhões de Cruzeiros
LOTERIA FEDERAL

Especial para o DIARIO CARIOCA

SEIS SEMANAS de Vitorias Aliadas

Pelo Coronel Segismundo Casado

(Famoso Comentarista Militar Espanhol)

LONDRES, 5 (Através da Reuters) — Ha pouco mais de seis semanas, as perspectivas que a guerra oferecia aos aliados não eram na verdade muito lisongeiras.

De um modo geral, a opinião aliada considerava inevitavel e eminente a queda de Stalingrado, cuja conquista fôra prometida por Hitler ao povo alemão, da maneira mais solene. Temia-se tambem que Rommel, adiantando-se aos aliados, tomasse a ofensiva no Egito e ocupasse Suez.

Se por desgraça se houvessem cumprido estes prognosticos, é evidente que a situação militar e politica dos aliados nestes momentos seria sumamente dificil, pois, a França e os paises mediterraneos neutros estariam absorvidos na órbita belica do Eixo ou, quando menos, poderiam assumir uma atitude inquietante em relação aos aliados.

Mas, felizmente, os acontecimentos se vão produzindo de maneira muito diversa. Os russos não só libertaram Stalingrado, causando ao exercito alemão consideraveis perdas em material e prestigio, como assumiram a ofensiva no referido setor, assim como na região de Moscou, onde violentos assaltos estão sendo desfechados com exito, sendo a situação do comando alemão de grandes aperturas.

No Egito, os aliados adiantaram-se a Rommel, desencadeando uma ofensiva esmagadora, com a qual conseguiram destruir uma grande parte do exercito inimigo. As forças teuto-italianas foram ainda perseguidas numa profundidade de mil quilometros.

Entrementes, a surpreendente e prodigiosa operação de desembarque dos aliados na Africa do Norte, frustraram o plano alemão de uma ação similar, de ha muito projetada.

A resistencia em Stalingrado, a vitoriosa ofensiva do exercito britanico no Egito, e o desembarque dos aliados na Africa do Norte, influiram de maneira decisiva no animo das autoridades militares francesas naquele continente, fazendo-as colocarem-se de novo ao lado dos seus antigos aliados. E a neutralidade dos paises mediterraneos tem-se consolidado.

A invasão alemã da França não ocupada, e o glorioso e dantesco suicidio da frota francesa no porto de Toulon, vieram reavivar no espirito de todos os franceses a chama do ressurgimento da França imortal.

As operações na Russia e no Mediterraneo estão perfeitamente coordenadas, o que quer dizer que fundiu-se afinal o espirito de coalição das nações unidas. A atitude agressiva da Russia não permite que Hitler retire daquela frente uma grande quantidade de forças terrestres, para conter a ofensiva aliada na Africa do Norte já lhe obrigou a retirar da frente russa pelo menos um terço da armada aerea alemã.

Henry Wallace Anuncia Novos Tempos

(Conclusão da 1ª pag.)

rada, com um que de grandioso na sua singeleza biblica.

Não pensa nem fala em termos do presente. Não lhe basta investigar o passado para explicar os acontecimentos do seu tempo. Seu olhar procura ansiosamente o futuro, e ele se inquieta, não com o que estamos sofrendo hoje, mas com o mundo que legaremos aos nossos filhos em consequencia das nossas faltas e das nossas imprevidencias.

Mr. Wallace tem uma filosofia propria sobre a significação da guerra atual.

Dá-lhe um sentido revolucionario, ou melhor, o de um conflito entre a Revolução e a Contra-Revolução. A Revolução é a dos direitos do homem, que vem do passado longinquo, é a eterna luta pela liberdade humana, cujas raizes ele as descobre nos Profetas do Velho Testamento, que considera os primeiros pregadores da Justiça Social. A Contra-Revolução é o fascismo e seus derivados.

A idéia da liberdade é, para ele, derivada da Biblia, graças á enfase extraordinaria que esta põe na dignidade do individuo. "A Democracia é a unica expressão verdadeira do cristianismo".

OUVINDO HENRY WALLACE

Em seu gabinete do Capitolio, onde atua, por disposição constitucional, como presidente do Senado, Wallace falou-me sem paixão, numa linguagem familiar e despretensiosa, de seus temas prediletos, durante a visita que lhe fizeram os jornalistas brasileiros de regresso de Londres.

De inicio, pôs-me logo á vontade. Acentuando o seu horror ás praticas protocolares, a certa altura da palestra sentou-se sobre sua propria mesa de trabalho.

Sua palavra não assume nunca tonalidades oratorias. A's vezes parece mesmo timida e vacilante. Mas a chama interior se lhe reflete nos olhos azues e profundos quando ele divaga sobre o mundo de amanhã.

O IDEARIO DO VICE-PRESIDENTE

Crê na Revolução que integrará o "homem do povo" no pleno gozo de seus direitos. Explica que essa revolução logrou a sua poderosa e completa expressão politica ha 150 anos, quando o povo dos Estados Unidos se constitue, por uma livre associação de vontades, em União Federal.

Para Mr. Wallace todas as grandes resoluções vitoriosas neste seculo e meio, são aspectos de um mesmo e imenso processo historico. Cada um deles falou pelo "homem do povo", que regou com seu sangue os campos de batalha. A's vezes incorreram em excessos, mas o fato significativo é que o povo, mesmo ás tontas, encontrou sempre o caminho para a luz. De cada vez, maior foi o numero dos que aprenderam a pensar e a trabalhar juntos.

Mister Wallace defende com calor as "quatro liberdades do homem moderno" proclamadas pelo presidente Roosevelt (de quem é um dos amigos mais diletos, e um dos mais dedicados colaboradores): o direito de crêr, o direito de falar, o direito de não temer o terror policial e o direito de não sofrer privações injustamente.

Mr. Wallace não procura resolver os vastos problemas politicos e sociais do seu tempo em termos nacionais. Procura enquadrá-los no esquema de uma nova ordem democratica para o mundo. Ele acredita que a America Latina, a China e a India, por exemplo, terão grande papel no "Seculo do Homem do Povo". Métodos do seculo XIX, com o imperialismo economico ou militar, disse ele certa vez, não darão mais resultados. Nenhuma nação recebeu de Deus o direito de escravizar outras nações. Os monopolios internacionais devem ser submetidos, no futuro a um controle tambem internacional.

AS ULTIMAS ELEIÇÕES NORTE-AMERICANAS

Uma das perguntas que fiz a Henry Wallace foi sobre a real significação politica das ultimas eleições norte-americanas, em que os republicanos obtiveram maioria. Perguntei se os resultados eleitorais não poderiam ser encarados como um juizo sobre a conduta da administração Roosevelt, seus metodos e sua eficiencia ante os problemas da guerra.

O vice-presidente pensa, longo tempo antes de responder qualquer pergunta, fala descansadamente, em voz baixa, pesando bem a significação de cada palavra, vacila as vezes numa ou noutra expressão, e olha [illegible] para o assunto, voltando-os raramente para o interlocutor.

Da a impressão de que está monologando.

— Deve ter lido os jornais sobre o assunto, responde [illegible]. Viu as estatisticas do dr. Gallup e sua interpretação? São bastante expressivas. Por diversas razões todas decorrentes da situação excepcional do pais em guerra, os eleitores que não puderam comparecer ás urnas, são, em sua maioria democratas.

Os eleitores porem, segundo a referida interpretação, são predominantemente democratas e cinco milhões deles estão servindo nas forças armadas, a maioria sem direito a voto. Cerca de cinco milhões e dez milhões de trabalhadores mudaram, recentemente, de residencia e não puderam alistar-se. Alem disso, os democratas predominavam entre outros dez milhões que não compareceram ás urnas.

Essa a explicação logica e convincente do dr. Gallup, a que alude Mr. Wallace.

— Falemos agora do futuro, sr. vice-presidente. A Carta do Atlantico assegura a cada nação o direito de organizar o regime que lhe convenha. Quer isso dizer que poderemos mesmo colaborar, após a guerra, governos democraticos e governos ditatoriais?

— De um modo geral, não, responde Henry Wallace. E' verdade que regiões existem no mundo em que a democracia não poderia tão cedo ser posta em pratica. Mas o dever das grandes nações democraticas é ajudar as mais atrasadas e encaminhá-las para a gradual libertação do povo. As nações inexperientes e mais aptas tem o dever de educar as demais para a liberdade. Não ha povos que nasceram para mandar e povos que nasceram para ser escravos. Não ha raças superiores ou raças inferiores.

O IDEAL DA PAZ ESTA' LIGADO AO IDEAL DEMOCRATICO

— Não me refiro, porem, senhor vice-presidente, a povos primitivos. Existem povos modernos que adotaram forma de governo mais anti-democratica. — o fascismo ou o nazismo.

A Carta do Atlantico permitiria — no seu entender — a existencia de um regime anti-democratico, em qualquer pais que o pretendesse adotar?

— Esses povos, a que se refere, foram trabalhados por forças primitivas que devem ser e hão de ser esmagados. Nenhum povo tem o direito de se organizar para a destruição de outros povos, preparando a ruina e a guerra. A coexistencia de regimes democraticos e anti-democraticos, das forças da Paz e das forças da guerra, seriam uma grave ameaça que as Nações Unidas não poderiam tolerar.

Mr Wallace fez uma longa pausa e acrescentou:

— Aliás não creio que as nações hoje totalitarias desejarão voltar, amanhã, ao regime que as arruinou. Esta guerra é o produto de uma deformação moral das massas, em certos paises, um gigantesco processo de educação para o crime. Devemos destruir os instrumentos dessa deformação. E' condição essencial para que possamos conquistar a paz, depois de conquistar a vitoria. O ideal da paz está indissoluvelmente ligado ao ideal democratico, isto é, ao respeito e á defesa dos direitos do homem do povo.

Por ultimo Mr. Wallace teve palavras de louvor á cooperação do Brasil na luta contra o Eixo, acentuando a satisfação com que foi recebido, nos EE. UU. a entrada do Brasil na guerra.

MAIS UMA QUILHA AO MAR!

COM o seu trabalho silencioso e fecundo tem a nossa gloriosa Marinha construido numerosas unidades que já se encontram em pleno serviço. O Brasil exige e espera de todos os seus filhos o melhor dos seus esforços para a aparelhagem de sua defeza. O desenvolvimento da economia coletiva é uma fórma de colaboração nacional. A poupança, a economia e a previdência são elementos de progresso econômico. Colabore por esse progresso, poupando gastos supérfluos, economisando quantias disponiveis, prevenindo o seu futuro e o dos entes caros, subscrevendo titulos de Kosmos Capitalização S. A., a companhia brasileira que reunindo pequenas quantias dispersas e improdutivas, as transforma em importâncias avultadas, multiplicando pequenos capitais inuteis, fazendo-os trabalhar, tornando-os grandes e úteis à economia nacional. Com essa colaboração, além do interesse geral, se atende ao da previdência individual, pois, o titulo de Kosmos assegura a formação de um pecúlio que nos garante a tranquilidade nos dias sombrios.

NO MAR, NA TERRA E NO AR

Herdeiros de Tamandaré, os Marinheiros do Brasil patrulham os mares territoriais.
Herdeiros de Caxias, os Soldados Brasileiros velam pela integridade do nosso território.
Herdeiros de Santos Dumont, os Aviadores da F.A.B. vôam os céus sob o Cruzeiro do Sul, prontos para vingar nossa honra e defender nossa soberania.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Capital CR$ 2.000.000,00 - Realizado CR$ 800.000,00

Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro

Os Alemães Esperam o Assalto Final Contra as Linhas de Romme'

ZURIQUE 5 (Reuters) — A Agencia oficial alemã anunciou hoje que o VIII exercito britanico "está, evidentemente, preparando o assalto final contra as linhas de Rommel em El Agheila".

"A em da VII divisão de tanques — prosseguiu a agencia — e da divisão neo-zeelandesa, escalonadas em profundidade na retaguarda do VIII exercito, uma parte da 55ª divisão de infantaria fez agora o seu aparecimento na zona de batalha".

COMUNICADO DO Q. G. DAS FORÇAS BRITANICAS

CAIRO 5 (U.P.) — O Q.G. das forças imperiais britanicas e o alto comando da Real Força Aerea no Oriente Medio, deram a conhecer o seguinte comunicado conjunto:

"Ontem nossas patrulhas estiveram ativas nas zonas avançadas. Houve ontem atividade aerea sobre a Libia. Durante a noite anterior, nossos bombardeadores medios atacaram o campo de aterrissagem de Marble Arch".

A Situação Politica do Norte da Africa

DARLAN IRA' A LONDRES

BERNA, 5 (Reuters) — A radio controlada de Paris anunciou esta noite que o almirante Darlan "enviará ou chefiará" uma missão militar que partirá em breve para Londres. A tarefa da missão militar consistirá em informar ao sr. Churchill sobre o desenrolar das operações na Africa do Norte e sobre os planos do almirante Darlan.

BOISSON EM DACAR

LONDRES, 5 (U.P.) — A emissora de Argel noticiou que o governador geral da Africa Ocidental Francesa sr. Pierre Boisson partiu de avião, na manhã de hoje com destino a Dacar.

COMENTARIO INTERNACIONAL

O DISCURSO DE CHURCHILL EM BRADFORD

DIZER que os discursos do sr. Churchill são os mais importantes pronunciados em nosso tempo já constitue um verdadeiro truismo. A coletanea de suas orações será uma especie de "Iliada" desta guerra, que é a maior de todos os tempos. E se Homero é o mais famoso poeta épico da humanidade, principalmente porque cantou as proezas dos gregos que tomaram a pequena cidade de Troia, perdida numa praia africana, imagine-se desde já o que não representará para as gerações futuras a palavra de Churchill um dos grandes atores nesta espantosa conflagração mundial, em cujas batalhas estão sendo jogados os destinos do homem.

Mas de todos os discursos que o "premier" britanico pronunciou no transcurso desta luta gigantesca, o de ontem, em Bradford, talvez seja considerado pelos tempos afora, não só um dos mais representativos de seu pensamento — como dos sentimentos das massas populares que se batem contra a brutalidade fascista.

* * *

Na cidade de Bradford o sr. Churchill fez uma visita aos operarios, que tanto têm trabalhado afim de que as Nações Unidas possam derrotar o banditismo do Eixo. O sr. Bevin já salientou que a mobilização industrial da Inglaterra é a maior jamais registada pela historia. O ministro do Trabalho esteve tambem presente

Antonio Bento

á solenidade tendo dirigido um curto e incisivo apelo no qual pedia a todos os que mourejam nas fabricas, um esforço supremo em prol do aumento da produção. Sobretudo as mulheres mereceram um caloroso elogio do sr. Bevin, que declarou: quando for escrita a historia desta guerra, verificar-se-á que elas contribuiram muito para a vitoria.

Toda a população de Bradford fez uma calorosa recepção ao sr. Churchill, principalmente as mulheres. Segundo relata a Reuters uma delas até gritou á boa maneira inglesa: "Churchill é um velho e excelente "buldogg".! E todas estavam vibrando de entusiasmo e faziam o V da Vitoria, sobrepujando com os seus gritos o proprio barulho das maquinas e ferramentas. Churchill é realmente um "buldogg" que, tendo abocanhado a garganta do monstro totalitario só a largará quando sentir a presa inanimada. Os ditadores sabem muito bem a especie de inimigo que é o sr. Churchill.

* * *

Todavia, o grande lider dos ingleses não é só a ação ou a energia indomavel. Ele representa acima de tudo o espirito e defende a dignidade do homem livre neste duelo entre as democracias e as ditaduras.

No discurso de ontem, o sr. Churchill salientou magistralmente que os povos aliados estão defendendo as suas patrias. E estão sobretudo defendendo algo maior e mais caro — que é a causa universal da liberdade e da justiça. E' a causa do fraco contra o forte, da lei contra a violencia, da piedade e da tolerancia contra a brutalidade e a tirania. Triunfante a grande causa pela qual se batem os povos democraticos será então construido um mundo melhor — foi essa a grande mensagem que o sr. Churchill acaba de levar á cidade de Bradford que ouviu ontem um dos discursos culminantes do nosso tempo, um discurso tão belo quanto o de Lincoln em Gettsburgo.

Na reorganização do mundo de após guerra não será certamente esquecida a promessa do sr. Churchill em Bradford.

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria:

Horacio de Carvalho Junior
Diretor Presidente

Diretor Secretario
Danton Jobim

Diretor Gerente
Henrique de Moura Liberal

TELEFONES:
Direção: 22 3023 — Chefe da Redação e Secretaria: 42 5551 — Redação 23 1550 — Administração e Gerencia: 22 3035 — Publicidade: 22-3018 — Oficinas: 22-0824 — Gravuras: 22-1785.

NOTA — Os comentarios editoriais deste jornal sobre assuntos internacionais são de responsabilidade de seu diretor dr Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil:		
Ano	Cr $	90,00
Semestre . .	Cr $	50,00
Para o Exterior		
Ano	Cr $	200,00
Semestre . .	Cr $	130,00

VENDAS AVULSAS: EM TODO O BRASIL CR $ 0,40

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.

Percorre o interior do pais a serviço desta folha, o sr Romualdo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais — Belo Horizonte — Osvaldo N Massote.

Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — Rua Xavier de Toledo, 84-1º andar sala 3 — Tel.: 4-0896.

Pernambuco — Recife: Rui Duarte.

Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho.

Baía — Salvador: Virgilio D. Borba Junior.

Publicidade: 22 3018

— PRAÇA — TIRADENTES, 77

Na Europa Ocupada

Estado de Emergencia Em Sofia

Desarmado o Exército Dinamarquês

ZURICH, 5 (Reuters) - Anuncia a radio de Berlim que o estado de emergencia foi proclamado esta manhã em Sofia, capital da Bulgaria. A população recebeu a ordem de não sair de casa. A proclamação divulgada por tal motivo declara que toda a vida civil deve ser paralizada.

A razão dada para este passo inesperado, é de que a policia está operando extensas devassas á captura de "elementos suspeitos". Repartições e estabelecimentos comerciais são atingidos pela mencionada ordem, e todo o trafego e as comunicações telefonicas foram suspensas. As tropas patrulham as ruas da capital.

Hoje ao meio-dia, a radio alemã informou que a emissora de Sofia emitiu um apelo a população, convidando o povo a "manter-se calmo e não perder a paciencia", assegurando que os inconvenientes produzidos por esta ordem são necessarios e de interesse para a manutenção da lei e da ordem no pais.

Ignora-se, acrescenta a radio alemã, se a policia está em atividade em outras cidades da Bulgaria, ou se a medida em apreço apenas compreende a capital.

DESARMADO O EXERCITO DINAMARQUES

MOSCOU, 5 (Reuters) — O general alemão Hannecken, comandante das tropas nazistas na Dinamarca, ordenou o desarmamento do exercito dinamarquês, segundo informações procedentes de Stockolmo.

Abertas no I. P. A. S. E. as inscrições que darão direito ao abastecimento de generos aos contribuintes daquele Instituto

Estão abertas desde ontem, no andar terreo do edificio do I. P. A. S. E., as inscrições que darão direito ao abastecimento de generos a todos os contribuintes e funcionarios daquele orgão de previdencia social.

A medida foi adotada em cumprimento do que ficara assentado na ultima reunião realizada no gabinete do diretor do S. A. P. S., e em que tomaram parte todos os presidentes de Federações e Sindicatos de classe, inclusive um representante do I. P. A. S. E., o sr. Edmundo Bragante.

Pelo que foi deliberado ficaram os Sindicatos de classe com a incumbencia de instalarem, á sua custa, os respectivos postos de abastecimento, cabendo iguais encargos aos institutos de previdencia ou Caixas de Pensões e Aposentadorias.

Esses postos serão instalados, como já tem sido abundantemente noticiado, em todos os pontos da cidade e seus suburbios.

Por enquanto está funcionando, apenas, o posto de abastecimento da Praça da Bandeira, localizado no andar terreo do edificio do S. A. P. S.

Com a medida que vem de adotar o I. P. A. S. E., será facilitado consideravelmente o trabalho de todos os servidores do Estado que pretendem aproveitar-se das vantagens asseguradas pelo decreto 4.859, recentemente assinado.

Atacada Pelos Americanos Uma Força Japonesa nas Ilhas de Salomão

Intensifica-se a Luta nos Arredores de Buna

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou hoje que aviões norte-americanos atacaram no dia 3 de dezembro uma força japonesa de superficie, na região das ilhas de Salomão. Os observadores nesta capital supõem que os navios niponicos pretendiam provavelmente desembarcar munições e viveres para as forças japonesas em Guadalcanal, que já esgotaram quase completamente seus abastecimentos.

Os corpos norte-americanos de Marinha de desembarque continuaram com suas atividades de patrulhas em Guadalcanal, tendo destruido completamente varias posições japonesas.

O Departamento de Marinha deu á publicidade o seguinte comunicado: "Pacifico Sul. (Todas as datas são de longitude leste).

Primeiro — No dia tres de dezembro, um grupo de ataque de bombardeiros de mergulho e aviões torpedeiros de Guadalcanal atacou uma pequena força inimiga de navios leves de superficie, aproximadamente a 240 quilometros no noroeste de Guadalcanal. O resultado obtido neste ataque não é conhecido.

Segundo — No dia 4 de dezembro, uma patrulha de ataque dos corpos de Marinha de desembarque matou 16 japoneses, capturando um morteiro, varias metralhadoras e certa quantidade de munições em Guadalcanal, na região superior do rio Lunga. Outra patrulha norte-americana aniquilou cinco niponicos e destruiu uma posição de metralhadoras da zona situada no oeste de Punta Cruz".

A LUTA NOS ARREDORES DE BUNA

Q. G. ALIADO EM NOVA GUINÉ, 5 (U. P.) — A noticia de que os aliados trouxeram "Howitzers" de 105 m|m, para reforçar seus ataques contra as quatro fortalezas da selva na zona de Gona e Buna, onde os japoneses resistem tenazmente ha 16 dias, constitue um claro indicio de que a luta nos referidos setores vai recomeçar com renovada intensidade.

O fato de os niponicos receberem abastecimentos por meio de paraquedistas, depois de uma serie de infrutiferas tentativas de levar-lhes reforços por mar, revela que aqueles necessitam quase desesperadamente de provisões, munições, equipamentos medicos e de toda classe.

Entretanto, cabe destacar que até o momento a resistencia inimiga não deu sinais de diminuir. Acrescenta-se que o fato de que boa parte das tropas e abastecimentos aliados hajam sido enviados á frente de Buna, por via aerea, salienta obviamente a necessidade de ocupar Gona o mais breve possivel, eliminando assim a mais ligeira possibilidade de que os niponicos arrisquem grandes forças navais em uma tentativa em grande escala para reforçar suas tropas destacadas nas terriveis selvas de Nova Guiné.

No suposto caso de que os japoneses lograssem desembarcar fortes contingentes de tropas de reforço, o que se considera pouco provavel, tal coisa faria perigar seriamente as forças australianas e norte-americanas, porquanto seria impossivel evacua-las por via aerea, unico meio de retirada factivel, excetuando-se o pedregoso e fatigante caminho que atravessa os perigosos montes Owen Stanley.

O COMUNICADO DA RAF

NOVA DELHI, 5 (U. P.) — O comando da RAF deu o seguinte comunicado:

"Aviões "Wellington" atacaram, ontem á noite, os objetivos inimigos da região meridional da Birmania. As nuvens densas impediram que fossem observados, pormenorizadamente, os resultados. A atividade aerea diurna sobre a Birmania, nestes dois ultimos dias, teve carater de patrulhas ofensivas, durante as quais foram atacadas a navegação fluvial e os edificios do inimigo. Na quinta-feira, nossos caças avariaram um vapor japonês no rio Kalaban.

Ontem, na mesma zona, um "Blenheim", voando quase á flor dagua, conseguiu um impacto direto em outro vapor ligeiramente maior. Não desapareceu nenhum de nossos aparelhos".

Avançam os Aliados ao Sul de Tunis

(Conclusão da 1ª pag.)

bombardeio noturno sobre Buna foi incendiado um transporte e outros ficaram avariados.

AFUNDADOS SETE NAVIOS

LONDRES, 5 (Reuters) — Não se dispõe aqui de nenhuma informação acerca da ação naval travada na Tunisia, quarta-feira á noite. Sete navios do Eixo que faziam parte de um comboio que se destinava á Tunisia foram afundados pelas forças ligeiras navais britanicas, conforme anunciou o comunicado do Almirantado, publicado quinta-feira.

RESISTEM OS ALIADOS EM TODO O FRONT

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 5 (U. P.) — As forças aliadas que operam na Tunisia estão resistindo aos desesperados contra-ataques lançados pelas tropas do Eixo que estão protegidas por verdadeiros enxames de stukas e caças na zona de Tebourda, onde, segundo os ultimos despachos da frente de combate, a batalha é cada vez mais violenta. Tambem se travam violentas batalhas nos setores de Mateur e Djedeida pois os nazi-fascistas lançaram á ação novos reforços de homens, tanks e aviões. A situação parece confusa.

Sem reparar em perdas, os nazi-fascistas empreendem repetidos contra-ataques, todos os quais têm sido rechaçados até agora. Segundo se informa, nas vizinhanças de Tebourda os italo-alemães perderam 19 tanks.

Animadoras são, por outro lado, as noticias que chegam da frente de batalha do sul de Tunis, onde, conforme se anuncia, o avanço dos aliados ao longo da linha costeira do Mediterraneo. Tambem ao longo da costa do Mediterraneo as unidades navais aliadas mantêm uma vigilancia incessante para impedir a passagem de qualquer navio de guerra ou navio de abastecimento do Eixo. Desde o encontro travado na 4.ª-feira ultima foram afundados 11 navios italianos, inclusive os que navegavam em comboio.

Admite-se que Djedeida, importante entroncamento ferroviario, se encontra em poder dos alemães e que os aliados se viram obrigados a abandonar a cidade de Tebourda embora retenham posições nas alturas que rodeiam e dominam a cidade.

Em sua etapa atual, as operações se converteram em uma batalha pelos abastecimentos e pelo dominio do ar e das comunicações terrestres mas acredita-se que o poder numerico dos aliados irá aumentando continuamente e com isso estes farão com que a situação mude.

A 12.ª força aerea do general Doolitel, em estreita cooperação com a RAF, realizou repetidos e devastadores ataques diurnos e noturnos contra as principais bases nazi-fascistas do norte da Africa. Os diques de Bizerta foram destruidos ontem pelos bombardeiros medios aliados escoltados pelos temiveis caças P-38. Encontrou-se forte oposição no intenso fogo anti-aereo e na ação dos caças do Eixo.

O pessoal da tripulação desses bombardeiros informou que os alemães concentram muitos submarinos e navios em um pequeno lago que se comunica com o mar através de um estreito canal. Um dos observadores contou 5 submarinos amarrados em um ponto do citado lago e muitos navios mas disse que outros que se encontravam anteriormente ali se retiraram.

Recorda-se que as Fortalezas Voadoras atacaram ontem o canal e acertaram diversos impactos em 2 navios, o que provavelmente induziu os alemães a muda-los dali.

Durante o ataque em questão, as maquinas aliadas atingiram tambem um navio de grandes dimensões que ficou envolto em chamas. Os aparelhos aliados foram atacados pelos Messerschmidt-109 um dos quais foi abatido pelos P-38.

Um bombardeiro que encabeçava um dos grupos desapareceu depois de ter sido atingido pelo fogo anti-aereo mas todos os P-38 e os demais bombardeiros regressaram a suas bases embora com sinais visiveis da ação.

No periodo de 12 horas, os bombardeiros britanicos e norte-americanos empreenderam 3 ataques contra os diques e o aerodromo de Bizerta esteve a cargo dos bombardeiros leves britanicos e se realizou antes do amanhecer. O segundo foi empreendido pelas Fortalezas Voadoras, no decorrer da manhã, e o ultimo foi realizado momentos antes do meio dia e esteve á cargo de bombardeiros medios dos Estados Unidos. Os britanicos atacaram o aerodromo de Bizerta a uma altura inferior a 20 metros, metralhando os aviões e as instalações.

Reforçando o Controle Belico e Economico dos Estados Unidos

PROVIDENCIAS DE ORDEM ADMINISTRATIVA TOMADAS PELO GOVERNO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON 5 (R.) — O sr. McNutt, novo chefe do Potencial Humano, foi nomeado tambem membro da Junta de Estabilização Economica, chefiada pelo sr. James F. Byrnes.

Um outro desenvolvimento da maior importancia, que está sendo amplamente discutido nos circulos autorizados, é a proposta de ordem para reforçar o controle do governo sobre os generos alimenticios. Altas autoridades governamentais declaram que poder-se-ia esperar para breve uma medida dessa natureza e que, o presente secretario da Agricultura, sr. Claude Wickard, ficaria investido das funções de administrador dos Mantimentos.

Simultaneamente, o presidente suspendeu os alistamentos voluntarios no Exercito e na Marinha, e transferiu o Serviço de Seleção para a Comissão do Potencial Humano a faculdade de escolha e distribuição, e autorizou a instituição de prioridades nos empregos civis.

De acordo com uma ordem executiva a entrar em vigor imediatamente, as forças armadas não podem aceitar o alistamento voluntario de homens entre 18 a 38 anos sendo compelidas a recebe-los para o futuro por intermedio do Serviço de Seleção. Assim, o sr. McNutt tem poderes não só para determinar quem vai para os serviços armados, como tambem os cargos civis que caberão aos que estiverem fora das fileiras. Terá tambem poder para limitar os serviços de todos os que são serviços armados com destino ás suas unidades auxiliares.

Siberia

Finos presentes para Natal

Iniciado Pelos Russos o Envolvimento de Rostou

(Conclusão da 1ª pag.)

afastaram o inimigo a maior distancia de Moscou, levando a batalha á região de Smolensk, ou seja á parte ocidental do setor de Ualinin, e recuperando crescente numero de localidades.

A noroeste de Stalingrado, o inimigo se retira de seus pontos fortificados e constroe rapidamente fortificações de campanha, com o fim de ver se lhe é possivel conter a penetração russa no triangulo em que dezoito a vinte de suas divisões estão cercadas e expostas á forte pressão dos defensores.

Um laconico despacho recebido daquela frente diz que os russos já se apoderaram desses pontos fortes e que a guarnição inimiga foi destruida.

Os nazistas contra-atacam forte e energicamente; porem as forças aereas russas contrabalançam esses ataques, apesar da escassa visibilidade.

As colunas russas continuam penetrando através das linhas inimigas na margem ocidental do Don. Informações militares dizem que o alto comando alemão já ordenou a suas tropas que mantenham a todo custo suas posições na referida margem; porem as unidades nazistas desobedecem, continuamente, a essa ordem, e recuam, pondo em perigo a situação de outros destacamentos que, por isso, tambem são obrigados a recuar.

Assinalam ainda os despachos a facilidade com que os artilheiros russos descobrem e destroem os embasamentos da artilharia inimiga. Nestes ultimos dias, os defensores puseram fora de ação cento e dez desses embasamentos.

Dentro de Stalingrado, a guarnição russa avançou de duzentos a trezentos metros, matando quinhentos inimigos.

Os pormenores relativos á ofensiva russa a sudoeste de Stalingrado revelam que a primeira travessia do Don se realizou a uns oito quilometros ao sul da ferrovia Stalingrado-Kharkov e foi coroada com a conquista de Verchechirsky. A segunda verificou-se trinta quilometros mais para o sul, terminando com a ocupação de Popou, depois que os russos avançaram dezoito quilometros.

Efetuou-se a terceira a uma distancia de trinta a trinta e quatro quilometros mais para o sul, e as unidades que intervieram na ação se apoderaram de Tchepurin, situada a uns quarenta e cinco quilometros a nordeste de Timlankaya, por onde os alemães haviam atravessado o Don no verão passado, depois de prolongada e sangrenta batalha.

Simultaneamente, os russos introduziram uma cunha na parte central do cotovelo do Don e avançaram para oeste, ocupando Skretov e Parsin, esta ultima localizada a trinta quilometros a oeste de Surovikino.

A ação dessa ponta de lança russa ameaça cortar em duas as forças do Eixo que se acham dentro do cotovelo do rio.

Como indicio da destruição sistematica das forças inimigas dentro de Stalingrado, os despachos contém, frequentemente, a expressão "a guarnição inimiga foi destruida".

Os russos continuaram ampliando e aprofundando suas operações na margem oriental do Don, bem como a exercer forte pressão sobre o flanco direito dos alemães em uma frente de cento e trinta quilometros na região do Don.

Ao que se deduz das informações militares, Verche-Kumoyarskaya foi o ponto em que os russos atravessaram o Don, para a margem ocidental, afim de ocupar Tchepurin.

As operações que se desenvolvem a oeste de Rzhev e a leste de Viliki Luky prosseguem com exito. Unidades de infantaria e cerca de trinta carros blindados inimigos tentaram, repetidas vezes, reconquistar a importante estrada que corre a oeste de Rzhev: mas perderam nessa tentativa mil e cem homens e sete tanques.

A leste de Veliki Luky, os russos destruiram varios focos de resistencia e repeliram os contra-ataques lançados pelo inimigo com tanques, infantaria e artilharia. Em seguida as tropas russas reiniciaram o avanço e reconquistaram certo numero de aldeias.

Em geral, os alemães realizam desesperados esforços para manter suas posições na frente central. Para isso lançaram seis mil soldados de infantaria e sessenta tanques em dez ataques contra uma pequena cidade russa: porem foram completamente rechaçados em cada ataque com grandes perdas.

continua com exito. Uma grande aldeia foi recapturada depois de ter mudado de mãos quatro vezes. Toda a guarnição da aldeia, que agora está firmemente em mãos dos russos, foi aniquilada.

NOVA FRENTE A SUDOESTE DE VORONEZH

ESTOCOLMO, 5 (U. P.) — O correspondente do "Social Demokraten" em Berlim comunicou ao seu diario que os russos abriram uma nova frente de batalha ao sudoeste de Voronezh, e que no setor Bututlinovka-Pavlovkalatsh se combate intensamente. Acrescenta que as fontes militares alemãs ressaltam que quase todos os tanques destruidos eram de tipo russo e não de fabricação anglo-norte-americana, com o que chegam á conclusão de que diminuiu a ajuda aliada aos Sovietes.

CAPTURADO UM TREM BLINDADO

MOSCOU, 5 (R.) — A radio local anunciou hoje que fora capturado um trem blindado alemão na area de Velikie Luki, no "front" central.

O COMUNICADO RUSSO

LONDRES, 5 (R.) — O comunicado russo de hoje anuncia novos avanços das tropas russas em quatro frentes. Em Veliki Luki, no "front" central, guardas russos capturaram tres pontos fortificados, matando 950 alemães. A oeste de Rzhev foi aniquilada, em violenta luta, toda uma guarnição de um sistema de defesas alemãs grandemente fortificado, consistindo de doze casamatas. Os alemães tiveram 400 mortos. Varias aldeias foram capturadas pelas forças russas.

A noroeste de Stalingrado, linhas avançadas alemãs, centralizando-se num ponto fortificado, foram capturadas e mantidas pelos russos diante de todos os contra-ataques do Eixo. O numero de perdas alemãs inclue 3.000 mortos num só dia.

A nordeste de Tuapse, perto do mar Negro, os russos penetraram através de intricados de arame farpado e campos minados, para capturar dezenove casamatas do Eixo".

A Oeste de Rzhev

MOSCOU, 5 (R.) — As tropas russas ocuparam certo numero de localidades a oeste de Rzhev. Uma unidade militar tomou um ponto fortificado alemão que era defendido por dezenas de fortins. Nessa luta morreram quatrocentos alemães.

NA FRENTE CENTRAL

MOSCOU, 5 (R.) — A radio desta capital anunciou esta noite que a ofensiva russa no setor central

As Perdas Sofridas Pela Marinha Norte-Americana em Pearl Harbor

UM MINUCIOSO RELATO DO QUE FOI A TRAIÇÃO JAPONESA NO PACIFICO

WASHINGTON 5 (U. P.) — O Departamento da Marinha divulgou a seguinte informação sobre as verdadeiras perdas sofridas pela Armada norte-americana em Pearl Harbor, em consequencia do ataque aereo de surpresa efetuado pelos niponicos a 7 de dezembro de 1941:

"Na manhã de 7 dezembro de 1941, aviões japoneses avariaram temporariamente todos os couraçados e quase todos os aeroplanos que se encontrava na zona do Hawai. Outros navios de combate e auxiliares foram postos fora de ação. As instalações costeiras e as bases aereas do Hickam e Wheller do Exército, bem como as bases aereas navais de Frd Islandia e da baia de Kaneose foram danificadas. Todos os aviões foram substituidos em poucos dias e as dificuldades decorrentes dos danos causados ás instalações limitaram-se a algumas horas.

"Quando os japoneses atacaram Pearl Harbor, flotilhas de operações, compostas de unidades de superficie da esquadra do Pacifico, encontravam-se cumprindo missões que lhes tinham sido designadas enquanto outras duas se achavam na base principal onde haviam chegado de regresso de operações em alto mar. Não levando em conta as pequenas embarcações, encontravam-se fundeadas em Pearl Harbor 86 unidades da Esquadra do Pacifico, que compreendia 8 couraçados 28 "destroyers", 7 cruzadores e cinco submarinos. Não se encontrava ali nenhum porta-aviões norte-americano. Em consequencia do ataque niponico cinco couraçados, a saber: "Arizona", "Oklahoma", "California", "Nevada" e "West-Virginia", três "destroyers": o "Shaw", o "Casin" e o "Downes" o caça-minas "Oclara" o navio-alvo "Utah" e um grande dique flutuante foram afundados ou tão pouco não serviram para fins militares, tão pouco avariados que durante certo tempo não serviram para fins militares. Alem do mais foram avariados três couraçados, o "Pensylvania", o "Maryland" e o "Tennese", três cruzadores, o "Helena", o "Honolulu" e o "Raleigh", o porta-aviões "Curtiss" e o navio-tender "Vestal".

A UNICA PERDA TOTAL

Dos dezenove navios acima mencionados como afundados ou avariados, o couraçado "Arizona", que tem 26 anos de serviço, será a unica perda total e permanente. Acham-se em andamento os preparativos para recuperar o "Oklahoma", embora não se tenha tomado nenhuma decisão acerca da conveniencia deste trabalho. Salvou-se quinze por cento do valor das maquinas principais e auxiliares do "Cassin" e do "Downes". Os outros quinze navios foram ou serão salvos e reparados. Oito destas unidades já foram incorporadas á esquadra, ha meses, enquanto outros que necessitam de amplos reparos nas maquinas e complicados dispositivos eletricos, bem como reparos nos cascos, não se encontram ainda em condições de combate.

Os estaleiros navais de reparações estão aproveitando esse retardamento para introduzir numerosos melhoramentos. Designar agora esses navios pelos seus nomes seria dar ao inimigo informações valiosas para seus planos belicos da mesma forma em que eles nos ocultam os detalhes dos danos sofridos pelos seus navios por parte de nossas forças armadas, porem, que não foram destruidos.

A 15 de dezembro, ou seja, aos 8 dias do ataque niponico e em momentos em que existia a possibilidade imediata de que o inimigo voltasse, o secretario da Marinha anunciou que se haviam perdido o "Arizona", "Shaw", "Casin", "Dons", "Utah" e "Oglala" e que o "Oklahoma" havia sossobrado e que outras belonaves haviam sido danificadas. Por sorte, o salvamento e as reparações que foram levadas a cabo em Gearl Harbor ultrapassaram as maiores esperanças.

80 aviões navais de todos os tipos foram destruidos pelo inimigo. Alem disso, o exercito perdeu 97 aparelhos nos aerodromos de Hickham e Wheler, dos quais 23 eram bombardeiros e 66 caças e de outros tipos. As perdas norte-americanas mais graves foram no que diz respeito ao pessoal. Em consequencia do ataque de 7 de dezembro, 2.117 oficiais e homens da Armada e Infantaria de Marinha, foram mortos; 960 são considerados ainda como desaparecidos; e, 876 ficaram feridos. As perdas do Exercito foram as seguintes: 226 oficiais e soldados mortos ou que faleceram mais tarde em virtude dos ferimentos recebidos e 396 feridos, cuja maioria já retornou ás fileiras. A 7 de dezembro de 1941, ás 7,55 horas, bombardeiros em picada japoneses voaram sobre a base aerea do Exercito, em Hickham e a base naval de Fort Island. Poucos minutos antes, os japoneses haviam atacado a base aerea e naval da baia de Kanneose. Segundos depois aviões torpedeiros e bombardeiros em picada chegaram de varios setores para concentrar seu ataque sobre os navios pesados surtos em Pearl Harbor. O inimigo atacou auxiliado pelo elemento surpresa e sobre á base de informações exatas, obtendo muito exito. Os aviões torpedeiros, eficazmente auxiliados pelos bombardeiros em picada, constituiram o maior perigo na primeira fase do ataque japonês que durou quase meia hora. 21 aviões torpedeiros realizaram 4 ataques e 30 bombardeiros em picada atacaram em 8 ondas durante o citado espaço de tempo. Tambem participaram nessa fase do ataque 15 bombardeiros. Embora os japoneses realizassem por surpreza seu ataque inicial, os couraçados estavam preparados e com suas metralhadoras abriram imediatamente fogo contra os atacantes e, pouco a pouco, as restantes baterias anti-aereas, pois, os artilheiros haviam sido chamados com a maxima rapidez pelo Quartel General. As metralhadoras derrubaram 2 aparelhos e danificaram outro da primeira onda de aviões torpedeiros. Praticamente, todas as baterias anti-aereas dos couraçados estavam fazendo fogo aos 5 minutos, as dos cruzadores dentro de 4 minutos e as metralhadoras dos "destroyers" quase que imediatamente após o inicio do ataque, de tal modo que aos 7 minutos todos os canhões anti-aereos estavam em ação.

PEARL HARBOR EM CALMA

"Desde ás 8,40 horas houve relativa calma em Pearl Harbor embora a atividade aerea prosseguisse com ataques ocasionais pelos bombardeiros em picada e comuns. Essa tregua terminou com a aparição de bombardeiros japoneses comuns que cruzaram e voltaram a cruzar sobre seus alvos, em varias direções e que ocasionaram graves danos. Entretanto, os bombardeiros em picada japoneses voltaram a aparecer, sendo provavelmente os mesmos que participaram nos ataques anteriores. Esta fase das operações durou cerca de meia hora e consistiu principalmente em ataques com metralhadoras e canhões. Todos os aviões inimigos se retiraram ás 9,45 horas.

"Antes do ataque japones, 202 aviões navais norte-americanos de todos os tipos se encontravam na ilha de Oasu em condições de vôo, 150 deles foram permanente ou temporariamente postos fora de ação pelo ataque concentrado inimigo e quase todos no primeiro minuto da incursão.

"Dos 52 aparelhos navais restantes 39 levantaram vôo a 7 de dezembro e os outros 14 evolucionaram muito tarde.

Por necessidade, a armada viu-se obrigada a defender do fogo anti-aereo como sua principal arma de defesa, situação esta que a expôs a um constante ataque aereo. Por coincidencia 118 bombardeiros de reconhecimento de um porta-aviões norte-americano que se encontrava em viagem, chegaram a Pearl Harbor durante o ataque.

Eles estão incluidos nas cifras já mencionadas. Quatro dos bombardeiros de reconhecimento foram abatidos e 13 dos 14 restantes levantaram vôo novamente em busca do inimigo. Encontravam-se no ar 7 aviões de patrulha quando teve inicio o ataque.

O TOTAL DE AVIÕES NA ILHA DE OMAHU

Havia um total de 273 aviões do exercito na ilha de Omahu, no dia 7 de dezembro. Muito poucos deles puderam levantar vôo em consequencia dos danos causados ás pistas de aterrissagem nos aerodromos Hickam e Wheler. E' dificil determinar o numero de aparelhos inimigos que participaram no ataque porem a minuciosa analise de todos os relatorios permite calcular seu numero em 21 aviões torpedeiros, 48 bombardeadores de mergulho e 36 bombardeadores comuns o que faz um total de 105 aparelhos de todos os tipos.

E' indubitavel que estiveram tambem presentes alguns caças, porem não foram diferenciadas por tipos de modo que estão incluidos nas cifras mencionadas.

O Primeiro Ataque Aereo á Italia Pela Aviação Americana

Atacado o Porto de Napoles Sendo Atingidos Navios de Guerra

CAIRO, 5 (U. P.) — Uma numerosa formação de bombardeiros quadri-motores Consolidated realizou, ontem, uma audaciosa incursão diurna contra Napoles.

O comunicado oficial informa que se registaram impactos diretos com bombas gigantescas em um couraçado e dois cruzadores que se encontravam surtos no porto daquela cidade.

Acrescenta que o cais e o entroncamento ferroviario que serve á zona dos diques foram rudemente castigados.

Todo o porto de Napoles ficou envolvido em chamas quando os aparelhos regressaram. E ao que parece os incendios assumiram grandes proporções. Até a presente momento não se anunciou a perda de nenhum dos aviões incursores.

Depois de fechado á navegação o porto de Genova, que sofreu intensos ataques noturnos, Napoles converteu-se na base mais importante da peninsula para o envio de reforços do Eixo a Tunis e a Tripolitania.

Este é o primeiro ataque diurno em grande escala levado a efeito contra o territorio metropolitano da Italia. A força incursora, integrada por um numero de aparelhos não revelado, era formada em sua maior parte por gigantescos bombardeiros "Liberator" e "Consolidated".

Estas maquinas poderosissimas, que pesam aproximadamente nove toneladas, são acionadas por quatro motores "Prat Whitney" de 1.200 HP. cada um.

Sua autonomia de vôo e capacidade de carga de bombas são mantidas ainda como segredo militar, porem se diz que em ambos os casos equivalem ás famosas fortalezas voadoras.

Os pilotos que participaram desse ataque informam que as condições atmosfericas eram boas. Acrescentam ainda que não encontraram nenhuma resistencia por parte dos caças inimigos e que o fogo anti-aereo foi inseguro.

Isto contribuiu particularmente para o exito da missão, que se realizou com plena segurança, tendo os pilotos lançado toda a sua carga mortifera sobre os objetivos assinalados.

Algumas bombas maiores do que as utilizadas pelas forças aereas dos Estados Unidos alcançaram um couraçado italiano. Os tripulantes dos bombardeiros declararam a proposito que puderam observar como os projetis explodiam no centro daquela unidade, lançando ao ar grandes fragmentos de superestrutura.

Acredita-se, igualmente, que os cruzadores sofreram grandes avarias, as quais exigem amplas reparações. Expressa-se, alem do mais, que outros dois navios foram tambem avariados por projetis caidos nas proximidades. Alguns aparelhos incursionaram sobre o centro da cidade a procura de objetivos militares e depositos de combustivel, alguns dos quais foram incendiados.

Um despacho transmitido pela emissora de Roma informa que o Rei Victor Emanuel visitou, hoje pela manhã, a cidade de Napoles, inspecionando as zonas atingidas pelo bombardeio e conservando com algumas vitimas.

O comunicado do Alto Comando Italiano, divulgado por aquela emissora, diz que o numero de vitimas é de 159 mortos e 358 feridos. Uma informação posterior anunciava que o rei regressara á Roma nas ultimas horas do dia.

Até agora se desconhece as bases de onde partiram os bombardeiros norte-americanos, e isto por motivos militares. Os circulos militares, no entanto, opinam que possivelmente se utilizou algum ponto situado na costa da Cirenaica.

Sendo assim, isto demonstra a importancia dessa região em mãos dos aliados. Partindo dali os bombardeiros podem alcançar a maior parte das cidades italianas importantes.

Napoles, por exemplo, está fora do alcance dos aparelhos da RAF, que operam de bases situadas na Inglaterra.

O ataque realizado a plena luz do dia pelos norte-americanos, vem demonstrar ao povo italiano que as advertencias do sr. Winston Churchill não eram simples ameaças. E' facil prever a repercussão psicologica deste fato na Peninsula.

COMUNICADO DO ALTO COMANDO DA AVIAÇÃO

CAIRO, 5 (U. P.) — O Alto Comando da Aviação norte-americana no Proximo Oriente expediu o seguinte comunicado:

"Bombardeiros pesados b-24 da nova força aerea dos Estados Unidos efetuaram ontem a primeira incursão norte-americana da historia contra a Italia propriamente dita, atacando navios mercantes, unidades da esquadra italiana e instalações no porto de Napoles.

O ataque teve excelentes resultados. Todos os objetivos foram atingidos com impactos diretos de bombas pesadas. Observaram-se numerosos impactos entre os navios amarrados no cáis do porto de Massa, onde se verificaram explosões e grandes incendios.

Verificaram-se outros impactos no cáis Angiono, onde foram observadas grandes nuvens de fumaça cinzenta e negra.

Um grande navio amarrado na parte noroeste do cáis foi atingido por um impacto direto.

Mais tarde os tripulantes de quatro bombardeiros pelo menos foram informados que o navio era um encouraçado.

Tambem se observou que dois cruzadores foram atingidos por impactos diretos, e que cairam bombas bem nas proximidades de outros navios.

Uma bomba pesada explodiu no centro de um grande entroncamento ferroviario que serve á zona portuaria. Não houve oposição dos aviões inimigos. Todos os nossos aparelhos regressaram ás suas bases".

AFUNDADO UM CRUZADOR

CAIRO, 5 (R.) — As fotografias tomadas hoje sobre o porto de Napoles, depois de ter sido realizado o ataque aereo contra o importante porto italiano, revelam que um cruzador foi certamente afundado.

CONTINUA A EVACUAÇÃO

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A B. B. C. anunciou que mil familias italianas evacuadas do norte da Italia chegaram á Alta Saboya na França. Acrescenta a emissora britanica que alguns italianos temem que as informações sobre os evacuados a seguir para a Alemanha ocultem o proposito dos alemães de obter maior quantidade de mão de obra italiana.

CHEGA A BUDAPESTE UMA COMISSÃO ITALIANA

ANGORA, 5 (U. P.) — Informações procedentes de Budapeste indicam que chegou á capital hungara uma comissão italiana, afim de realizar negociações com o governo hungaro, para que seja permitida a transferencia de 15 mil crianças italianas das bombardeadas cidades de Milão, Turim e Genova para a Hungria.

Afirma-se que o governo hungaro consentiu em principio, mas que assinalou ha dificuldades existentes no que se refere á alimentação das crianças.

Asma - Tuberculose

Dr. Henrique Singer

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 (CASTELO), S. 602 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs (1 ás 4) — Tels 22-9138 — 27-7350. — Consultorio popular: Av. Marechal Floriano, 219 — Tel.: 43-8717.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SABADO, 5 DE DEZEMBRO DE 1942

A nossa opinião

UMA GRANDE VIDA

DESAPARECEU, ontem, uma das glorias mais altas e mais legitimas da Republica. O grande cidadão que se chamou J. J. Seabra, depois de uma vida agitada e memoravel, penetrou nos misterios da eternidade, aureolado pela consagração unanime dos seus concidadãos e pelo respeito que merecem os homens da sua extirpe. O velho Seabra entrou para os dominios da imortalidade, apresentando ao mundo os exemplos do seu passado, as lutas que sustentou, os erros que cometeu e as virtudes que cultivou. O seu ativo é vultoso e o patrimonio dos seus serviços á Republica é um patrimonio moral, de imensas proporções, do nosso regime.

O nome desse homem, eminente por todos os titulos, sofreu duros ataques. Mas, no fim de todas as refregas politicas, ele saia fulgurando, dominador, iluminado pela força incoercivel das idéias e dos principios que defendeu e cultivou, desde os tempos de professor da Faculdade de Direito de Pernambuco. Tipo que se forjou na escola dos batalhadores, Seabra jamais teve um momento na sua existencia, em que pudesse se tornar merecedor da repulsa dos seus compatriotas. Teve atitudes generosas, teve atitudes leoninas, teve atitudes que marcaram episodios decisivos na historia do nosso regime.

x x x

Uma das caracteristicas maiores da vida de J. J. Seabra foi a sua inatacavel honestidade. Surpreenderia que essa virtude fosse destacada noutros tempos. Mas numa epoca em que as fortunas nababescas surgiam inesperadamente em nosso meio, e que muitos homens publicos apresentavam-se donos de bens cujas origens ninguem conseguia saber, o Seabra era olhado pelo povo brasileiro como um paradigma. Certa vez, ele disse: "Ministro duas vezes, governador duas vezes, lider da maioria, deputado, senador, cheguei á velhice com as mãos vazias, numa terra cheia". Essa frase, na sua singeleza define o carater e a formação do eminente estadista, cujo espirito, ontem, desprendeu-se da materia, para galgar o posto que a Divindade, na sua Suprema Justiça, lhe deva ter reservado entre os justos da mansão celeste. Ao lado desse corpo que um avião levará, amanhã, para a terra que lho serviu de berço, todos nós sentimos, a dor que sempre provoca nos homens a perda de um daqueles que, através das vicissitudes da existencia, conturbada pelas miserias e pelas contingencias, souberam, mesmo no meio de todos os seus erros e seus defeitos, merecer o respeito, a estima e a admiração da sociedade.

x x x

As fases da vida de Seabra serão relembradas no noticiario. Sua atuação na vida publica do país, os cargos que ocupou, as lutas que sustentou, tudo isso o leitor encontrará no local apropriado. Aqui, apenas, registamos o valor moral do cidadão, o reflexo que a sua vida provocou na evolução politica dos nossos destinos, a amplitude magnifica do seu vulto, que se projeta através de mais de meio seculo, com altos e baixos, triunfos e derrotas, com glorias e dissabores. Se ele teve momentos de dominio, se teve momentos de fastigio, tambem comeu o pão amargo do exilio, tambem curtiu — e com que dignidade — os amargores do ostracismo. E, em todos os instantes, em todas as horas, Seabra honrou o nome da sua patria, olhando-o como um simbolo, olhando-o como o objetivo maior das grandes batalhas que sustentou. Ouviu-o o povo na praça publica, ouviu-o o povo no Parlamento. Ouviu-o a Nação inteira, emocionada, agitada, entusiasmada. Amigos e adersarios respeitavam-no. As injurias dos apaixonados, no fragor das refregas, não o humilhavam, não o abatiam, não o destroçavam. Sua figura impressionante dominava os tumultos e ele sabia, como poucos, tirar partido desses minutos. Democrata por indole, liberal por formação, ele jamais daria como, jamais deu, o seu apoio ás tiranias politicas. Inimigo de Rui Barbosa, fe-lo reeleger para o Senado quando o genial baiano renunciou sua cadeira naquela alta casa legislativa. E fez mais: veio ao Rio especialmente para depositar nas mãos de Rui o seu diploma. Ha, na vida de Seabra, traços inconfundiveis. Amanhã, os seus biografos saberão estuda-los. Hoje, na hora em que a morte faz parar o coração do batalhador, proclamemos a sua grandeza e reverenciemos a memoria do baiano ilustre que, alem de ser baiano, foi um dos brasileiros maiores de todos os tempos.

TOPICOS

CATASTROFE...

OS alemães estão apavorados em face dos horrores da guerra na frente oriental. Vejamos o que sobre o assunto publicou "Das Schawargl Korps", ha poucos dias:

"O russo é um animal. Sua maneira de combater não está, de maneira alguma, subordinada aos sentimentos humanos. Para o chefe sovietico, não existe o momento em que uma batalha se reconhece perdida. Estamos em presença de gente incompreensivel. Até agora, soldados combatiam soldados; aqui, entretanto, combatemos não seres humanos mas sim instintos obscuros dirigidos por um punhado de criminosos diabolicos. E' uma catastrofe, não mais uma guerra".

Aí está como os circulos oficiais do Reich interpretam os acontecimentos no "front" russo. A guerra, que não acabou em nove semanas, se tornou uma verdadeira catastrofe...

* * *

A CULTURA NACIONAL DO LINHO E DO RAMI

NOTICIAS procedentes do Conselho Federal do Comercio Exterior divulgaram o interesse que as autoridades do pais estão dispensando no momento á cultura do linho e do rami em solo nacional. E' sabido que essas fibras, — sendo que o rami é tido tecnicamente como fibra nobre — já estão aclimadas ás nossas terras principalmente nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Desejam agora, porem, os conhecedores especializados do assunto fomentar essa cultura entre nós em maior escala, de maneira a se possivel, abastecer suficientemente o nosso mercado. Acreditamos seja bem viavel esse objetivo. O nosso solo possue humus bastante para receber essa e outras culturas que tais e fazê-las reflorir em grandeza economica. Basta lançarmos as vistas para o passado e vermos o que aconteceu com o algodão paulista hoje aceito em todos os mercados do mundo e, o que é mais importante saber-se desfrutando a preferencia de todos os centros fabris mais avançados possiveis. Entretanto, como a historia economica do Estado de S. Paulo amanhã registará, esse algodão era até ha pouco menos de tres lustros tido e havido como materia prima de resultados economicos bem precarios e isso porque a sua qualidade não correspondia aos reclamos da industria textil moderna. Vieram porem, os técnicos e, com eles, a melhoria imediata do produto. Com a melhoria do produto a conveniente aceitação da fibra paulista nos mercados. Da franca aceitação, resultou o aumento vertiginoso da produção, a valorização e o aperfeiçoamento agricola, industrial e social paulista. Alçando á colocação de segundo produto de exportação nacional o proprio balanço do comercio exterior do pais teve elevado o coeficiente das nossas trocas com os paises que mantêm negocios conosco. E por que não pode repetir-se o mesmo milagre da nossa capacidade produtora, com referencia ao linho e ao rami? Pensamos ser apenas uma questão de orientação [illegible] Ou melhor, o emprego da técnica no rumo da produção desses fibras entre nós em quantidade e qualidade apre[illegible] [illegible] noticias a que nos referimos frisam que os resultados do inquerito instaurado sobre o assunto permitiram ao relator formular conclusões objetivas no sentido do incremento da racionalização cultura e da industria do linho e do rami. Por outro lado, em face da situação internacional e dos resultados já obtidos na parte sul do pais julga o relator que o Brasil poderá tornar-se um grande produtor de linho e de rami não só para o seu consumo, mas tambem para a exportação. E assim é, com segurança. Ativem-se os estudos a respeito. Transmitam-se instruções indispensaveis ao seu cultivo racional, e veremos, em breve, o Brasil não apenas empregando na sua industria essas fibras, como ainda exportando-as para o mundo a bem da nossa melhor posição economica.

* * *

INTERCAMBIO ARGENTINO-BRASILEIRO

TELEGRAMA transmitido de Buenos Aires pela Associated Press, e estampado na imprensa da capital gaucha, dá noticia de se estarem processando as negociações para o novo acordo comercial argentino-brasileiro.

De acordo com o telegrama em apreço, seriam aumentadas as cotas de trigo argentino a ser importado pelo Basil no ano vindouro e tambem se avolumariam as exportações de carvão e borracha brasileiros para a grande Republica platina.

A noticia é, na verdade, auspiciosa, pois vem demonstrar que, ao contrario do que afirmavam os derrotistas, o carvão encontrado em nosso sub-solo é utilizavel em condições favoraveis, tanto assim que os consumidores argentinos pleiteiam o aumento da sua importação para verem atendidas as suas necessidades.

No tocante á borracha não vemos como seria possivel incrementar sua exportação para a Argentina quando, como é do conhecimento publico, está sendo realizado um esforço gigantesco para desenvolver a produção no vale amazonico para cobrir o "deficit" norte-americano decorrente da ocupação das Indias Holandesas pelos amarelos.

Em vez da borracha talvez pudessemos encontrar outros artigos, inclusive manufaturados que, juntamente com o carvão, fizessem equilibrio ás importações de trigo argentino.

* * *

ACADEMICOS E MODERNOS

AFINAL, fora das esferas do futebol e do samba, surge, agora, uma fervura ruidosa. A gente da belas artes está engalfinhada. Academicos e modernos se desentenderam e houve bulha na Escola: rasgaram cartazes discutiram, berraram. Finalmente os modernos sairam carregando quadros e bonecos coagidos pelos academicos e mestres conservadores. Os dissidentes instalaram-se na A.B.I. levando o pendão da revolta: uma estatua matizada em cores vivas.

A coisa está tomando um aspecto interessante. Alvoroçou os meios intelectuais. Manuel Bandeira, José Lins do Rego, Afonso Arinos de Melo Franco, Marques Rebelo e outros se colocaram ao lado dos alunos rebeldes á norma classica. Tem havido polemicas e discursos. Ainda bem: temos agora uma [illegible] razão. O interessante é a peleja. As disputas entre "paredros" do futebol, os "pegas" entre a S.B.A.T. e compositores de musica popular já estão se tornando espetaculos enfadonhos. Vamos ver o que sairá dessa peleja. Queira Deus que se propague atingindo outros meios intelectuais; que sacuda cerebros adestrando circunvoluções robustecendo miolos para que não sejam só as pernas e as guelas favorecidas pela ginastica.

* * *

INCRIVEL!

UM telegrama de S. Paulo anuncia que o governo do Estado acaba de tomar providencias energicas para dar á Escola de Comercio de Vila Mariana uma orientação nacionalista. Essa Escola era antigamente a Escola Alemá. Antigamente é um modo de dizer. Pois em 1939 ha tres anos, era o seu nome. Os cursos primarios e pre-primarios são frequentados por mais de oitenta por cento de alunos alemães ou descendentes de alemães.

A despeito de todas as medidas anteriores diz o telegrama que a referida Escola "ainda apresentava alguns resquicios do passado, denunciando a qualquer educador menos avisado que um trabalho intenso e extenso pelo Brasil era reclamado". Basta dizer que lá existem tres bibliotecas genuinamente alemãs e as aulas eram ministradas por professores alemães e algumas centenas de escolares patricios descendentes de estrangeiros.

Certamente não admira que os alemães insistissem em manter na Escola uma orientação germanica. Isso é do seu programa. Teimar para viver. O que admira é que até agora pudessem eles impunemente agir dessa maneira, sem uma repressão. Em todo caso, as medidas agora tomadas pelo governo de S. Paulo vêm acautelar os interesses da juventude que ali estuda. E' necessario em todo o pais agora mais do que nunca, uma vigilancia inflexivel nos estabelecimentos de ensino, onde os elementos estrangeiros se podem infiltrar, com perigos para o Brasil e para a formação moral do seu povo.

* * *

JUVENTUDE BRASILEIRA

FOI assinado pelo presidente da Republica o decreto fixando a organização da Direção Nacional da Juventude Brasileira. Tratando-se, como se trata, de um orgão cuja ação deverá estender-se a todas as novas gerações do Brasil, é evidente que temos aí uma medida digna da maior atenção de todos, sob a sua aparencia meramente burocratica.

A' Juventude Brasileira cabe preparar as crianças de hoje, que são os homens de amanhã, para que melhor saibam cumprir seus deveres de cidadãos, para que mais aptos estejam a trabalhar no progresso e se necessario na defesa da Patria. Essa educação deverá naturalmente ser orientada pelas personalidades mais capazes, em linhas uniformes para todo o país, afim de que cada vez mais se fortaleça a unidade nacional, pela unidade de preparo e de idéias de todos os seus cidadãos. E' isso que visa o decreto ora assinado pelo chefe da Nação, o qual portanto merece a maior atenção por parte de todos os brasileiros.

Estrangeiros e Coletividade

MAURICIO DE MEDEIROS

O MUNDO de Hitler (tal como certamente os posteros denominarão esta nossa era louca) dá a impressão de um viveiro de passaros quando dela se aproxima um gato... Os passaros revoam loucamente, trocam de poleiro, misturam-se, confundem-se...

Foi o que se passou com as populações humanas da Europa. E muitos desses passaros, no seu vôo inquieto, vieram pousar por estas paragens brasileiras.

Infelizmente, não predominou nesse grupo a gente que mais nos convinha e que teria sido a boa gente dos campos, capaz de localizar-se no interior do pais e trabalhar esta fertil terra brasileira. Vieram os que puderam realizar algum dinheiro, e pagar as somas de extorsão com que poderam lograr fugir do pais, obter documentos, passaportes, vistos, etc.

Essa gente, em aqui chegando, procurou fixar-se nas cidades porque não conhecia outra vida. Tentou e vai tentando as profissões intermediarias. Outra parte dela, mais culta, procura viver intelectualmente. Tudo isso é humano e natural. Mas não é precisamente o de que necessitavamos.

Nós já vinhamos sofrendo dos males resultantes de uma imigração constante de certa classe de imigrantes, que, devido ás facilidades de nossa legislação, encaminha-se exclusivamente para tais profissões intermediarias. Antes da guerra havia poloneses, hungaros, ucranianos, alemães, italianos, e até mesmo espanhois que se dirigiam para os campos. Mas os portugueses aportados ao Brasil nunca para la se dirigiram. Ficaram sempre pelas cidades.

Fosse como fosse, ou seja como fôr, um fato é indiscutivel: é que a profissão intermediaria é aquela que encontra mais frequentemente em conflito com o interesse coletivo, com a economia popular, porque os lucros de que precisa para viver nem sempre se limitam ao que normalmente pode a coletividade suportar.

Se se percorrer a lista dos condenados pelo Tribunal de Segurança por crime contra a economia popular, creio que rarissimos serão os nomes de nacionais. Predominam os estrangeiros, de todas as nacionalidades, mas principalmente (é uma questão de proporção matematica) a daquelas nacionalidades cujos suditos refugam sistematicamente o trabalho dos campos, isto é, a colaboração na produção, para fixar-se na atividade de intermediaria entre o produtor e o consumidor.

A lei de expulsão de estrangeiros prevê a expulsão do sudito estrangeiro condenado por crime contra a economia popular. Mas como nunca essa lei foi aplicada, acredito que ninguem a conhece. Se o seu texto fosse amplamente divulgado e seus dispositivos aplicados em dois ou tres casos, acredito que isso serviria de freio para as manobras do agiotagem, de açambarcamento, do aumento exagerado de preços. E o momento atual, com o subito e desordenado encarecimento da vida, seria dos mais propicios para um exemplo desses. Quem vem viver em uma sociedade, á sombra de suas leis, e atenta contra a economia coletiva, procurando extorquir-lhe lucros excessivos por manobras que a lei e os Tribunais condenam — não merece continuar a viver nessa coletividade. Volte para seu país de origem... E ninguem nos acusaria de nacionalismo excessivo...

A Espanha Satelite do Eixo

ESPERADO COM GRANDE INTERESSE O DISCURSO QUE FRANCO PRONUNCIARA' AMANHA

LONDRES 5 (Reuters) — O radio alemão ouvido aqui esta noite, disse que o general Franco, respondendo á mensagem que Hitler lhe enviou por ocasião de sua data natalicia, manifestou a esperança de que as armas alemãs saiam vitoriosas da batalha para o esmagamento do terror bolchevista na Europa.

Lembra-te de Pearl Harbour !

Por JORGE DODSWORTH

Secretario Geral de Administração da Prefeitura

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

NAÇÃO pacifista, presa ao cultivo de sua terra e ao desenvolvimento de seu parque industrial, não almejando a conquista de outros territorios, não só porque os que possue já lhe bastam para um infindavel desenvolvimento no correr dos tempos, como tambem pela sua formação politica, sua indole, sua historia, vinham os Estados Unidos da América do Norte cuidando exclusivamente da paz. Paz interna da familia americana com a harmonia e o equilibrio das forças politicas. Paz externa, com as potencias estrangeiras, refreando-lhes o animo agressor até as raias limites da tolerancia. Cuidava do trabalho, só do trabalho, argamassa de sua grandeza, e para poder trabalhar em paz, mantinha apenas as forças armadas necessarias á preservação da ordem no país e aquilo de que o conceito internacional não precinde para a inclusão entre as grandes potencias.

Sobreveio Pearl Harbor. Mudaram as perspectivas e novo panorama se descortinou. Sentiram que os seus proprios sentimentos, a sua conduta invariavelmente pacifica não eram suficientes garantias para conservar a paz. Era preciso levar em linha de conta a cobiça de seus inimigos porquo não basta querer ser livre, é preciso que os outros deixem que se seja livre; não basta ser pacifico ou pacifista, é preciso que os outros não provoquem a luta a qual, por instinto de conservação, não se deve fugir, mesmo porque, estabelecido o antagonismo, fugir á luta é renunciar á liberdade pela sujeição em que se fica, e renunciar á paz pela ameaça imanente.

Com a agressão aos Estados Unidos, mais uma vez ficou provado, e é notavel que esta prova precise ainda de ser reiterada, que a paz e a liberdade não se bastem a si mesmo, carecendo sempre do apoio de uma força armada que force ao respeito.

Desde o seculo 4.º que Vegecio, em seu Tratado de Arte Militar prevenia que "qui desiderat pacem, praeparet bellum" mas esta advertencia não conseguiu ainda transpôr as barreiras que a boa fé dos povos antepõe ás verdades incomodas e arduas.

Para uma nação, como para o individuo, nada mais perigoso que o ser considerado como inofensivo. A ameaça de agressão cresce em proporção direta do aumento de riqueza, e inversa ao poder de suas forças armadas. Uma nação não pode ser rica sem ser forte. Como tambem não pode ser forte sem ser rica, o paralelismo se impõe, e o seu progresso economico e financeiro deve ser amparado pelo aumento proporcional de seu poder defensivo.

Pearl Harbor foi a chicotada que sacudiu o torpor do povo americano intoxicado pelo opio das teorias pacifistas. Sadio, vibrante, idealista, amando a sua patria como os que mais a querem, logo encarou de frente a realidade. Continuou trabalhando, trabalhando sempre, mas com outras perspectivas, sem perder, no entanto, a finalidade da paz que pensou ter atingido e que então lhe surgiu como uma miragem que a guerra imposta fixaria definitivamente na vitoria que o sentimento de justiça lhe mostrou ser fatal. Sua industria, de suntuariamente pacifica, se transformou em pujantemente belica. Seus campos, como que fertilizados pelo mesmo ideal de liberdade, encerrado em cada gota de suor do trabalhador-soldado, multiplicaram suas colheitas. Seu povo recolheu-se, desdobrando sua atividade mental na solução rapida e perfeita dos novos e complexos problemas surgidos da guerra.

Foi a vontade resoluta e firme de vencer — não por amor á gloria sempre fugaz e renovavel, mas por temor ás consequencias de uma derrota cujo preço mais modico na tabela totalitaria é a redução á escravidão, e que já fôra imposto á Austria, Polonia, Tcheco e Iugoslavia, Albania e, agora, á França que, a despeito de todos os reveses, como berço da democracia que nela se conserva latente como em relicario, ha de sempre permanecer invicta na sua fidelidade á liberdade, á igualdade e á fraternidade — que impulsionou o impeto norte-americano. O seu esforço é produtivo porque o povo quer trabalhar, resolveu trabalhar, acha que deve tabalhar, é o seu livre arbitrio que o faz trabalhar. Pode ser um milagre, mas a explicação se encontra na liberdade que as democracias conferem aos povos de, por si, disporem de seus destinos.

Pearl Harbor não foi apenas um episodio tragico na historia dos Estados Unidos. Foi uma lição de energia, de raciocinio na adversidade, que a nossa grande co-irmã do Norte deu ao mundo livre, então ameaçado, e a sua lembrança para nós todos, povos livres da America do Sul, que queremos conservar nossa liberdade, deve constituir um lema de advertencia como aquele que os trapistas murmuram ao se encontrarem: Lembra-se, irmão, que vais morrer!

Remember Pearl Harbor !

Banco FIGUEIREDO ROCHA
RUA DA QUITANDA, 111

A Felicidade Está no Abismo

JOAQUIM DE SALES

VOU-LHES contar esta historia tal qual a ouvi de um velho amigo meu, falecido ha 15 anos, com a simpatica idade de 88 anos completos. Ele conheceu o heroi do episodio. A coisa se passou com um joven alferes do Exercito, rapaz distinto, mas um pouco estroina. Apaixonara-se pela filha mais moça de um rico titular, a unica que ainda estava solteira. As outras tres já se haviam casado e eram todas mães de filhos. A candidatura do alferes fora mal recebida pelos pais da menina, não por ele ser pobre e nem mesmo por ser estroina. A caçula era o Santo Antoninho onde te porei do velho casal e o pai e sobretudo a mãe de Isaura receavam que desencadeasse outra guerra igual á do Paraguai e a pobrezinhava viesse a ficar viuva ainda na flor da idade. A profissão do alferes Afonso foi, no fundo, o unico obstaculo á sua aceitação.

Mas o rapaz possuia tantos dotes de espirito e alem disso tinha um fisico tão atletico, era tão forte e belo, que a pequena Isaura, menina linda e candida como um lirio do vale, estava completamente embeiçada por ele, como ele pelos encantos incomparaveis daquela delgada dulcinéia. Prudente e respeitoso, Afonso não quis insistir nem se impôr á força; mas por espertezas naturais da pequena conseguia, ela com a cumplicidade de uma criada de quarto, introduzir quase que diariamente no seu apartamento o eleito de seu coração.

x x x

Ora, nem o rapaz nem a jovem realizavam bem as inconveniencias de tais encontros A maledicencia, se fossem apanhados, diria coisas desagradaveis, á reputação de uma menina tão pura como a linfa mais cristalina.

O rapaz compreendia melhor a delicada situação; porém, o amor sobrepujava quaisquer outras considerações. Se da primeira vez estava todo a tremer, ele que de nada tinha medo, acabou habituando-se áquela aventura, na qual de resto não havia nem vestigio de maldade ou malicia inconfessavel.

Eram de resto fugazes os minutos que passavam juntos, e a criada, cumplice de ambos, o ia acompanhar depois, fechando a porta de serviço por onde ele penetrava no solar e depois se retirava sorrateiramente.

x x x

Mas um dia a casa caiu. Naquel noite meio chuvosa, a viscondessa precisou de um remedio de emergencia. Levantou-se, sem fazer barulho para não acordar o marido, e pareceu-lhe ouvir uma conversa discreta vinda do lado do apartamento de Isaura.

E' claro que pensou em tudo, menos em que sua filha pudesse estar em coloquio com um namorado. Acendeu uma lanterna e deu o alarme. Os criados em numero de nove, logo acudiram, colocando-se ás ordens da senhora. Esta ordenou-lhes que a acompanhassem numa vistoria minuciosa pela casa toda.

O alferes Afonso viu o perigo em que se encontrava: pela porta não poderia sair sem ser apanhado. E a regra manda que quando não se pode passar pela porta, a saida só ha de ser pela janela... E não teve duvida: atirou-se do primeiro andar á rua com a maior coragem, em plena treva!

x x x

Enquanto isso, a viscondessa e os lacaios procediam a uma batida em regra E nada encontravam. Todavia, a senhora tinha a certeza de ter ouvido vozes. A menina Isaura estava desfigurada, não de medo, conforme pensava a mãe, mas pela quase certeza de que o seu querido, áquela hora, devia estar esborrachado na calçada do palacio.

Mas qual! A fortuna o ajudara e ele fora feliz tanto quanto se pode ser. Desabara justo sobre os ombros de um pobre diabo, quase mendigo que se achegara á parede do solar para se abrigar um pouco da chuva miuda, que caia sobre a cidade desde a tardinha.

O homem, ao receber o balaço, pensou que o céu lhe caira em cheio, e pôs a boca no mundo, gritando socorro e tão alto que despertou quase todo o quarteirão.

x x x

O alferes, que dera alguns passos entrando numa rua proxima, voltou e tocou a campainha do palacio. Posto em presença da viscondessa, cujo marido estava ausente do Rio, e depois de uma profunda reverencia, pespegou-lhe esta pequena falação:

— Minha senhora, passava eu em frente á sua casa, quando vi pular por uma das janelas um sujeito, provavelmente amigo do alheio, e que está lá embaixo mais ou menos de ossos moidos, pois a queda não foi pequena. (O alferes nada sofrera e o pobre inocente tinha recebido apenas ligeiras escoriações e um susto de todos os tamanhos). Peço-lhe mil desculpas, minha senhora, de a vir incomodar a esta hora: a viscondessa tudo me merece e aqui estou para servi-la em tal emergencia.

x x x

A viscondessa logo desceu as escadas e ainda viu o desgraçado a gemer e a berrar Os criados o levaram até ao patio interno onde lhe pespegaram uma boa sova.

— O melhor é mandá-lo em paz, pois não teve tempo de carregar com objeto algum, opinou o alferes.

E sendo aceita a idéia, o jovem oficial conduziu a infeliz vitima até á porta da rua, dizendo-lhe paternalmente:

— Sirva-lhe a lição, amigo! Respeite o lar alheio e entregue-se ao trabalho honrado. Você é moço e forte, não desanime...

A viscondessa ficou tão grata á intervenção do esbelto oficial que o convidou a almoçar naquele mesmo dia em sua casa. Caia a sopa no mel!...

Ao meio-dia em ponto, lá estava ele em primeiro uniforme. Isaura parecia a moça mais feliz do mundo contemplando ali incolume o seu bem amado. A viscondessa examinou-o de alto a baixo, e ficou tão presa aos seus encantos, á sua prosa fluente, ás suas maneiras distintas, que deu razão á Isaura de o querer por esposo, mesmo que tivesse de o perder em guerra proxima.

x x x

Afonso percebeu que a sua cotação subira vertiginosamente no mercado da sua futura sogra, e de tal modo se impos á sua estima e afeição, que quase foi ela quem lhe pediu a mão para sua adorada filhinha...

E oito meses depois, o bispo do Rio abençoava aquela união feita a custa de tamanha peripecia. Foi mais tarde agraciado com um titulo nobiliarquico por S. M. o Imperador, de quem se tornou amigo intimo.

Ele costumava dizer aos amigos e ninguem o compreendia:

— Eu tive um dia de atirar-me ás cegas sobre um precipicio... Pensei morrer... Mas ao contrario: encontrei no fundo do abismo, sobre a cabeça de um pobre mendigo, aquilo que eu tanto procurara em vão: a felicidade, mas a felicidade total. A felicidade está mais nas trevas do que na luz, mesmo quando temos essa felicidade diante dos olhos, ao alcance das nossas mãos...

- Este é um dos 3 Combatentes.
- Um rádio que adorna qualquer dependência de sua casa.
- Um rádio desenhado em lindos modelos e cores atraentes.
- Um rádio de longo alcance.
- Um rádio de seletividade e sonoridade perfeitas.
- Um rádio *de preços baixos!*

SENSACIONAL SORTEIO

A todo comprador de um rádio COMBATENTE, a RCA Victor oferece a oportunidade de se tornar possuidor de valiosos prêmios. Peça a um revendedor RCA Victor o folheto com os dados deste sensacional sorteio. No momento de adquirir um COMBATENTE, o Sr. receberá um coupon numerado que o habilitará a receber, por sorteio, uma Rádio-Victrola QU-56, ou uma bicicleta — à sua escolha — além de excelentes Toca-Discos RCA Victor.

1.° prêmio: uma Rádio-Victrola QU-56 ou uma bicicleta.

E mais esta surpresa: No fim da campanha todos os coupons (mesmo os já sorteados) concorrerão ao prêmio de uma Rádio-Victrola no valor de Cr$ 11.800,00.

CORES À SUA ESCOLHA

Os rádios COMBATENTES são a mais recente criação RCA Victor, em cores marron, rosa, azul, verde, preto, marfim, bordeaux. São portateis e funcionam com corrente AC/DC de 110 volts.

RCA Victor

★ Ouça diariamente, exceto aos domingos, às 18,55, na Rádio Nacional "O Correspondente Estrangeiro RCA Victor", com o serviço telegráfico especial da Associated Press.

McCann

A falta de êxito de muitos homens, tanto nos negócios como na vida social é, muitas vezes, uma consequência de sua má apresentação: o desleixo no barbear impressiona desfavoravelmente, chegando a desmerecer a capacidade profissional e a dedicação ao trabalho. No entanto, quando se usa Gillette, fazer a barba diariamente torna-se tão fácil que constitue um verdadeiro prazer! Adquira ainda hoje o novo aparelho Gillette Tech e passe a barbear-se todos os dias por este processo higiênico, prático e econômico!

O NOVO APARELHO GILLETTE TECH

● *Dotado de eficientes aperfeiçoamentos nos pontos essenciais ao confôrto do barbear, Gillette Tech é o aparelho tecnicamente perfeito: Use sempre Gillette Tech com as insuperáveis lâminas Gillette Azul, legitimas.*

Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

IA-G-113

Encerra-se Uma Grande Vida

O FALECIMENTO DE J. J. SEABR A ENCHE DE LUTO TODA A NAÇÃO BRASILEIRA

O Corpo do Eminente Estadista Seg uirá Amanhã Para a Baía; Cujo Governo Custeará os Seus Funerais

Encerrou-se ontem o ciclo de uma das maiores vidas brasileiras. Vida que se forjou ao calor das refregas mais asperas, das batalhas mais rudes, nos momentos da defesa das liberdades publicas e da affirmação democratica do nosso regime republicano.

José Joaquim Seabra é um nome de legenda para o Brasil. Pertenceu a uma geração de homens publicos que se firmou no conceito da historia republicana, pela intrepidez das atitudes, pelo traço marcante do idealismo liberal, pela coragem com que defrontava as iras e os odios do poder.

A inteligencia vigorosa desse homem eminente, o seu espirito dinamico, a sua vigorosa organização fisica, o seu temperamento forte e entusiasta, constituiam, nos tempos aureos da velha Republica, elementos vitais com que se poude agitar a consciencia nacional e fazê-la vibrar em toda a sua intensidade.

Sr. J. J. Seabra

De professor da Faculdade de Direito do Recife — e ele foi um mestre de admiraveis proporções — até ministro de Estado e presidente da Baia, sua terra natal, Seabra teve atuação magnifica no cenario cultural e politico do país. Teve momentos de triunfo e de derrotas, fastigio e de quedas, mas em todas elas a sua fibra de lutador jamais enfraqueceu. As amarguras do exilio e do desterro, as angustias das horas incertas que viveu, serviram para revelar ao Brasil republicano a tempera do homem que vinha enchendo os periodos mais memoraveis da historia politica do regime. Os tropeços das jornadas, as vicissitudes dos ostracismos jamais lhe abateram o animo. A sua inquebrantavel resistencia moral mantinha o equilibrio das energias fisicas que nunca se abateram. A figura desse homem ha de estar sempre plasmada no painel da Republica brasileira, como um dos seus grandes e mais fulgurantes baluartes — baluarte de convicções e de fé nos destinos do regime que o viu sempre de pé, nas trincheiras das batalhas parlamentares, agitando, discutindo, esgrimindo, servindo ao Brasil e servindo ao seu povo.

Nasceu o sr. J. J. Seabra, na Baia, aos 21 de agosto de 1855. Formou-se em direito pela Faculdade do Recife, em 1877. Promotor publico da capital baiana, exerceu o cargo até 1880, quando foi tomar posse do cargo de professor daquela Faculdade, função que conquistou num concurso brilhantissimo. No governo do marechal Floriano Peixoto, assumiu atitude de combate á ditadura florianista, foi demitido do cargo, sendo reintegrado, mais tarde, no governo de Prudente de Morais.

Na Constituinte de 91, Seabra comparece eleito deputado. Foi ele que iniciou a pratica dos comicios populares, em propaganda eleitoral. Bateu-se pela federação, bateu-se por outros principois depois vitoriosos. Sua estréla na tribuna da Constituinte foi um dos maiores sucessos do nosso parlamento.

Sob a ditadura Floriano foi preso e desterrado para Cucui, na fronteira da Venezuela. Seu nome consta no rol daqueles para quem Rui Barbosa requereu uma ordem de "habeas-corpus" no Supremo Tribunal Federal. Anistiado volta ao Rio no governo Prudente de Morais. Reeleito deputado foi lider da maioria, no governo Campos Sales, cujo programa financeiro defendeu com ardor. Ministro da Justiça no quadrienio Rodrigues Alves, coube-lhe a gloria de haver escolhido Osvaldo Cruz para sanear o Rio de Janeiro e de ter realizado uma serie de memoraveis reformas administrativas. Eleito senador por Alagoas, por maioria estrondosa, foi esbulhado pela maioria chefiada por Pinheiro Machado. Ministro da Viação no governo do marechal Hermes da Fonseca, teve atuação destacada, principalmente no que se referia aos problemas ferroviarios e navegação.

Governador da Baia, de 1912 a 1916 e mais tarde de 1920 a 1924, Seabra prestou serviços notaveis á sua terra. Na gloriosa campanha da Reação Republicana, foi candidato á vice-presidencia da Republica ao lado de Nilo Peçanha, ele percorreu o Brasil na propaganda das idéias liberais. Empossados os candidatos contrarios, o grande brasileiro seguiu para a Europa, onde passou quatro anos de exilio, sustentado pela generosidade dos amigos. Agitada a campanha da Aliança Liberal que apresentava á Nação os nomes de Getulio Vargas e João Pessoa, á presidencia e vice-presidencia da Republica, Seabra foi aclamado "presidente de honra" da Aliança. Percorreu varios pontos do interior da Baia. Reunida a Constituinte de 1934, Seabra foi eleito deputado pela Baia e novamente eleito para a segunda legislatura.

E' esse, em sintese biografica, o grande homem que acaba de desaparecer. O homem eminente que o Brasil se acostumara a ver e a honrar, nos dias da sua velhice gloriosa, como uma das reliquias mais preciosas do seu passado republicano.

O sr. J. J. Seabra foi casado com a sra Amelia de Freitas Seabra, já falecida, de cujo enlace teve os seguintes filhos: Artur de Freitas Seabra, cap. de mar e guerra, sub-comandante do Regimento de Fuzileiros Navais; José Joaquim Seabra Filho, tabelião nesta capital; Carlos de Freitas Seabra, tabelião na capital baiana; Amelia Seabra Veloso, viuva do sr. Armando Sebrão Veloso e residente na Baia. O eminente extinto deixa numerosos netos, bisnetos e primos residentes nesta capital e na Baia.

O corpo do grande brasileiro foi trasladado, ainda ontem, para a Casa da Baia, á Avenida Rio Branco n. 114, 9º andar, onde ficará exposto á visitação publica, durante o dia de hoje, devendo seguir, por via aerea, amanhã, segunda-feira, para a Baia, onde se realizará o enterramento.

Logo que teve conhecimento da morte do eminente homem publico, o interventor federal na Baia resolveu que os funerais fossem custeados pelo Estado.

Chegou o ministro do Interior do Chile

Procedente de Santiago, via Buenos Aires, chegou ontem ao Rio, pelo "clipper" da Pan American Airways, o dr. Raul Morales Beltrami, ministro do Interior do Chile. O seu desembarque no aeroporto Santos-Dumont foi bastante concorrido, vendo-se entre o crescido numero de pessoas que ali compareceram afim de lhe apresentarem votos de boas vindas o embaixador do Chile nesta capital, sr. Gabriel González Videla; o ministro Jaime do Nascimento Brito, representando o titular das Relações Exteriores e o major Pedro Mazzolene, representante do ministro da Justiça.

O dr. Raul Morales Beltrami, que viaja em companhia de sua esposa, veio ao nosso país em carater particular, e é seu proposito permanecer quinze dias entre nós.

COMPANHIA MINAS DO RIO CARVÃO

Assembléia Geral Extraordinaria

Os senhores acionistas são convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extrardinaria, á rua General Camara n. 66 — 1o andar, ás 15 horas do dia 15 do corrente, afim de tomarem conhecimento dos atos relativos á incorporação dasta Companhia Carbonifera de Urussanga, e deliberarem na forma da lei.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1942.

Dr. Gastão de Azevedo Cileia — Diretor Presidente.

Dr. José Junqueira Botelho — Diretor Gerente.

Patente de invenção n. 20.021

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá, n. 7, 16º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "**Aperfeiçoamentos nas juntas ou ligações para corpos tubulares**", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da **Steel Scaffolding Company Limited.**

DEIXEI DE FUMAR!

Leia no novo número de SELEÇÕES como um popular escritor deixou de fumar após 40 anos de constante tabagismo, e que transformação benéfica isso trouxe à sua saúde. E mais:

Uma Maneira fácil de encontrar a Felicidade - proporcionando-a também aos nossos semelhantes. Um psicólogo ensina esse segrêdo no novo número de SELEÇÕES... Pág. 21.

Como se consegue o primeiro emprêgo. Conselhos provadamente eficazes aos moços e moças... Pág. 54.

Saberão os nazis que estão perdidos? Revelações sensacionais sôbre a desintegração da fé popular em Hitler... Pág. 58.

Sherlock Holmes volta à cena! O rei dos detetives amadores soluciona um caso de homicídio diabòlicamente complicado, salvando a vida a uma formosa moça... Pág. 102.

Meu Tipo Inesquecivel! André Maurois conta-nos como um audacioso moço oficial entrou, desarmado, no aduar duma aguerrida tribu marroquina, para conquistar a amizade dum altivo chefe indígena... Pág. 65.

Não deixe de ler êstes e outros artigos notáveis no número de

OUTUBRO de SELEÇÕES
Acaba de sair
Apenas Cr. $ 2,00

J.W.T.

Representante Geral no Brasil: FERNANDO CHINAGLIA *Rua do Rosário, 55-A 2.° andar — Rio*

Flagrante fotografico apanhado em São Paulo, na Casa Fasanello, por ocasião do pagamento do premio de 500 mil cruzeiros, que coube ao bilhete n.° 12.009 da Loteria Federal, extraida em 31 de Outubro, aos seguintes contemplados: Silman Bornell, rua Aliança Liberal n.° 112 C.; João Baptista Arruda, ajudante de tabelião, rua Pedro de Morais, n.° 453; João Aurelio Vigiani, rua Conceição n.° 1.385; Vicente Santelli, rua Xavier Toledo n.° 70; José Caputo, Avenida Celso Garcia n.° 1.421; Maria Izabel Oliveira (que está na fotografia) rua Japurá n.° 121, casa 22; Victor Romano, rua Lisboa n.° 440; José Valle, Avenida Celso Garcia n.° 4.423; Victor Sapienzia, rua Xavier Toledo n.° 163; Custodio Cardoso de Moura, rua Conselheiro Furtado n.° 157; Grece Hermine de Schryver, Chacara Flora (Santo Amaro) e D. Lieselott Patt, rua Augusta n.° 674.

Por Ter Conseguido **HOJE** *o que* **ontem** *parecia impossível*

A KODAK RECEBE O EMBLEMA "E" (Excelência)

A Marinha dos Estados Unidos instituiu em 1906 o emblema "E" para recompensar as tripulações de seus próprios navios pela Excelência de Serviços prestados. Mais tarde foi o mesmo estendido às fábricas cuja produção de navios, armamentos e equipamentos para as fôrças Armadas, fosse excepcional.

É um justo reconhecimento de inegualavel excelência na frente da produção... na perseverança e na crença da Vitória da América, dos que "fazem hoje o que ontem parecia impossível".

Êste Emblema tremula hoje nas fábricas

KODAK

Kodak Brasileira Ltd. — Rio de Janeiro

O Natal de "A Formiga"

Vai despertando grande animação entre os colegiais, a missa campal que os "Formigueiros" do Distrito Federal e de Niteroi mandarão celebrar no proximo dia 24, ás 9 horas, na Praia do Russel.

Cada aluno já está formulando sua prece escrita que mandará a Papai Noel para, depois de receber as bençãos da Igreja, transformada em fumaça, subir aos céos e, com o orvalho da noite descerem as graças suplicadas.

Será celebrante s. excia. revma. o sr. dom Mamede da Silva Leite, bispo titular Sebaste, ouvindo-se então o grande orador sacro, monsenhor Henrique Magalhães.

No Tribunal do Juri

MATOU E VAI SER JULGADO AMANHA

Será julgado amanhã, pelo Tribunal do Juri, o reu Eugenio de Oliveira acusado de, no dia 16 de abril do ano proximo passado, cerca das 17 horas no Morro da Mangueira ter agredido com um espeto Sebastião de Souza produzindo-lhe ferimentos que lhe causaram a morte. No sumario o acusado confessou ter praparado com antecedencia o espeto para vingar-se de sua vitima por questões anteriores. O referido acusado foi regularmente processado, sendo denunciado como incurso no artigo 294 paragrafo 1º da Consolidação das Leis Penais.

Eugenio de Oliveira pleiteia a sua absolvição pela legitima defesa.

Viajou para Montevidéu a embaixatriz de Gutierrez

Com destino a Montevideu, via Buenos Aires, seguiu ontem pelo "clipper" da Pan American Airways a senhora Maria Luiza Amaro de Gutiérrez, esposa do embaixador do Uruguai no Rio, sr. Cesar G. Gutiérrez.

A embaixatriz viajou em companhia de suas filhas, senhorinhas Luiza Maria e Beatriz Maria Gutiérrez.

GUERRA - MARINHA - AERONAUTICA

Ministerio da Guerra

OS PREPARATIVOS PARA O "DIA DO RESERVISTA"

Terá lugar amanhã, ás 9 horas, a cerimonia de inicio dos trabalhos da Comissão do "Dia do Reservista". Essa cerimonia, que contará com a presença de representantes de todos os Ministerios Civis e da Prefeitura do Distrito Federal, do Departamento de Assistencia dos Servidores Publicos e da imprensa, terá lugar no salão de conferencias da Diretoria de Saude do Exército, no segundo pavimento do Palacio da Guerra na Praça da Republica.

— Na Secretaria Geral da Guerra — Apresentaram-se os tenente-coronel Felicissimo Cardoso, por ser chefe do Serviço Central de Transportes e ter passado a depender da Secretaria; e capitão Carlos Amorim, por ter sido designado para encarregado de inquerito policial militar.

— Pelo ministro da Guerra, em aviso n. 3.172, de 2, foi autorizado o comando da 8ª Região Militar a encorporar, no 35º B. C. os conscritos do contingente de 1942-1943 (1ª chamada) dos municipios sedes da Região e do Batalhão ficando ao seu criterio fixar a data de apresentação dos sorteados sujeitos á encorporação do que trata o presente aviso.

— Estão sendo chamados á 2ª Divisão da Secretaria Geral da Guerra, os srs. Raul Rodrigues Gomes, dr. Cid Ferreira Jorge, Manuel Jorge Ribeiro, Artur Iriarte Kaiser Milton Meireles Costa, Manuel George, os quais deverão comparecer das 15 ás 16 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados.

— Deverão comparecer no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro no respectivo posto medico, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, os candidatos Genes Rocha Evaristo, Valtencir Linhares e Adauto Guedes de Araujo.

— Na manhã de ontem, realizou-se no patio interno do Palacio da Guerra, mais uma cerimonia de entrega de certificados de reservistas a cidadãos que regularizaram a sua situação perante o serviço militar. Essa cerimonia, foi presidida pelo coronel Manuel Henriques Gomes chefe da 1ª Circunscrição de Recrutamento, que compareceu acompanhado de todos os seus oficiais e do funcionalismo civil que serve sob suas ordens. A nova turma de reservista, achava-se composta de cerca de 500 novos soldados, os quais depois de prestarem o juramento desfilaram em continencia á Bandeira ao som do Hino Nacional.

— Assumiu a direção do Arsenal de Guerra do Rio o coronel Fausto Neto de Albuquerque, do quadro de técnico da ativa. O áto revestiu-se de simplicidade, tendo o novo diretor se apresentado ontem á Diretoria de Material Belico.

— Por ter de seguir afim de assumir a chefia do Serviço do Material Belico da 9ª Região Militar, com sede em Campo Grande apresentou-se ontem á Diretoria do Material Belico o major Cesar Xavier de Oliveira, o qual foi substituido, por esse motivo, na Comissão de exame de documentos, função que exercia nesta capital, pelo capitão João Correia dos Santos.

— Foram designados ontem, os capitães Alfredo Bruno Gomes Martins e Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, para representarem a Diretoria do Material Belico na filmagem da pelicula "O Brasil lutará" que está sendo levada a efeito pelo D.I.P.

— O comandante da 1ª Divisão de Infantaria aprovou, ontem, o programa de instrução do Batalhão Vilagrã Cabrita.

— Segundo comunicação do tenente-coronel Hugo Afonso de Carvalho, comandante da Escola Técnica do Exército, ao comandante da 1ª Região Militar, acham-se inscritos para a prova de habilitação do curso de preparação daquele Estabelecimento, os seguintes candidatos da referida Região: capitães Nahia Restum, José Augusto Joaquim Moreira, Luiz Marçal Ferreira Filho, Raul da Cruz Lima Junior, José Fonseca Valverde, Odir Pontes Vieira, José Maria de Paiva Ronco e Cristovão Massa; primeiros tenentes: Carlos Hess de Melo, Nei Orestes de Saivo Castro, Anelio Ferreira Bastos, Renato Riedel Osorio de Pina, Osvaldo de Paula Ebecken, Valfredo Agnelo Moss dos Reis, Miguel Romão Langone, Helio de Matos Alvarenga, Pedro Americo de Araujo Junior, Darci Coimbra Chincoli, Ivan da Silva Wolf, Carlo Giovani Mafeu, Luiz Felipe Galvão Carneiro da Cunha, João do Amor Divino, Haroldo Rolim Pinheiro, Edvaldo de Oliveira Santos, Aluisio da Silva Moura e Otavio Rocha de Figueiredo Lima.

— Em consequencia, do Aviso n. 2765, de 22-10-1942, transcrito no Bol. da S. G. M. G. n. 248, de 23 do mesmo mês, os candidatos acima e mais os que devem ser aproveitados, automaticamente, desta Região constantes do Aviso n. 2.571, de 5-10-1942, deverão ser mandados apresentar Aquela Escola para fazerem a prova de habilitação.

— Na Primeira Região Militar — Foi excluido do estado efetivo da Região afim de se apresentar á Escola de Estado Maior, o capitão Afonso Maciel, por ter sido aprovado nas provas de admissão á mesma Escola.

— Foi promovido á graduação de 1º sargento o 2º dito Alvino Novais, da 1ª Formação Sanitária Regional.

— Relação dos medicos que devem ser submetidos á inspeção por terem requerido ingresso na reserva do Serviço de Saude do Exército, na Diretoria de Saude do Exército nos dias 7 e 8, do corrente ás 13 horas: Lourival Luiz Feijó — Lucio de Mendonça — Carlos Gomes Lima — Nestor dos Santos Lemos — Mario da Nobrega Dias — Jorge Mauricio Chometon de Oliveira — Natalio Camboim — Silvio Braga Aranha de Moura — Joaquim Marcelino de Castro Marçal — Benjamin Masson Jaques — Santos Ferreira Gabarra — Armando Heide — Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo — Aquiles Ribeiro de Araujo — Joaquim de Queiroz Matoso Filho — Luiz Horta Rodrigues — José Regis Pacheco Pereira — Joel Marquel Braga — Raul de Miranda e Silva Junior — Paulo Costa Garcia — Silvio Moreira da Silva — Miguel Agostinho Risola Melo — Artur Hercilio Ribeiro Carneiro — Silvio Romero — Raimundo Lemos de Moura Floriano Feltrin — Pedro da Cunha Junior — José Faria de Azevedo — Cicero Bastos Monteiro — Raimundo Pires e Albuquerque — Traiano Rezende de Oliveira — Valerio Martins Costa — João Cardoso de Castro — João de Souza Castelo — Newton Bastos Pais Barreto — Augusto Rafael Marques Braga — Laureano Vieira de Pontes Correia.

— No Colegio Militar — Foi desligado de adido o capitão Eduardo Confucio da Cunha Bastos, por ter sido designado instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. A seu respeito, o coronel Oscar de Araujo Fonseca, fez consignar em boletim interno um expressivo louvor, que terminou com as seguintes palavras: "Despedindo-me do capitão Confucio o faço, almejando-lhe, no novo campo a que foi chamado a prestar sua cooperação valiosa, as maiores felicidades, de vez que se trata de um oficial, por todos os titulos brilhante e de futuro verdadeiramente auspiciosos".

— Na Diretoria de Recrutamento — Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: segundos tenentes Mario Correia Cardoso, João Maximiano Ferreira, Davi da Silva Almeida, Apolo Miguel Rezk, Wilson Souza Neto, Carlos Augusto de Oliveira Lima e Geraldo Tavares de Melo.

— Na Inspetoria Geral do Ensino — Foi concedida permissão ao 2º tenente da Reserva Alvaci Geraldo Louzada, aluno da Escola Moto-Mecanização, para ir á cidade de São Paulo, no decorrer da dispensa de serviço que lhe for concedida por seu comandante.

— Segundo comunicação recebida pela Diretoria de Saude do Exército, acaba de ser encerrado o Curso de Emergencia de Medicina Militar para medicos maiores de trinta e cinco anos tendo terminado o referido curso 44 medicos, inclusive professores da Faculdade de Curitiba. Essa comunicação foi feita pelo chefe do Serviço de Saude da 5ª Região Militar.

— O general Alvaro Fiuza de Castro, que comanda a Artilharia divisionaria daquela cidade paranaense, Regional da 7ª Região Militar é esperado nesta capital, no proximo dia 10, vindo do norte do país sede daquele comando.

— O ministro da Guerra recebeu na manhã de ontem, o general Zenobio da Costa, comandante da 8ª Região Militar de Belem do Pará, que há dias se encontra nesta capital a serviço. O antigo comandante e organizador da Policia Municipal desta capital, espera dentro em pouco ter nova comissão.

— Afim de servir no Estado Maior da 14ª Divisão de Infantaria, com sede em João Pessoa, segue hoje, via aerea, o capitão Pais Leme, que ontem se apresentou, por esse motivo, ao Estado Maior do Exército.

— Na Vila Militar, realizou-se ás 9 horas de ontem a cerimonia de entrega dos certificados aos oficiais que concluiram o curso de Defesa Anti-Aerea, ministrado pela Escola de Moto-Mecanização. O áto revestiu-se de solenidade, tendo comparecido o general Milton de Freitas Almeida, diretor de Moto-Mecanização do Exército, representantes do comandante da 1ª Região Militar e diversas outras altas autoridades. Os oficiais da reserva, que receberam seus certificados, são os seguintes: 1º tenente Evaldo Ferreira Rebelo, 2ºs tenentes John Levis Mackenze Smith, Renato Ferreira Pereira, Oscar Fernandes da Silva, Antonio Damasceno Ribeiro, Roberto Valter Rudolf Rap Junior, André Pereira Leite, Paulo Fróis, Antonio Augusto Rogerio Teixeira Mendes, Aldo Marsili, Jorge Machado de Lima Brandão, Abrahão Davi Bregman, Paulo Amaro Cavalcante de Caracas, Nelson Jorge Rodrigues, Fernando Osvaldo Espindola de Melo e Luiz Augusto da Silva Teles e os aspirantes a oficial: Raul Millier, Alverne Lins, Amilcar de Moraes Fernandes Tavora e Adolfo Cohen.

Ministerio da Marinha

EXAMES PARA O PESSOAL DA MARINHA MERCANTE

Os exames para o pessoal da Marinha Mercante, referentes á ultima época, terão inicio no dia 18 do corrente. As provas referentes á parte geral, para os candidatos a 1º piloto serão realizadas de acordo com a seguinte tabela: dia 19, Aritmetica e Algebra, ás 9 horas; 22, Português, ás 13,30; 29, Geografia, etc., ás 13,30, Desenho, ás 13,30; dia 4 de janeiro Fisica e Quimica, ás 13,30 e 5, Geometria, ás 13,30. Os primeiros pilotos farão provas de navegação, no dia 18, ás 12,30; de Arte Naval, no dia 21, ás 12,30; de Direito, no dia 23, ás 13,30 e de Higene, no dia 24, ás 9 horas. Os dias para os candidatos das demais categorias serão marcados oportunamente.

— Reunido sob a presidencia do almirante Mario de Oliveira Sampaio, o Tribunal Maritimo Administrativo recebeu para que se prossiga na forma da lei, duas representações da Procuradoria, uma contra a firma Leite Barbosa & Cia., de Fortaleza, Ceará, como responsavel pelo naufragio da alvarenga "Itapura", a 21 de julho do ano passado, naquele porto; e outra contra José Ribeiro, João Machado e Dimas Bernardo de Castro, apontados como responsaveis no acidente sofrido pelo barco de pesca "Vigilante" II", este ano, na altura dos Abrolhos, entre 27 de março e 1º de abril deste. Desta representação foi excluido Dimas Bernardo de Castro.

— Pelo avião da carreira da Panair, chegaram de Porto Alegre o capitão de fragata Mauricio Eugenio Xavier do Prado e Armando Zenha de Figueiredo, ambos da Diretoria do Armamento da Marinha. Esses oficiais inspecionaram estabelecimentos industriais do Rio Grande do Sul que, como varias fabricas de outros Estados, estão produzindo material para a Marinha de Guerra, de conformidade com um importante e vasto plano estabelecido pelo almirante Henrique A. Guilhem, titular da nossa Armada.

— Visto como satisfizeram as exigencias da lei, tiveram reengajamento com as vantagens de soldo dobrado e gratificações os cabos Manuel de Almeida Bastos e Flavio Aguiar de Oliveira os marinheiros de 1ª classe Matias Angelo e José Freire de Lima e o de 2ª classe Joaquim Rodrigues da Silva.

— Passaram a perceber acrescimos, de acordo com o Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, de 15%, os marinheiros José Floriano de Souza e Manuel Elias Galvão e de 10% os marinheiros Manuel Lourenço da Silva, Israel dos Santos e Francisco Soares da Silva.

Ministerio da Aeronautica

O ministro da Aeronáutica, por áto de ontem, resolveu declarar a oficial aviador para a segunda classe da reserva remunerada, por terem concluido com proveitamento o curso realizado em escolas de aviação dos Estados Unidos, os seguintes pilotos civis: Carlos Candido Paiva, Nelson Sampaio Escobar, Nestor Vaz Alvarez e Paulo Calheiros Vanderlei.

Em portaria subsequente foram os mesmos convocados para o serviço ativo da Força Aerea Brasileira.

— Em aditamento ao aviso sobre o criterio a ser adotado para a promoção por merecimento e antiguidade, o ministro mandou declarar que o criterio estabelecido naquele aviso deverá vigorar a partir das promoções de 23 de outubro de 1942, e que os conceitos aos quais se refere a letra "b" são os de aptidão profissional e espirito militar.

Noutro aviso o titular da pasta declara que resolveu aprovar a tabela de distribuições gratuita de fardamento aos alunos dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva, constante de peças do sexto, setimo e oitavo uniforme, custeio das demais peças de fardamento, fixadas pelo decreto-lei 4.988, de 23 de novembro findo, correrá por conta dos alunos.

— Foi nomeado ajudante de ordens do brigadeiro do ar Fernando Saveget, membro da Comissão Central de Requisições, o 1º tenente aviador Luiz Gomes Ribeiro.

— Para monitor da Escola de Especialistas de Aeronáutica foi nomeado, tambem por áto do ministro, o sargento ajudante José Hugo Rodrigues.

— O titular da pasta despachou os seguintes requerimentos: — de Iracema Bruno Daemon, enfermeira diplomada, solicitando aproveitamento na organização hospitalar do Ministerio — "Não ha o que deferir em face das informações"; de Eduardo Augusto dos Santos extranumerario, diarista, da Fabrica do Galeão, solicitando concessão de abono familiar — "Defiro em face das informações"; de Alexandre Gross, pedindo aproveitamento na Fabrica do Galeão, como aprendiz — "Arquive-se"; e de Atos Fabio Romano Botelho, capitão aviador pedindo matricula no curso de engenharia de Aeronautica — "A falta de oficiais subalternos para as necessidades da FAB impossibilita o afastamento de qualquer deles do quadro".

— Ficaram adidos á Diretoria do Pessoal para efeito administrativo o major intendente Augusto Pinto de Mesquita Filho e o 2º tenente I. G. Isauro Chaves da Fontoura, do 6º Corpo de Base Aerea, e para aguardar classificação o aspirante aviador convocado Ciro de Toledo Piza.

FORO MILITAR

CHAMADAS DE HERDEIRAS DE MONTEPIO

Afim de prestarem informações, estão sendo chamadas á 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, as herdeiras de montepio as sras. Idalia Moreira Lima, esposa do ex-sargento Ramiro Fernandes Lima e Ermelinda dos Santos Conceição, viuva do tenente José Maria Conceição.

CONCLUIDO O EXAME PERICIAL DO TENENTE PORTO ALEGRE

Pelos peritos designados, foi restituido, ontem, a 3ª Auditoria de Guerra o laudo pericial procedido na pessoa do 1º tenente Luiz Otero de Araujo Porto Alegre, que está sendo processado pelo crime de homicidio na pessoa do capitão Dinamerico Rebelo Prado.

COMPROMISSO DE PERITO

Foi compromissado, ontem, na 3ª Auditoria Regional o tenente Florin Ferreira Coutinho, da Escola de Intendencia, nomeado perito no processo a que responde pelo crime de falsidade administrativa o sargento ajudante Artur Marcondes.

POSSE DE AUDITOR SUBSTITUTO

Empossou-se no cargo de auditor substituto da 1ª Auditoria da 3ª Região Militar, sediada em Porto Alegre, o bacharel Rubem Cachapuz de Medeiros. O áto foi perante o presidente do Supremo Tribunal Militar.

REQUERIMENTO DESPACHADO

..Pelo presidente do Supremo Tribunal Militar foi deferido o requerimento em que Antonino de Oliveira Melo, pediu prorrogação de prazo para posse no cargo de auditor substituto da 8ª Região Militar, para o qual foi há pouco nomeado pelo governo.

Valida a Carteira de Identidade do Tribunal de Segurança

PORTARIA, A RESPEITO DO CHEFE DE POLICIA

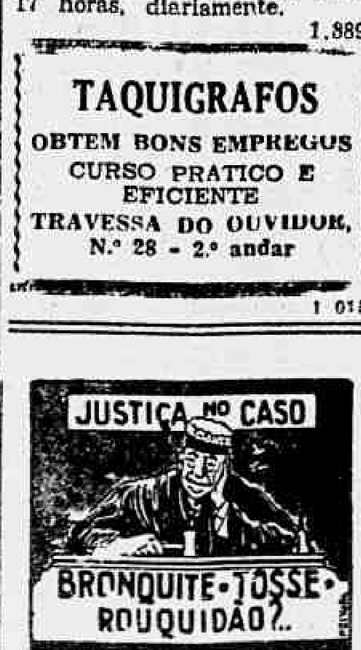
O tenente-coronel chefe de Policia desta capital assinou, ontem, uma portaria determinando sejam aceitas as carteiras de identidade distribuidas pelo Tribunal de Segurança Nacional aos seus juizes, procuradores e demais funcionarios, isto atendendo á qualidade dos seus possuidores e á natureza dos serviços daquela Corte de Justiça.

A portaria está concebida nos seguintes termos:

"Tendo o sr. ministro do Tribunal de Segurança Nacional solicitado a esta Chefia seja estendida ás carteiras distribuidas pelo Tribunal aos juizes, procuradores e demais funcionarios, a mesma validade das expedidas pelos demais Institutos de Identificação, o chefe de Policia do Distrito Federal determina sejam aceitas aquelas carteiras atendendo á qualidade dos possuidores dos aludidos documentos bem como á natureza dos serviços daquela Corte de Justiça, de defesa do Estado que tem jurisdição em todo o país."

CONSULTAS "5$000"
Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta — Dr. Fortunato
Especialista com pratica nos hospitais da Europa — Rua da Carioca, 6, 4.º andar, das 12 ás 17 horas, diariamente.
1.889.

TAQUIGRAFOS
OBTEM BONS EMPREGOS
CURSO PRATICO E EFICIENTE
TRAVESSA DO OUVIDOR, N.º 28 - 2.º andar
1 015



34 ANOS DE RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS AO BRASIL

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA FESTEJOU, ONTEM, A SUA GRANDE EFEMERIDE

S. PAULO, 5 (A. N.) — A Cruz Vermelha Brasileira festeja hoje, a passagem do seu 34.º aniversario, pois foi fundada em 1908. E' uma instituição a quem o Brasil deve inumeraveis e valiosos serviços prestados em todos os momentos que a coletividade tem requerido os seus prestimos, todos eles destinados a aliviar a população em varios transes.

O HOSPITAL DE INDIANOPOLIS

Uma das mais importantes funções da Seção de São Paulo da Cruz Vermelha Brasileira é o Hospital das Crianças de Indianopolis que socorre a primeira, segunda e terceira infancia, proporcionando-lhe alimentação racional e tratamento medico adequado. A direção está entregue a religiosas e o serviço medico é superintendido pelo dr. Carlos Alberto do Espirito Santo que desenvolve um trabalho digno de registo, pela sua abnegação. Possue atualmente uma centena de leitos constantemente ocupados e já tem em construção um outro pavilhão especial para mais duzentos. O ambulatorio do Hospital está aparelhado para perfeita assistencia ás crianças pobres matriculadas, possuindo Laboratorio de Analises e clinica especializada de Oto-Rino-Laringologia, a cargo do dr. Prudente de Aquino.

São feitas constantemente visitas domiciliares sobre a vida e alimentação das crianças e as samaritanas prestam todo auxilio moral e material ás mesmas e no caso da enfermidade agravar-se elas são imediatamente encaminhadas para o Hospital aludido.

No segundo ano de funcionamento do Ambulatorio, foram fornecidas cerca de 10.000 consultas gratuitas, acompanhadas dos respectivos medicamentos.

Todos estes empreendimentos são executados sem auxilio oficial e a Cruz Vermelha Brasileira colabora com as autoridades desinteressadamente, contribuindo para a redução da mortalidade infantil. Os seus recursos procedem das contribuições particulares e da generosidade da população paulistana a Cruz Vermelha muito espera para poder levar avante a obra monumental de assistencia que se propoz a realizar. Os donativos poderão ser encaminhados á D. Antonieta da Rocha Azevedo, na sede da Cruz Vermelha, á rua Libero Badaró n.º 595-4.º andar — Fone 2-5741.

SEÇAO DE COSTURAS

Esta secção foi inaugurada em 17 de agosto do corrente ano e é dirigida por D. Marina Rezende do Amaral. Funciona diariamente das 14 ás 17 horas, na Galeria "Prestes Maia", em turma de 40 senhoras da melhor sociedade paulista. Tem em stock, atualmente, cerca de 5.000 peças de roupas e está preparando reservas de roupas proprias para hospitais de sangue, caso seja necessario. Cumpre destacar o grande apoio que a Companhia Singer tem dado a esta secção, pois as maquinas de costuras foram cedidas por essa empreza.

No salão de trabalhos é servido todas as tardes chás ás senhoras que lá trabalham, pelo preço de dois cruzeiros e essa renda reverte em beneficio de uma caixa destinada á compra de material para confeções. Não existem cargos remunerados. Partidas de bridges concorrem tambem, todas as primeiras segundas-feiras, de cada mês para engrossar a renda da secção de costuras, as mesas em numero de 60, contam com o patrocinio de um grupo de senhoras.

DISTRIBUIÇAO DE ROUPAS

Depois de manhã, dia 7, serão distribuidas todas as roupas e agasalhos até agora confecionadas, ás crianças do Hospital do Indianopolis, aos velhos abrigados na Associação Vicentina, aos hospitais mais necessitados, sendo tambem reservada uma parte para o Hospital do Mandaqui onde estão internados os enfermos atacados do Fogo Selvagem.

Entre os donativos recebidos por D. Marina Rezende do Amaral destacamos os enviados pelo Cotonificio Rodolfo Crespi, 500 cobertores; Mesbla S. A., emprestimo de uma geladeira e fogão eletrico por tempo indeterminado; .... Cr$ 10.000,00 doados pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho para a instalação da secção de costuras, varias peças de algodão e flanela pelo sr. Pereira Inacio e Francisco Matarazzo.

UM APELO DA CRUZ VERMELHA

D. Marina Rezende do Amaral pede, por nosso intermedio, donativos de tecidos de lã, dirigindo-se especialmente aos proprietarios de fabricas de tecidos para que lhe enviem algodão, morim, flanela, novelos de lã, que serão transformados em agasalhos para crianças e doentes necessitados.

O "ambiente" e o Bar-Restaurante Brahma

Os fatos vêm demonstrando, e demonstrando com uma eloquencia impressionante, que o "ambiente" contribue, de forma decisiva, para o agrado de quem dele participa. E se esse "ambiente" está radicado em um estabelecimento comercial, onde os sentidos necessitam descanço e recreio ao mesmo tempo, facilmente chegamos á conclusão que podemos unir o util ao agradavel, com proveito para o bom-viver.

E', precisamente, num "ambiente" assim, propicio ás horas de alimentação, que nos proporciona os elegantes salões do Grande Bar - Restaurante Brahma, bem no coração da cidade, á Galeria Cruzeiro, agora sob a nova orientação da firma brasileira Irmãos Cargueijo Limitada. E como recreio aos sentidos, faz-se ouvir, diariamente, ao jantar, e aos domingos e feriados, ao almoço, uma magnifica orquestra, onde são apreciamos, não só um programa de arte requintada, como, tambem, a autenticos artistas da mais refinada sensibilidade. Visite o bar-Restaurante Brahma, e comprovará esta asserção.

INDUSTRIAS "CAMA PATENTE-L. LISCIO" S/A

MATRIZ: Rua Rodolfo Miranda, 97 — São Paulo
FILIAIS: Rio de Janeiro — Recife — Belo Horizonte — Baía — Porto Alegre e Pelotas
AGENCIAS: Fortaleza — Natal — Belem do Pará — Manáus — Maceió e São Luiz do Maranhão

A Sicilia, Chave da Situação da Guerra na Africa do Norte

Os Combates Na Frente Russa Serão Decididos a Favor do Exercito Que Dispuser de Maiores Recursos de Homens e Materiais — Estará a Alemanha Preparando Uma Intensa Campanha Submarina?

As forças anglo-americanas que operam no norte da Africa continuam a consolidar suas posições, encontrando, porem, por parte das forças oponentes, forte resistencia na zona compreendida entre Tunis e Bizerta onde os contingentes germanicos organizaram-se defensivamente, apoiados em acidentes do terreno e nas vias de comunicações que ligam entre elas as duas principais cidades deste antigo protetorado francês. Em toda operação militar, a preparação corresponde a uma boa percentagem das probabilidades de sucesso, sendo por isso natural que os progressos efetuados pelas forças atacantes obedeçam a um ritmo determinado pelo gráu maior ou menor de suas possibilidades. A operação que conduziu a ocupação das colonias francesas do norte africano foi, sem duvido, muito bem preparada, mas ressentiu-se, ainda assim, de algumas falhas, motivadas talvez pela escassez de recursos e isto refletiu-se na demora verificada na conclusão da ocupação integral da Tunisia e da Tripolitania. Evidentemente as formações teuto-italianas têm podido receber alguns reforços provindos, por via area e maritima, da Italia, ou mais propriamente da Sicilia, onde se acham centralizadas as formações aereas do Eixo e isto teria sido evitado se, completando o plano de invasão, tão bem executado, os aliados tivessem, desde logo, procedido á ocupação, mesmo parcial, desta ilha, embora apenas com carater transitorio, com o proposito de impedir que ela fosse utilizada como trampolim para a passagem dos reforços destinados a socorrer os escassos remanescentes dos corpos que obedecem ao comando de von Romell.

A ocupação da Sicilia não poderia ser levada a efeito com carater permanente senão com o emprego de um numero avultado de tropas, das quais não dispunham no momento as nações unidas, mas não lhes teria sido impossivel realizar ali um desembarque no estilo do que foi praticado em Dieppe, empregando para isto uma ou duas divisões especializadas que teriam por missão destruir os aerodromos mais proximos da costa sul e impedir que a ilha fosse, pelo menos parcialmente utilizada para a concentração de reforços a serem enviados como socorro para o continente africano. Esta operação completaria de forma satisfatoria o desembarque realizado no litoral africano e teria como resultado facilitar de modo muito eficaz a posse de Bizerta e de Tunis, desde que estas cidades ficariam privadas de receber maior ajuda vinda da Europa por caminho tão curto. E' certo que a reação seria imediata e a tropa de desembarque deveria ser considerada como perdida, mas os efeitos compensariam perfeitamente este sacrificio. A Sicilia é, no momento, a principal chave da situação no norte da Africa e nenhuma operação contra o continente europeu poderá ser posteriormente levada a efeito nesta região sem a ocupação previa desta posição estrategica que domina a passagem do Mediterraneo ocidental para o oriental e constituirá sempre, mesmo depois da conclusão da ocupação definitiva da Tunisia e da Tripolitania, um imenso perigo para os aliados.

Frequentemente os observadores se fixam na contemplação das operações que se processam em uma determinada zona sem considerar a influencia que sobre elas poderiam ter outras operações, de carater aparentemente secundario, realizadas em outros terrenos, as quais, entretanto, têm sobre elas uma importancia decisiva. Raramente os ataques frontais diretos obtêm sucesso definitivo em pouco tempo, enquanto que certas operações indiretas, praticadas não contra as tropas que defendem os objetivos visados, mas sim contra os seus centros de abastecimentos ou de concentração de reservas, conduzem a resultados de carater radical e decisivo.

A ocupação da ilha de Creta conduziu muito mais rapidamente á conclusão da campanha na Grecia que qualquer ofensiva dirigida diretamente contra as tropas que ainda permaneciam no continente e teve, desde logo, influencia decisiva na liquidação rapida de uma situação que poderia comprometer seriamente o exito das operações em processo no Peloponeso. A urgencia em que se encontraram os aliados, com o duplo proposito de aliviar a pressão germanica na frente russa e de prevenir qualquer nova ofensiva contra as tropas do oitavo exercito, na fronteira do Egito, forçaram as nações unidas a apressar a invasão da Africa sem que tivesse sido atendida a conveniencia de atacar simultaneamente a Sicilia e dai deriva a demora na conclusão da campanha que óra se processa. A chegada de contingentes franceses ao golfo de Gabes e a ocupação de Sfax, reduziram as possibilidades de junção das forças alemãs da Tunisia com os contingentes que se retiram da Cirenaica, mas é provavel que, apesar disto, enquanto não fôr completada a limpeza da Tunisia, as forças do general Montgomery permanecerão mais ou menos imobilizadas, porque as distanciam que medeiam do golfo de Syrta ás proximidades de Tripoli são muito grandes e atravessam uma grande extensão desertica onde as vias de comunicações são escassas, não havendo em toda a região recursos de qualquer especie para a manutenção de um grande contingente em operações de guerra. Esta demora favorece a resistencia germanica, mas é simultaneamente aproveitada pelos generais ingleses para a organização de bases e depositos de suprimentos que permitirão o avanço do oitavo exercito em excelentes condições, tão cedo seja conseguida uma concentração suficientemente forte para anular qualquer tentativa de fixação dos exercitos retirantes. O essencial agora, é que as forças aeronavais dos aliados exerçam uma cerrada vigilancia na area maritima Sicilia-Tunis-Tripoli, afim de impedir que por ali passe qualquer comboio conduzindo reforços, especialmente "tanks" e artilharia media que constituem, no momento, as armas mais necessarias á defesa das tropas eixistas. Desde que se conclua a ocupação de Bizerta e Tunis, facilitando excelentes bases aereas e navais para as forças aliadas, a zona de operações se reduzirá aos arredores de Tripoli onde não será facil socorrer as tropas de von Romell: a campanha estará, então, definitivamente terminada.

OS EXITOS RUSSOS NA FRENTE ORIENTAL

Na frente russa prosseguiu a ofensiva dos exercitos sovieticos, com exitos relativos, mas não se registou nenhum avanço que permita admitir uma proxima retirada em massa das forças alemães dos setores que mais devem interessar ao curso das operações. Parece-nos que os russos procuram distrair a atenção do Estado Maior do Reich, atacando em diversos pontos separados por distancias grandes, de modo a impedir que possa ser realizada a concentração de tropas em qualquer dos setores visados; este genero de operações requer, entretanto, a disposição de numerosas forças e tem o inconveniente de não permitir que seja conseguido um resultado decisivo em qualquer dos pontos considerados. Em uma frente de batalha que se estende por milhares de quilometros, de Murmansk ao Caucaso, torna-se realmente dificil, quando não impossivel, a obtenção de grandes sucessos sem a concentração de forças consideraveis nos pontos onde a resistencia inimiga se mostra menos consideravel. Por esse motivo a campanha da Russia será ainda por muito tempo uma campanha de usura, na qual vencerá aquele que dispuser de maiores recursos em homens e material de guerra. Se os exercitos sovieticos conseguirem fazer retroceder os germanicos para alem de Rostov, como sucedeu no inverno passado, impedindo-os, ainda, de concentrar elementos para uma nova investida no verão de 1943, pensamos que terão obtido um excelente resultado e causado ao inimigo perdas tão sensiveis que os colocarão em serias dificuldades para tentar novamente progredir decisivamente em direção ao mar Caspio; não devemos esperar que as forças de Timochenko e de seus ajudantes possam derrotar decisivamente os germanicos na época atual, porque estes estão solidamente instalados no terreno e dispõem de uma rêde de comunicações já refeita pela sua engenharia e que permite a rapida locomoção de vultosos contingentes de um para outro setor, conforme as necessidades das operações. Só a criação de uma nova frente em territorio do continente poderá enfraquecer a linha de resistencia germanica na Russia e esta eventualidade só deverá ser considerada depois que a conclusão da campanha da Africa começar a produzir os seus frutos, quer estrategicos quer politicos.

CONTINUAM OS JAPONESES NA DEFENSIVA

Nos mares do Oriente, a situação não se alterou, permanecendo os japoneses na defensiva, unica atitude que no momento lhes pode convir, depois das pesadas perdas que sofreram nas diversas batalhas aeronavais do mar de Coral e das ilhas Salomão. Guadalcanal constitue, assim, um tumor de fixação para onde afluem todas as atenções dos dois grupos beligerantes, mas qualquer que seja o desfecho da luta — e não duvidamos que será favoravel aos americanos — ele não terá influencia alguma sobre os demais episodios da campanha nem libertará as forças que ali se acham empenhadas, quer de um quer de outro lado. A guerra nesta região assumiu um carater inteiramente novo devido ao emprego intensivo da aviação transportada em porta-aviões e quase todas as batalhas entre formações navais se têm processado sem que elas tenham chegado ao contacto visual, mas somente por meio da força aerea que transportam. Esta modalidade de combater não seria possivel nos mares da Europa, onde as distancias são relativamente curtas, mas encerra preciosos e substanciais ensinamentos relativamente a operações navais e especialmente aos tipos de navios que hão de compor as esquadras do futuro.

Poucas são as noticias relativas á campanha do Atlantico, havendo apenas referencias a torpedeamentos isolados, especialmente nas zonas do Atlantico norte e nas proximidades da costa norte-africana. Provavelmente o Almirantado alemão está procedendo a um novo reagrupamento de unidades e devemos esperar por um recrudescimento de atividades submarinas dentro de um futuro proximo, logo após a conclusão da campanha da Africa.

SUBMARINOS DE GRANDE VELOCIDADE

Segundo noticias do Almirantado inglês, os alemães estariam construindo numerosos submarinos de tonelagem media dotados de motores capazes de lhes imprimir uma velocidade de 20 milhas na superficie. Esta noticia tem muito interesse sob o ponto de vista tecnico porquanto até o presente, raros eram os submarinos de esquadra que alcançavam tal velocidade. Embora haja grande interesse em aumentar a velocidade dos submarinos para que eles possam ganhar posição para o ataque, os meios de que dispõem atualmente as esquadras para localizar estas unidades reduz consideravelmente o valor deste progresso. Quando for conseguido o aumento de velocidade sob as aguas, então poder-se-á assegurar que a arma submarina terá dado um agigantado passo para a frente, mas, nesse terreno, as dificuldades a vencer são ainda muito grandes.

Embora a semana transacta, não tenha registado exitos decisivos a favor dos aliados, a situação continua favoravel e é licito esperar por sensivel melhoria dentro dos proximos dias.

COMPANHIA CARBONIFERA DE URUSSANGA

Assembléia Geral Extraordinaria

Os senhores acionistas são convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extrardinaria, séde da Companhia, á rua General Camara, n. 66 — 12 andar, ás 18 horas do dia 15 do corrente, afim de deliberarem sobre o laudo dos peritos, referente ao patrimonio da Companhia Minas do Rio Carvão, sobre a incorporação desta, sobre reforma dos estatutos e preencher cargos da diretoria.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1942.

Dr. Gastão de Azevedo Cileia — Diretor Presidente.

Dr. José Junqueira Botelho — Diretor Gerente.

SEIS ANOS A' FRENTE DOS NEGOCIOS DO EXERCITO

O Ministro Eurico Dutra Deixará Amanhã o Rio — Vai Inaugurar Estradas de Rodagens e Melhoramentos Introduzidos Em Estabelecimentos Fabris e Corpos de Tropa

Transcorre no proximo dia 9, o sexto aniversario da atual administração do general Eurico Dutra, á frente dos destinos do Exercito e do Ministerio da Guerra. Como vem acontecendo nos anos anteriores, o ministro Eurico Dutra, não passará a data nesta Capital, achando-se de viagem marcada para varias localidades dos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, em visita de inspeções a corpos de tropas e estabelecimentos fabris, sediados naqueles Estados; bem assim, de inaugurações de estradas de rodagens construidas por batalhões rodoviarios.

Assim é que, o ministro da Guerra, acompanhado dos generais Artur Silio Portela, Raimundo Sampaio e Amaro Soares Bitencourt, tenentes-coroneis Leony de Oliveira Machado e Paulo Mac Cord e varios outros oficiais, inclusive os ajudantes de ordens, deixará esta Capital amanhã, 2.ª-feira, ás 22 horas, em carro especial da Central do Brasil, com destino a Piquete, onde inaugurará os melhoramentos introduzidos na Fabrica ali instalada. Em seguida partirá para Itajubá, inaugurando tambem a estrada a percorrer, que foi construida pela tropa de Itajubá. Nessa cidade mineira, está sediado o 1.º Batalhão de Pontoneiros, que receberá o visitante com festividades, achando-se elaborado um esmerado programa. Dessa unidade, o general Dutra e sua comitiva, rumarão para á Fabrica do Exercito, ali instalada, onde inaugurará tambem importantes melhoramentos. De regresso ao Rio, o ministro da Guerra passará pela cidade de Rezende, no Estado do Rio, em visita ás obras no novo edificio da Escola Militar devendo chegar a esta capital na manhã do dia 10 do corrente.

Na manhã do dia 11, o ministro Eurico Dutra, receberá cumprimentos dos oficiais generais e demais altas autoridades pela passagem daquele aniversario, devendo comparecer incorporado tambem o seu gabinete, tendo á frente o respectivo chefe, coronel Candido Caldas.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 17 — Rio de Janeiro — Telefone 48-5202

1.014

A União Nacional dos Estudantes fará celebrar amanhã, dia 7, ás 11 horas, na igreja da Candelaria, missa solene em homenagem aos norte-americanos vitimas da agressão japonesa em Pearl Harbor.

A U. N. E. convida ás autoridades e ao povo para, com o seu comparecimento, prestarem a justa e merecida homenagem áqueles que tombaram, nossos irmãos e aliados.

2059

UM HOMEM CONTRA UMA NAÇÃO INTEIRA!

Leslie Howard é conhecido no mundo cinematografico como o homem das três capacidades. Produzindo, dirigindo e interpretando o seu recente filme "Mister V", uma deliciosa comedia melodramatica que a United Artists apresentará a partir do dia 10 nos cinemas São Luiz, Carioca e Capitolio, ele nos conta os processos misteriosos de um arqueologista famoso e distraido que conseguia salvar prisioneiros dos campos de concentração, na Alemanha.

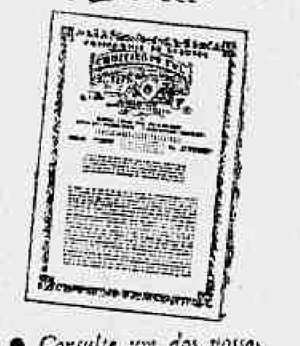
Anteriormente já o vimos em duas outras, pois alem de interprete foi co-diretor. Em "Mister V" ele encontrou muitos beneficios de tal sintese.

D ponto de vista de um ator, ele podia criticar o valor dramatico da ação ou dialogação; como diretor e produtor, ele conduziu o mecanismo da produção mantendo-se em absoluta objetividade.

No elenco de "Mister V" para contar essa intrigante historia de aventuras estão Mary Morris, Francis Sullivan, Hugh Mc Dermott e outros.

O Cruzeiro do Sul *protege seus passos*

Parece que uma boa estrêla está guiando os meus passos, desde que fechei um seguro contra acidentes com a Cia. "Cruzeiro do Sul". É a segurança de que qualquer acontecimento não me apanha desprevenido. Um seguro contra acidentes custa tão pouco comparado com a proteção que proporciona a mim e à minha família! Verifique as vantagens que a Cia. de Seguros "Cruzeiro do Sul" lhe oferece: apolices de acôrdo com suas necessidades e sua conveniência — organização em todo o País — liquidação rápida dos seus direitos.



Consulte um dos nossos agentes para obter todos os detalhes. A Cia. de Seguros "Cruzeiro do Sul" trabalha nos seguintes ramos: acidentes pessoais, transportes terrestres e maritimos, incêndios.

COMPANHIA DE SEGUROS CRUZEIRO DO SUL

Matriz: Rio de Janeiro - Rua México, 90-90A — Telefone 42-8050 — Caixa Postal, 527

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS

CAPITAL SUBSCRITO E REALIZADO 2.000:000$000

Fabrica AZTECA — Rua Regente Feijó, 18 — Tel. 22-8192. Fabrica os legitimos aneis. Patenteados e defendidos por lei. Com Signo, Planeta, Pedra e todos os dados da ciencia astrologica, de acordo com dia e mês do nascimento, uma maravilha, acompanha resumo horoscopico. Preços da fábrica.

ATAQUE NA HORA EXATA!

Mas como cumprir a importante tarefa, sem o auxilio de um relogio de absoluta precisão? Sem ele, a ordem terá efeito nulo ou desastroso! Fiel em frações de segundo, *Grand Prix* da alta qualidade, Paragon, de bolso ou de pulso, é o seu leal colaborador. Use-o, e estará seguro de um contrôle perfeito.

Movido com ajustamento perfeito - Balanço Berilium ou compensado - Chaton central - Arretage do força motriz - Regulagem á parafuso micrometrico.

PARAGON

PERFEIÇÃO E BELEZA

Si fosse possivel inverter-se o sentido da tradição ini lenar, por certo, o melhor presente para "Papai Noel" seria um Sofá-Cama Drago... Tenha o mesmo bom gosto do generoso velhinho e peça, para si proprio, o melhor presente de festas - util e pratico - um Sofá-Cama Drago.

UTIL EM TODAS AS HORAS

SOFÁ - CAMA

DRAGO

É INDISPENSAVEL EM TODOS OS LARES

Cattete, 141 - Tel. 25-5812

7 Setembro, 209 - T. 43-4131

Pregão Imobiliario do Sindicato dos Corretores de Imoveis

Foram apregoados sexta-feira ultima, dia 4, os imoveis abaixo:

VENDAS — PREDIOS RESIDENCIAIS

LOCALIZAÇAO	Qts.	Terreno	Cr$
Laranjeiras	—	2.100 m2	1.200.000,
Gavea	4	18 x 28	460.000,
Copacabana	4	9 x 33	320.000,
Laranjeiras	6	13 x 30	620.000,
Total			2.600.000,

VENDAS — APARTAMENTOS

LOCALIZAÇAO	Qts.	Cr$
Praia de Botafogo	3	300.000,
Praia do Flamengo	3	200.000,
Rua Gustavo Sampaio	3	155.000,
Rua Barata Ribeiro	2	100.000,
Praia do Flamengo	3	300.000,
Botafogo	2	130.000,
Centro	—	80.000,
Avenida Atlantica	3	230.000,
Total		1.495.000,

VENDAS — PREDIOS PARA RENDA

LOCALIZAÇAO	Qts.	Terreno	Cr$
Rua Araujo Pena	6	16 x 20	280.000,
Bairro de Botafogo	—	33 x 29	500.000,
Copacabana	6	7 x 26	265.000,
Total			1.045.000,

VENDAS — ESCRITORIOS E SALAS

LOCALIZAÇAO	Area util	Cr$
Castelo	331 m2	900.000,
Centro	pav.	600.000,
Total		1.500.000,

VENDAS — LOJAS

LOCALIZAÇAO	Area util	Cr$
Lido	315 m2	1.000.000,

VENDAS — TERRENOS

LOCALIZAÇAO	Dims.	Cr$
Av. Delfim Moreira	24 x 31	480.000,
Irajá (Estr. Quitungo) 20 lotes cada	9 x 30	9.000,
Av. Tijuca	734 m2	110.000,
Rua Figueira	24.650 m2	500.000,
Proximo Raiz Serra Terezopolis 250 lotes cada	20 x 50	4.000,
Rua Gustavo Sampaio	322 m2	800.000,
Estrada Pavuna	675 m2	15.000,
Rua Cupertino Durão	15 x 25	270.000,
Rua Redentor	10 x 20	135.000,
Santa Tereza	13 x 59	80.000,
Rua Marquês de Abrantes	x	450.000,
Braz de Pina	63.000 m2	1.318.000,
Penha-Circular	64 x 41	130.000,
Cosme Velho	12 x 28	110.000,
Total		5.528.000,

VENDAS — SITIOS E CHACARAS

LOCALIZAÇAO	M2	Cr$
Itaipava	280.000	350.000,
Petropolis	90.000	800.000,
Paraiba do Sul	290.000	60.000,
Total		1.210.000,

OFERTA DE DINHEIRO SOBRE HIPOTECAS

A partir de Cr$ 20.000,00 com garantia hipotecaria, podendo ser nos suburbios — Tabelas comuns ou Price. Juros de 9 a 12% de acordo com o local e valor.

COMPRAS — PREDIOS RESIDENCIAIS

LOCALIZAÇAO	Base Cr$
Botafogo	200.000,

COMPRAS — PREDIOS PARA RENDA

LOCALIZAÇAO	Base Cr$
Catete até praça da Bandeira	350.000,
Zona Norte	300.000,
Total	650.000.

RESUMO

Vendas — Predios residenciais	Cr$	2.600.000,
Vendas — Apartamentos	Cr$	1.495.000,
Vendas — Predios para renda	Cr$	1.045.000,
Vendas — Escritorios, pav. e grupos	Cr$	1.500.000,
Vendas — Lojas	Cr$	1.000.000,
Vendas — Terrenos	Cr$	5.528.000,
Vendas — Sitios e chacaras	Cr$	1.210.000,
Valor total das vendas apregoadas	Cr$	14.378.000,

Milton Magalhães

MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÕES REGISTADOS

VENDO: — No Leme, á rua Gustavo Sampaio, ótima esquina, em zona de 10 pavimentos com 322m2., tendo um predio antigo rendendo Cr$ 1.400,00. — Preço: .. Cr$ 800.000,00.

VENDO: — Na Vila Pedro II, em frente á estação da Pavuna, 2 terrenos de esquina com 15x20 e 15x25. Preço: Cr$ 15.000,00 pelos dois terreons.

COMPRO: — A' vista para renda, 2 avenidas até o preço de Cr$ 300.000,00.

COMPRO: — Em Botafogo, casa para residencia até Cr$ 200.000,00.

Escritorio: Rua 1° de Março, 6, 7° and., s|2

Previmovel

Organização Central de Previdencia e Imoveis
— DE —
A. COUTO BRITO
MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÕES REGISTADOS

EMPRESTO: — Dinheiro a partir de Cr$ 20.000,00 com garantia hipotecaria, podendo ser nos suburbios. Tabelas comuns ou Price. Juros de 9 a 12% de acordo com o local e valor.

VENDO: — Proximo á Raiz da Serra de Terezopolis e da linha ferrea, 250 lotes de terrenos de 20x50, com frentes para estrada de rodagem e ruas internas. Loteamento aprovado e inscrito no Registo de Imoveis, de acordo com o decreto 58. Plantas e fotos a disposição dos interessados. Preços a partir de Cr$ 4.000,00, facilitando-se o pagamento em 30 prestações mensais.

COMPRO: — Catete até Praça da Bandeira. Pequeno edificio de apartamentos ou 1 vila para renda. Base .... Cr$ 350.000,00. Pagamento á vista.

Escritorio: Avenida Rio Branco, 111, 3°
Edificio PORTELA — Tel. 43-4209

Diario Carioca Imobiliario

O Pregão Imobiliario do Sindicato dos Corretores de Imoveis

Realizou-se sexta-feira ultima a 5ª sessão do Pregão Imobiliario do orgão de classe dos corretores de imoveis.

Subiu a Cr$ 14.378,00 as vendas realizadas.

Causou regosijo na classe a noticia inserta no boletim do Pregão Imobiliario do Sindicato de São Paulo da impressão deixada por escrito pelo dr. Vasco de Andrade, chefe da Seção Sindical do Departamento Estadual do Trabalho na ultima sessão ali realizada, concebida nestes termos:

"Com prazer deixo aqui consignada a impressão de verdadeiro conforto moral que levo do Pregão Imobiliario de São Paulo, instituição original que completa o Sindicato dos Corretores de Imoveis do Estado de São Paulo, levantando e nivel já agora tão alto de uma das mais uteis e mais importantes atividades do meio economico jovem e futuroso como o da nossa terra. São Paulo, 1° de dezembro de 1942. (as.) VASCO DE ANDRADE. Chefe da Seção Sindical do Departamento Estadual do Trabalho".

PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DOS PREGÕES

De acordo com o art. 4° do regulamento, foram proclamados presidente e vice-presidente do Pregão Imobiliario no corrente mês de dezembro, respectivamente, os corretores J. Malafaia e Antonio Carlos Orivio (da EICA).

Não tendo o presidente proclamado comparecido por motivo que justificou previamente, substituiu-o nesta sessão, de acordo com o art. 8°, o vice-presidente proclamado corretor Antonio Carlos Orivio.

ESTATISTICA DE NOVEMBRO

Foi o seguinte o resultado verificado na estatistica de novembro proximo passado:

Colocação	Nomes	N° Pregões	Interesses	Perc.
1° lugar	J. Malafaia	13	11	80%
2° lugar	E. I. C. A.	10	7	70%
3° lugar	A. Gomes Pereira	13	8	61%

A' margem dos pregões que vão ser lidos, devem os srs. corretores anotar o numero do registo fornecido pela Secretaria.

AVISO

Os srs. corretores deverão registar as autorizações até 5ª-feira ás 17 horas.

No mais pitoresco RECANTO DO RIO DE JANEIRO

A 5 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE, COM 70 % DE FINANCIAMENTO

ADQUIRA já o seu apartamento, se quiser fazer um excelente negócio, morando num bairro aristocrático, a 5 minutos do centro da cidade, no majestoso edifício Zacatecas.

O Zacatecas, cuja construção já se encontra no 10.° pavimento, conforme se vê pelo "cliché" acima, fica à Rua das Laranjeiras, 206, esquina de Pereira da Silva, todos os seus apartamentos possuem luz natural abundante e direta, e são absolutamente indevassáveis.

O financiamento de 70% concedido pelo Banco, por si só, representa a grande confiança que a êle inspira a valorização crescente dêsse edifício.

O Zacatecas, pela sua situação invejável, no centro da cidade e em meio à floresta, é o local residencial mais pitoresco do Rio de Janeiro.

Plantas, condições de venda e demais detalhes, exclusivamente, com

Santos Vahlis

Rua da Assembleia, 104 - 4.° andar — Sala 410
(Edifício Gonçalves Dias) — T. 42-9349 e 42-4369

Star

Com mensalidades de 5$ e 10$ apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5° andar
Tel. 23-2555

Demonstração de Eficiencia do Teclado "Diniz Magalhães"

Realizar-se-á no dia 10, 5ª-feira na sede central da Federação Taquigrafica Brasileira uma prova publica de eficiencia do Teclado "Diniz Magalhães", consistente em copia datilografica durante tres horas consecutivas (7 ás 10 da manhã) a uma velocidade media de cerca de 400 toques por minuto.

Essa demonstração evidenciará principalmente, a divisão adequada do trabalho dos dedos, o minimo deslocamento das mãos e sua ação equilibrada, proporcionando o maximo de movimentos alternados.

Para o controle da prova em referencia — a primeira no genero que se leva a efeito no país — aquela instituição de classe convidou o DASP, o Ministerio da Educação e a imprensa.

Todos os interessados no assunto são igualmente convidados a assistir á experiencia.

DOENÇAS ANO-RETAIS E DOS INTESTINOS
DR. LAURO BORGES
RODRIGO SILVA, 14-1.°
Tel. 42-9581
1.013

STOZEMBACH & CO.
SUCCESSORES DE
LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAIANA, N. 87,
5° ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do novo sistema de estrutura para construções monoliticas na obra, privilegiado pela Patente de invenção n. 24.887, da qual são cessionarios FITIPALDI, MARASITA & CIA.

Os Corretores de Imóveis de São Paulo Solidarizam-se Com o Presidente do Orgão da Classe Nesta Capital

O sr. Milton Ferreira de Carvalho, presidente do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro, recebeu dos corretores de imoveis de São Paulo, expressiva moção, assim concebida:

"Exmo. sr. Milton Ferreira de Carvalho. — Os corretores de imoveis de São Paulo julgam oportuno apresentar a v. excia. os protestos de sua mais alta admiração pelo papel sob sua presidencia, brilhantemente assinalada pela assinatura de importantes convenios e pela criação do Pregão Imobiliario. Fazem-no em reunião coletiva, deliberando dar á presente manifestação o carater de moção de desagravo e solidariedade.

São Paulo, 4 de dezembro de 1942. — (aa.) Valdomiro M. Vasconcelos, Adelino Alves, Roberto Machado de Campos, H. Robert Caluby, Pedro N. Gomes, José de Luca, Leven Vampré Filho, Luiz Barata Ribeiro, J. R. Olaio, Newton Bicudo, Antonio Macuco Alves, Augusto de Souza Queiroz, Osvaldo Pinto Fonseca, A. Brasil Junior, Narciso M. da Costa, Luiz Machado, Murilo Cintra Faria, S. P. Guimarães, Alcir Rodrigues Alves, Nelson de Oliveira Lemos, dr. Euro do Vale Nogueira, Salim Baracat, Herbert E. Kremer, I. B. Mancini, Miguel Howait, Soc. Imobiliaria Piratininga Ltda., Paulo Cristiano de Faria, José Floriano de Toledo, Rodolfo de Mesquita Sampaio, Julio M. Taler, Nelson Mendes Caldeira, Socrates Bellintani, Armando Ruggiero, N. Guarniceri, Alberto Vutaci, Baljet Iabrude, PPP. da Imobiliaria Nacional Ltda., Azei Costa; Jorge Monteiro, Godofredo Haudley, Antonio Paula Leite Sampaio, Antonio de Luca, Domingos de Luca, José Zaragoza Neto, Domingos Leardi, Germano Leardi, Hercules Giacometi, Gumercindo Fernandes, Robustiano Fernandes, Argemiro Bicudo, J. Cirilo de Souza, PP. da Predial "São Paulo", J. B. Mancini; Basilio Pontes, Kujawski & Cia., Antonio Pacioni, Pedro Pacioni, Sabatino Montuory, F. Xavier da Silva, Antonio Martins, Carlos Vieira Martins, Rodolfo Barra Pimentel, Henrique Saule, João Sorbelo, Antonio Machado Nobrega, Socrates Belintani, Olavo F. Lima, Francisco de Carvalho, Bernardo Gonçalves Veiga, José de Castro, Agenor Senise, Vitorino Piedade Cardoso, Pedro Martino Lorenson, Paulo Gomes Bonefelde, Horacio de Arruda Pereira, José de Luca, Antonio de Castro, José A. Pereira, Sidney de Luna Belem, José Horacio Fernandes, Miguel Horvath, Alcides Santos & Cia., Ricieri Pinoli, Leven Vampré, Antonio de Castro, dr. Carlos Sampaio Góis, Antonio de Luca, pela Predial de Luca; Anibal de Almeida Passos e Jamil Massis".

Milton Ferreira de Carvalho

MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÕES REGISTADOS

VENDAS

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo apartamento dominando a enseada de Botafogo, o Flamengo, o Corcovado e o Pão de Assucar, no "Edificio Tabapuan", com 170m2. de área privativa, constando de 2 salas, 3 dormitorios, quarto para empregada, espaço para um automovel, terraço de serviço e 2 principais e demais dependencias. Pagamento de parte do preço a longo praso, Tabela Price. Preço: ...... Cr$ 300.000,00.

IPANEMA — Vendo á Avenida Delfim Moreira, esquina da Avenida Epitacio Pessoa, lado da sombra, terreno de 24x31, por .... Cr$ 480.000,00.

IRAJA'. — Vendo á Estrada do Quitungo, 20 lotes de terreno, nivelados, de 9x30 cada um, contiguos, a ...... Cr$ 9.000,00, cada um, com facilidade de pagamento.

TIJUCA — Vendo á Avenida Tijuca, esquina da rua Itapuá, terreno nivelado, com 734m2., por .... Cr$ 110.000,00.

ROCHA — Vendo á rua Figueira, muito proximo da rua 24 de Maio, terreno com 24.650m2., sendo cerca de metade completamente plano e o restante acimentado, indicado para abertura de logradouros ou grande avenida. Preço: Cr$ 500.000,00.

IRAJA' — Vendo á Estrada do Quitungo, proximo da estação, terreno de 51.620m2. plano na sua quase totalidade, com projeto constante de 114 lotes. Praço de .... Cr$ 450.000,00.

JACAREPAGUA' — Vendo á Estrada de Três Rios, frente tambem para a rua Araguaia, a 10 minutos do bonde Freguezia, chacara com aproximadamente 20.000m2., com terreno plano, com preciosa nascente de agua mineral, por Cr$ 130.000,00, com facilidade de pagamento.

JACAREPAGUA' — Vendo á Avenida Geremario Dantas, terreno de 70x54, plano, indicado para casas de negocio ou de renda, por .... Cr$ 70.000,00, com facilidade de pagamento.

OLARIA — Vendo casa residencial, nova, com 3 quartos, sala, varanda, etc., proximo de magnifica praia de banhos, em centro de terreno ajardinado com ...... 15,50x13,50, por Cr$ 48.000,00, com facilidade de pagamento.

COMPRAS

COMPRO EM BOTAFOGO, FLAMENGO OU LARANJEIRAS, pequeno apartamento residencial, até .... Cr$ 120.000,00, á vista, pronto ou em vias de conclusão.

Rua Miguel Couto, 51, 1° andar

EICA-Empresa Imobiliária Comêrcio e Administração Ltda.

MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
do Sindicato dos Corretores de Imoveis
Por seu corretor A. C. OURIVIO
PREGÕES REGISTADOS

VENDAS

VENDO: — Na Praia do Flamengo, em edificio pronto para habitar em 4 ou 5 meses, apartamento com 3 quartos, 2 salas, hall, jardim de inverno, varanda, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados, por .... Cr$ 200.000,00, sendo ...... Cr$ 122.000,00 em 15 anos, a 9% a/a., Tabela Price.

Escritorio: Rua General Camara, 19, 9°
salas 2, 4 e 6 — Telefone 23-6120

M. FREITAS VALE

MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÕES REGISTADOS

VENDO: — Em Botafogo, magnifica esquina comercial de 35,20x29,10 com solido predio antigo dando renda. Preço Cr$ 500.000,00.

VENDO: — A' rua Marquês de Abrantes, 2 predios antigos dando renda, com terreno 13,60x59,50, proprio para incorporação. Preço .. Cr$ 450.000,00.

VENDO: — Na Gávea, luxuosa e confortavel residencia c/living, sala de jantar, escritorio, sala de almoço, 4 quartos, 2 banheiros de cor, dependencias empregados, garage, varanda, armarios embutidos, etc., em centro de terreno de 16x28. Preço: Cr$ 460.000,00. Financiado.

VENDO: — Em Copacabana, Posto 5, predio com 2 apartamentos, cada um com 2 salas, 3 quartos, banheiro de cor, dependencias empregados. Terreno 7,80x26. Praço: Cr$ 265.000,00. Financiado.

VENDO: — Em Botafogo, apartamento de frente, pronto, com hall, 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha com arm°. emb°., dependencias empregados, 2 varandas, e local para carro. Preço: .. Cr$ 130.000,00. Financiado.

Escritorio: Alvaro Alvim, 33-37, 11° and.
sala 1124

A Cerimonia Civica de Hoje, na Praia das Nações, em Bonsucesso

Serão Entregues á Força Aerea Brasileira os Aviões "Carioca" e "Leopoldina" Oferecidos Pelos Moradores da Populosa Zona

Na praça das Nações, em Bonsucesso, realiza-se hoje, as 10 horas, o batismo dos aviões "Carioca" e "Leopoldinense", adquiridos em subscrição publica feita entre os moradores dos prosperos suburbios da zona leopoldinense. Nascida a idéia de um grupo de patriotas, logo tomou vulto, recebendo adesões valiosas que muito concorreram para a sua concretização. Esses movimentos populares, tão sadios quanto nobres, é uma prova de que pode o Brasil contar com os seus filhos em todas as contingencias, mormente quando está em jogo sua honra de nação soberanamente livre.

A SOLENIDADE

A solenidade do batismo, a qual comparecerão as mais destacadas figuras da administração publica, alem de grande numero de convidados, será um acontecimento na vida daquele suburbio, notando-se, da parte do povo, muito interesse pela festa civica que ali se vai realizar.

OS PADRINHOS

Para o avião "Carioca", foram escolhidos para padrinhos o prefeito Henrique Dodsworth e sua excelentissima esposa. Para o batismo do avião "Leopoldinense", foram escolhidos a sra. Domingos Vassalo Caruso e o sr. Americo Azevedo, alto funcionario da Prefeitura.

Coordenador da Mobilização Economica

DESIGNADO O ASSISTENTE RESPONSAVEL PELLO CONTROLE DAS EMBARCAÇÕES DE MADEIRA

O Coordenador interino, sr. João Carlos Vital, designou o engenheiro João Renato de Lira Tavaers para assistente responsavel pelo Controle das Embarcações de Madeira.

PARA TRATAR DA MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DESTINADOS A' AMAZONIA

O sr. João Carlos Vital, Coordenador interino, conferenciou ontem com os srs. Marcondes Filho, ministro do Trabalho e Souza Costa, titular da pasta da Fazenda. Assistiram a essa conferencia os srs. Henrique Doria de Vasconcelos, diretor do Departamento Nacional de Imigração e Paulo de Assis Ribeiro, chefe do Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazonia. Durante essa reunião, foram asentados diversos detalhes relacionados com o plano, já delineado pelo ministro João Alberto, visando dotar o vale Amazonico da massa de operariado rural necessaria á intensificação da colheita de borracha.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fez anos, ontem, o dr. Carlos Alberto de Bulhões Matos, grande causidico do nosso "forum" e elemento de vultoso destaque, em nossa sociedade.

Os seus amigos, ofereceram-lhe um banquete, fazendo um brinde, nessa ocasião, o nosso colega Américo Brasilico de Souza.

— Passa amanhã, a data natalicia da interessante menina Belkiss, dileta filhinha do dr. Helio Albernaz Alves, pretor na justiça fluminense e de sua exma. esposa, sra. Regina Lomba Alves.

Festejando esse auspicioso acontecimento, os genitores de Belkiss oferecerão, hoje, ás pessoas de suas relações uma recepção em sua residencia, na Gavea.

— Transcorre hoje, a data natalicia da senhorinha Mercedes Menas, funcionaria municipal e filha da viuva Francisca Menas Moreno. Diplomada recentemente em Samaritana pela Secretaria Geral de Saude e Assistencia, a aniversariante receberá, por certo, as homenagens a que faz jús, pelos seus aprimorados dotes de espirito e de coração.

— Faz anos amanhã, a menina Sonia, filhinha do sr. José Luiz Afonso Ferreira e de d. Ivone Pavani Ferreira e neta do nosso colega do "Correio da Manhã", sr. Herminio Afonso Ferreira.

— Faz anos amanhã o menino Serafim, filho do sr. Ernesto Ferreira e d. Zuleica Caldeira Ferreira, e neto do sr. Fausto Caldeira, nosso colega do "Jornal do Brasil".

— Transcorreu, ontem, a data natalicia do sr. Miesio Silveira, funcionario da Light, onde é estimadissimo. Por esse motivo, o aniversariante promoveu, em sua residencia, animada festa.

— Fazem anos hoje:

Senhoras: dd. Ester Mangabeira, esposa do dr. Otavio Mangabeira, membro da Academia Brasileira de Letras e ex-ministro do Exterior; Emilia Camara Barbosa esposa do jornalista Jim Casais Barbosa; e Conchita Bastos Tigre, esposa do jornalista Bastos Tigre.

Senhor: dr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Itamaratí.

— Dr. Joaquim Correia Pinto — Assinalou-se ontem o aniversario natalicio do nosso prezado amigo, dr. Correia Pinto, assistente civil do prefeito do Distrito Federal. Não só entre seus amigos como em todos os circulos sociais é o dr. Correia Pinto uma personalidade admirada e querida, tanto pela sua alta qualidade de prefeito "gentleman", revelada a todo instante, como pelos seus elevados predicados de caracter e coração.

Nesta oportunidade, como sempre, o dr. Correia Pinto recebeu efusivas homenagens dos seus amigos e companheiros de trabalho.

— Dolores Lucas Asencio — Transcorrerá amanhã a data natalicia da senhorinha Dolores Lucas Asencio, funcionaria dos Laboratorios Silva, Araujo, filha da viuva Maria Lucas Asencio, que por esse motivo será alvo de grandes manifestações de simpatia e apreço por parte de seus amigos e colegas.

— Faz anos hoje, o general Emilio Lucio Esteves, inspetor do 1º Grupo de Regiões Militares.

— Completa hoje, mais uma primavera a senhorinha Mercedes Xavier, residente á rua Odilon de Araujo, 54.

A aniversariante oferecerá ás suas colegas, em sua residencia, uma mesa de doces.

— Fez anos ontem a sra. Odisséia da Costa Pinto, funcionaria da E. F. C. B., esposa do sr. Fernando da Costa Pinto.

— Sr. João Batista de Oliveira — Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio do sr. João Batista de Oliveira. Seus amigos e admiradores, festejando a data, ofereceram-lhe expressivas homenagens, bem merecidas, pois o aniversariante pelas suas qualidades de caracter e inteligencia, goza de gerais simpatias no seio de todas as nossas classes sociais.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Luiz Barreto Vinhais com a senhorinha Maria da Gloria Delfin.

O ato civil teve lugar na 10ª Circunscrição.

— Realizam seu enlace matrimonial, amanhã, segunda-feira, na 7ª Circunscrição (Pretorio), ás 11 horas, o dr. Joaquim Taveira Neto, com a senhorinha Eudir Lucas de Azevedo, filha do sr. Antonio Lucas de Azevedo.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido, com o nascimento de um robusto menino, o lar do sr. Euripedes Cardoso de Menezes, funcionario do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro e de sua esposa sra. Maria Cardoso de Menezes, residente á rua Voluntarios da Patria 324 em Botafogo.

BODAS DE OURO

Os parentes do casal dr. Leon Roussouliéres-Maria José Roussouliéres farão rezar depois de amanhã, ás 10 horas, na capela da Casa do Pobre, ao lado da matriz de Copacabana, á rua Hilario Gouveia, 44 missa em ação de graças por assinalar esta data as bodas de ouro do distinto casal.

COMEMORAÇÕES

Os doutorandos de 1927 promovem um grande almoço de confraternização, no dia 13 do corrente, ás 12 horas, no Restaurante Lido, para comemorar o 15º aniversario de formatura.

As listas de adesões encontram-se na Casa Moreno, com o sr. Adão da Costa Lima, no "Jornal do Commercio"; na Livraria Guanabara e com o dr. Sthel Filho, na Maternidade de Arnaldo de Morais.

— Por haver concluido brilhantemente o curso industrial basico no Colegio Paulo de Frontin, a bacharelanda Amelia Lucas Asencio, ofereceu, ontem em sua residencia, uma taça de champagne ás suas colegas e amigas.

MISSAS

A familia de Dionisia da Silva Pontes fará rezar missa de 7º dia, pelo descanso eterno de sua alma, na proxima quarta-feira, ás 9 horas, na matriz de S. José, no Engenho de Dentro.

Inauguradas as Cooperativas de Consumo no Lloyd Brasileiro

Foi inaugurada ontem, sabado, á tarde, pelo diretor do Loide Brasileiro, a Cooperativa de Consumo dos empregados daquela companhia de navegação, tendo comparecido grande numero de funcionários, diretores, e convidados. Durante a cerimonia, falaram o diretor do Loide e o secretario geral, este em nome dos funcionários.

'Academicos' e 'Modernos' em Luta na Escola de Belas Artes

Transferida a Exposição Para a A. B. I. — Rasgado Um Painel — Falam ao DIARIO CARIOCA Diversos Jovens Artistas

Os alunos "modernos" da Escola de Belas Artes trabalhando na Associação Brasileira de Imprensa, onde inauguraram sua Esposição

Tremenda celeuma vem provocando nos meios sociais da cidade a exposição dos alunos da tradicional Escola de Belas Artes, cuja inauguração estava marcada para o dia 15 do corrente mês. Desavieram-se "academicos" e "modernos".

Dois partidos se formaram, ambos arrimados nas suas concepções de arte e não ha como harmoniza-los. O dissidio toma vulto de momento a momento, já agora de pleno conhecimento do publico que acompanha com particular interesse as opiniões dos entendidos na materia ou daqueles que presumem se-lo. O fato que agora ocorre na Escola de Belas Artes não é virgem na sua longa historia. E' uma repetição de tantos outros, todos de longa repercussão.

DA ESCOLA DE BELAS ARTES PARA A A. B. I.

Atendendo a solicitações nossa reportagem compareceu á A.B.I., quartel general dos "modernistas". Mal ali, chegamos, as queixas vieram, uma após outra, cada qual mais inflamada. Um jovem, que tudo indicava fosse o "leader" da turma se destacou e tomou a palavra. Suas palavras, tanto quanto possivel na sua fiel interpretação aí vão:

— Como nos anos anteriores, o Diretorio tomou a si a organização da Exposição dos alunos, a cargo de Mauricio Roberto. Aprovada a planta da mesma pelo diretor, a qual constava de dois paineis decorativos, pintados por alunos da escola e um terceiro que serveria de reclame para a nossa revista, os trabalhos foram iniciados na presença do diretor.

Após ouvir apartes de colegas, o entrevistado prosseguiu:

— Na vespera da Exposição foi o presidente do Diretorio, Delio Sá procurado pelo diretor, só se avistando com ele mais tarde, por não se achar no momento. No encontro, disse-lhe o senhor Augusto Bracet que estava cansado, velho e que os alunos fizessem o que melhor lhes parecesse. Os trabalhos prosseguiram normalmente e ao ser armado o painel que se destinava ao reclame da revista, foi o mesmo impugnado pelo diretor.

Em suas razões alegou ser de mau gosto pintar uma estatua. Ficamos admirados, pois serviria ela para chamar a atenção sobre as três modalidades de arte da Escola de Belas Artes.

IMPÔS A RETIRADA DE UM PAINEL

O jovem artista toma folego, lança um olhar de interrogação aos colegas que o cercam e animado continua:

— Reunido pelo senhor Bracet parte do diretorio e três membros do Conselho Administrativo da Escola, foram lidos artigos de um velhissimo regulamento segundos os quais as exposições serão organizadas pela diretoria, os trabalhos expostos só de alunos matriculados devendo os mesmos serem escolhidos pelos professores. Diante de tais argumentos, exigiu ele a retirada de um painel pintado por um ex-aluno, já premiado em diversos salões.

NA CASA DO JORNALISTA

Um outro aluno, imberbe ainda, toma a palavra e informa:

— Constrangidos com essa imposição, nós que compreendemos a arte de outra maneira resolvemos retirar todos os quadros e leva-los para a A. B. I. gentilmente cedida pelo senhor Herbert Moses. Nossa atitude de independencia e convicção dos nossos ideais provocou gesto brutal de alguns colegas, que chegaram a rasgar um painel, com o nome de todos os grandes arquitetos. Conforta-nos sobremodo dizer, que apesar de tudo a Exposição foi inaugurada com a palavra de Afonso Lins de Melo Franco, Manuel Bandeira, Murilo Mendes, Santa Rosa, Anibal Machado, Vinicius de Morais, José Lins do Rego e outros que elogiam o espirito da mocidade que combatia velhas instituições, concebendo a arte como espirito de liberdade.

E para finalizar:

— Milhares e milhares de pessoas tem desfilado diante dos nosso quadros o que vem provar o grande interesse que a Exposição vem despertando.

Na moeda CRUZEIRO
Na industria de radio PIONEIRO
Distribuidores:
Santos Azevedo & Co. Ltda.
Praça Tiradentes, 79 e 81 — Loja Selo Encarnado, 42-2463
Vendas a Vista com otimos descontos. Vendas a prazo em suaves prestações

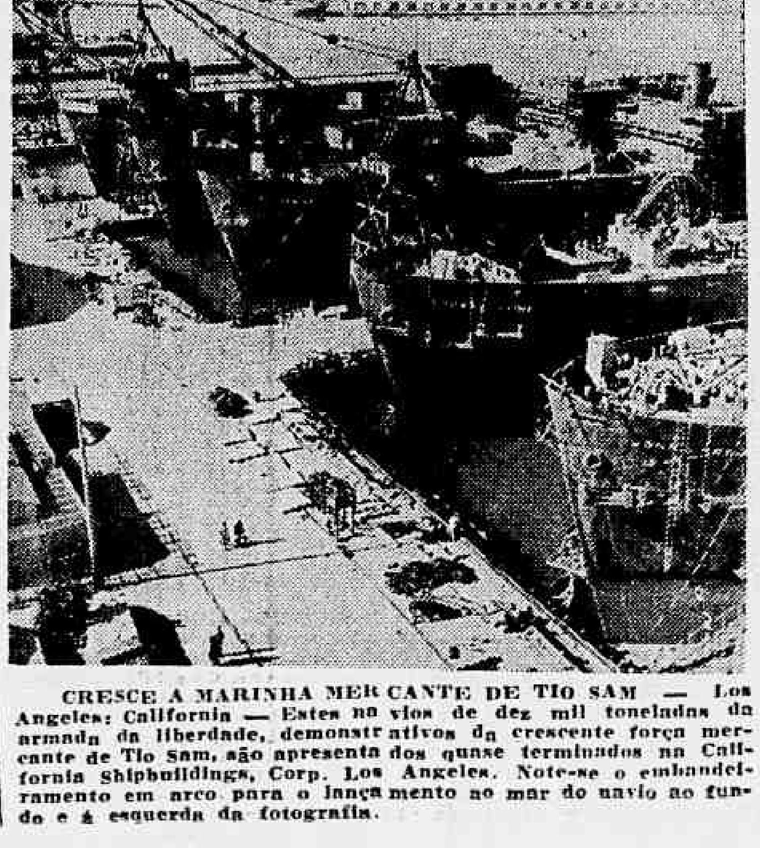
PAGAMENTOS NO TESOURO

Serão pagas hoje, na Pagadoria do Tesouro Nacional, as seguintes folhas:

Pensões Reunidas (O a Z) — folha 2.010.

Montepio Civil da Guerra (A a Z) — folhas 2.011 a 2.014.

Montepio da Fazenda (A a D) — folhas 2.015 a 2.018.



CRESCE A MARINHA MERCANTE DE TIO SAM — Los Angeles: California — Estes navios de dez mil toneladas da armada da liberdade, demonstrativos da crescente força mercante de Tio Sam, são apresentados quase terminados na California Shipbuildings, Corp. Los Angeles. Note-se o embandeiramento em arco para o lançamento no mar do navio ao fundo e á esquerda da fotografia.

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

Colites?
Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulencia, falta de apetite? LUNGACIBA como um poderoso tonico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.

Dirajaia
Expectorante poderoso indicado nas tosses e bronquites, por mais rebeldes que sejam.

Jurupitan
Combate as cólicas e congestões de figado, os calculos hepáticos e a ictericia.

Chá Mineiro
Indicado contra o reumatismo e artritismo, molestias de pele, figado e rins, por ser muito diuretico.

Chá Romano
Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA. — Rua São Pedro, 38 — RIO DE JANEIRO

A CHEGADA DO MINISTRO BELTRAMI — Chegou ontem, pela manhã, a esta capital procedente de Buenos Aires, o sr. Raul Morales Beltrami, ministro do Interior do Chile. Ao desembarque do ilustre visitante, estiveram presentes o embaixador Gonzalez Videla e outros membros da Embaixada chilena no Rio e figuras de destaque do nosso mundo social e politico. O ministro Beltrami, que visita o Brasil em caracter particular, viaja em companhia de sua senhora. E' do desembarque o flagrante acima.

Resposta á Pearl Harbour

Suplemento Especial do DIARIO CARIOCA

O Paraguai e Pearl Harbor

General Juan B. Ayala
(Embaixador del Paraguay).

S. E. individualmente, não é de cavalheiro ferir o adversario pelas costas, entre povos civilizados, desde a mais remota antiguidade era costume, antes de entrarem em campanha, os exércitos, previamente declarar guerra ao inimigo, pelos processos da época, consagrados pelos costumes e o direito internacional.

Pearl Harbor, neste sentido, foi um feito ignominioso perpetrado à margem das normas de relações dos povos civilizados. Atentado selvagem e covarde contra um povo laborioso e confiado. Uma ofensa assacada à América inteira. O grande povo norte-americano reagiu, porem, à altura dessa ofensa e mobilizou suas inesgotaveis forças materiais e morais para restabelecer o imperio dos principios inalienaveis que regem o mundo: justiça e direito.

Suas tropas improvisadas há um ano atrás, enfrentam e derrotam tropas veteranas, em memoraveis batalhas e em todas as latitudes. "E' a resposta a Pearl Harbor".

Dizia o ilustre general Giraud, atual comandante das tropas francesas da Africa: "Apesar dos progressos das maquinas, o homem continuará sendo o elemento decisivo nas batalhas". Renovo, pois, sobre os ombros dos cidadãos livres da América, a honrosa missão de forjar, sobre as ruinas fumegantes, um mundo novo, onde a existencia de uma América reconfortada e com renovados valores, sirva ao bem da Humanidade.

No aniversario de Pearl Harbor, pensamos em preparar o advento de um homem novo com uma contextura moral superior, capaz de criar uma civilização menos exposta ao banditismo do que a presente. Trabalhamos pela América e pela Humanidade, para que se lancem as bases da uma nova moral que nos una a todos. Neste dia, nosso pensamento dirige-se ao povo dos Estados Unidos da América, para diante dele depositar minha profunda gratidão e admiração pelo seu gesto viril em resposta a Pearl Harbor, e que nos dê agora seu braço forte, para marcharmos unidos rumo a um novo ideal, recordando as palavras sentenciosas daquele que foi grande jurisconsulto, paraguaio, D. Manuel Gondra: "E' grande a esperança, Estados Unidos, mas é ainda maior a justiça dos Estados Unidos".

Resultados do Emprego de Gasogenio

S. PAULO, (da Sucursal) — Quando o sr. Fernando Costa, ainda ministro da Agricultura, preconizava o uso do gasogenio, para o maior aproveitamento do combustivel nacional e o barateamento do custo dos transportes, não raro se fazia sentir uma voz cetica, alegando que a gasolina era insubstituivel. Mas, os proprios acontecimentos internacionais se incumbiram de destruir o pessimismo que existia em relação ao gás pobre. E hoje, quem quer que precise de veiculos para a distribuição de seus produtos, não dispensa o gasogenio, mercê do qual o abastecimento das populações se faz normalmente com as restrições ao consumo da gasolina.

Mais animadores são também os resultados que o gás pobre vem conseguindo nos transportes coletivos. Aqui, e em São Paulo, muitas linhas de ônibus que demandam cidades do interior estão ainda em funcionamento graças ao carvão. Outras, a seu tempo, passarão a utiliza-lo, á medida que novos resultados venham a eliminar definitivamente o preconceito que se criaria relativamente ás realizações nacionais. Nesse terreno, pode dizer-se que o Brasil vive uma epoca de vistas voltadas para si mesmo. Em nenhum outro periodo da historia se preocupou tanto com as possibilidades da terra, mesmo porque á Nação ainda não fôra imposta a tarefa de procurar seus proprios destinos, vivendo ao sabor das circunstancias, sem planos nem projetos de realizações de vulto. Hoje, as minimas iniciativas, para vingar têm de atender ás necessidades populares, que são de larga envergadura, e portanto exigentes de concretizações amplas e duradouras.

O que se verifica com o gasogenio constitue um exemplo de fundas consequencias. Sua utilização atirou por terra a idéia de eterna dependencia dos fornecimentos estrangeiros. Hoje, cogita-se de procurar no meio brasileiro os elementos essenciais á vida nacional. E o gás pobre tem-se revelado um substituto da gasolina digno de maior aplicação. No Rio segundo comunicação dirigida ao sr. ministro da Agricultura, a Companhia de Carris Luz e Força já possue 30 veiculos movidos a gasogenio, que lhe economizou algumas centenas de contos. Os ônibus dessa empresa, em seu trabalho diário, acabam de fazer a mais eloquente demonstração das vantagens do gás de carvão. Na linha Tijuca-Mauá de 9 de julho a 31 de agosto, os veiculos da referida Companhia percorreram 151.616 quilometros, transportaram 333.159 passageiros e gastaram carvão no valor de 63 mil cruzeiros, economizando 203.693 cruzeiros, que seriam consumidos com a essencia. Esses algarismos são suficientes para demonstrar, mais uma vez vantagens indiscutiveis do emprego do gás pobre. Vantagens não apenas pecuniarias, mas principalmente as que se referem á continuidade da prestação de serviços publicos, que não podem interromper-se sob pena de decorrerem serios e comprometedores prejuizos á Nação. Como se vê, não foi em vão que o antigo ministro da Agricultura lançou no Brasil a "semente" do gasogenio.

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e Academicos
1.011

O MINISTRO MARCONDES FILHO NA EXPOSIÇÃO DO ESTADO NACIONAL — Na tarde de ontem, no meio da multidão que visitava a Exposição do Estado Nacional, nosso fotografo registou a presença, mais uma vez, do ministro Marcondes Filho. S. excia., que se encontrava em companhia de varios funcionarios do Ministerio do Trabalho, percorreu detidamente o certame, trocando, aqui e ali, com figuras do povo, impressões sobre essa realização do governo. S. excia. teve oportunidade, visitando os stands da Prefeitura do Distrito Federal, de observar o diorama da capital da Republica que ali é apresentado. O titular, interino da Justiça e efetivo, da pasta do Trabalho, por ultimo, esteve na grande galeria onde os 21 Estados da Federação apresentam, tambem, suas realizações, no quinquenio 37-42. Foi tirada, durante essa visita, a fotografia que ilustra este texto.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Regulamentada a Concessão de Reforma Por Invalidez do Pessoal Subalterno da Armada

Um Decreto-Lei Dando Organização á Direção Nacional da Juventude Brasileira — Promoções, Nomeaçõ es, Transferencias Nas Pastas da Guerra, da Marinha e Fazenda — Outros Decretos

Dispondo sobre os proventos de reforma, por invalidez, do Pessoal Subalterno da Armada o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

— "Art. 1º — Para os efeitos de reforma por invalidez do Pessoal Subalterno da Armada, nos casos em que é ela concedida com os vencimentos e vantagens integrais da atividade, não devem ser consideradas, dada a natureza eventual de que se evestem, as gratificações de função previstas nas tabelas "F" "F" (a) e "H" do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, de que trata o decreto-elei n. 3.759, de 25 de outubro de 1941, as regionais ou de pais estrangeiro, bem como as diárias ou etapas de alimentação em dinheiro ou especie.

Art. 2º — Excetua-se da disposição acima a gratificação criada para os sub-oficiais da Armada pelo art. 9º do decreto n. 16.339, de 30 de janeiro de 1924, a que se refere a alinea "c" do art. 53 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 17.503, de 3 de novembro de 1926, com a redação imposta pelo paragrafo unico do art. 4º da Lei n. 287, de 28 de outubro de 1936.

Paragrafo unico — Tal gratificação, porem, só poderá ser concedida, nos casos previstos em lei para as reformas por invalidez, no limite maximo da atribuida aos sub-oficiais do Ramo de Manobra do Navio, de que trata a tabela "E" do já citado Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada.

Art. 3º — Não são susceptiveis de Revisão as reformas anteriormente concedidas e que estiverem em desacordo com as determinações feitas neste decreto-lei.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario".

ORGANIZADA A DIRECÃO NACIONAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Fixando a organização da Direção Nacional da Juventude Brasileira, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O orgão encarregado da administração central das atividades da Juventude Brasileira denominar-se-á Direção Nacional.

Art. 2º — Compete á Direção Nacional da Juventude Brasileira:

a) superintender a execução da instrução premilitar nos estabelecimentos de ensino, na parte relativa á competencia do Ministerio da Educação;

b) — dirigir, diretamente ou por intermedio das direções regionais, as atividades civicas habituais da Ala Maior, na conformidade do calendario da Juventude Brasileira;

c) coordenar e orientar as direções estaduais ou locais da Juventude Brasileira, encarregadas da superintendencia das atividades civicas da Ala Menor;

d) presidir a organização das atividades civicas, de que não trate o calendario, e que venham a ser, de modo parcial ou geral, realizadas pela Juventude Brasileira.

Art. 3º — A Direção Nacional da Juventude Brasileira, subordinada imediatamente ao ministro da Educação, compor-se-á dos seguintes orgaos:

a) Secretaria Geral;

b) Conselho de Administração.

Art. 4º — A Secretaria Geral será dirigida por um secretario geral, nomeado em comissão pelo presidente da Republica.

Art. 5º — O Conselho de Administração, presidido pelo secretario geral, compor-se-á dos diretores das repartições a que, no Ministerio da Educação, estejam afetos os serviços de ensino do primeiro e do segundo grau.

Art. 6º — As direções regionais, orgos federais auxiliares da Direção Nacional, serão organizadas quando o exigir a conveniencia da administraço da Juventude Brasileira.

Art. 7º — As direções estaduais e as direções locais da Juventude Brasileira, orgãos respectivamente da administração educacional dos Estados e dos Territorios, serão organizadas em articulação com a Direção Nacional, na conformidade de instruções especiais que serão baixadas pelo ministro da Educação.

Art. 8º — Fica criado, no quadro Permanente do Ministerio da Educação, um cargo em comissão, do padrão P, de secretario geral da Direção Nacional da Juventude Brasileira.

Art. 9º — Constituirão o pessoal da Direção Nacional da Juventude Brasileira funcionarios federais requisitados e extranumerarios admitidos na forma da lei.

Art. 10 — Dependerá sempre de previa autorização do ministro da Educação a participação oficial da Juventude Brasileira em qualquer demonstração fora da vida escolar.

Art. 11 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario".

DECRETOS NAS PASTAS DA GUERRA E MARINHA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos nas pastas da Guerra e Marinha:

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando: 1º tenente medico do Exercito de 2ª Linha os doutores Jurandir Starling, Otavio Novais Junior, Rui de Castro Holim e Saule de Carvalho Chaves; e por necessidade do serviço, o coronel da Reserva de 1ª classe Jorge Augusto Sounis para exercer o cargo de chefe da 4ª Circunscrição de Recrutamento, e o tenente coronel da Reserva de 1ª classe João Teixeira Marques para exercer o cargo de chefe da 22ª Circunscrição de Recrutamento.

Aproveitando o professor major da Reserva Guarani Frota para lecionar matematica na Escola Preparatoria de Fortaleza.

Classificando, por necessidade do serviço, o maior Pedro Massena Junior no 3º Batalhão de Carros de Combate.

Promovendo: na Reserva de 1ª classe ao posto de tenente coronel o major Felix Valois de Araujo, a capitão da Reserva de 2ª classe do Exercito de 1ª Linha os primeiros tenentes da mesma Reserva Israel Ramiro da Silva Souto e Arquimedes Mariano de Azevedo, e ao posto de 1º tenente medico da Reserva de 2ª classe do Exercito de 1ª Linha os segundos tenentes da mesma Reserva, João Batista Furtado Leão e João Paulo Vinelli de Morais.

Mandando agregar ao respectivo Quadro o general de divisão Almerio de Moura, o coronel intendente José Amado Coimba, o major Heche Pulcherio e o capitão Arminda Pereira Vilaça.

Mandando reverter ao serviço ativo o capitão Helio Peres Braga.

Concedendo licenciamento do serviço ativo ao 2º tenente, convocado, Braz Antunes de Siqueira.

Tornando insubsistente o decreto que classificou o major José Carlos de Moura e Cunha no 17º B C., e o decreto que transferiu o maior José Bibiano Chaves do 17º para o 6º B.C.

Transferindo para a Reserva o coronel medico Oscar Pinto de Carvalho.

Concedendo transferencia para a Reserva ao soldado Silverio Hilario de Moura.

Transferindo: o tenente coronel Silvestre Viana do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, sendo por necessidade do serviço classificado no 9º Batalhão de Engenharia, como comandante; os majores Altair Franco Ferreira do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior, Antonio Pereira da Cunha do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo, e Carlos Eugenio Alcantara e Almeida Magalhães do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 2º Batalhão Ferroviario, como sub-comandante; e por necessidade do serviço os tenentes coroneis Eduardo de Carvalho Chaves, do 18º Regimento de Infantaria para o 19º Batalhão de Caçadores e Nelson Bandeira Moreira do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; e o maior José Costa da Fonseca, do Quadro de Estado Maior para o Ordinario.

Reformando na Reserva de 1ª classe os coroneis Augusto Comte Torres Homem e Pedro Leonardo de Campos, e ao maior Telemaco de Paula Rodrigues; e ao soldado Domingos Morelle.

Concedendo reforma ao 2º tenente da Reserva, convocado, Jesuino Grass, e ao sargento-ajudante Eliseu Amaral Rodrigues.

Incluindo na Reserva de 1ª classe o ex-soldado musico Henrique Duarte Lima.

Concedendo a gratificação de magisterio: na importancia de Cr$ 16.000,00, anualmente, ao professor vitalicio coronel da Reserva de 1ª classe Otavio Saint Jean Gomes, e na importancia de .... Cr$ 23.200,00, anualmente, ao professor vitalicio tenente coronel reformado João Artur Regis.

NA PASTA DA MARINHA

Mandando agregar ao respectivo Quadro o vice-almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça.

Exonerando o capitão de corveta Luiz Fernandes Barata de comandante do contra-torpedeiro "Sergipe".

Promovendo por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de 1º tenente, em ressarcimento de preterição, o 2º tenente Osmar Pereira Guimarães.

ATOS NAS DIVERSAS PASTAS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Concedendo prorrogação de licença, por 3 meses ao presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, Samuel Ribeiro.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Luiz Gonzaga Vergara Lopes, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de ajudante de tesoureiro, padrão I, da Alfandega do Rio de Janeiro.

Exonerando Otacilio de Oliveira Guedes do cargo de ajudante de tesoureiro, padrão J, do Tesouro Nacional.

Nomeando: Antenor Zulatti para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de ajudante de tesoureiro, padrão J, do Tesouro Nacional; Saulo Coimbra para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de ajudante de tesoureiro, padrão I, da Alfandega do Rio de Janeiro; Ismael Pimenta de Morais, arquivista, classe E, Miguel Conti, policia fiscal, classe G, Alberto Geraldo Marcondes de Carvalho, Americo Carlos de Gouvea Filho, Branca Braga de Jesus, Francisco Manuel Duarte Castro Araujo, Luiz Gonzaga Vergara Lopes Otacilio de Oliveira Guedes, Pedro Lourenço Barbosa e Rodolfo Soares Brandão para exercerem o cargo de ajudante de tesoureiro, padrão I, da Recebedoria do Distrito Federal.

NA PASTA DA GUERRA

Removendo a pedido Alcebiades Ludgero da Silva, artifice, classe D, do Estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo para o Estabelecimento de Material de Intendencia da 7ª Região Militar.

OUTROS DECRETOS

Dispondo sobre a concessão de ajuda de custo, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

— "Art. 1º — A importancia da gratificação de função será acrescida ao vencimento ou remuneração do respectivo ocupante para efeito exclusivo da concessão de ajuda de custo.

Paragrafo unico — Considerar-se-ão, na aplicação do disposto neste artigo, os padrões alfabeticos da tabela do decreto n. 6.541, de 23-11-40, para os funcionarios a que o mesmo se refere.

Art. 2º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Dispondo sobre a concessão de licença ao ocupante de cargo em comissão, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

— "Art. 1º — Ao ocupante do cargo provido em comissão não será concedida a licença prevista no item VII do artigo 151 do decreto-lei n. 1713, de 28 de outubro de 1939, cessando, a partir da vigencia deste decreto-lei, aquelas que estiverem sendo gozadas, no momento.

Art. 2º — Os funcionarios atingidos pelo disposto no artigo anterior terão o prazo improrrogavel de 30 dias para reassumir o exercicio dos respectivos cargos.

Art. 3º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o credito suplementar de Cr$ 20.000,00 á verba material da Imprensa Nacional.

A SITUAÇÃO DOS ALUNOS DA 4ª SERIE E' IGUAL AOS DA 3ª

De acordo com o decreto-lei ontem assinado, a situação dos alunos da 4ª serie é atualmente identica á dos alunos das tres primeiras series, isto é:

a) ás provas parciais são atribuidos respectivamente os pesos 3 e 4;

b) o maximo de ausencias permitido para prestação de exame oral em 1ª época é de 25% sobre o total das aulas e 25% sobre as sessões de educação fisica, computada essa ultima separadamente;

c) a media condicional para prestação do exame oral final é tres;

d) a apuração da media final é feita da mesma maneira indicada na lei para as tres primeiras series.

Os alunos que obtiverem nota não inferior a quatro em todas as disciplinas e media de conjunto não inferior a cinco, poderão se matricular, no proximo ano letivo, na 1ª serie do curso classico ou do curso cientifico.

O artigo 2º do decreto-lei concede tambem aos alunos portadores de certificados da 4ª serie nos termos da legislação anterior, o direito á matricula na 1ª serie do curso classico ou do curso cientifico.

3 LIVROS indispensaveis
para conhecimento completo das origens da GUERRA

Sinais dos tempos
de Lindolfo Collor, o melhor livro brasileiro sobre a guerra na opinião unânime da critica.

Adeus, Japão!
o relato impressionante da preparação do ataque a Pearl Harbour, pelo célebre correspondente americano do "New Herald Tribune", de Tóquio.

Volta ao futuro
Os horrores da invasão da Noruega, contados pela célebre romancista Singrid Undset, testemunha ocular da brutalidade nazista.

Em todas as livrarias
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Editora Pan-Americana S/A.
Av. Rio Branco, 25 - Rio

EMPRÉSTIMOS
O MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO faz emprestimos sob caução de titulos da divida publica federal.
Juros de 8 por cento ao ano
EXPEDIENTE DAS 7 A'S 10 HORAS
TRAVESSA DAS BELAS ARTES, 15
1.183

Primeiro Aniversario do Conselho Nacional de Transito

O Conselho Nacional de Transito completa hoje o primeiro ano de suas atividades. Instituido por decreto-lei do governo federal, nos moldes do que realizam os paises adiantados, onde os serviços de transito têm a supervisão de um orgão central, aquele Conselho já possue, como acervo de seus trabalhos durante um ano, a solução de inumeros problemas atinentes ao transporte automotor em todo o territorio nacional; a coordenação dos serviços de todas as repartições fiscalizadoras do trafego; e a adoção de uma serie de providencias relativas a exames de condutores, á sinalização rodoviaria e urbana, e aos transportes coletivos, cumprindo, assim, as atribuições que lhe competem pelo Codigo Nacional de Transito.

Homenagem de **Paranhos de Oliveira**

Homenagem de **ADEMAR BIBIANO**

Homenagem de **Eduardo Trindade**

São Paulo Assistirá Hoje á Tarde ao Tradicional Duelo Entre os Maiores Rivais do Futebol Brasileiro

EMBORA SEM REPRESENTAR A FORÇA MAXIMA, OS CARIOCAS PODEM BRILHAR — BEM PREPARADO, O BANDO PAULISTA — JUIZ BANDEIRANTE PARA DIRIGIR O GRANDE PRELIO — OS TEAMS

Dentro de mais algumas horas, defrontar-se-ão, no gramado do magestoso estadio municipal do Pacaembu', as duas forças maximas do futebol nacional. Tentarão desta vez, os metropolitanos reconquistar o cetro arrebatado o ano findo, pelos paulistas, no estadio da colina de São Januario, em plena capital da Republica, no terceiro cotejo decisivo, depois de numerosas tentativas dos sampaulinos para deter a hegemonia do soccer nacional. Gloriosos do feito da temporada de 1941, os bandeirantes empregaram-se a fundo num sistema de treinamento especial, sob a direção do mesmo "coach" vencedor dos cariocas, o veterano Del Debbio, tantas vezes já laureado nos gramados do Rio e de São Paulo.

Sobre a potencialidade da representação guanabarina, apesar dos feitos da seleção da F. N. F. frente aos gauchos, DIARIO CARIOCA mantem o seu ponto de vista: não representa a força maxima do futobol carioca. A ausencia de varios cracks em excursão, no periodo inicial dos treinos, dificultou a formação de um onze que, de fato, constituisse um scratch dos valores maximos e o selecionador valeu-se do recurso mais ao seu alcance, com apoio do presidente Vargas Neto, lançando mão de quasi todo o conjunto campeão para vestir a camisa azul da entidade carioca.

COMO FORMARÃO OS QUADROS

S. PAULO, 5 (Da sucursal do DIARIO CARIOCA) — Já estão conhecidos os quadros que jogarão amanhã a primeira peleja da serie melhor de seis pontos, em demanda da posse do titulo maximo do associação nacional. São os seguintes:

PAULISTAS — Oberdan — Agostinho e Begliomine — Jango — Brandão e Dino — Claudio — Servilio — Milani — Lima e Pardal.

CARIOCAS — Jurandir — Domingos e Newton — Bigná — Zarzur e Jaime — Pedro Amorim — Zizinho — Pirilo — Jair e Vevé.

Dos players cariocas, apenas o ponta esquerda, o half direito e o zagueiro canhoto são estreantes, este ano, do selecionado. Os demais já têm larga experiencia de jogos internacionais. Conhecem o segredo das grandes assistencias.

E, por falar em grande assistencia, os ingressos numerados postos a venda em diversos pontos da metropole piratininga estavam sendo devorados pelo publico a hora em que telefonamos. Alguns postos de emergencia, instalados pela Federação Paulista para venda de localidades já tinham suas lotações exgotadas ás primeiras horas da tarde, isto é vinte e quatro horas antes do classico Calcula-se, por isso, que a renda do primeiro embate entre São Paulo x Distrito Federal ultrapasse a casa dos 300.000 cruzeiros, ontem prevista por muitos entendidos.

— Acabam de desembarcar na estação Norte, pela litorina da E. F. C. B. uma verdadeira multidão de cronistas cariocas, fotografos e cinematografistas do Rio de Janeiro que vieram á S. Paulo apenas assistir e filmar o sensacional choque futebolistico de amanhã. Aliás, estamos informados que a diretoria da nossa principal ferrovia oficial fez correr outra litorina duas horas depois do comboio anterior, para atender ao crescido numero de passageiros que procurou adquirir passagem nas bilheterias da gare Pedro II momentos antes da partida da primeira litorina das 12 horas. Será este rapido meio de transporte utilizado na manhã de segunda feira, para o regresso dos jogadores, jornalistas e cinematografistas cariocas, bem como da viagem da delegação bandeirante que seguirá para disputar quinta-feira, á noite, no estadio de São Januario, a segunda peleja entre as seleções do Rio e de São Paulo.

— O juiz do prelio de hoje, conforme noticiou o DIARIO CARIOCA, em primeira mão, graças ao serviço de informações direto da nossa sucursal, será o dr. Pausanias Pinto da Rocha. No Rio, atuará o se- ções direto da nossa sucursal, Mario Viana.

Café Supremo

Tem a Supremacia dos Cafés

O Café Supremo é encontrado em todas as boas casas do seu bairro

Vasco x Fluminense Numa Luta de Gigantes, Pela Taça Eficiencia e o Vice-Campeonato de Amadores

Lutarão No Estadio de São Januario os Dois Classicos Rivais — O River Visitará o Flamengo, na Gavea e o Rui Barbosa Comparecerá ao Gramado do Botafogo Para Enfrentar o Onze Campeão de 1942 — Outros Jogos da Rodada

Prosseguem na tarde de hoje os Campeonatos Amadores da F.M.F., com a participação de quatorze dos dezoito teams que estão participando dos certames amadoristas oficiais da 1ª categoria.

Os horarios serão os mesmos: aspirantes ás 10 horas, juvenis ás 14 horas e amadores ás 15,30.

Desses sete cotejos pelo campeonato da primeira divisão, surge o de São Januario, entre Vasco x Fluminense como o mais importante. Nele, o gremio cruzmaltino, separado apenas um ponto do Flamengo, defenderá o vice-campeonato com bravura, enquanto na preliminar, os juvenis tentarão evitar que os meninos tricolores arranquem o titulo de campeões, pois os juvenis cruzmaltinos mantêm empatados com os rubro-negros a liderança da tabela do certame da 5ª divisão. Outro fato que cerca de particular interesse o cotejo principal Vasco x Fluminense é a presença do veterano Brant no onze amadorista do Fluminense. O crack tri-campeão carioca representará um grande reforço para a esquadra das Laranjeiras, que tambem disputa, com empenho a colocação do Fluminense na Taça Eficiencia.

BOTAFOGO X RUI BARBOSA — Os jogos Rui Barbosa x Botafogo serão realizados no estadio de General Severiano pois houve inversão de campo de comum acordo. E' outra peleja que promete agradar pois os rapazes da rua dos Invalidos estão constituindo o espantalho de muitos esquadrões de merito e tudo farão para levar a melhor.

FLAMENGO X RIVER — Na Gavea, os rubro-negros, a um passo do vice campeonato e da Taça Eficiencia se preparam com cuidado para a visita do River. Tambem os juvenis do Flamengo defenderão a liderança da tabela com unhas e dentes.

OUTROS ENCONTROS — Os demais encontros são America x Olaria em Campos Sales; Carioca x Confiança na estrada D. Castorina; Bangú x Ideal, na rua Ferrer e Madureira x Bonsucesso no estadio da Ponta do Cajú.

O Fluminense Jogará Hoje Em Uberaba

Depois das duas derrotas, sofridas pelo onze do Fluminense em Taubaté e Rio Claro, a chefia da delegação tricolor, atendendo aos apelos constantes do treinador Ondino Viera, resolveu solicitar a presença do pivot efetivo Spineli para substituir Rui, no jogo de hoje em Uberaba, contra o Esporte Clube Uberaba, campeão local. E' que a caracteristica do center-half suplente não se adapta absolutamente ao sistema de jogadas bruscas e rapidas dos quadros amadores que o tricolor da cidade está encontrando. Rui controla em estilo "camara lenta" e, não obstante a ajuda de Tim que voltou a se movimentar no gramado com a sua classica colocação recuado, o Fluminense comprometeu seu renome duas vezes consecutivas. Assim, no cotejo de amanhã na prospera cidade do triangulo, o gremio das tres cores já apresentará o seu esquadrão desfalcado apenas de Afonsinho, Carreiro e Pedro Amorim.

Esse o onze tricolor para o jogo de amanhã: Gijo—Norival e Renganeschi — Vicentini — Spineli e Jambo — Adilson — Russo — Anito — Tim e Careca. Na reserva continuarão Maracaí, Carnaval, João Alberto, Rui Bilulu' e Mulatinho.

NATAÇÃO

Realizam-se, Hoje, as Provas Eliminatorias de Natação

O CERTAME PROMOVIDO PELA F. M. N. SERA' EFETUADO NA PISCINA DO FLUMINENSE

A Federação Metropolitana de Natação, fará realizar hoje ás 10 horas da manhã na piscina do Fluminense, as provas eliminatorias do 8.º Concurso Oficial, destinado a categoria de adultos.

Este certame que tem o patrocinio da propria Entidade, será levado a efeito, conjuntamente, com o Campeonato de Novissimos. A realização deste ultimo, muito embora o publico, tenha demonstrado acentuado desinteresse pelas competições de "adultos", provocou certa curiosidade, visto ainda restar no mesmo, algum atrativo. eD fato, dado o interesse que a natação infanto-juvenil suscitou nos amantes da natação, os praticantes adultos, — acreditamos assim — deliberarem olhar com mais atenção o seu esporte predileto, daí, justificar-se plenamente, a ansiedade que reina em torno da realização do Campeonato de Novissimos.

OS CONCURRENTES

Participarão da competição seis clubes. São os seguintes: Fluminense, C. R. Botafogo, Tijuca, Vasco, Icaraí e Piedade.

AS PROVAS

O Conselho Tecnico da Entidade, organizou o programa do 8.º Concurso de Natação, constando o mesmo de 25 provas. Porem, somente 10 dessas, sendo 5 na primeira e 5 na segunda parte, sujeitas as eliminatorias, e essas, serão as seguintes:

1.ª PARTE

2.ª prova — 100 metros — Homens nado livre — Campeonato.

3.ª prova — 200 metros — Homens — Nado de Costas — Campeonato.

6.ª prova — 400 metros — Homens nado livre — Campeonato.

7.ª prova — 100 metros — Homens — Nado de peito — Campeonato.

12.ª prova — 3x100 metros — Homens — 3 nados — Campeonato.

2.ª PARTE

3.ª prova — 100 metros — Homens — Nado de Costas — Campeonato.

4.ª prova — 200 metros — Homens — Nado de peito — Campeonato.

5.ª prova — 800 metros — Homens — Nado Livre — Campeonato.

7.ª prova — 100 metros — Homens — Seniors — Nado Livre.

10.ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de peito.

CICLISMO

DESFILAM, HOJE, OS ASES DO CICLISMO NACIONAL

Disputa-se o IX Circuito Ciclistico Brasileiro — As Representações Que Intervirão

O ciclismo nacional viverá, hoje uma das suas fases mais brilhantes, com a realização do IX Circuito Ciclistico da Cidade.

Por certo esta sensacional competição promovida pelo Ciclo Suburbano Clube, alcançará pleno exito, dada a excelente organização emprestada pelos patrocinadores do certame e a intervenção de numerosos valores do esporte do pedal.

OS INSCRITOS

Participarão do circuito ciclistico as equipes representativas do Ciclo Suburbano Clube, Pedal Clube Higienopolis, União Ciclistica de Campo Grande, Centro Ciclistico Light, S. C. Brasil, Velo Esportivo Helenico e mais algumas representações da Federação Fluminense de Desportos e Federação Mineira de Ciclismo.

PARTIDA E CHEGADA

A prova será iniciada ás 14 horas verificando-se a partida em frente ao Touring Club. A chegada deverá verificar-se aproximadamente ás 16 horas, proximo ao edificio de "A Noite".

O Rovena Enfrentará Hoje o Lider de Jacarepaguá

A tarde de hoje, no campo do Esporte Clube Parames ficará assinalada como uma data inesquecivel na vida desportiva do fidalgo gremio tricolor de Jacarepaguá.

A visita do gremio dos trabalhadores da Imprensa ao E. C. Parames constituirá decerto um acontecimento marcante nos anais do clube de Oyama de Souza Cruz e outros incansaveis desportistas suburbanos do aristocratico bairro. Servirá para atestar o grau elevado de estima que une os obreiros da pena aos que fazem esporte por amor ao esporte. Essa, aliás, têm sido a finalidade do programa de excursões do Clube Atletico Rovena, reunindo semanalmente os graficos e jornalistas, com suas familias, num convivio agradavel e permanente com os atletas e dirigentes dos pequenos clubes. A turma rubro-negra embarcará ás 13 horas, na estação D. Pedro II e irá sob a chefia do nosso companheiro Peixoto do Vale, cronista esportivo do Correio da Noite, Radio Esportes Tupi e DIARIO CARIOCA. A direção tecnica estará confiada a José Cavalaeiro Laborde e estão convocados os seguintes amadores:

Alvaro, Yustrich, Nielson — Camisa — Joãozinho — Raulino — Ataide — Liz — Ernesto — Roberto — Ovidio — Luiz — Cid — Zeca — Massamba — Eduardo — Antoninho — Hugo — Barbosa — Valdemar — Izael — Izaias — Jaburu' — Agnaldo — Gustavo — Licinio — Pinto — Licinio — Nelson — Valfredo — Osvaldo — Mario — Vila — Euler e demais inscritos no clube.

A preliminar, entre os aspirante do Rovena x Parames, terá inicio ás 14 horas e a direção da partida principal estará confiada ao arbitro da F. M. F. Carlos da Silva Santos, designado pelo chefe do Departamento de Arbitros da Entidade Metropolitana.

Compre os seus presentes para homem **no 1º ANDAR**

Só para HOMENS

ATRAÇÕES

Brim Caroá, met. Cr$ .7,50
Tropical sup., met. Cr$ 33,00
Casemira lar. 1,50 met. . . . . . . Cr$ 35,00
Tricolines para camisas met. .. .. Cr$ 3,90

ESPECIALIDADES

Grande Variedade em linhos ingleses e tropical
Inglês para ternos de homem.

TUDO pelos menores preços do **MUNDO!...**

em lindas caixinhas para PRESENTES DE FESTAS

Casa BARBOSA FREITAS

Avenida Rio Branco, 136

O Maior Feito do Esporte Menor — Ha 13 Anos o Selecionado Suburbano Vencia Um Famoso Scratch Paulista

Completa hoje, precisamente 13 anos, que o selecionado da extinta Liga Metropolitana derrotou, em São Paulo, o famoso selecionado da L.A.F., onde figuravam os maiores cracks do Brasil, naquela época, tais como Nestor, Clodoaldo, Abate, Freindereich, Araken Heitor e outros.

Na tarde de 3 de dezembro de 1929, embarcava na estação de Cascadura a modesta rapaziada, escolhida para representar o "soccer" carioca na capital bandeirante. Ninguem pensava nem mesmo em conseguir um empate, que seria honroso, diante de um selecionado que, na maioria de seus integrantes, assombraram a Europa quando da excursão do Paulistano. Mas o destino tem seus caprichos e, 24 horas após, os rapazes cariocas levavam de vencida a equipe adversaria pela alta contagem de 5 x 0, surpreendendo o grande publico paulista que se comprimia nas dependencias do Parque Antartica.

Os assistentes não se cansaram de aplaudir as bonitas defesas do arqueiro Quinha, as tiradas calmas e elegantes de Lerruth, as rapidas jogadas de Enes, os "tijolos" de Rodhas, que quatro vezes balançou as redes de Nestor, o mais perfeito keeper da época.

Pio foi o autor do outro goal.

Quinha defendeu de modo sensacional um penalty batido por Friedenreich.

Os quadros tinham as seguintes constituições: CARIOCAS (L. M. D. T.) — J. Julio (Central) depois Quinha (America Suburbano); Lerruth e Nauta (Campo Grande); Ferro (Boa Vista), Leite (Modesto) e Brilhante (Campo Grande); Canedo (E. C. America), Rodhas (Modesto); Pio (Central), Enes (Central) e Camarinha (Oriente). PAULISTAS (L.A.F.) — Nestor; Clodoaldo e Barthô; Nerino, Rueda e Abate; Luperclo, Heitor, Friedenreich, Araken e De Maria.

A BIOGRAFIA DOS CRACKS APRESENTADA PELA PRIMEIRA VEZ, DEPOIS DE 13 ANOS, PELO "DIARIO CARIOCA"

J. JULIO — Era nessa ocasião o melhor arqueiro suburbano. Alto, calmo e elegante. Chegou a jogar pelo Andaraí.

QUINHA — Arqueiro reserva. Contava nessa ocasião apenas 13 anos de idade. Era aluno do Instituto Lafayette.

Chamado a substituir o titular, 8 minutos depois de iniciado o jogo, foi a atração da tarde. O minusculo arqueiro fez prodigios. Em 1932 jogou no 2º team do Fluminense; em 1933 tornou-se profissional; em 34 figurou no selecionado mineiro; em 37 jogou na Portuguesa; em 41 no Canto do Rio (experiencia) e no inicio do campeonato do corrente ano foi o keeper titular da Portuguesa de São Paulo.

LERRUTH e NAUTA — A dupla de ouro do Campo Grande era o ponto alto do selecionado. Foram cobiçadas por grandes clubes porem nunca deixaram o esporte menor. Nauta é falecido.

FERRO — Era o medio de ala mais perfeito. Jogava no Boa Vista e no Andaraí. Chegou a ser profissional pelo Madureira A. C. e Bangu'. Ferro ainda joga futebol, integrando clubes pequenos.

LEITE — (Já falecido) — Centro medio do Modesto e capitão do selecionado. Rapaz de fina educação, era a verdadeira expressão do amadorismo, incumbido de marcar o mestre dos mestres, Friedenreich, saiu-se otimamente.

BRILHANTE — Medio esquerdo. Jogava pelo Campo Grande e figurou com sucesso no Vasco, formando o famoso trio: Jaguaré, Brilhante e Italia. Brilhante encerrou sua carreira no Casino de Realengo, clube que desapareceu em 1940, com o desabamento de sua sede, em virtude de um temporal.

CANEDO e RODHAS — Figuravam respectivamente no E. C. America e Modesto. Formaram uma ala direita rapida e eficiente.

PIO — Centro avante construtor, de jogadas calmas e conscienciosas.

ENES e CAMARINHA — A minuscula ala canhota botou em panico o seguro trio final bandeirante, com jogadas rapidas e desconcertantes.

Entre esses elementos, somente Ferro e Quinha chegaram a ser profissionais.

Enes figurou no Vasco e no America, e ainda hoje deverá integrar o team de veteranos. Rodhas jogou no Sirio Libanês e Camarinha no Fluminense.

INAUGURA-SE HOJE O ESTADIO KLABIN — SENSAÇÃO EM TORNO DO MATCH VASCO x MANUFATURA

O suburbio esportivo vibra de entusiasmo pela realização do sensacional choque entre a equipe campeã dos aspirantes do Vasco da Gama e a do Manufatura, considerada uma das melhores do esporte menor.

O prelio, que, como é do conhecimento publico, tem o objetivo de inaugurar o novo estadio Klabin, uma obra grandiosa, desperta indescritivel interesse, entre outras coisas por não haver outro match de projeção. Nele temos a oportunidade de assistir as defesas espetaculares de Roberto, de um lado, e Irio, do outro; Dantas e Eldino, procurando suplantar a Carlinhos e Sampaio, alem das ogadas de Figliola, Tião, que quase integrou o scratch carioca, Alvaro, Oscarino, o ponta artilheiro do suburbio, Barroso, o meia que durante varios anos ostenta ótima forma e muitos outros autenticos cracks.

Deverá, pois, agradar plenamente a peleja em foco.

OUTRAS NOTAS

— Antes do match será inaugurado o posto n. 2, do Departamento Medico do E. C. Tavares.

— Virgilio Fredrighi será o arbitro da sensacional peleja.

— O Manufatura oferecerá ao Vasco uma rica flamula.

— Os espectadores poderão acompanhar pelo radio os lances da peleja que se realizará em São Paulo, entre cariocas e paulistas.

O E. C. TAVARES COMPLETA 11 ANOS DE EXISTENCIA

Completa hoje onze anos de existencia o E. C. Tavares, simpatico gremio da rua Borje Reis.

A sua diretoria, tendo á frente a figura dinamica do professor Xavier, vem trabalhando eficientemente para colocar o clube entre os maiores de sua classe.

Uma das grandes iniciativas do E. C. Tavares foi a criação do Departamento Medico, entregue ao competente medico especializado em educação fisica, dr. Francisco José de Sá. Ainda hoje será inaugurado o posto n. 2 no Manufatura. O n. 1 foi inaugurado no Lusitania F. C., de Bonsucesso.

Dando inicio ao seu programa de festejos, será servido hoje um formidavel "angu' á baiana" ao querido campeão do torneio secundario da serie "Benedito Sarmento".

Amanhã haverá cinema infantil para a petizada.

DEFRONTAR-SE-ÃO NOVAMENTE CONTINENTAL x IPIRANGA F. C.

Será realizado hoje, no campo do Continental F. C., um match revanche entre a equipe local e o Ipiranga F. C.

Na partida anterior o Continental levou a melhor pela minima contagem de 1 x 0, depois de uma partida disputada com grande ardor por ambas as partes, em que o Continental aproveitou melhor a oportunidade que se lhe ofereceu, marcando um unico tento.

Para a preliminar da partida o 2º quadro do Continental enfrentará o 2º quadro do Cruzeiro F. Clube. Para este jogo o Continental convoca por intermedio do DIARIO CARIOCA os seguintes jogadores:

1º Quadro — Bolinha — Gustavo — Gil — José — Biorá — Julio — Osvaldo — Luiz — Revé — Vitor e Zico.

2º Quadro — Beto; Zé e Girafa; Durval, Helio e Amaro; Bagre, China, Clesio, Nei e Pretinho.

DURMA FELIZ e com saude NUM COLCHÃO ventilado de molas HOLLYWOOD RUA OUVIDOR, 59 TEL. 43-7134

2228

Cinco Animais de Regular Classe Disputarão Esta Tarde o Classico "Jockey Club de Montevidéu"

Cinco animais de regular classe, representando diversas turmas, disputarão esta tarde, no Hipodromo Brasileiro, o Classico "Jockey Club de Montevidéu".

São tão heterogeneas as forças desses parelheiros que o carreirista ficará indeciso na escolha do seu favorito. Mas, se olharmos as performances na nova geração entre os animais de mais idade, somos forçados a reconhecer que o potro Drama, no final do prelio, levará a melhor. Esse mesmo filho de Bosfore já andou terçando armas fóra da sua turma e não se saiu de todo mal da empreitada. A exemplo de Dorila, Ark Royal, Curáu e Destaque, o neto de Colorado poderá muito bem levar de vencida os seus adversarios e a ele damos o nosso voto.

* * *

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião desta tarde são as seguintes:

1ª CARREIRA

EMA, 52 quilos — A 17 de outubro conseguiu escoltar Drama e Minnie Bold, dominando Baliza, Sabatina, Varzea e Recife. Sabemos bem das suas grandes possibilidades nesta tarde.

BALIZA, 53 quilos — Vem de um ultimo lugar para Dero, Genghis Kahn, Balona, Devonia, Viração, Minnie Bold, Astria, Zarca, Chuvisco, Capuano e Cima, que muito pouco a recomenda. Já correu em nossas pistas treze vezes sem nunca conseguir um placé.

ZARCA, 53 quilos — Na ultima sabatina escoltou a parelha Devonia-Diza, dominando Minnie Bold, Quem Sabe?, Varzea, Itamaracá, Badalo, Fides e Congonhas. Já agora poderá ganhar sem surpreender.

PLACARD, 55 quilos — Ao estrear em nossas pistas, ha cerca de um mês, foi o ultimo colocado de Abial, Minnie Bold, Devonia, Dero, Sabatina, Baliza, Vivandeira, Folaga, Arinto, Condor e Quem Sabe?. A amostra não foi nada boa.

ESTROVENGA, 53 quilos — Estreante. E' uma filha de Jacques Emile Blanche e Tatarana. Bem exercitada.

DECRETO, 55 quilos — Tambem estreante. E' um filho de Bosfore e Minx. Gostamos dos filhos da Bosfore e esse é jeitoso.

QUEM SABE?, 53 quilos — Quinta foi a sua colocação nesta sua turma ha uma semana, á retaguarda de Devonia, Diza, Zarca e Minnie Bold. Vem melhorando aos poucos.

SABATINA, 53 quilos — Ha duas semanas escoltou Desacato, Minnie Bold e Astria, dominando Viração, Diza e Zarca. Não lhe negamos a sua chance agora.

ASTRIA, 53 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de escoltar Desacato e Minnie Bold livre dos quais tem possibilidades de ser a ganhadora.

FURIA, 53 quilos — A 20 de setembro escoltou Desertor, Dardanelos, Cartucha e Ema, dos quais somente esta ultima agora aqui está.

BADALO, 53 quilos — Sabado passado perdeu para Devonia, Diza, Zarca, Minnie Bold, Quem Sabe?, Varzea e Itamaracá. Discreto.

2ª CARREIRA

DORICA, 53 quilos — Foi boa a sua atuação de domingo ultimo, quando escoltou Fru Fru e Banco, dominando doze inimigos entre os quais Fia e Tupaciguara. São acentuadas as suas possibilidades de éxito.

MICKEY, 55 quilos — Estreou em nossas pistas ha duas semanas, sendo o ultimo colocado de Atibaia, Capuano, Tupaciguara, Genghis Kan, Fia, Fulminar, Palacio, Manimbú e Polo Norte. A amostra não foi nada boa.

GENHIS KAHN, 55 quilos — Como está mostrado acima, acaba de escoltar Atibaia, Capuano e Tupaciguara. Vinha, então, de cinco segundos logares seguidos. O que se não póde negar é a sua chace.

BANCO, 55 quilos — Em sua segunda exibição em nossas pistas, ha uma semana, secundou Fru Fru, dominando Dorica, Fia, Tupaciguara, Azuva, Capuano, Condor, Serro, Promissão, Manimbú, Fulminar, Bataam, Recife e Matinada. Está agora apto a ser o ganhador.

PROMISSÃO, 55 quilos — Sua carreira de estréia está acima mostrada. Não foi boa a amostra.

FEDRA, 53 quilos — Debutou em nossas pistas a 9 de agosto, perdendo para Narlete, Fatima, Dalmata, Tibiri, Turaia, Hegemonia e Tia Juana, que agora aqui não estão.

BANDOCA, 53 quilos — Ha pouco mais de um mês escoltou Roial Master, Dero, Sabatina, Devonia e Astria.

Com a ausencia desses animais, fará ainda melhor figura.

GURUPE', 55 quilos — Sua ultima exibição data do dia 11 de outubro, quando foi o penultimo colocado de Darile, G. Hahn, Sertão, Banco, Fara, Royal Park, Manimbú, Canzoneta, Recife, Bandola, Polo Norte, Taubaté e Três Divisões. Carece de chance para ganhar.

FALKIA, 53 quilos — A 7 de setembro foi a penultima colocada de Dalmata, Darile, Fara, Matinada, Dorly e Drina, que aqui não estão hoje.

MANIMBU', 55 quilos — Sua ultima e discreta atuação está mostrada em Banco. Ainda não cremos.

DON JUAN II, 55 quilos — Estreou em nossas pistas a 25 de outubro, sendo o penultimo colocado de Royal Master, Dero, Sabatina, Devonia, Astria e Bandola.

Ainda é cedo para ganhar.

ARGENTINA, 53 quilos — Estreante. E' uma filha de Metropole e Tucana. Já bem exercitada.

CANZONETA, 53 quilos — Ha três semanas foi a penultima colocada de Balona, Genghis Kahn, Capuano, Figa, Fia e Paladio. Já correu em nossas pistas onze vezes sem nunca conseguir um placé.

PALADIO, 55 quilos — Depois da discreta atuação acima indicada, veio a produzir uma outra ainda discreta, pois ha duas semanas perdeu para Atibaia, Capuano, Tupaciguara, Genghis Kanh, Fia e Fulminar. Não vale a aveia que come.

3ª CARREIRA

FILIPINA, 53 quilos — No ultimo domingo só perdeu para Abial, dominando Mamoré, Durandé e Felisteu. Repetindo essa atuação será a ganhadora.

FRANCIS, 53 quilos — Ha quinze dias perdeu para Asalfo, Abial, Caicurema, Dom Cesar, Balona, Golondrina e Mossoroina, só dominando Carijós e Perfidia. Discreta.

MAMORE', 55 quilos — Ha uma semana escoltou Abial e Filipina. Foi então muito falado.

Pode ser que agora corresponda ás esperanças dos seus responsaveis.

AIR FORCE, 53 quilos — Ha três semanas escoltou Beleléu e Asalfo, livre dos quais poderá até ganhar.

ROYAL MASTER, 55 quilos — No G. P. "Presidente Vargas" perdeu para Dorila, Ark Royal, Curáo, Criolan, Rockmoy, Alone, Bagual, Spitfire, Ugelo, Camões, Tentugal e Jaça. Os adversarios são agora bem mais camaradas.

FAIAL, 55 quilos — Setima foi a sua colocação em sua turma ha três semanas, á retaguarda de Beleléu, Asalfo, Air Force, Fatima, Dedé e Francis. Discreto adversario.

GOLONDRINA, 53 quilos — Ha quinze dias escoltou Asalfo, Abial, Caicurema, Dom Cesar e Balona. Bom placé.

FASANELO, 55 quilos — A 9 de agosto escoltou Violeiro, Djedi, Dengo e Perfidia, dominando Carijós e Diderot. Não escondemos agora as suas grandes possibilidades.

4ª CARREIRA

ISOLDA, 55 quilos — Vem de dois segundos lugares seguidos, sendo um para Timbó, dominando Batuira, Monge Negro, Mississipi e Atleta e o outro para Jaça, subjugando Itaba, Festive e Elenita. Classificamô-la como séria concorrente.

ROCKMOY, 53 quilos — Domingo passado, no Classico "Jockey Club Argentino", escoltou Alibi e Spitfire, dominando Moirones e Timbó. O tordilho está no pareo.

DRAMA, 46 quilos — Vem de seis boas atuações. Ainda a duas semanas escoltou Destaque e Monin, na frente de Curáo e Xingú. O peso-pluma vai lhe dar a oportunidade de conquistar seu primeiro sucesso classico.

SUNSET, 53 quilos — No G. P. "America do Sul" foi o ultimo colocado de Latero, Alibi, Moirones, Marconi, Luxemburgo e Teruel. E' um animal aluado.

QUIJOTE, 52 quilos — Disputou a ultima prova da sabatina de ontem, como os leitores podem ver em outro local.

Aqui, a coisa fia mais fina.

5ª CARREIRA

ARISCA, 54 quilos — Vem de um ultimo lugar para Territorio, Aguia, Palinodia, Camilo, Mascarado e Curtain, que muito pouco a recomenda. Depois do seu ultimo sucesso correu dez vezes sem nunca entrar placé.

O NACIONAL DRAMA E' O NOSSO FAVORITO

PEÃO, 56 quilos — Acaba de conquistar um triunfo sobre Tope, Garupa, Elo e Aragel.

Aqui é mais dificil, mas não é impossivel repetir.

UBATAM, 56 quilos — Ha quinze dias perdeu para Sumaré, Palinodia, Einar, Robusto, Aguia, Arisca e Mascarado. Ainda não cremos.

AGUIA, 54 quilos — Depois da atuação acima indicada, veio ha uma semana a secundar Territorio, dominando Palinodia, Camilo, Mascarado, Curtain e Arisca. E' a candidata do retrospecto.

ROBUSTO, 56 quilos — Ha duas semanas perdeu em cima da meta para Sumaré, Palinodia e Einar. Com a ausencia desses animais poderá ganhar sem surpreender.

ESFINGE, 54 quilos — Ha três semanas escoltou Efetiva, Robusto, Territorio, Passos e Dina. Discreta.

AMORA, 54 quilos — Não corre desde o dia 16 de agosto, quando marcou um sucesso, sobre Acaiá, Juruassú e Robusto. Pode reaparecer ganhando.

EXETER, 56 quilos — Sua ultima exibição data do dia 6 de junho, quando escoltou Miral, Paranista e Nada Mais, dominando Raf, Fatura, Curtain e Arisca. Volta a correr em boa forma.

6ª CARREIRA

AQUILES, 54 quilos — Em seguida a uma vitoria sobre doze adversarios, entre os quais Buriti, Oreada e Boleador, veio a secundar Buriti, dominando Cururipe, Opais, Dulcina, Pitangui, Souvenir, Operina, Carocho, Cabuassú e Quasimodo. E' agora o concorrente que se impõe.

CABUASSU', 54 quilos — Sua ultima e discreta atuação está acima indicada. Sabe correr mais do que isso.

BIAPICU', 50 quilos — No ultimo sabado só perdeu para Tecla, dominando Gentilissima, Boleador, Bulandi e Brutus. Alguma chance.

CAROCHO, 54 quilos — Domingo passado perdeu para Buriti, Aquiles, Cururipe, Opais, Dulcina, Pitangui, Souvenir e Operina. Discreto.

OVILIO, 50 quilos — Ha quinze dias, subjugou entre outros Bulandi e Biapicú.

Vai bem montado.

PITANGUI, 58 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Carapuça, veio a escoltar Buriti, Aquiles, Cururipe, Opais e Dulcina.

Não lhe negamos alguma chance.

OPERINA, 52 quilos — Na carreira acima, ha uma semana, perdeu para Buriti, Aquiles, Cururipe, Opais, Dulcina, Pitangui e Souvenir.

Vai correr melhor.

GENTILISSIMA, 48 quilos — Sabado passado escoltou Tecla e Biapicu'. Tem a seu favor o peso pluma.

DULCINA, 52 quilos — Ha uma semana escoltou Buriti, Aquiles, Cururipe e Opais. Alguma chance.

GUAJIRU', 54 quilos — Vem de um ultimo lugar para Aquiles, Buriti, Oreada, Boleador, Mermoz, Dulcina, Cururipe, Opais, Souvenir, Carocho, Bulandi e Gran Senor que em nada o recomenda.

7ª CARREIRA

FESTIVE, 57 quilos — Na ultima sabatina escoltou Serodina e Platão, na frente de Buena Pieza, Oasis, Friant, Apache, Maria Luz, Jucoá, Anajá, Sucuruvi, Palhaço, Dona Estela, Indaiatuba e Rodine.

Pode ganhar sem surpreender.

APACHE, 56 quilos — Sua ultima e discreta atuação está acima indicada. Deve correr mais.

B. I. M., 53 quilos — Ha quinze dias perdeu para Egaso, Friant, Serodina, Rodine, Dom Carlito, Odax, Maria Luz, Anajá, Divertido e Dona Stela. Já correu em nossas pistas oito vezes, sem nunca entrar placé.

INDAIATUBA, 53 quilos — Vem de um penultimo lugar nesta turma, como está mostrado em Festive, que não o recomenda muito.

PLATÃO, 56 quilos — Na ultima sabatina perdeu em cima da meta para Serodina. Repetindo essa atuação, será o ganhador.

ODAX, 54 quilos — Ha duas semanas foi o sexto colocado nesta turma á retaguarda de Egaso, Friant, Serodina, Rodine e Don Carlito.

SEGUIDILHA, 57 quilos — Vem de um quinto lugar para Monita, Angal, Jucoa, e Apache. Não escondemos as suas grandes possibilidades agora.

DONA ESTELA, 50 quilos — Sua ultima e feia atuação está mostrada em Festive.

Não nos passa pelo pensamento de que possa ganhar.

ARRANCA PROSA, 50 quilos — Vem de dois sucessos seguidos, na turma imediata, sendo um sobre Kemal e Marauna, e o outro, sobre Controle e Egaso. Mesmo aqui não é absurdo repetir as proezas.

PALHAÇO, 53 quilos — Sua ultima e feia atuação está mostrada em Festive.

Não ganhará ainda.

ISI, 56 quilos — Não corre desde o dia 30 de julho, quando perdeu para Gateada, Cadenera, Bruna, Friant, Negrero e Serodina.

ANAJA, 52 quilos — Vide Festive. Foi, então, o decimo colocado entre quinze adversarios. Mas sabe correr mais do que isso.

BUENA PIEZA, 56 quilos — Sabado passado escoltou Serodina, Platão e Festive.

Foi essa até agora a sua melhor atuação, depois de quinze incriveis performances.

FRIANT, 48 quilos — Na carreira acima escoltou Serodina, Platão, Festive, Buena Pieza e Oasis, dominando, Apache, Maria Luz, Jucoá, Anajá, Sucuruvi, Palhaço, Dona Estela, Indaiatuba e Rodine.

O peso pluma poderá agora dar-lhe ganho de causa.

SUCURUVI, 49 quilos — Sua ultima e discreta atuação está acima indicada. Vem mesmo de quatorze incriveis performances.

CLAIRSOLEI, 58 quilos — Vem de um penultimo lugar, em turma mais forte, para Barthou, Angal, Titou, Itanino, Plumazo, Heraclio, Arcansas, Albarran, Sapateador, Aventureiro e Tucan. Maior chance aqui.

8ª CARREIRA

CERILA, 52 quilos — Vem de duas vitorias seguidas, sendo uma sobre Esfinge, Dina e Ciria e a outra sobre Rio Casca, Rosbife e Ubiratan. E' capaz de não empanar esses seus sucessos.

TERRITORIO, 50 quilos — No ultimo sabado conquistou um triunfo sobre Aguia e Palinodia. Ainda aqui, poderá ganhar.

CRECELE, 56 quilos — No ultimo domingo escoltou Arco Iris e Carin. Se folgar na dianteira, fará ainda melhor figura.

NIETA, 48 quilos — A 27 de setembro escoltou Rio Casca, Ugelo e Conselho. Admitimos a sua chance.

EXU' 50 quilos — Ha duas semanas foi o quinto colocado de Cerila, Rio Casca, Rosbife e Ubiratam, dominando Crecele, Ojamba, e Eli. Não deve ser de todo desprezado.

CUSCUS, 54 quilos — Vem de dois triunfos seguidos, sendo um sobre dez adversarios, entre os quais Efetiva, Aguia e Einar, e o outro sobre Spitfire, Rosbife, Petim, Diagoras, Exú, e Eli. Pode muito bem continuar a serie ininterrupta de sucessos.

PARANISTA, 58 quilos — Domingo passado foi o penultimo colocado de Arco Iris, Carin, Crecele, Itaba, Raf, Ojamba, Elmo e Sumaré. Sabe correr mais do que isso.

OJAMBA, 48 quilos — Sua ultima atuação está acima indicada. Vai ainda correr muito leve.

ROSBIFE, 50 quilos — Ha duas semanas escoltou Cerila e Rio Casca. Está habilitado a ganhar.

JALOUSIE, 56 quilos — Vem de duas feias atuações.

Ainda no dia 11 de outubro foi a penultima colocada de Raf, Rosbife, Paranista, Conselho, Rio Casca e Maconsito.

UBIRATAM, 50 quilos — Ha quinze dias escoltou Cerila, Rio Casca e Rosbife. Suas probabilidades de éxito são acentuadas.

9ª CARREIRA

SERODINA, 52 quilos — Na turma imediata, no ultimo sabado conquistou um triunfo sobre quatorze adversarios, entre os quais Platão, Festive e Buena Pieza.

Subiu de, turma, mas não diminuiram suas probabilidades de novo éxito.

CAMOES, 57 quilos — Ha cerca de um mês, no G. P. "Presidente Vargas", perdeu para Dorila, Ark Roial, Curão, Criolan, Rockmoy, Alone, Bagual, Spitfire, e Ugelo. Como os adversarios são agora mais camaradas, se ganhar não nos surpreenderá.

AVENTUREIRO, 54 quilos — Partiu mal na ultima prova do sabado passado, perdendo assim para Barthou, Angal, Titou, Itanino, Plumazo, Heraclio, Arcansas, Albarran e Sapateador. Entretanto, corre melhor em grama seca.

ITANINO, 50 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de escoltar Barthou, Angal e Titou.

Dava dois quilos a Barthou e agora dele recebe cinco.

Poderá, assim, desforrar-se.

BARTHOU, 55 quilos — Como está mostrado acima, vem de conquistar um triunfo sobre doze inimigos. A sobrecarga não é de molde a impedir-lhe novo sucesso.

MIDAS, 57 quilos — Em uma turma mais forte, no ultimo domingo, escoltou Platanito, Mono Sabio, Sonambulo e Adonis. Se Barthou falhar, poderá salvar o prestigio do seu stud.

TITOU, 52 quilos — Acaba de escoltar Barthou e Angal. Consideramô-la seria concorente.

MONTALVAN, 58 quilos — Domingo passado, em turma mais forte, perdeu para Platanito, Mono Sabio, Sonambulo, Adonis, Midas, Shantung e Relato. Maior chance aqui.

ALI BABA', 54 quilos — Vem de um ultimo lugar para Barthou, Angal, Titou, Itanino, Plumazo, Heraclio, Arcanza, Albarran, Sapateador, Aventureiro e Clairsoleil, que muito pouco o recomenda.

MATAPAN, 55 quilos — Ha cerca de cinco semanas escoltou Tucan e Heraclio, dominando entre outros Barthou e Clairsoleil. Adversaria ainda.

PLUMAZO, 48 quilos — Acaba de escoltar Barthou, Angal, Titou e Itanino. O peso pluma é um dos indices da sua chance.

CEDRO, 56 quilos — Em turma mais forte acaba de perder para Platanito, Mono Sabio, Sonambulo, Adonis, Midas, Shantung, Relato, Montalvan e Condurú, só dominando Bienvenue. Mesmo aqui, ainda não acreditamos.

ALBARRAN, 54 quilos — Sabado passado perdeu para Barthou, Angal, Titou, Itanino, Plumazo, Heraclio e Arcansas. Aumenta a chance de Plumazo.

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Ema — Astria — Sabatina.

Banco — Dorica — Falkia.

Filipina — Mamoré — Air Force.

Drama — Isolda — Rockmoy.

Aguia — Robusto — Peão.

Aquiles — Ovilio — Biapicu'.

Platão — Festive — Seguidilha.

Cuscus — Cerila — Rosbife.

Titou — Barthou — Itanino.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.400 metros — A's 13.10 horas — Cr$ 10.000,00.

Ks.
(1 Ema, V. Andrade . . 53
1 |
(" Balisa, I. Souza 53
(2 Zarca, G. Costa 52
2 |3 Placard, O. Coutinho. 53
(5 Decreto, J. Zuniga ... 55
(4 Estrovenga, J. Morg. 53
3 |6 Quem Sabe?, L. Mesz. 53
(7 Sabatina, R. Olguin . 53
(8 Astria, Canales 53
4 |9 Furia, R. Freitas 53
(" Badalo, S. Batista .. 55

2º pareo — 1.400 metros — A's 13.10 horas — Cr$ 10.000,00.

Ks.
(1 Dorica, Jorge 53
1 |" Mickey, A. Araujo.. 55
(2 G. Kahn, A. Brito .. 55
(3 Banco, E. Silva 55
3 |4 Promissão, O. Cout.. 53
(5 Fedra, R. Freitas .. 53
(6 Bandola, J. Santos... 53
(7 Gurupé, H. Molina .. 55
3 |
(8 Falkia, J. Martins ... 53
9 Manimbú, I. Souza .. 55
(10 Dom Juan II, J. Zun.. 55
(11 Argenita, S. Batista . 55
4 |
(12 Canoneta, n|correrá . 51
(" Paladio, L. Benitez . 55

3º pareo — 1.400 metros — A's 13.40 horas — Cr$ 10.000,00.

Ks.
(1 Filipina, A. Araujo ... 53
1 |
(2 Francis, J. Canales .. 53
(3 Mamoré, R. Olguin 55
2 |
(4 Air Force, S. Batista.. 53
(5 R. Master, G. Costa .. 55
3 |
(6 Faial, V. Andrade 55
(7 Golondrina, D. Ferreira 53
4 |
(8 Fasanelo, L. Benitez ...55

4º pareo — Classico "Jockey Club de Montevidéu" — 2.400 metros — A's 14.15 — ...... Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Isolda, G. Costa 55
2—2 Rockmoy, J. Zuniga.. 53
3—3 Drama, R. Olguin 46
(4 Sunset, E. Silva 53
4 |
(5 Quijote, V. Andrade. 52

5º pareo — 1.600 metros — As 14.50 horas — Cr$ 7.000,00.

Ks.
(1 Arisca, L. Meszaros ... 54
1 |
(2 Peão, V. Andrade 56
(3 Ubatan, n|c. 56
2 |
(4 Aguia, D. Ferreira .. 54
(5 Robusto, R. Urbina .. 56
3 |
(6 Esfinge, J. Canales ... 54
(7 Amora, S. Batista 54
4 |
(8 Exeter, G. Costa 56

6º pareo — 1.500 metros — A's 15.50 horas — Cr$ 6.000,00.

Ks.
(1 Aquiles, R. Olguin 54
1 |
(2 Babuassú, V. Andrade 54
(3 Biapicú, M. Medina ... 50
2 |
(4 Carocho, J. Canales .. 54
(5 Ovilio, J. Zuniga 50
3 |6 Pitangui, A. Araujo .. 58
(7 Operina, S. Batista 52
(8 Gentilissima, R. Urb.. 48
4 |9 Dulcina, C. Pereira .. 52
(14 Guajirú', H. Soares .. 54

7º pareo — 1.500 metros — A's 16.10 horas— Cr$ 6.000,00 —Betting. Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks.
(1 Festive, R. Freitas .. 57
(" Apache, V. Andrade . 56
1 |
(2 B. I. M., C. Pereira .. 53
(3 Indaiatuba, D. Ferreira 53
(4 Platão, J. Martins .. 56
(5 Odax, J. Zuniga 54
2 |
(6 Seguidilha, J. Santos. 57
(7 D. Estela, M. Medina 50
(8 A. Prosa, O. Macedo 50
(9 Palhaço, L. Benitez. 53
3 |
(10 Isi, S. Bezerra 56
(11 Anajá, A. Barbosa .. 52
(12 B. Pieza, H. Molina .. 56
(13 Friant, J. Portilho .. 48
4 |
(14 Sucuruvi, J. Maia ... 49
(" Clairsoleil, G. Costa . 53

8º pareo — 1.400 metros — A's 16.50 horas — Cr$ 7.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Cerila, H. Soares 53
1 |
(2 Territorio, R. Olguin .. 56
(3 Crecele, E. Silva 56
2 |4 Nieta, n|c. 48
(5 Exú, S. Batista 50
(6 Cuscus, J. Zuniga 54
3 |7 Paranista, L. Benitez. 58
(8 Ojamba, O. Macedo .. 48
(9 Rosbife, D. Ferreira .. 50
4 |10 Jalousie, J. Canales .. 56
(" Ubiratan, J. Martins . 50

9º pareo — 1.600 metros — A's 17.30 horas — Cr$ 6.000,00 — Betting. Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks.
(1 Serodina, J. Maia 52
1 |" Camões, R. Urbina .. 57
(" Aventureiro, E. Silva . 54
(2 Itanino, A. Brito 50
2 |3 Barthou, J. Zuniga 55
(" Midas, N. Linhares .. 57
(4 Titou, D. Ferreira ... 52
3 |5 Montalvan, J. Martins. 58
(6 Ali Babá, L. Benitez .. 54
(7 Matapan, M. Tavares. 55
(8 Plumazo, V. Lima 48
4 |
(" Cedro, A. Araujo 56
(" Albarran, V. Andrade . 54

VARIAS

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

Bolo Simples

5 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 2.894,00.

Bolo Duplo

2 ganhadores, com 12 pontos — Rateio: Cr$ 6.364,00.

Betting Jockey Club

64 ganhadores — Rateio: ... Cr$ 446,00.

Betting Itamaraty

264 ganhadores — Rateio: .. 180,00.

Betting Duplo

38 ganhadores — Rateio: ... Cr$ 1.226,00.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13.40 horas.

O Classico "Jockey Club de Montevidéu tem a sua realização marcada para ás 14.15 horas.

NAO PODEM ATUAR

O joquei Osvaldo Fernandes e os aprendizes Caio Brito e Rubens Silva não podem atuar na reunião desta tarde em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas.

CORRERAO DESFERRADOS

Royal Master e Itanino são os dois unicos animais que correrão desferrados na reunião desta tarde.

TRES FORFAITS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait dos seguintes animais.

Canzoneta, Ubatan e Nieta.

PALPITES DO TURF DO "CORREIO PORTUGUÊS" PARA A TAÇA "CONDESSA PAULO DE FRONTIN"

Decreto — Estrovenga — Ema.
Banco — Dorica — G. Kahn.
Mamoré — Filipina — R. Master.
Drama — Rockmoy — Sunset.
Peão — Aguia — Amora.
Aquiles — Carocho — Pitangui.
Platão — Odax — Friant.
Jalousie — Crecele — Nieta.
Barthou — Itanino — Titou.

Dr. Newton Mota
Medico
GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio:
AV. RIO BRANCO, 108
(Edificio Martinelli)
5.º andar - Sala 502
2.ª, 4.ª, 6.ª — 3 ás 4
Tel. 42-2171
1.016

Prefeitura do Distrito Federal
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
Departamento do Patrimonio
A Prefeitura do Distrito Federal realizará por intermedio do Departamento do Patrimonio, ás 14 horas do dia 9 de dezembro de 1942, concorrencia publica para arrendamento do saguão com entrada pelo n. 1 da avenida Almirante Barroso.
O edital respectivo foi publicado no "Diario Oficial" (Seção II) do dia 25 de novembro de 1942.

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação ... ultimas reuniões	Recomendaveis pelas suas origens	Pelos seus entraineurs	Pelos seus joquets	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º Premio	Astria Zarca Ema	Decreto Zarca Sabatina	Furia Badalo Decreto	Decreto Furia Estrovenga	Ema Astria —	Astria — —	Ema Astria —	Ema Astria Decreto
2º Premio	Banco Dorica Falkia	Gurupé Canzoneta Dorica	Falkia Dom Juan Canzoneta	Dom Juan Promissão Canzoneta	Banco Falkia —	Banco — —	Banco Falkia —	Banco Falkia Dom Juan
3º Premio	Filipina Mamoré Air Force	Filipina Francis Royal Master	Golondrina Filipina Faial	Filipina Golondrina Francis	Mamoré Air Force —	Filipina — —	Filipina Mamoré —	Filipina Mamoré Golondrina
4º Premio	Drama Isolda Rockmoy	Drama Rockmoy Isolda	Drama Rockmoy Isolda	Rockmoy Quijote Isolda	Isolda Rockmoy —	Drama — —	Drama Isolda —	Drama Rockmoy Isolda
5º Premio	Aguia Robusto Peão	Exeter Esfinge Aguia	Amora Aguia Peão	Aguia Peão Exeter	Robusto Aguia —	Aguia — —	Aguia Robusto —	Aguia Robusto Exeter
6º Premio	Aquiles Ovilio Biapicú	Dulcina Cabuassú Biapicú	Pitangui Gentilissima Guajirú	Ovilio Carocho Guajirú	Ovilio Gentilissima —	Aquiles — —	Aquiles Ovilio —	Aquiles Ovilio Pitangui
7º Premio	Platão Festive Friant	Odax Anajá Sucuruvi	Odax Festive Apache	Odax Festive Apache	Platão Festive —	Festive — —	Platão Festive —	Platão Odax Festive
8º Premio	Cuscus Cerila Territorio	Crecele Exú Cerila	Jalousie Ubiratan Cuscus	Cuscus Ubiratan Rosbife	Cerila Cuscus —	Cuscus — —	Cuscus Cerila —	Cuscus Cerila Crecele
9º Premio	Barthou Titou Matapan	Montalvan Aventureiro Midas	Montalvan Barthou Midas	Barthou Montalvan Titou	Barthou Titou —	Titou — —	Barthou Itanino —	Barthou Montalvan Titou

Moirones Ganhou o Handicap de Fundo da Sabatina de Ontem na Gavea

Duas provas se destacavam nitidamente do programa organizado para a sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro: o "handicap" de fundo, disputado em quarto lugar, e o que encerrou a vesperal.

A primeira dessas carreiras reuniu quatro animais da nossa primeira turma.

A vitoria coube, contra a expectativa geral, ao "tercius gaudet", Moirones, que não vinha correndo de molde a ser temido.

O defensor da jaqueta dos srs. Osvaldo Aranha e Gervasio Seabra teve a direção de Valdemiro de Andrade, alvo de aplausos.

A pugna derradeira, que contava com onze inscrições, proporcionou um desenrolar que agradou, dela levando a melhor Sonambulo, conduzido pelo profissional Reduzino de Freitas.

Valdemiro de Andrade foi o herói da festa, levando ao disco Moirones, Igarité e Argentino.

1ª CARREIRA

693 Animais nacionais de 4 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela

ODRISIO, masculino, castanho, 4 anos, Bafa, do sr. Alberto Bianchi, 56 quilos, Claudemiro Pereira ... 1º
Borbatil, 56 quilos, A. Brito 2º
Cizos, 56 quilos, E. Gonçalves ... 3º
Oróe, 54 quilos, I. de Souza ... 0
Cinema, 54 quilos, J. Martins ... 0
Timbauva, 54 quilos, H. Soares ... 0
Troca, 54 quilos, V. Lima.
Cilcala, 54 quilos, E. Silva 0

Não correrá: Caliban.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 29,60 em 1º; dupla (12), Cr$ 28,90; placés: — Odrisio, Cr$ 12,00; Borbatil, Cr$ 11,60; Cizos, Cr$ 30,60.

Tempo: 80" 1/5.

Total das apostas: — Cr$ 49.960,00.

Criador Alvaro Martins Catarina.

Tratador: Eudacio Moreira.

RATEIOS EVENTUAIS

			CR$
	(1 Odrisio	646	29,60
1			
	(2 Timbauva	174	110,20
	(3 Borbatil	552	34,70
2			
	(4 Cilcala	486	39,40
	(5 Oroé	54	355,20
3			
	(6 Cinema	258	74,30
	(7 Troca	18	1.065,70
4			
	(8 Cizos n/c	210	91,30
	Total	2798	
11		126	120,80
12		527	28,90
13		219	69,50
14		125	121,80
23		304	50,10
24		129	118,00
33		40	380,80
34		77	197,80
44		12	1.102,60
	Total	1904	

2ª CARREIRA

697 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no país. — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 8.000,00; Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00.

ASSIRIA, feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo, Luminar, e Xiba, do sr. Acacio A. Pereira, 54 quilos, Euclides Silva ... 1º
Tone, 54 quilos, I. de Souza ... 2º
Condoreira, 54 quilos, L. Benitez ... 3º
Coq Hardy, 56 quilos, R. Olguin ... 0
Damara, 54 quilos, D. Ferreira ... 0
Itaci, 54 quilos, J. Morgado ... 0

Não correu: Carapitanga.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um focinho.

Rateios: Cr$ 104,70 em 1º; dupla (12) Cr$ 66,00; placés: Assiria Cr$ 40,00; Tone, Cr$ 44,60.

Tempo: 100" 2/5.

Total das apostas: — Cr$ 78.150,00.

Criador: Teotonio Lara Campos.

Tratador: Eurico de Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS

			CR$
1—1	Tone	324	72,00
	(2 Coq Hardy	1099	21,20
2			
	(3 Assiria	273	104,70
	(4 Damara	769	30,30
3			
	(5 Condoreira	276	103,40
	(6 Itaci	279	83,70
4			
	(7 Carapitanga n/c		
	Total	2920	
12		291	66,00
13		322	59,70
14		73	263,40
22		223	86,20
23		972	19,70
24		168	114,40
33		212	90,70
34		143	134,40
	Total	2404	

3ª CARREIRA

693 Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: Cr$ 5.000,00; Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00:

IGARITE', feminino, castanho, 7 anos, São Paulo, Gloria Victis e Alpina, do stud Albarran, 56 quilos, Valdemiro de Andrade 1º
Glorista, 48 quilos, J. Santos ... 2º
Piracicabana, 58 quilos, V. Cunha ... 3º
Bredador, 58 quilos, J. Martins ... 0
Arizona, 50 quilos, H. Soares ... 0
Itan, 56 quilos, A. Barboza 0
Faustina, 50 quilos, J. Maia, ap. ... 0

Não correram: Quincas Borba e Secretario.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 30,40 em 1º; dupla (24) Cr$ 40,10; placés: Igarité, Cr$ 15,70; Glorista Cr$ 14,50.

Tempo: 94".

Total das apostas: Cr$ 74.150,00.

Criador: Teotonio Lara Campos.

Tratador: Goncalino Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

			CR$
	(1 Quincas Borba, n/c		
1			
	(2 Faustina	629	53,10
	(3 Glorista	1031	32,40
2			
	(4 Bradador	448	74,60
	(5 Arizona	230	145,30
3			
	(6 Piracicabana	485	68,90
	(7 Igarité	1098	30,40
4	(8 Secretario	238	n c
	(9 Itan	258	129,50
	Total	4417	
	Menos n. 8	238	
		4179	
12		596	41,00
13		171	140,50
14		330	72,80
22		249	96,50
23		423	56,80
24		599	40,10
33		60	400,50
34		295	81,40
44		291	82,50
	Total	3004	

4ª CARREIRA

691 Animais de qualquer país — Handicap — 2.400 metros — Premios: Cr$ 20.000,00, Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00:

MOIRONES, masculino, zaino, 4 anos, Uruguai e Stayer e Monteria, dos srs. J. Seabra e O. Aranha, 56 quilos, Valdemar Andrade ... 1º
Alibi, 56 quilos, G. Costa 2º
Bourruette, 54 quilos, R. Freitas ... 3º
Marconi, 54 quilos, S. Batista ... 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, varios corpos.

Rateios: Cr$ 85,90 em 1º; dupla (14), Cr$ 53,60; placés: não houve.

Tempo: 152" 4/5.

Total das apostas: Cr$ 76.830,00

Importador: Osmatero Gomes Camisa.

Tratador: Levi Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

			CR$
1 —	Alibi	1750	17,20
2 —	Marconi	199	153,20
3 —	Burguete	1508	20,20
4 —	Moirones	355	35,90
	Total	3812	
12		397	78,00
13		2324	13,30
14		577	53,60
23		253	122,80
24		77	402,10
34		244	126,90
	Total	3871	

5ª CARREIRA

700 Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.200 metros — Premios: Cr$ 5.000,00, Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00:

MARAUNA, feminino, castanho, 6 anos, Paraná, Picuman e Solidez, do sr. José Fonseca, 50/47 quilos, Julio Maia, aprendiz 1º
Kemal, 50 quilos, R. Urbina ... 2º
Já Vou!, 52 quilos, A. Araujo ... 3º
Divertido, 52 quilos, A. Araujo ... 3º
Divertido, 52 quilos, E. Coutinho ... 0
Neurglié, 50/47 quilos, J. Martins, ap. ... 0
Egalo, 49 quilos, R. Olguin 0
Mulata, 55 quilos, L. Benitez ... 0
Don Carlito, 54 quilos, J. Santos ... 0
Sedutor, 52 quilos, S. Batista ... 0
Calipso, 49/46 quilos, J. Portilho, ap. ... 0
Meuarco, 52 quilos, D. Ferreira ...

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Cr$ 64,70 em 1º; dupla (23), Cr$ 45,90; placés: — Marauna Cr$ 20,70; Kemal, Cr$ 17,60; Ja Vou, Cr$ 15,60.

Tempo: 79".

Total das apostas: Cr$ 99.050,00.

Criador: Carlos Dietzch.

Tratador: Euclides F. Silva.

RATEIOS EVENTUAIS

			CR$
	(1 Sedutor	174	227,30
1			
	(2 Mulata	370	106,80
	(3 Já Vou	986	40,10
2	(4 Marauna	611	64,70
	(5 Don Carlito	237	166,80
	(6 Kemal	655	60,30
3	(7 Egalo	638	61,90
	(8 Neurglié	477	82,90
4—9	Meuarco — Divertido — Calipso	796	49,60
	Total	4944	
11		109	313,20
12		351	97,20
13		336	101,60
14		320	106,50
22		350	97,50
23		743	45,50
24		524	65,10
33		574	59,40
34		611	55,80
44		350	97,50
	Total	4268	

6ª CARREIRA

701 Animais nacionais de 5 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00:

ARGENTINO, masculino, zaino, 5 anos, Paraná, Tenorio e Baldesuá, do stud Valente, 56 quilos, Valdemiro de Andrade ... 1º
Gurjau', 52 quilos, J. Morgado ... 2º
Brise Coeur, 54 quilos, L. Benitez ... 3º
Babassu', 56 quilos, L. Meszaros ... 0
Dalita, 50 quilos, O. Serra ... 0
Bonita, 54 quilos, C. Pereira ... 0
Bien Aimée, 54 quilos, R. Olguin ... 0
Sanharó, 52 quilos, D. Ferreira ... 0
Pervertida, 54 quilos, I. Souza ... 0

Não correu: Otario.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 18,00, em 1º; dupla (12), Cr$ 21,80; placés Argentino, Cr$ 11,60; Gurjau' Cr$ 11,20; Brise Coeur, Cr$ 20,30.

Tempo: 79" 4/5.

Total das apostas: Cr$ 118.310,00.

Criador: Augusto Justus.

Tratador: — Tancredo Coelho

RATEIOS EVENTUAIS

			CR$
	(1 Brise Coeur	376	129,40
1			
	(2 Gurjau'	912	53,30
	(3 Bien Aimée	256	190,00
2			
	(4 Argentino	2695	18,00
	(5 Babassu'	581	83,00
3	(6 Dalita	275	177,00
	(7 Sanharó	278	175,00
	(8 Bonita	171	234,30
4			
	(9 Pervertida-Otario, n/c	534	91,10
	Total	6083	
11		166	238,30
12		1813	21,80
13		527	75,00
14		231	171,20
22		320	123,00
23		828	47,70
24		484	81,70
33		209	189,30
34		301	131,40
44		67	590,50
	Total	4946	

7ª CARREIRA

702 Animais nacionais de qualquer país — Handicap — 1.600 metros — Premios: Cr$ 7.000,00. Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00:

SONAMBULO, masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Lucano e Andorra, do sr. Gervasio Seabra, 52 quilos, Reduzino de Freitas ... 1º
Quijote, 51 quilos, V. Andrade ... 2º
Mono Sabio, 53 quilos, E. Silva ... 3º
Shantung, 51 quilos, H. Soares ... 0
Brasil, 55 quilos, A. Araujo ... 0
Caroá, 57 quilos, L. Meszaros ... 0
Bailador, 58 quilos, O. Serra ... 0
Conduru', 52 quilos, R. Olguin ... 0
Acarau', 56 quilos, H. Molina ... 0
Relato, 48 quilos, A. Brito 0
Bienvenue, 53 quilos, R. Urbina ... 0

Ganho por dois corpos e do 2º ao 3º, uma cabeça.

Rateios: Cr$ 31,00 em 1º: dupla (14), Cr$ 58,20; placés: Sonambulo Cr$ 12,80; Quijote, Cr$ 11,00; Mono Salin, Cr$ 13,00.

Tempo: 100" 3/5.

Total das apostas: Cr$ 149.040,00.

Criador: — Pio Pereira Martins.

Tratador: — Mario de Almeida.

Total geral das apostas: Cr$ 672.410,00.

Total geral dos concursos: — Cr$ 178.000,00.

Pista de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

			CR$
1—1	Sonambulo-Acarau'	1986	31,40
	(2 Conduru'	471	132,40
2	(3 Mono Sabio	1422	43,80
	(4 Caroá	116	537,50
	(5 Shantung-Brasil	1158	53,80
3			
	(6 Relato	520	123,40
	(7 Quijote	1923	32,40
4			
	(8 Bienvenue-Bailador	204	324,70
	Total	7809	
11		165	306,00
12		1054	48,00
13		858	59,00
14		870	58,20
22		303	167,10
23		768	65,00
24		759	66,70
33		446	113,50
34		910	55,00
44		197	257,00
	Total	6330	

Banco Ribeiro Junqueira S. A.

Sede : Leopoldina — ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIAS

Est. de Minas Gerais :
FRANCISCO SALES — PALMA — PIRAPETINGA — PORTO NOVO — RECREIO — SILVESTRE FERRAZ — SÃO JOÃO NEPOMUCENO SÃO LOURENÇO

Est. do Rio de Janeiro ;
BARRA MANSA — CARDOSO MOREIRA — CAMBUAY — CARMO — ITAPERUNA — MIRACEMA — PADUA — PETROPOLIS — PORCIUNCULA — PUREZA — REZENDE — SÃO FIDELIS — SAPUCAIA.

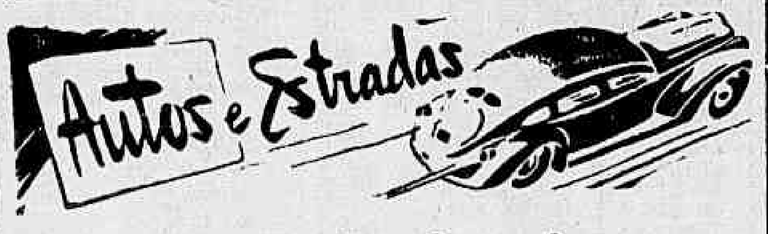
Est. do Espirito Santo :
JOÃO PESSOA — MUQUI.

Estado de São Paulo :
— CACHOEIRA.

FILIAL NO RIO DE JANEIRO

RUA GENERAL CAMARA, 64

Tels. 23-4113 (Dir.) — 23-5636 (Cont.) — 43-7563 (Desc.)
23-0448 (Cobr.) — End. Tel.: "RIJUBO" — Caixas Postal 1200.



Gasolina Para Gasogenio

Ha duvidas quanto ao fornecimento de gasolina aos proprietarios de veiculos com aparelhos de gasogenio, em quantidade apenas suficiente para acionar os motores na fase inicial dos seus movimentos. Não acreditamos, porem, que posse existir o minimo fundamento nessas hesitações, depois que assistimos, pessoalmente, á distribuição de "coupons", na Prefeitura, consignando cada um deles, diariamente, a cota de 1 litro.

Podemos, ainda, fortalecendo o nosso testemunho desse fato, acrescentar que o dono ou preposto do dono desses veiculos, exibiam, ao encarregado do serviço de distribuição dos referidos coupons, — as respectivas licenças assinaladas com a palavra GASOGENIO a lapis vermelho.

Finalizando, diremos que os portadores desses documentos se retiravam do recinto da repartição competente, confiados e satisfeitos da sua habilitação para adquirirem o combustivel destinado a provocar as primeiras rotações nos motores dos seus carros.

Como se vê, as "duvidas" a que nos reportamos atrás, não têm nenhuma razão de ser, ainda mesmo nos meios onde a "descrença" do interesse dos poderes publicos em facilitar no maximo possivel o uso do gás-pobre, toma a feição dum rosario de queixas desfiado por uma "sogra" rabugenta e maldizente...

Assim, aconselhariamos ás autoridades a quem está afeta a entrega dos coupons em apreço fazerem uma declaração a respeito, para que "os sogras" se contenham no vezo de afirmações levianas.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Angariar passageiros: — P. 3622.

Estacionar em local não permitido: — P. 9751 — 15238 — 23041 — 6971 — 7263.

Uso excessivo de buzina: — P. 20835.

I. A. P. E. T. E. C.: — P. 3867 — 11444 — 14774

Não apresentar carteira de habilitação: — C. 2165.

Falta de documentos: — C. R. J. 17057 — 4033.

Diversas infrações: — P. 30839 — C. 1049 — 9372 — 12660 — 0206.

Desobediencia ao sinal: — C. 4343

Contra mão de direção: — C. 8357 — 9981.

CFalta de atenção e cautela. — Bonde 1793 — 2060.

Excesso de fumaça: — Onibus ns. 130 — 222 — 363 — 368 — 394 — 395 — 397 — 399 — 440 — 442 — 443 — 444 — 540 — 628 — 912 — 966 — 979 — 150

EXAMES

CHAMADA PARA 7 DO CORRENTE, A'S 7.45 HORAS (TURMA A)

Raul Medeiros — Washington Coleman Parker — Carlos Gomes — Jaezer Alves — Antonio Manuel Santana — Domingos Jeronimo dos Santos — Aladir Torres da Silva — Edgar Dantas — Willy Heinrich Borghoff.

PROVA REGULAMENTAR

Fernando Augusto.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 5 DO CORRENTE

AP. — Raul Simonsen — Genesio Batista de Jesus — Valdemar Caetano de Araujo — Agostinho Fernandes Evaristo da Silva — José Pereira dos Santos — José Ferreira de Menezes.

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

1.024

Advocacia Trabalhista
Napoleão Fonyat
ADVOGADO
(Antigo presidente da 3.ª Junta de C. e Julgamento)
Rua Machado de Assis, 39
apt.º 609

1.026

O JULGAMENTO DO DEFENSOR DO PALACIO DA MARINHA

O INTERESSE QUE ESTÁ DESPERTANDO O CASO DO COMANDANTE AUGUSTO VIEIRA

Está marcado para amanhã, 2.ª-feira, na Segunda Auditoria da Marinha, o julgamento do capitão de corveta José Augusto Vieira, do Corpo de Fuzileiro Navais, resultando de um incidente ocorrido entre o mesmo e outro oficial. O inicio dos trabalhos do Conselho Jugador, que está composto do capitão de fragata contador Roberto Moreira da Costa Lima, presidente; capitão de fragata medico Heraldo Maciel, capitães de fragata Eduardo Henrique Sisson e Edmundo William Muniz Barreto, juizes militares e dr. José Batista dos Santos Junior, juiz togado, está marcado para ás 13 horas. A defesa, está a cargo dos advogados Evandro Lins e Raul Lins e Silva; e a acusação, será dirigida pelo promotor Hermogenes Noguetra de Oliveira, que terá como auxiliar o advogado Elmo Santos de Bustamante. Funcionará o escrivão Crispim.

Esse julgametno, está sendo aguardado com muito interesse nos meios navais, pois o acusado desfruta de grande conceito entre seus camaradas de farda. De sua fé de oficio, constam comissões das mais honrosas, bem assim, atos de bravura, como seja o de comandar a tropa do Corpo de Fuzileiros, que retomou o Palacio do Ministerio da Marinha, por ocasião da rebelião integralista de 1938. Por esse feito, recebeu elogios das altas autoridades navais.

A Administração da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro comunica que sendo feriado bancario terça-feira, dia 8 de dezembro, em curso, somente funcionarão das 9 ás 12 horas as seguintes Agencias: Carioca, á rua 13 de Maio 33-35 e Rio Branco (cheques), á Avenida Rio Branco, 149, para depositos; Imperatriz Leopoldina, á rua 13 de maio 33-35, 1º andar (Merendorias) e Sete de Setembro, á rua 7 de Setembro, 203 (Joias) para penhores.

STOZEMBACH & CO.
SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAIANA, N. 87.
5º ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das maquinas para cortar em fatias carnes e outros produtos, privilegiadas pela Patente de invenção n. 27.492, da qual é concessionaria VAN BERKEL LTDA.

Olavo de Barros
apresenta:
MAMBEMBADAS
Um livro que nos conta a
VIDA ANEDÓTICA DO
TEATRO BRASILEIRO
compre, leia e ficará sabendo o que se passou e o que se passa nos bastidores do nosso teatro
NAS BÔAS LIVRARIAS
PREÇO PELO CORREIO CR$ 8.00
Mediante Vale Postal ou Serviço de Reembolso
Pedidos a PAPELARIA COELHO — Rua Pedro I. 15 — RIO DE JANEIRO
Peças Teatrais de todos os generos
ENVIAMOS CATALOGOS

1.027

Prefeitura do Distrito Federal

PROCUREM SUAS CADERNETAS DE RESERVISTAS

O chefe do Serviço de Expediente da secretaria do Prefeito baixou edital, comunicando aos interessados de que se encontram naquele Serviço, a disposição dos legitimos donos, as cadernetas de reservistas de Rubens Ferreira e de Alfredo Lucas, da classe de 1897.

NOVAS GRAVAÇÕES PARA A DISCOTECA PUBLICA

Na sua campanha para aumentar o patrimonio artistico da Discoteca Publica do Distrito Federal o Serviço de Divulgação da Prefeitura vem recebendo da B. B. C. de Londres e do Escritorio de Coordenação dos Negocios Inter-Americanos, discos relativos ás questões de defesa passiva, propaganda belica, cultura geral, musica, etc.

CONVOCADAS AS ALUNAS DO CURSO DE DEFESA PASSIVA

Estão sendo chamadas a comparecer, amanhã, ás 9,30 horas, no edificio do antigo Conselho Municipal, as alunas da turma "A" do Curso de Defesa Passiva, da Legião Brasileira de Imprensa.

PAGAMENTOS DE DENTISTAS

O Serviço de Controle Financeiro, do Departamento do Material, pagará, amanhã, das 11,30 ás 14,30 horas, os dentistas. (serviços por unidade).

EXTRANUMERARIOS ADMITIDOS NA SECRETARIA DE FINANÇAS

Devidamente autorizado pelo prefeito, com o despacho exarado no oficio 2166, da Secretaria Geral de Finanças, o secretario geral de Administração admitiu os seguintes extranumerarios mensalistas: escriturarios Benedito Orlando Prado, Carlos Mariscote da Silva e Silveira, Milton Botelho da Gama e Jurací Amaral; serventes Sebastião Pereira Cardoso, Paulino Alves Varela e Eraldo Domingos da Silva. Esses candidatos devem comparecer ao Serviço de Controle Legal, munidos dos documentos exigidos.

RETIFICADO O CARGO DE UM SERVENTUARIO

A vista do que constou do processo e de acordo com o despacho do Prefeito, o secretario geral de Administração mandou retificar para servente o cargo do serventuario João Francisco da Costa.

NOMEAÇÃO E EXONERAÇÃO NA CAIXA MUNICIPAL DE BENEFICENCIA

Em portaria de ontem, o prefeito Henrique Dodsworth resolveu nomear o professor Joaquim Moreira da Fonseca, para o cargo de Provedor da Caixa Municipal de Beneficencia, nos termos do artigo 33 dos Estatutos que regem a mesma Caixa e, ainda por portaria 174, exonerar, a pedido, o pedido, o professor Pedro Fernandes Viana da Silva, do citado posto.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito Henrique Dodsworth:

NA SECRETARIA DO PREFEITO

Artur Gambier e Antonio Fernandes Junior — Autorizo o pagamento pela verba "Eventuais" da Secretaria Geral de Viação e Obras.

Associação Brasileira de Propaganda — Ouça-se o Departamento de Imprensa e Propaganda.

Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministerio da Marinha — Oficio 912 do Coordenador da Mobilização Economica — Oficio 1835 do Departamento Nacional de Obras e Saneamento e Oficio 1752 do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva — A' Secretaria de Viação.

Oficio 860 do Coordenador da Mobilização Economica do Estado de Alagoas — Oficio 790 do Juizo de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões — Oficio 158 da Legião Brasileira de Assistencia — A' Secretaria de Administração.

Oficio do Departamento e Assistencia ao Cooperativismo do Estado de Alagoas — Oficio 853 do Juizo de Direito da 10ª Vara Civel e Oficio 458 da Prefeitura Municipal de Barra Mansa — A' Secretaria de Finanças.

Oficio 1361 do Departamento do Serviço Publico do Estado de São Paulo — Ciente, arquive-se.

COMPARECIMENTOS

Determino compareçam — ao Juizo de Direito da 15ª Vara Criminal, no dia 8, ás 13 horas, o vigilante Ricardo de Almeida Baulo; ao meu gabinete, amanhã, segunda-feira, dia 7, ás 14 horas o vigilante Lourival Gonçalves Valença; ao Serviço de Expediente do Departamento do Pessoal, sala 606, afim de prestarem esclarecimentos, os seguintes serventuarios: — Heitor Ernesto Rezende, Custodio Francisco de Azevedo, Antonio Belarmino da Costa, Lindolfo Dantas de Oliveira Moreira, João Alvaro Ribeiro, Manuel Antonio de Alencar, Samuel José de Souza, João de Carvalho Alves, Isaias da Rocha Mendes, Edgar Teixeira Pinto, Mauro Valem de Brito, Ulisses José Fortaleza e Edmar Pasciaio.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do dr. Jorge Dodsworth, secretario geral:

Albino Ferreira Paulino — Levantada a perempção, prossiga-se.

Francisco Rodrigues Viana — Fixados em Cr$ 4.770,00 anuais, os proventos de inatividade.

Idalina Vicente Fragoso — Providencie a necessaria justificação de nome.

Ednora Gomes Bessa — Indeferido, uma vez que a requerente não juntou os documentos necessarios.

Maria Helena Silva Costa — Deferido.

Edmundo de Oliveira — Eduardo Fernandes dos Santos — Evaristo Pereira dos Santos e outros — Ezequiel Antonio Teixeira e outros — Indeferido, por falta de amparo legal.

EXIGENCIAS

José de Oliveira — Avarine Francisco Xavier — Antonio Correia Amaral — Antonio Pinto da Silva Vale e Homero de Silva — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Niobel Zuchi de Lima — Reconheça a firma do signatario do atestado medico.

Tomaz Benjamin Cavalcanti de Albuquerque — Prove que Ida Leivas e Ida Caldas Leivas eram a mesma pessoa.

Antonio Boaventura — Apresente atestado medico.

Floriano Alves Pinto — Apresente prova de parentesco.

Altamaro Petra e Zilda de Azevedo Lopes — Restituam-se.

Antonio Lopes Rodrigues — Autorizo.

Edite de Souza Araujo — Indeferido.

Araci dos Santos Caral — Devolva-se.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO DA UNIAO EM 24 DE DEZEMBRO DE 1937, A' VISTA DA LEI N. 21 143, DE 10 DE MARÇO DE 1932

507.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **Cr$ 500.000,00** — PLANO T

Lista da Extração de SABADO, 5 de DEZEMBRO de 1942

3.826 PREMIOS

Nesta lista não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta preta, fundo creme e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 5 de Dezembro de 1942

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

19 ... 80,00
25 ... 80,00
33 ... 100,00
38 ... 100,00
42 ... 100,00

56 — 10.000,00 CRUZEIROS — RIO

56 ... 80,00
96 ... 100,00
119 ... 80,00
125 ... 80,00
156 ... 80,00
219 ... 80,00
225 ... 80,00
253 ... 100,00
256 ... 80,00
261 ... 200,00
274 ... 500,00
301 ... 100,00
319 ... 80,00
325 ... 80,00
347 ... 100,00
356 ... 80,00
383 ... 100,00
402 ... 500,00
419 ... 80,00
425 ... 80,00
456 ... 80,00
459 ... 100,00
472 ... 100,00
519 ... 80,00
525 ... 80,00
530 ... 100,00
556 ... 80,00
562 ... 100,00
565 ... 100,00
575 ... 100,00
597 ... 100,00
601 ... 100,00
607 ... 100,00
614 ... 100,00
61[illegible] ... 100,00
619 ... 80,00
625 ... 80,00
656 ... 80,00
666 ... 100,00
682 ... 100,00
719 ... 80,00
725 ... 80,00
732 ... 100,00
756 ... 80,00
802 ... 100,00
819 ... 80,00
825 ... 80,00
855 ... 100,00
856 ... 80,00
906 ... 100,00
919 ... 80,00
921 ... 200,00
925 ... 80,00
956 ... 80,00

1

1019 ... 80,00
1025 ... 80,00
1056 ... 80,00
1059 ... 100,00
1064 ... 100,00
1088 ... 100,00
1119 ... 80,00
1125 ... 80,00
1126 ... 100,00
1137 ... 100,00
1142 ... 100,00
1156 ... 80,00
1175 ... 100,00
1215 ... 100,00
1219 ... 80,00
1225 ... 80,00
1255 ... 100,00
1256 ... 80,00
1319 ... 80,00
1325 ... 80,00
1330 ... 100,00
1338 ... 100,00
1356 ... 100,00
1356 ... 80,00
1419 ... 80,00
1425 ... 80,00
1446 ... 100,00
1449 ... 200,00
1456 ... 80,00
1463 ... 100,00
1519 ... 80,00
1525 ... 80,00
1552 ... 500,00
1556 ... 80,00
1581 ... 100,00
1619 ... 80,00
1625 ... 80,00
1640 ... 200,00
1653 ... 100,00
1656 ... 80,00
1719 ... 80,00
1725 ... 80,00
1729 ... 100,00
1756 ... 80,00
1789 ... 100,00
1812 ... 100,00
1813 ... 100,00
1819 ... 80,00
1825 ... 80,00
1833 ... 100,00

1842 — 2.000,00 CRUZEIROS

1856 ... 80,00
1870 ... 100,00
1899 ... 100,00
1919 ... 80,00
1925 ... 100,00
1925 ... 80,00
1927 ... 100,00
1935 ... 100,00
1936 ... 100,00
1956 ... 80,00
1958 ... 100,00
1960 ... 100,00

2

2019 ... 80,00
2025 ... 80,00
2056 ... 80,00
2072 ... 100,00
2096 ... 100,00
2107 ... 100,00
2119 ... 80,00
2125 ... 80,00
2144 ... 100,00
2152 ... 100,00
2156 ... 80,00
2165 ... 200,00
21[illegible] ... 100,00
2[illegible] ... 80,00
22[illegible] ... 80,00
2256 ... 80,00
2272 ... 100,00
2289 ... 100,00
2296 ... 100,00
2319 ... 80,00
2325 ... 80,00
2356 ... 80,00
2419 ... 80,00
2425 ... 80,00
2437 ... 100,00
2456 ... 80,00
2464 ... 100,00
2519 ... 80,00
2522 ... 200,00
2525 ... 80,00
2556 ... 80,00
2605 ... 100,00
2618 ... 100,00
2619 ... 80,00
2625 ... 80,00
2629 ... 100,00
2634 ... 100,00
2656 ... 80,00
2680 ... 100,00
2719 ... 80,00
2725 ... 80,00
2745 ... 100,00
2746 ... 100,00
2755 ... 100,00
2756 ... 80,00
2777 ... 100,00
2779 ... 100,00
2815 ... 100,00
2819 ... 80,00
2825 ... 80,00
2856 ... 80,00
2871 ... 100,00
2919 ... 80,00
2925 ... 80,00
2956 ... 80,00
2969 ... 100,00

3

3019 ... 80,00
3025 ... 80,00
3031 ... 100,00
3032 ... 100,00
3056 ... 80,00
3071 ... 100,00
3085 ... 200,00
3089 ... 100,00
3119 ... 80,00
3125 ... 80,00
3156 ... 80,00
3219 ... 80,00
3225 ... 80,00
3256 ... 80,00
3258 ... 100,00
3319 ... 80,00
3325 ... 80,00
3338 ... 100,00
3356 ... 80,00
3363 ... 500,00
3372 ... 100,00
3376 ... 100,00
3408 ... 100,00
3412 ... 100,00
3419 ... 80,00
3425 ... 80,00
3456 ... 80,00
3468 ... 100,00
3490 ... 100,00
3497 ... 100,00
3519 ... 80,00
3525 ... 80,00
3528 ... 100,00
3556 ... 100,00
3556 ... 80,00
3619 ... 80,00
3625 ... 80,00
3644 ... 100,00
3656 ... 80,00
3719 ... 80,00
3722 ... 100,00
3725 ... 80,00
3756 ... 80,00
3760 ... 100,00
3777 ... 100,00
3790 ... 100,00
3805 ... 100,00
3819 ... 80,00
3823 ... 100,00
3825 ... 80,00
3835 ... 100,00
3841 ... 100,00
3846 ... 100,00
3856 ... 80,00
3861 ... 100,00
3873 ... 100,00
3919 ... 80,00
3922 ... 100,00
3925 ... 80,00
3936 ... 100,00
3956 ... 80,00
3982 ... 100,00
3995 ... 100,00

4

4019 ... 80,00
4025 ... 80,00
4056 ... 80,00
4101 ... 100,00
4109 ... 100,00
4115 ... 100,00
4119 ... 80,00
4125 ... 80,00
4156 ... 80,00
4185 ... 100,00
4209 ... 100,00
4214 ... 100,00
4219 ... 80,00
4225 ... 80,00
4232 ... 100,00
4255 ... 100,00
4256 ... 80,00
4258 ... 100,00
4264 ... 200,00
4319 ... 80,00
4325 ... 80,00
4349 ... 100,00
4353 ... 100,00
4355 ... 100,00
4356 ... 80,00
4382 ... 100,00
4409 ... 100,00
4410 ... 100,00
4414 ... 200,00
4419 ... 80,00
4425 ... 80,00
4456 ... 80,00
4480 ... 100,00
4516 ... 100,00
4517 ... 100,00
4519 ... 80,00
4525 ... 80,00
4556 ... 80,00
4582 ... 100,00
4586 ... 100,00
4597 ... 100,00
4616 ... 100,00
4619 ... 80,00
4625 ... 80,00
4656 ... 80,00
4719 ... 80,00
4725 ... 80,00
4750 ... 100,00
4756 ... 80,00
4758 ... 100,00
4779 ... 100,00
4819 ... 80,00
4825 ... 80,00
4836 ... 100,00
4856 ... 80,00
4863 ... 100,00
4879 ... 100,00
4903 ... 100,00
4919 ... 80,00
4925 ... 80,00
4927 ... 200,00
4956 ... 80,00
4987 ... 100,00

5

5016 ... 100,00
5019 ... 80,00
5025 ... 80,00
5034 ... 100,00
5042 ... 500,00
5051 ... 100,00
5056 ... 80,00
5059 ... 100,00
5063 ... 100,00
5079 ... 200,00
5086 ... 100,00
5093 ... 100,00
5119 ... 80,00
5121 ... 100,00
5125 ... 80,00
5140 ... 100,00
5153 ... 100,00
5156 ... 100,00
5156 ... 80,00
5169 ... 100,00
5176 ... 100,00
5178 ... 100,00
5219 ... 80,00
5225 ... 80,00
5256 ... 80,00
5262 ... 200,00
5310 ... 100,00
5319 ... 80,00
5323 ... 100,00
5325 ... 80,00
5338 ... 100,00
5339 ... 100,00
5343 ... 100,00
5356 ... 80,00
5414 ... 100,00
5419 ... 80,00
5425 ... 80,00
5456 ... 80,00
5470 ... 100,00
5487 ... 200,00
5489 ... 100,00
5497 ... 100,00
5505 ... 100,00
5506 ... 100,00
5519 ... 80,00
5525 ... 80,00
5556 ... 100,00
5556 ... 80,00
5605 ... 100,00
5619 ... 80,00
5625 ... 80,00
5656 ... 80,00
5671 ... 100,00
5678 ... 200,00
5719 ... 80,00
5725 ... 80,00
5728 ... 100,00
5756 ... 80,00
5775 ... 100,00
5785 ... 100,00
5819 ... 80,00
5825 ... 80,00
5843 ... 100,00
5856 ... 80,00
5867 ... 100,00
5873 ... 100,00
5916 ... 100,00
5919 ... 80,00
5925 ... 80,00
5956 ... 80,00
5995 ... 100,00

6

6003 ... 100,00
6019 ... 80,00
6025 ... 80,00
6044 ... 100,00
6052 ... 100,00
6056 ... 80,00
6067 ... 100,00
6076 ... 100,00
6119 ... 80,00
6125 ... 80,00
6156 ... 80,00
6175 ... 100,00
6208 ... 100,00
6219 ... 80,00
6225 ... 80,00
6232 ... 100,00
6256 ... 80,00
6272 ... 200,00
6294 ... 100,00
6319 ... 80,00
6325 ... 80,00
6356 ... 80,00
6400 ... 100,00
6404 ... 100,00
6419 ... 80,00
6425 ... 80,00
6440 ... 100,00
6447 ... 100,00
6456 ... 80,00
6483 ... 100,00
6485 ... 100,00
6492 ... 200,00
6517 ... 100,00
6519 ... 80,00
6525 ... 80,00
6543 ... 100,00
6556 ... 80,00
6561 ... 100,00
6563 ... 100,00
6578 ... 100,00
6583 ... 100,00
6599 ... 100,00
6619 ... 80,00
6625 ... 80,00
6645 ... 100,00
6656 ... 80,00
6657 ... 100,00
6673 ... 100,00
6684 ... 100,00
6719 ... 80,00
6725 ... 80,00
6756 ... 80,00
6762 ... 100,00
6767 ... 100,00
6775 ... 100,00
6787 ... 100,00
6811 ... 100,00
6819 ... 80,00
6825 ... 80,00
6827 ... 200,00
6829 ... 100,00
6856 ... 80,00
6866 ... 100,00
6868 ... 100,00
6875 ... 200,00
6886 ... 100,00
6919 ... 100,00
6919 ... 80,00
6925 ... 80,00
6956 ... 80,00
6989 ... 100,00

7

7019 ... 100,00
7019 ... 80,00
7022 ... 100,00
7025 ... 80,00
7056 ... 80,00
7061 ... 100,00
7106 ... 100,00
7119 ... 80,00
7125 ... 80,00
7156 ... 80,00
7168 ... 100,00
7171 ... 200,00
7184 ... 100,00
7185 ... 100,00
7210 ... 100,00
7219 ... 80,00
7225 ... 80,00
7256 ... 80,00
7270 ... 100,00
7292 ... 100,00
7319 ... 80,00
7320 ... 100,00
7325 ... 80,00
7350 ... 200,00
7356 ... 80,00
7419 ... 80,00
7425 ... 80,00
7432 ... 100,00
7445 ... 100,00
7456 ... 80,00
7519 ... 80,00
7525 ... 80,00
7529 ... 100,00
7550 ... 100,00
7556 ... 80,00
7580 ... 100,00
7604 ... 100,00
7606 ... 100,00

7619 — 5.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

7619 ... 80,00
7625 ... 80,00
7631 ... 100,00
7636 ... 100,00
7656 ... 80,00
7719 ... 80,00
7725 ... 80,00
7747 ... 100,00
7753 ... 100,00
7755 ... 100,00
7756 ... 80,00
7760 ... 100,00
7779 ... 100,00
7819 ... 80,00
7825 ... 80,00
7835 ... 100,00
7856 ... 80,00
7866 ... 100,00

7881 — 1 000,00 CRUZEIROS

7919 ... 80,00
7925 ... 80,00
7936 ... 100,00
7948 ... 100,00
7956 ... 80,00
7957 ... 100,00

8

8003 ... 500,00
8019 ... 80,00
8025 ... 80,00
8056 ... 80,00
8107 ... 100,00
8112 ... 100,00
8119 ... 80,00
8125 ... 80,00
8156 ... 80,00
8178 ... 100,00
8194 ... 100,00
8219 ... 80,00
8224 ... 100,00
8225 ... 80,00
8256 ... 80,00
8297 ... 100,00
8300 ... 100,00
8309 ... 100,00
8319 ... 80,00
8325 ... 80,00
8344 ... 100,00
8356 ... 80,00
8369 ... 100,00
8382 ... 100,00
8419 ... 80,00
8425 ... 80,00
8456 ... 80,00
8459 ... 100,00
8471 ... 100,00
8513 ... 100,00
8519 ... 80,00
8525 ... 80,00
8539 ... 100,00
8556 ... 80,00
8573 ... 100,00
8590 ... 100,00
8605 ... 100,00
8615 ... 100,00
8619 ... 80,00
8625 ... 80,00
8656 ... 80,00
8657 ... 100,00
8687 ... 100,00
8690 ... 100,00
8700 ... 100,00
8719 ... 80,00
8725 ... 80,00
8729 ... 100,00
8756 ... 80,00
8788 ... 100,00
8792 ... 100,00
8819 ... 80,00
8825 ... 80,00
8853 ... 100,00
8855 ... 100,00
8856 ... 80,00
8875 ... 100,00
8919 ... 80,00
8922 ... 100,00
8925 ... 80,00
8956 ... 80,00
8968 ... 100,00
8969 ... 100,00
8990 ... 100,00

9

9019 ... 80,00

9025 — 30.000,00 CRUZEIROS — RIO

9025 ... 80,00
9054 ... 80,00
9119 ... 80,00
9125 ... 80,00
9138 ... 100,00
9149 ... 100,00
9156 ... 80,00
9183 ... 100,00
9209 ... 100,00
9219 ... 80,00
9223 ... 100,00
9225 ... 80,00
9239 ... 100,00
9244 ... 100,00
9256 ... 80,00
9259 ... 100,00
9272 ... 100,00
9283 ... 100,00
9294 ... 100,00
9319 ... 80,00
9325 ... 80,00
9356 ... 80,00
9380 ... 200,00
9403 ... 100,00
9409 ... 100,00
9419 ... 80,00
9425 ... 80,00
9456 ... 80,00
9470 ... 100,00
9484 ... 100,00
9502 ... 100,00
9506 ... 100,00
9513 ... 100,00
9519 ... 80,00
9525 ... 80,00
9548 ... 100,00
9550 ... 100,00
9556 ... 80,00
9608 ... 100,00
9619 ... 80,00
9625 ... 80,00
9637 ... 200,00
9652 ... 100,00
9656 ... 80,00
9719 ... 80,00
9725 ... 80,00
9727 ... 100,00
9756 ... 80,00
9795 ... 100,00
9819 ... 80,00
9825 ... 80,00
9833 ... 100,00
9856 ... 80,00
9916 ... 100,00
9919 ... 80,00
9925 ... 80,00
9956 ... 80,00
9982 ... 100,00

10

10012 ... 100,00
10019 ... 80,00
10025 ... 80,00
10041 ... 100,00
10056 ... 80,00
10119 ... 80,00
10125 ... 80,00
10143 ... 200,00
10149 ... 100,00
10156 ... 80,00
10162 ... 100,00
10169 ... 100,00
10183 ... 100,00
10219 ... 80,00
10225 ... 80,00
10256 ... 80,00
10300 ... 100,00
10313 ... 200,00
10319 ... 80,00
10324 ... 100,00
10325 ... 80,00
10354 ... 100,00
10356 ... 100,00
10356 ... 80,00
10357 ... 100,00
10373 ... 100,00
10379 ... 100,00
10419 ... 80,00
10425 ... 80,00
10451 ... 500,00
10456 ... 80,00
10519 ... 100,00
10519 ... 80,00
10525 ... 80,00
10542 ... 100,00
10547 ... 100,00
10556 ... 80,00
10619 ... 80,00
10625 ... 80,00
10644 ... 100,00
10647 ... 200,00
10656 ... 80,00
10697 ... 100,00
10719 ... 80,00
10725 ... 80,00
10743 ... 100,00
10756 ... 80,00
10819 ... 80,00
10825 ... 80,00
10856 ... 80,00
10878 ... 100,00
10903 ... 100,00
10919 ... 80,00
10925 ... 80,00
10956 ... 80,00
10969 ... 100,00

11

11019 ... 80,00
11025 ... 80,00
11056 ... 80,00
11057 ... 100,00
11095 ... 100,00
11102 ... 100,00
11119 ... 80,00
11125 ... 80,00
11156 ... 80,00
11219 ... 80,00
11225 ... 80,00
11238 ... 100,00
11256 ... 80,00
11306 ... 100,00
11310 ... 100,00
11319 ... 80,00
11325 ... 80,00
11333 ... 100,00
11341 ... 100,00
11356 ... 80,00
11363 ... 100,00
11413 ... 100,00
11419 ... 80,00
11425 ... 80,00
11450 ... 100,00
11456 ... 80,00
11464 ... 100,00
11468 ... 100,00
11519 ... 80,00
11521 ... 100,00
11525 ... 80,00
11556 ... 80,00
11565 ... 100,00
11616 ... 100,00
11619 ... 80,00
11625 ... 80,00
11656 ... 80,00
1169[illegible] ... 200,00
11719 ... 80,00
11725 ... 80,00
11756 ... 80,00
11763 ... 100,00
11778 ... 200,00
11819 ... 80,00
11825 ... 80,00
11853 ... 500,00
11856 ... 80,00
11899 ... 100,00
11919 ... 80,00
11925 ... 80,00
11956 ... 80,00
11973 ... 100,00
11986 ... 100,00
11990 ... 100,00

12

12019 ... 80,00
12025 ... 80,00
12038 ... 100,00
12056 ... 80,00
12116 ... 100,00
12119 ... 80,00
12125 ... 80,00
12156 ... 80,00
12209 ... 100,00
12219 ... 80,00
12225 ... 80,00
12231 ... 100,00
12248 ... 100,00
12256 ... 80,00
12262 ... 100,00
12319 ... 80,00
12325 ... 80,00
12343 ... 100,00
12356 ... 80,00
12419 ... 80,00
12425 ... 80,00
12447 ... 100,00
12456 ... 80,00
12477 ... 100,00
12513 ... 100,00
12519 ... 80,00
12525 ... 80,00
12556 ... 80,00
12618 ... 100,00
12619 ... 80,00
12625 ... 80,00
12634 ... 100,00
12656 ... 80,00
12670 ... 100,00
12705 ... 200,00
12717 ... 500,00
12719 ... 80,00
12725 ... 80,00
12736 ... 100,00
12756 ... 80,00
12819 ... 80,00
12825 ... 80,00
12843 ... 100,00
12856 ... 80,00
12912 ... 200,00
12919 ... 80,00
12925 ... 80,00
12950 ... 100,00
12956 ... 80,00
12983 ... 100,00

13

13019 ... 80,00
13025 ... 80,00
13052 ... 500,00
13056 ... 80,00
13073 ... 100,00
13119 ... 80,00
13124 ... 100,00
13125 ... 80,00
13138 ... 100,00
13144 ... 200,00
13145 ... 100,00
13156 ... 80,00
13186 ... 100,00
13219 ... 80,00
13225 ... 80,00

13238 — 1.000,00 CRUZEIROS

13256 ... 80,00
13260 ... 100,00
13263 ... 100,00
13297 ... 100,00
13319 ... 80,00
13325 ... 80,00
13334 ... 100,00
13356 ... 80,00
13386 ... 100,00
13396 ... 500,00
13408 ... 100,00
13412 ... 100,00
13419 ... 80,00
13425 ... 80,00
13450 ... 100,00
13456 ... 80,00
13470 ... 200,00
13489 ... 100,00
13502 ... 100,00
13519 ... 100,00
13519 ... 80,00
13525 ... 80,00
13530 ... 100,00
13556 ... 80,00
13559 ... 100,00
13596 ... 100,00
13598 ... 200,00
13619 ... 80,00
13625 ... 80,00
13634 ... 100,00
13656 ... 80,00
13719 ... 80,00
13724 ... 100,00
13725 ... 80,00
13734 ... 100,00
13743 ... 100,00
13756 ... 80,00
13773 ... 200,00
13804 ... 100,00
13813 ... 100,00
13819 ... 80,00
13825 ... 80,00
13848 ... 100,00
13856 ... 80,00
13910 ... 100,00
13917 ... 100,00
13919 ... 100,00
13919 ... 80,00
13925 ... 80,00
13935 ... 100,00
13954 ... 100,00
13956 ... 80,00
13960 ... 100,00
13972 ... 100,00
13996 ... 100,00

14

14000 ... 100,00
14019 ... 80,00
14025 ... 80,00
14048 ... 100,00
14056 ... 80,00
14119 ... 80,00
14125 ... 80,00
14156 ... 80,00
14158 ... 100,00
14219 ... 80,00
14223 ... 100,00
14225 ... 80,00
14229 ... 100,00
14237 ... 100,00
14256 ... 80,00
14315 ... 100,00
14319 ... 80,00
14325 ... 80,00
14348 ... 100,00
14356 ... 80,00
14419 ... 80,00
14425 ... 80,00
14441 ... 100,00
14456 ... 80,00
14458 ... 100,00
14462 ... 100,00
14467 ... 100,00
14486 ... 100,00
14494 ... 100,00
14519 ... 80,00
14525 ... 80,00
14536 ... 100,00
14556 ... 80,00
14600 ... 200,00
14619 ... 80,00
14625 ... 80,00
14656 ... 80,00
14675 ... 100,00
14709 ... 100,00
14711 ... 100,00
14719 ... 80,00
14725 ... 80,00
14727 ... 100,00
14747 ... 100,00
14752 ... 100,00
14756 ... 80,00
14796 ... 100,00
14817 ... 200,00
14819 ... 80,00
14825 ... 80,00
14856 ... 80,00
14877 ... 100,00
14919 ... 80,00
14925 ... 80,00
14954 ... 100,00
14956 ... 80,00

15

15000 ... 100,00
15001 ... 100,00
15019 ... 80,00
15025 ... 80,00
15053 ... 100,00
15056 ... 80,00

15101 — 1 000,00 CRUZEIROS

15104 ... 100,00
15119 ... 80,00
15125 ... 80,00
15156 ... 80,00
15176 ... 100,00
15187 ... 100,00
15219 ... 80,00
15225 ... 80,00
15230 ... 100,00
15256 ... 80,00
15267 ... 100,00
15270 ... 100,00
15287 ... 100,00
15312 ... 100,00
15319 ... 80,00
15325 ... 80,00
15356 ... 80,00
15419 ... 80,00
15425 ... 80,00
15431 ... 100,00
15456 ... 80,00
15459 ... 100,00
15499 ... 100,00
15519 ... 80,00
15525 ... 80,00
15531 ... 100,00
15556 ... 80,00
15582 ... 100,00
15594 ... 100,00
15619 ... 100,00
15619 ... 80,00
15625 ... 80,00
15647 ... 500,00
15653 ... 100,00
15656 ... 80,00
15664 ... 100,00
15691 ... 100,00
15719 ... 80,00
15725 ... 80,00
15756 ... 80,00
15763 ... 100,00
15779 ... 100,00
15786 ... 100,00
15819 ... 80,00
15820 ... 100,00
15825 ... 100,00
15825 ... 80,00
15856 ... 80,00
15919 ... 80,00
15925 ... 80,00
15939 ... 100,00
15956 ... 80,00

16

16019 ... 80,00
16025 ... 80,00
16056 ... 80,00
16096 ... 100,00
16119 ... 80,00
16125 ... 80,00
16156 ... 80,00
16166 ... 100,00
16210 ... 100,00
16219 ... 80,00
16225 ... 80,00
16227 ... 100,00
16228 ... 200,00
16251 ... 100,00
16256 ... 80,00
16312 ... 100,00
16319 ... 80,00
16325 ... 80,00
16353 ... 100,00
16356 ... 80,00
16366 ... 100,00
16419 ... 80,00
16425 ... 80,00
16456 ... 80,00
16483 ... 100,00
16519 ... 100,00
16519 ... 80,00
16525 ... 80,00
16556 ... 80,00
16619 ... 80,00
16625 ... 80,00
16632 ... 100,00
16656 ... 80,00
16701 ... 100,00
16713 ... 80,00
16722 ... 100,00
16725 ... 80,00
16748 ... 200,00
16756 ... 80,00
16819 ... 80,00
16825 ... 80,00
16856 ... 100,00
16856 ... 80,00
16913 ... 500,00
16919 ... 80,00
16925 ... 80,00
16930 ... 100,00
16956 ... 80,00
16958 ... 100,00

17

17019 ... 80,00
17025 ... 80,00
17056 ... 80,00
17075 ... 100,00

17112 — Aproximação — 12.500,00 CRUZEIROS

17113 — 500.000,00 CRUZEIROS — Bom Jardim — Minas

17114 — Aproximação — 12.500,00 CRUZEIROS

17119 ... 80,00
17125 ... 80,00
17130 ... 100,00
17156 ... 80,00
17160 ... 100,00
17189 ... 100,00
17219 ... 80,00
17225 ... 80,00
17233 ... 200,00
17253 ... 100,00
17256 ... 80,00
17319 ... 80,00
17325 ... 80,00
17356 ... 100,00
17356 ... 80,00
17419 ... 80,00
17425 ... 80,00
17456 ... 80,00
17505 ... 100,00
17515 ... 200,00
17519 ... 80,00
17525 ... 80,00
17542 ... 100,00
17556 ... 80,00
17585 ... 100,00
17611 ... 100,00
17619 ... 80,00
17620 ... 100,00
17625 ... 80,00
17634 ... 100,00
17656 ... 80,00
17719 ... 80,00
17725 ... 80,00
17731 ... 100,00
17756 ... 80,00
17819 ... 80,00
17825 ... 80,00
17856 ... 80,00
17860 ... 100,00
17902 ... 500,00
17918 ... 100,00
17919 ... 80,00
17925 ... 80,00
17956 ... 80,00
17965 ... 100,00

18

18019 ... 80,00
18025 ... 80,00

18031 — 1.000,00 CRUZEIROS

18036 ... 100,00
18056 ... 80,00
18076 ... 100,00
18113 ... 100,00
18119 ... 80,00
18125 ... 80,00
18148 ... 100,00
18156 ... 100,00
18156 ... 80,00
18173 ... 100,00
18219 ... 80,00
18225 ... 80,00
18250 ... 80,00
18259 ... 200,00
18271 ... 100,00
18273 ... 200,00
18282 ... 100,00
18319 ... 80,00
18325 ... 80,00
18356 ... 80,00
18388 ... 100,00
18400 ... 100,00
18419 ... 80,00
18425 ... 80,00
18449 ... 100,00
18456 ... 80,00
18515 ... 100,00
18519 ... 80,00
18525 ... 80,00
18542 ... 100,00
18556 ... 80,00
18560 ... 100,00
18562 ... 100,00
18581 ... 100,00
18601 ... 100,00
18610 ... 100,00
18619 ... 80,00
18625 ... 80,00
18656 ... 80,00
18669 ... 100,00
18713 ... 100,00
18714 ... 100,00
18716 ... 100,00
18719 ... 80,00
18725 ... 80,00
18731 ... 100,00
18756 ... 80,00
15782 ... 100,00
18819 ... 80,00
18821 ... 100,00
18825 ... 80,00
18856 ... 80,00
18872 ... 200,00
18899 ... 100,00
18910 ... 100,00
18919 ... 80,00
18925 ... 80,00
18952 ... 100,00
18956 ... 80,00

19

19000 ... 100,00
19010 ... 100,00
19019 ... 80,00
19025 ... 80,00
19030 ... 100,00
19044 ... 100,00
19051 ... 100,00
19056 ... 80,00
19113 ... 100,00
19119 ... 80,00
19125 ... 80,00
19156 ... 80,00
19169 ... 100,00
19171 ... 500,00
19181 ... 100,00
19196 ... 100,00
19211 ... 100,00
19219 ... 80,00
19225 ... 80,00
19256 ... 80,00
19301 ... 100,00
19306 ... 100,00
19319 ... 80,00
19320 ... 100,00
19323 ... 100,00
19325 ... 80,00
19351 ... 200,00
19356 ... 80,00
19368 ... 100,00
19406 ... 100,00
19411 ... 100,00
19419 ... 80,00
19425 ... 80,00
19427 ... 100,00
19433 ... 100,00
19447 ... 100,00
19456 ... 80,00
19476 ... 100,00
19519 ... 80,00
19525 ... 80,00
19548 ... 100,00
19556 ... 80,00
19582 ... 100,00
19619 ... 80,00
19625 ... 80,00
19633 ... 200,00

19640 — 1.000,00 CRUZEIROS

19644 ... 100,00
19656 ... 80,00
19659 ... 100,00
19687 ... 100,00
19716 ... 100,00
19719 ... 80,00
19725 ... 80,00
19737 ... 100,00
19756 ... 80,00
19794 ... 100,00
19806 ... 100,00
19819 ... 80,00
19825 ... 80,00
19834 ... 100,00
19856 ... 80,00
19861 ... 100,00
19919 ... 80,00
19924 ... 100,00
19925 ... 80,00
19945 ... 100,00
19950 ... 100,00
19956 ... 80,00

20

20019 ... 80,00
20025 ... 80,00
20056 ... 80,00
20079 ... 100,00
20086 ... 100,00
20092 ... 100,00
20109 ... 100,00
20119 ... 80,00
20125 ... 80,00
20156 ... 80,00
20163 ... 100,00
20179 ... 200,00
20219 ... 80,00
20225 ... 80,00
20256 ... 80,00
20265 ... 100,00
20271 ... 100,00
20299 ... 100,00
20319 ... 80,00
20322 ... 100,00
20325 ... 80,00
20356 ... 80,00
20389 ... 100,00
20395 ... 100,00
20407 ... 100,00
20419 ... 80,00
20420 ... 100,00
20425 ... 80,00
20456 ... 80,00
20484 ... 100,00
20500 ... 100,00
20519 ... 80,00
20525 ... 100,00
20525 ... 80,00
20528 ... 100,00
20556 ... 80,00
20619 ... 80,00
20625 ... 80,00
20656 ... 80,00
20719 ... 80,00
20725 ... 80,00
20740 ... 100,00
20756 ... 100,00
20756 ... 80,00
20811 ... 100,00
20819 ... 80,00
20825 ... 80,00
20856 ... 80,00
20906 ... 100,00
20919 ... 80,00
20925 ... 80,00
20956 ... 80,00
20958 ... 100,00
20982 ... 100,00

21

21011 ... 100,00
21019 ... 80,00
21025 ... 80,00
21056 ... 80,00
21060 ... 100,00
21119 ... 80,00
21125 ... 80,00
21151 ... 200,00
21156 ... 80,00
21219 ... 80,00
21225 ... 80,00
21233 ... 100,00
21256 ... 80,00
21264 ... 100,00
21308 ... 100,00
21314 ... 100,00
21319 ... 80,00
21323 ... 100,00
21325 ... 80,00
21356 ... 80,00
21365 ... 100,00
21419 ... 80,00
21425 ... 80,00
21456 ... 80,00
21519 ... 80,00
21525 ... 80,00
21556 ... 80,00
21566 ... 100,00
21604 ... 100,00
21610 ... 100,00
21619 ... 80,00
21625 ... 80,00
21635 ... 100,00
21656 ... 80,00
21700 ... 100,00
21719 ... 80,00
21725 ... 80,00
21738 ... 100,00
21756 ... 80,00
21761 ... 100,00
21771 ... 100,00
21813 ... 100,00
21819 ... 80,00
21825 ... 80,00
21856 ... 80,00
21909 ... 100,00
21919 ... 80,00
21925 ... 80,00
21935 ... 100,00
21941 ... 100,00
21956 ... 80,00
21967 ... 100,00
21985 ... 100,00

22

22019 ... 80,00
22025 ... 80,00
22030 ... 100,00
22040 ... 100,00
22056 ... 80,00
22086 ... 100,00
22119 ... 80,00
22125 ... 80,00
22156 ... 80,00
22167 ... 100,00
22219 ... 80,00
22225 ... 80,00
22256 ... 80,00
22319 ... 80,00
22325 ... 80,00
22335 ... 100,00
22356 ... 80,00
22392 ... 100,00
22419 ... 80,00
22425 ... 80,00
22426 ... 100,00
22434 ... 100,00
22456 ... 80,00
22459 ... 100,00
22519 ... 80,00
22525 ... 80,00
22526 ... 100,00
22556 ... 80,00
22575 ... 100,00
22619 ... 80,00
22625 ... 80,00
22630 ... 100,00
22656 ... 80,00
22719 ... 80,00
22725 ... 80,00
22756 ... 80,00
22815 ... 500,00
22818 ... 100,00
22819 ... 80,00
22825 ... 80,00
22856 ... 80,00
22919 ... 80,00
22925 ... 80,00
22956 ... 80,00
22976 ... 100,00
22978 ... 100,00

23

23007 ... 100,00
23009 ... 100,00
23019 ... 80,00
23025 ... 80,00
23030 ... 100,00
23033 ... 200,00
23056 ... 80,00
23108 ... 100,00
23115 ... 100,00
23119 ... 80,00
23125 ... 80,00
23127 ... 200,00
23156 ... 80,00
23215 ... 100,00
23219 ... 80,00
23225 ... 80,00
23256 ... 80,00
23278 ... 100,00
23288 ... 100,00
23301 ... 100,00
23319 ... 80,00
23325 ... 80,00
23346 ... 100,00
23356 ... 80,00
23392 ... 100,00
23419 ... 80,00
23425 ... 80,00
23456 ... 80,00
23504 ... 100,00
23519 ... 80,00
23525 ... 80,00
23527 ... 100,00
23549 ... 100,00
23556 ... 80,00
23596 ... 100,00
23619 ... 80,00
23621 ... 100,00
23625 ... 80,00
23656 ... 80,00
23676 ... 100,00
23701 ... 100,00
23719 ... 80,00
23725 ... 80,00
23743 ... 100,00
23756 ... 80,00
23811 ... 100,00
23815 ... 100,00
23819 ... 80,00
23825 ... 80,00
23836 ... 100,00
23856 ... 80,00
23872 ... 100,00
23896 ... 100,00
23917 ... 100,00
23919 ... 80,00
23925 ... 80,00
23931 ... 100,00
23933 ... 100,00
23955 ... 100,00
23956 ... 80,00

Premios Maiores

17113 — 500.000,00 CRUZEIROS — Bom Jardim — Minas

9025 — 30.000,00 CRUZEIROS — RIO

56 — 10.000,00 CRUZEIROS — RIO

7619 — 5.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

1842 — 2.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os numeros terminados em 3 têm Cr $ 80,00

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO T

PREMIOS:

		Cr$
1	Premio de ...	500.000,00
2	" " Cr$ 12.500,00 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1º premio ...	25.000,00
1	" " ...	30.000,00
1	" " ...	10.000,00
1	" " ...	5.000,00
1	" " ...	2.000,00
5	" " " 1.000,00 ...	5.000,00
16	" " " 500,00 ...	8.000,00
48	" " " 200,00 ...	9.600,00
630	" " " 100,00 ...	63.000,00
720	" " " 80,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 4º premio ...	57.600,00
2.400	" " " 80,00 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio ...	192.000,00
3.826		Cr$ 907.200,00

O ESCRITORIO A' RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 A'S 11 1/2 E DAS 13 ½ A'S 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇAO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS SEIS MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇAO AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA' RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E' O NUMERO 1.

As extrações principiam ás 14 horas

PLANO DA PROXIMA EXTRAÇAO EM 9 DE DEZEMBRO DE 1942

PLANO AA

PREMIOS:

		Cr$
1	Premio ...	300.000,00
2	" " Cr$ 7.500,00 (aproximação) para os numeros anteriores e posterior ao 1º premio ...	15.000,00
1	" " ...	30.000,00
1	" " ...	10.000,00
1	" " ...	5.000,00
1	" " ...	3.000,00
12	" " " 2.000,00 ...	24.000,00
12	" " " 1.000,00 ...	12.000,00
40	" " " 500,00 ...	20.000,00
40	" " " 200,00 ...	8.000,00
140	" " " 100,00 ...	14.000,00
500	" " " 70,00 ...	35.000,00
1.400	" " " 60,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 5º premio ...	84.000,00
3.500	" " " 50,00 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio ...	175.000,00
5.651		Cr$ 735.000,00

507.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA. O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR. — 507.ª Extração

1 820

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Almerindo Rodrigues — Bristes da Silva e Laurindo Alves — Certifique-se em termos.

Alerto Paulo Ernesto — Tertuliano Manuel de Ireno e Antonio José da Rocha — Compareçam.

Idalina Nascimento Monteiro de Barros — Prove a qualidade de unico herdeiro.

SERVIÇO DE CONTROLE

Francisco Placido Guimarães — Aguarde o pagamento de dezembro.

COMPARECIMENTOS

Devem comparecer ao D. P., os seguintes funcionarios: Ermete Ciufo, dentro de 72 horas Edite Schmidt Correia, dentro de 8 dias e Rosalia Martins dos Santos e Manuel Pires Ferreira, dentro de 20 dias.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral:

Foi designada Felismina Pinheiro da Camara, para o Departamento de Saude Escolar.

DESPACHOS

Carmen Aurora da Conceição — Gumercinda Rosa — Julieta Cavalcanti Cunha — Lucilia Gomes de Carvalho — Restituam-se.

Dirce Leitão Machado e Mercedes Rolo da Fonseca — Autorizo.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor:

Foram designados — Artur de Carvalho Azevedo, para o C. M. P. Osvaldo Cruz; Paulo Dias da Costa, para o 9º D. M.; Nelson Olimpio Odone, para sem prejuizo de suas funções responder pelo expediente do 9º D. M durante o impedimento do chefe.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do dr. Mario Melo secretario geral:

Adolfo Carneiro Machado — Zuleica Braga Guimarães — André Filardi Neto — João Serafim de Azevedo — Antonio de Souza Carvalho e Jorge Cunha de Azevedo — Autorizo.

PAGAMENTOS DE AMANHA NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas: 50637 — 50746 — 50748 — 50749 — 50750.

ATRASADAS

50364 — 50543 — 50601 — 50664 — 50666 — 50686 — 50700 — 50705 — 50713 — 50714 — 50734 — 50735 — 50739 — 50742 — 50743

Produção Comercio e Finanças

Orçamentos Estaduais

NAS estimativas orçamentarias para o proximo exercicio, ha pequenos "deficits" em relação a outros dos Estados do norte do país. O do Ceará, por exemplo, apresenta o aumento de despesa sobre a receita, de .... Cr$ 569.000,00.

Na elaboração da lei de meios do governo cearense, nota-se vendo que predominou o criterio de compressão em gastos adiaveis. Em alguns casos, até, a normalidade do funcionamento do mecanismo administrativo sofrerá rigores da economia imposta por varias contingencias do momento ao erario estadual.

Era esse, realmente, o unico recurso que se apresenta ao interventor, para conseguir que a balança mantenha o fiel nas proximidades do ponto de equilibrio.

Dever-se-ia, contudo, em relação ao Ceará, como tambem com os demais Estados sob a influencia dos fenomenos que lhes crearam uma situação de crise angustiosa, permitir-lhes sair, por certo periodo, desse circulo de estabilização orçamentaria recomendado pela politica financeira do Governo Central.

Assim, ou por creditos especiais, ou pelo produto de emprestimos, é que tem de ser resolvido o problema de escassês de disponibilidades para que aqueles Estados se enquadrem no regime do esforço de guerra.

A Batalha Contra a Sauva

A Comissão Brasileiro-Americana, setor de Generos Alimenticios, reacendeu o combate á sauva. Traçando um programa de colaboração eficiente, fez reunir os estoques de arsenicos e de aparelhos inseticidas disponiveis nas dependencias do Ministerio da Agricultura. A esses materiais, acrescentou mais cerca de 100 toneladas daquele toxico e um certo numero de aparelhos. Assim aparelhada, pode mobilizar 2.000 maquinas e dezenas de prefeituras municipais do interior para iniciar a batalha contra a praga.

Prossegue-se, com esse plano, no trabalho da extinção da sauva iniciado ha varios anos com um exito muito relativo.

Com efeito, a sauva tem resistido aos ataques anteriores, porque eles se dirigem num sentido muito amplo para que possa dar resultado integral.

No dia, porem, que uma só sauva encontrada nas divisas de uma area de terra, constituir numa contravenção sujeita a penalidade irrecorrivel, nesse dia os formigueiros desaparecerão do territorio nacional.

Associação Comercial

O Grande Orgão das Classes Conservadoras tem, a partir de ante-ontem, o sr. João Daudt de Oliveira a dirigir-lhe os destinos.

A escolha do seu nome para a presidencia da Associação Comercial, estava naturalmente indicada pela projeção que irradia do seu prestigio pessoal, aqui e em todo o país, dada a soma de serviços que tem prestado á coletividade.

A Economia Gaucha

ESTA' sendo divulgado o orçamento do Rio Grande do Sul para o proximo ano. Por ele, avalia-se o elevado indice do progresso a que já atingiu aquele Estado

O que, porem, se destaca em alta escala no conjunto de suas atividades economicas, é o desenvolvimento crescente dos seus proprios mercados de consumo. Assim, cerca de 70 % dos valores da sua produção, são absorvidos dentro de suas proprias fronteiras.

Neste ponto, os gauchos marcam tentos superiores mesmo aos dos paulistas. Com efeito, nenhum outro povo, em todo territorio nacional, marca um nivel de vida tão proximo das condições e exigencias humanas atuais.

Imposto de Renda

FALA-SE, com insistencia, que a partir de janeiro proximo entrará em vigor nova modalidade na tributação do chamado imposto de renda, exigindo-se a essa fonte de recursos financeiros o suprimento de necessidades creadas pelo esforço de guerra.

Simultaneamente aos rumores sobre a reforma do Imposto de Renda, circulam, tambem informações de que serão alteradas as normas que estão atualmente dirigindo a subscrição dos bonus de guerra.

O Orçamento Mineiro

O governador Benedito Valadares baixou decreto-lei que contem o orçamento do Estado para o exercicio de 1943.

A despesa é fixada em ..... Cr$ 406.047.768,50.

A receita para o mesmo exercicio é orçada em 406.310.000 cruzeiros.

Apesar das dificuldades gerais, após varias etapas, o governo do Estado conseguiu enfrentar e debelar o vultoso "deficit" orçamentario, sem perturbar a marcha administrativa do Estado.

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou, ontem, calmo e inalterado

O Banco do Brasil afixou, ontem para suas cobranças e de outros bancos, cotas e remessas para importação, as seguintes taxas:

A' vista:

	Cr$	
Libra area	79.58	9|16
Dolar	19.63	
Franco suiço	4.63	
Escudo	0.80	
Coroa sueca	4.72	
Peso chileno	0.63	3| 8
Peso argentino	4.63	9|16
Peso uruguaio	10.44	3|16

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	Cr$	
Libra area	78.46	7|16
Dolar	19.47	
Peso argentino	4,57	5| 8
Peso chileno	0.59	5|16
Peso uruguaio	10.16	3| 4
Franco suiço	4,51	3| 4
Escudo	0.79	
Coroa sueca	4.62	7|16

MERCADO OFICIAL

	Cr$	
Libra area	68.49	1| 2
Dolar	16.50	
Franco suiço	3.84	5| 8
Coroa sueca	3,93	3| 4
Escudo	0.67	1| 4
Peso argentino	8,61	5| 8

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Cr$	
Dolar	20.00	
Libra area	78.46	7|16
Venda:		
Dolar	20.50	
Libra area ..	79.58	9|16

REPASSE AOS BANCOS

	Cr$	
Libra area	66.76	3| 8
Dolar	16.58	

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr$	
Libra area	78.38	9|16
	Cr$	
Libra area	78.46	7|16

PAISES SUL AMERICANOS

O Banco do Brasil comprava letras em dolares sobre Buenos Aires as seguintes taxas:

	Livre		Oficial		Frete
Cr$	19.47		16.50		19.29
Cr$	19.45	3| 8	16.48	11|16	19.19
Cr$	19.43	11|16	16.47	3| 8	19.09
Cr$	19.42		16.46		18,89

TAXA EM VIGOR

Compra sobre Columbia:			
Cr$	19.17	16.25	19.17
Compra sobre Venezuela:			
Cr$	19.35	16.40	19.35
Compra sobre outras Repúblicas Sul Americanas:			
Cr$	19.32	16.35	19.32
Compra sobre Uruguai:			
Cr$	19.37	16.40	19.37
COMPRA SOBRE O MEXICO			
Cr$	19.32	16.35	19,32

BUENOS AIRES

	Cr$
Venda.	
Dolar (livre)	19.63

TAXA DE COMPRA DA LIBRA AREA

		Livre	Oficial
90| 90	Cr $	78.06	65.99 1|2
90|120	Cr $	[illegible]	[illegible]
90|150	Cr $	77.78 7|16	65.78 1|2
90|180	Cr $	77.64 7|16	66.55
		Livre	Oficial
90 dias	Cr $	78.46 7|16	66.49 1|2
120 dias	Cr $	78.32 7|16	66.38
150 dias	Cr $	78.18 7|16	66.26 1|2
180 dias	Cr $	78.04 7|16	66.15

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1 000 por 1 000, ao preço de Cr$ 23.30, por grama.

	GRAMAS
Ontem	———
Desde 1º do mês ..	———
Total:	———

Cambios Estrangeiros

		Hoje
Abertura:		
S|Londres, cabo por £ ..		4 04
S|Madri, por P.		9 20
S|Estocolmo, por K.		23 86
S|Berna (livre), por F. K.		23.31
S|Berna, tel. por F. K.		36.50
S|Lisboa, por Esc. ..		4 11
S|Buenos Aires, por P. .		23.68
Mercado Livre:		Hoje
S|Londres à vista		
Taxa de venda	P.	n|c
Taxa de compra ..	P.	n|c
S|N York, por 100 dolares:		
Taxa de venda	P.	190.00
Taxa de compra ..	P.	189.75
Em Buenos Aires:		
S|Londres alv. por £ ouro		Hoje
Taxa de venda	P.	17 00
Taxa de compra ..	P.	16 00
S|N York, por 100 dolares:		
Taxa de venda	P.	423.75
Taxa de compra ..	P.	423.25

CAFÉ

CAFE' — Cr$ 27.00

Funcionou ontem, esse mercado calmo, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de Cr$ 27.00 por 10 quilos, na tabua e venderam-se durante os trabalhos .. 1.255 sacas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr $
Tipo 3	29,00
Tipo 4	28.50
Tipo 5	28.00
Tipo 6	27.50
Tipo 7	27.00
Tipo 8	26.50

PAUTA:

Estado de Minas: (Mensal):

	Cr $
Café comum	2.80
Café fino	4.10

Estado do Rio: (Semanal):

	Cr $
Café comum	2.20

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 6 097. Embarques, .. 270. Consumo local, 600. Café doado, 102. Café revertido, nada. Estoque, 356.999 sacas.

EM SANTOS

Funcionou nominal.

— Entradas, 9 747. Embarques, 12.909. Estoque, 1.518 920 Despacho, 5.425. Passagens, 9.788 sacas.

EM VITORIA

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 a Cr$ 24.90, por 10 quilos.

— Entradas, 1 538. Saidas, nada. Estoque, 130 048. Despacho, . 14 071. Liberado, 10.340. Complemento, nada.

ALGODÃO

EM PERNAMBUCO

Funcionou estavel.

PREÇOS:

Matas: tipo 5, Cr$ 58.00. Sertões: tipo 5, Cr$ 80.00.

— Entradas, 57.800. 1º de setembro, 3 956.209. Estoque, ... 7.485 052. Exportação, nada. Consumo local, 56 000 fardos.

ALGODÃO EM S. PAULO

Compradores: Contratos

Fechamento:	A. Cr$	C. Cr$	Novo Cr$
Em dezembro	56 50	66.10	——
Em janeiro .	56.90	66.70	——
Em fevereiro	57.50	67.10	——
Em março . .	——	67.40	——
Em abril . .	——	67.30	——
Em maio . .	59.20	67.60	67,00
Em junho . .	59.80	67.80	——
Em julho . .	60.20	68.10	67,50
Em outubro .	——	——	68.00
Vendas: . .	17.000	9.500	——
Mercado: . .	Est.	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Compradores:

Tipo 4	Cr$ 73 00
Tipo 5	Cr$ 66 50
Tipo 6	Cr$ 59.50

EM NOVA YORK

Abertura — Funcionou estavel, com alta de 2 a 12 pontos.

COTAÇÕES — Dezembro 18.97; janeiro n|cot.; março 18.78; maio 18.64; julho 18.55 e outubro 18.45.

AÇUCAR

EM PERNAMBUCO

Funcionou estavel.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Usina de 1ª, 68.00 Cristais, 60 00. Demerara, 54.00 e 3ª Sorte, 46 00. Por 15 quilos — Somenos, 12.00. Mascavos 10.00

— Entradas, 54 085, 1º de setembro, 2 945 384. Estoque, ... 1 349 654 sacos. Exportação, nada.

Mercado de Genero

O mercado de generos alimenticios funcionou, com o seguinte movimento estatistico:

	Entradas	Saidas
Feijão	712	605
Farinha	1 691	512
Arroz	506	——
Milho	6 950	——
Açucar	5 365	1.610
Batatas	1.832	——
Cebolas	58	——
Banha	16	203
Xarque	1.853	——
Manteiga	6 590	——

Abertura:	A.	C.	Novo
Feijão		591	489
Banha		——	115
Cebolas		1 143	——

CONCORRENCIAS

Estão anunciadas as seguintes:

— Dia 7 — Comissão Especial de Compras para construção de uma piscina e reforma na instalação hidraulica do Instituto de Educação (D. O. da Prefeitura de 21-11-42 pag. 8.055.)

SERVIÇO AEREO

ESPERADOS

P. Alegre — Panair 8
Recife — Panair 6
Cuiabá — Panair 6
Fortaleza — Nab 8
Miami — Panair 6
Curitiba — Panair 8
B. Aires — Panair 6
P. Alegre — Panair 7
São Paulo — Vasp 7
Cuiabá — Panair 7
Recife — Nab 7
São Paulo — Vasp 7
B. Horizonte — Panair .. 7
J. Pessoa — Nab 7
São Paulo — Vasp 7
Miami — Panair 7
Belem — Condor 6

A SAIR

P. Alegre — Panair 8
Manáus e P. Pedro — Panair 8
Curitiba — Panair 6
Curitiba — Panair 6
Goiania — Vasp 7
B. Aires — Panair 7
P. Alegre — Panair 7
São Paulo — Vasp .. .. ..
Recife — Panair 7
Assuncion — Panair 7
São Paulo — Vasp .. .. ..
B. Horizonte — Panair ..
Miami — Panair .. .. ..
São Paulo — Vasp .. ..

OPERA
HOJE
George Raft
Pat O'Brien
EM
BROADWAY
Imp. até 14 anos
Compl. Nac.: Ouro de Aluvião
2269

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e Academicos
1.011

A' PRAÇA

Cumpre-nos levar ao conhecimento dos nossos distintos freguezes e amigos desta Praça, do Interior e Exterior que modificamos a nossa razão social de Gonçalves Fonseca & Cia., para

GONÇALVES FONSECA & CIA. LTDA.

a qual se regerá sob a modalidade das Sociedades por Cotas de Responsabilidade Limitada, cujo contrato foi registado no Departamento Nacional da Industria e Comercio sob o n. 155.810, em 30 de novembro do corrente ano, assumindo esta todos os direitos e responsabilidades do Ativo e Passivo da firma ora modificada.

A sociedade manterá, os mesmos ramos de seu comercio, continuando a fazer parte da mesma, seu socio fundador, sr. José Gonçalves da Fonseca e o socio sr. Alfredo de Oliveira Bastos.

Na constituição da firma atual, foram admitidos como socios cotistas, os srs. Mario Gonçalves da Fonseca e seus antigos auxiliares, Joaquim Ribeiro e Hamilton Mota Madureira.

No objetivo de melhor atender o desenvolvimento exigido pelo crescente movimento comercial, o capital de nossa firma foi elevado para (Cr$ 800.000,00) oitocentos mil cruzeiros, inteiramente realizado.

Assim, pois, na expectativa da continuação do valioso apoio e distinta preferencia com que sempre nos honraram os nossos distintos amigos e freguezes, bem como por parte de diversas instituições com quem tivemos o prazer de manter relações comerciais, aproveitamos o ensejo para apresentar nossos sinceros agradecimentos, colocando-nos ao inteiro dispor de suas acatadas ordens.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1942.
GONÇALVES FONSECA & CIA. LTDA.

ARMAZEM DE LINHAS, LTDA
deposito e escritorio:
São Paulo
Rua dos Gusmões, 104 — Telefone, 47356
Fabricantes das linhas para coser, bordar e Crochet:
'Soberana" - "Siga" - "Déa"
"Vera Cruz" - "Centauro"
"Tigre"

QUISISANA HOTEL
POÇOS DE CALDAS
1.200 metros de altitude. Cura das enfermidades da pele e reumatismo em geral. UNICO HOTEL com luxuosa piscina emanatorio termal em suas dependencias.

GRANDIOSOS PALACIOS RECEM-CONSTRUIDOS com todos os requisitos modernos e de luxo. Climas saluberrimos. Otimos apartamentos. Conforto absoluto. Imponentes Casinos e Balnearios. Majestosos parques, quadras de tenis, rinques e outras diversões, tudo grandioso e pertencente aos hoteis para uso exclusivo dos srs. hospedes.

IMPERIAL HOTEL
LAMBARI
900 metros de altitude
Aguas minerais para a cura das enfermidades do aparelho gastro-intestinal, estomago, rins e figado.

MESMA DIREÇÃO NOS 2 GRANDES HOTEIS; OS MAIORES E MAIS CONFORTAVEIS DO BRASIL.
Reservam-se quartos e apartamentos para a hospedagem em qualquer época do ano.
Informações: EDIFICIO REX — 5º andar. — Sala 504 — Telefone 22-8554.
RIO DE JANEIRO

BANCO UNIÃO MERCANTIL S.A.

(Carta Patente N. 2.554, de 9-1-942)

Rio de Janeiro — Rua Buenos Aires, 17
Niterói — Rua Coronel Gomes Machado, 67
Paraiba do Sul — Rua Marechal Deodoro, 534

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1942

(Operações iniciadas em 20 de abril de 1942)

ATIVO	Cr$
Titulos Descontados	14.749.785,80
Emprestimos em c/corrente	6.633.350,40
Titulos de nossa Propriedade	3.068.992,50
Titulos em Caução	3.809.800,40
Titulos em Cobrança	714.510,00
Devedores por Titulos em Cob.	215.812,00
Valores Caucionados	5.024.340.40
Valores Depositados	4.550.000,00
Valores em Administração	1.302.000,00
Ações em Caução	150.000,00
Garantias Diversas	560.000,00
Moveis, Utensilios e Instalações	222.931,00
Filial e Agencia	5.235.453,60
Correspondentes do Interior	25.783,00
CAIXA	
Em especie no Banco do Brasil e outros Bancos	3.007.063,00
Diversas Contas	801.651,10
	50.071.483,10

PASSIVO	Cr$	Cr$
Capital		1.000.000,00
DEPOSITOS		
C/c Movimento ...	5.902.099,70	
C/c sem Juros ...	733.598,10	
C/c Limitadas	342.277.70	
C/c Populares	222.013.20	
C/c Pré-Aviso	1.012.705.30	
a Prazo Fixo	8.926.601,70	17.139.295,70
Depositos Legais		900.000,00
Caução da Diretoria		150.000.00
Responsabilidades		6.982.247,10
Cheques Visados		427.855,50
Cred. por Titulos em Cobrança e Caução		4.740.132,30
Contratos de Garantia		560.000.00
Valores em Caução e Deposito ..		9.574.340.40
C/Correntes Garantidas		354.874,80
Valores Administrativos		1.302.000,30
Filial e Agencia		5.980.387,50
Correspondentes no Interior		1.913,10
Diversas Contas		958.436,70
		50.071.483,10

Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1942.
Cylio da Gama Cruz — Diretor-Presidente. — S. da Gama Cruz Junior — Diretor-Gerente. — R. Pais Leme — Diretor. — D. B. Rocha — Contador N. 31.652

Banco Central Brasileiro S. A.

Carta patente n. 2.570 de 23 de Janeiro de 1942

Inicio das Operações -- Fevereiro de 1942

EDIFICIO PROPRIO

Rua da Alfandega n. 28

Balancete em 30 de Novembro de 1942

ATIVO	Cr$
Titulos descontados	14.043.189,70
Titulos de n/propriedade	21.915,00
Emp. em c|correntes	2.174 483,10
Emp. hipotecarios	214.000,00
Emp. s/ tit. de renda	2.400,00
Instalações	153.447.40
Imoveis	1.156.000,00
Moveis & utensilios	101.386,40
Premios de seguros	53.648,70
Direitos de aquisição de imoveis	800.000,00
Valores em liquidação	180.100,00
Ações caucionadas	60.000.00
Bens em administração	6.541.000,00
Dev. por tit. em garantia	650.000,00
Efeitos á cobrança	2.439.392,70
Fianças contratuais	900.000,00
Valores depositados	438.457,00
Valores em garantias	2.546.800,00
Valores hipotecarios	1.570.000.00
Diversas contas	673.152,60
Bancos c/caução	690.301,30
Caixa e diversas contas	5.544.994,30
	40.955.528,20

PASSIVO	Cr$	Cr$
Capital		3.000.000,00
DEPOSITOS		
Em c/c populares .	160.132,10	
Em c/c limitadas .	146.317,10	
Em c/c de movim.	9.492.958,80	
A prazo fixo	8.450.189,90	18.249.597,90
Redescontos		1.761.700,00
Diversas contas		342.086,30
Compromisso para aquisição de imoveis		800.000,00
Caução da diretoria		60.000,00
Credores por c/garantidas		456.193,00
Cov. caucionada . .	1.112.116,60	
Cob. de c/alheia ..	1.327.276,10	2.439.392.70
Contratos de adm. de bens ..		6.541.000,00
Dep. de tit. e valores		438.457,00
Garantias diversas		5.016.800,00
Garantias subsidiarias		650.000,00
Titulos caucionados		690.301,30
		40.955.528,20

Diretores:
Dr. Marino Machado de Oliveira
Dr. Prudente Sampaio

Contador:
Jorge Martins Pereira
Reg. sob n. 40.648

NÚMERO AVULSO
40 Centavos

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
32 Páginas

ANO XV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO DE 1942 — N. 4.441

A Democracia Americana Tem Suas Bases Solidas na Manutenção Dos Principios de Liberdade, do Direito e da Justiça

O Sr. Miranda Jordão, Presidente d a Federação Inter-Americana dos Advogados, Em Palestra Com o DI ARIO CARIOCA Analisa a Organização Judiciaria dos Estados Unidos

O presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros quando palestrava com um dos nossos redatores

O dr. Edmundo de Miranda Jordão acaba de regressar, como noticiamos, ontem, de sua viagem aos Estados Unidos, onde, representando os advogados brasileiros foi eleito por unanimidade presidente da Federação Inter-Americana dos Advogados.

Vamos dar abaixo as impressões do ilustre presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, colhidas, em uma ligeira palestra com um dos nossos redatores.

Procuramos o ilustre causidico em seu escritorio e com ele mantivemos um ligeiro dialogo e podemos afirmar que as impressões de s. s. da grande nação americana são as melhores possiveis. Vamos procurar reproduzir a nossa palestra com o dr. Miranda Jordão:

Qual o grau de adiantamento da cultura juridica do povo americano?

— A cultura juridica norte-americana mantem integra as suas bases essenciais e dia a dia mais se aprofunda e consolida graças aos estudos de Direito através das suas numerosas universidades e ao desenvolvimento [illegible] suas bibliotecas especializadas nas proprias Faculdades de Direito dessas Universidades como em outras bibliotecas, bastando salientar que só a Biblioteca de Direito do Congresso dos Estados Unidos possue devidamente catalogadas mais de quinhentas mil obras de Direito, não só obras de Direito Americano como de todas as nações do mundo, continuando o seu diretor, nosso ilustre colega dr. John T. Vance, que ainda recentemente esteve em visita ao nosso país, tendo feito uma conferencia ilustrada no nosso Instituto dos Advogados, a comprar anualmente livros de Direito não só as novas obras que aparecem como as antigas que aquela livraria ainda não possua.

Quanto ao sentimento de justiça, que é aplicação do Direito, continua a mante-la integra e respeitada por todo o povo americano, sob a cupula da sua majestosa Côrte Suprema, expressão maxima da sua Justiça.

A guerra alterou o senso juridico do povo americano? — indagamos:

— Se houve alteração no senso juridico do povo americano?

— Pela resposta dada á primeira pergunta, verifica-se que não houve alteração do senso juridico americano: a guerra só teve o efeito de alertá-lo para mante-lo integro por isso que esse grande povo está se batendo valentemente com toda a técnica militar amparada pelo maior parque industrial do mundo pela vitoria da sua civilização atual, afim de manter ilesos os seus principios de liberdade, do Direito e da Justiça que constituem as bases solidas da sua democracia.

— Mesmo em plena guerra o prestigio do parlamento continua inalteravel ou sofreu algum colapso?

— Com a entrada dos Estados Unidos na guerra, não modificou essa grande nação o seu sistema representativo de modo que em nada foi alterado ali o prestigio das Camaras Legislativas representadas pelo Senado e pela Camara dos Deputados, que tem o nome de House of Representatives, a Casa dos Representantes do povo. As duas Casas do Congresso Nacional Americano tem colaborado estreitamente com o grande presidente da Nação, o eminente Franklin Roosevelt, por isso, que sendo os legitimos representantes do povo americano que está coeso e unido para a vitoria da grande causa, tem manifestado o seu patriotismo apoiando o Poder Executivo em todos os seus pedidos de volumosos creditos extraordinários e em todas as medidas de guerra, para as quais aliás já concedeu plenos poderes a esse grande "leader" do continente americano e presidente Roosevelt, na expressão feliz do nosso preclaro presidente Getulio Vargas.

— A Justiça de guerra nos Estados Unidos é de emergencia ou constitue organização de carater permanente?

— Nos poucos dias que passei nos Estados Unidos não pude aprofundar-me nos conhecimentos da Justiça de Guerra, mas posso adiantar que não há propriamente justiça de emergencia, a não ser os conselhos de Guerra criminarios da propria guerra. Quanto aos crimes contra a economia nacional previstos pelas leis de emergencia, são julgados pela propria Justiça federal. Tive ocasião de assistir em Porto Rico, que é uma dependencia territorial americana o julgamento pelo Juri federal de um caso de venda de gasolina por maior preço do que o tabelado pelo governo americano

— Qual a impressão que têm os americanos dos juristas brasileiros?

— Os juristas brasileiros já de longa data gozam do maior conceito nos meios intelectuais americanos e são os seus representantes recebidos por esse motivo com grande acatamento. Agora recentemente na reunião do Conselho da Federação Americana de Advogados, foi distinguido um jurista brasileiro, que é aliás dos mais modestos, por isso que fui eu o eleito para a presidencia suprema dessa entidade, pelo voto e aplauso de todas as associações de advogados americanos. Os nomes dos nossos professores de Direito e juristas brasileiros de fama consagrada são familiares aos cultores de Direito dos Estados Unidos.

— Julga necessário como substancial á politica da boa vizinhança o imediato e intenso intercambio entre juristas brasileiros e americanos?

— Absolutamente necessaria a manutenção da solidariedade americana, essa confraternização dos juristas não só do Brasil como dos Estados Unidos, como com todas as demais nações americanas. Daí a criação da Federação Inter-Americana dos Advogados, cuja 1ª Conferencia se realizou no ano passado em Havana e a segunda se realizará em agosto do proximo ano, tendo sido escolhida a data de 7 de agosto em homenagem ao centenario do nosso Instituto dos Advogados, o que foi mais uma demonstração dessa solidariedade.

OCORRENCIAS POLICIAIS

— Os operarios Esequiel da Silva Machado, branco, de 27 anos, casado, operario, e Alfredo Borges, de 31 anos, solteiro, quando transitavam ontem, á noite, pela rua Visconde de Niterol, onde moram, foram assaltados por cinco individuos, armados de navalha e faca.

Passada a revista e não encontrando os assaltantes nenhum valor em poder dos dois operarios, resolveram agredi-los brutalmente.

Ezequiel que recebeu ferimentos na região costal e no braço direito, foi socorrido no Posto Central de Assistencia, onde ficou em reposo. Alfredo, entretanto, retirou-se por apresentar apenas escoriações no nariz.

— O comerciario Jorge Cesar Pereira, de 15 anos, branco, brasileiro, morador á rua Comandante Ari Pereira 96, quando tentava tomar um trem, ontem á noite, na estação Francisco de Sá, caiu no leito da estrad, sofrendo esmagamento do braço esquerdo e escoriações generalizadas.

Jorge, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Irene Alexandrina de Jesus de 19 anos de idade, solteira, moradora á rua Carmo Neto 78, tentou suicidar-se, em sua residencia, ingerindo forte dose de um toxico.

Foi medicada no Posto Central de Assistencia, recusando-se a dizer os motivos que a levaram á pratica de tal gesto.

As autoridades policiais do 6º distrito, registaram a ocorrencia.

— Francisco Vaz de Brito de 71 anos de idade, casado morador á rua Rivadavia Correia 132 foi colhido por uma locomotiva, na estação Maritima tendo morte instantanea.

Seu corpo, foi removido com guia das autoridades do 12º distrito, para o necroterio do Instituto de Criminologia.

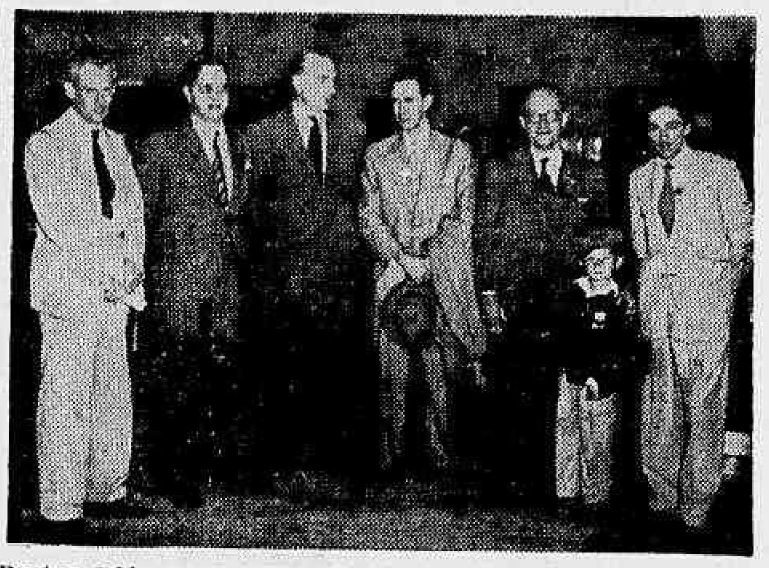
Varios flagrantes do desembarque do jornalista Danton Jobim

CHEGOU ONTEM O JORNALISTA DANTON JOBIM

Muito Concorrido o Desembarque do Redator-Chefe do DIARIO CARIOCA

Pelo avião da "Panair" regressou, ontem, ao Rio, o nosso querido e ilustre companheiro Danton Jobim, depois de uma viagem á Inglaterra, para onde seguiram á convite do governo britanico e fazendo parte da caravana de jornalistas brasileiros.

O desembarque de Danton Jobim esteve muito concorrido. No aeroporto viam-se diretores e redatores do DIARIO CARIOCA, amigos, admiradores, jornalistas, pessoas de destaque social. Estiveram tambem presentes os srs. Philips M. Broadmead, conselheiro da embaixada da Grã-Bretanha, sr. R. G. Stone, adido de imprensa daquela embaixada sra. R. G. Stone e João Lourenço da Silva, diretor da "Britsh News Service".



Danton Jobim e seus companheiros em companhia do Encarregado de Negocios e do adido de Imprensa ingleses

O redactor-chefe do DIARIO CARIOCA, depois de receber os abraços de boas vindas de todos os que compareceram ao aeroporto, seguiu com a sua familia para a sua residencia.

Os Estados Unidos Devem Prosseguir a Guerra Até a Completa Vitoria

Wendell Willkie Fez Um Vibrante Apelo ao Comité Nacional Republicano

NOVA YORK, 5 (Reuters)— Wendell Willkie mostrará uma atitude decisiva na eleição para presidente do Comité Nacional republicano a realizar-se amanhã em Saint Luis. Contestou já a candidatura de William Schroeder, que era isolacionista antes da guerra.

Willkie fez uma advertencia aos representantes "republicanos que têm uma concepção inadequada do papel da America nos negocios mundiais".

Fez um apelo ao comité em conjunto, para apoiar o prosseguimento da guerra á completa vitoria, e reconhecer que os Estados Unidos devem cooperar com as outras nações.

O ultimo candidato á eleição é o publicista Franc E. Ganet e muitos lideres republicanos pensam que ele tem uma boa "chance" de ser eleito.

Entre outros mencionados para o posto encontram-se o governador Ralph Carr, de Colorado o ex-senador John Towsend, Alfred M. Landon, candidato á presidencia em 1938 e os membros do comité, Sinclair Weeke, de Massachusetts e J. K. Bradleu, de Connecticut.

Churchill Fez Um Grande Discurso em Bradford

O "PREMIER" INGLÊS PROMETE U QUE SERA CONSTRUIDO UM MUNDO MELHOR APÓS A DERROTA DO EIXO

BRADFORD, 5 (R.) — No discurso que pronunciou hoje nessa cidade, o primeiro ministro Churchill disse o seguinte:

"A luta está agora atingindo o seu periodo mais intenso. A couraça da resistencia nazista e da sua vilania ainda não foi rompida. Temos que reunir todas as nossas forças para prosseguir na luta, e, se por uma boa sorte inesperada, a maré continuar a nosso favor, esse será um fato que devemos festejar com alegria, mas com o qual não devemos contar nos nossos calculos. Devemos contar isso, sim, com o nosso braço, com o nosso trabalho honesto, com a firmeza dos nossos corações e com a coragem, que, aliás, ainda não perdemos durante as nossas lutas internas nem em todo o decorrer desta guerra.

Essas são as virtudes simples que a nossa raça cultivou e alimentou durante muitas gerações, virtudes que nos conduzirão e susterão através da luta que sustentamos, e nas quais devemos depositar toda a nossa fé".

Depois dessa parte, o primeiro ministro passou a referir-se a campanha da Africa do Norte, fazendo-o nos seguintes termos:

"Penetramos na Africa ao lado dos nossos aliados norte-americanos e agora, depois de pouco tempo, já avançamos desde o litoral do Atlantico até quase o centro do Mediterraneo — numa distancia de perto de 900 milhas — mas existem ainda 20 milhas a vencer. Aliás, é bem possivel que se registem violentos combates antes que nos seja possivel cobrir essa pequena distancia quebrando a violencia e o poderio militar do Eixo, que precisa ser batido e rechaçado para o mar. Não tenho a menor duvida sobre o resultado dessa luta, mas não posso deixar que alguem suponha que ela será facilmente vencida por nós. Longe, do outro lado da Africa do Norte, os nosso exércitos avançam continuadamente e já fizeram milhares de prisioneiros, levando sempre o inimigo de vencida — mas, mesmo assim devemos esperar por outros novos e ferozes encontros.

A CAUSA DOS ALIADOS

No entanto, o que senti durante este ultimo mês, quando os soldados ingleses e americanos se empenhavam em tantas lutas, foi a alegria de verificar que desta vez estávamos em contacto direto com o inimigo, sem deixar que a tarefa mais grave recaisse apenas sobre os russos, que, aliás suportaram o maior peso desta luta durante a mor parte do ano. Os russos estão defendendo a sua propria patria, da mesma forma que nós tambem defendemos a nossa: e todos nós defendemos algo maior e mais caro ainda que uma patria, isto é, uma causa. Essa causa de liberdade e justiça, é a causa do fraco contra o forte, da lei contra a violencia, da piedade e da tolerancia contra a brutalidade e a tirania: é a causa enfim, que defendemos — causa que marcha vagarosa e dificilmente, mas cuja marcha vai ter, seguro, inevitavel e inexoravelmente até a vitoria final. E quando essa vitoria estiver conseguida, verificareis que estaremos todos vivendo num mundo melhor, que poderá ser melhor ainda, mais leal e mais feliz, desde que todos os povos se reunam e cumpram com a parte que lhes tocar na tarefa comum e desde que todos os partidos se ergam e permaneçam firmes na brecha para colher os louros da vitoria, da mesma forma que já estão firmes e enfrentando os terrores e as ameaças da guerra.

O PODERIO DO INIMIGO

"Os nossos inimigos são ainda muito poderosos. Dispõem de milhões de soldados. Capturaram milhões de prisioneiros que, em muitos casos, usam como se fossem escravos.

Possuem ricas terras conquistadas, e mantêm sob as suas garras grandes populações subjugadas. Sustentam um principio proprio, o principio da tirania nazista e do dominio de uma raça escolhida, na vergonhosa idolatria de um homem — um homem-base elevado quase ás alturas de um Deus pelos seus loucos e degradados adoradores e fanáticos. Possuem esse principio da supressão do cidadão individuo dos homens e mulheres, reduzidos a uma simples peça de máquina estatal.

Tudo isso está em jogo. Mas, o inimigo é ainda muito poderoso. Julga-se com o poder suficiente para nos dobrar, mesmo que não lhe seja possivel vencer-nos. Agora, a sua esperança é a de prolongar a guerra o mais possivel, na esperança de que — talvez — surjam diferenças e rixas entre os amigos e aliados, na ilusão de que as democracias, que tanto desprezam fiquem amedrontadas diante dos horrores da guerra. Essas são as suas esperanças. E' porisso que vos digo nesta Bradford o mesmo que afirmei quando aqui estive, há quase 80 anos atrás: avancemos juntos e ponhamos a prova todos esses graves problemas".

UM GRANDE MÊS DE NOVEMBRO

Depois disso, referindo-se aos acontecimentos do mês passado, Churchill teve as seguintes palavras: — "Acabamos de viver o mês de novembro. Usualmente, esse é um mês de novembro e brumas, mas, desta vez, confesso que gostei desse novembro mais que de qualquer outro que vivi em meio ás presentes atribulações — um mês durante o qual os nossos negocios prosperaram, no qual os nossos soldados e marinheiros e pilotos sairam vitoriosos, no qual os nossos bravos aliados russos desfecharam formidaveis golpes contra o inimigo comum, no qual os nossos aliados americanos, juntamente com os nossos irmãos do Pacifico — os australianos e neo-zelandeses — viram tambem os seus esforços coroados de consideravel sucesso.

Um grande mês esse ultimo novembro! Mas, devo dizer — e sei que me compreenderão — que deveis permanecer em guarda, não permitindo que a boa sorte que agora nos bafeja nunca se transforme noutra coisa que não no meio de desfechar outros golpes mais duros e mais pesados sobre os nossos inimigos".

O APELO DO SR. BEVIN

BRADFORD, 5 (R.) — Falando hoje numa reunião operaria em que o primeiro ministro Churchill fizera uso da palavra pouco antes, o titular do Trabalho, sr. Ernest Bevin, apelou para um supremo esforço dos trabalhadores em 1943.

"Podemos bem classificar nossa posição como a de dois pugilistas num "ring", quando um deles derruba o adversario, mas este se ergue novamente. Está um tanto "groggy", começando a cambalear. Seu antagonista chega então, á conclusão de que é chegado o momento de dar o golpe final. Aqui ocorre o mesmo, estamos na hora em que todos os homens e mulheres em nossas fabricas têm de despejar equipamentos de guerra em sucessão ininterrupta, afim de que nossos rapazes do exército, marinha e aviação tenham tudo que desejarem.

Acho que quando for escrita a historia desta guerra, verificar-se-á que as mulheres contribuiram muito para a vitoria. Jamais poderiamos ter produzido o potencial humano necessario ás nossas forças se o sexo feminino não tomasse lugar nas fabricas e não fosse capaz de desenvolver a magnifica habilidade que demonstrou".

Ultima Hora Esportiva

FIRMOU-SE O BOTAFOGO NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO DE BASKETBALL — O FLUMINENSE TOMBOU FRENTE AO RIACHUELO

Prosseguiu ontem á noite o campeonato carioca de basketball com a disputa dos jogos que haviam sido adiados em virtude do mau tempo.

Seus resultados foram quase todos os esperados, exceto o realizado entre o Riachuelo e o Fluminense, em que o vice-lider tombou pela contagem de 36 a 32. Os outros resultados foram os seguintes:

Vasco 53 x Tijuca 46.
America 33 x Grajaú 31.

CARDILO FILHO
ADVOGADO
AV. ERASMO BRAGA, 72
6º andar
(ESP. CASTELO)
Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial Ajustamento de estatutos de sociedades anonimas em geral, ás novas leis, especialmente empresas de seguros, bancarios ou concessionarias de serviços publicos.
1025

Lanchas-Torpedeiras Para a Defesa do Brasil

GANHA VULTO A PATRIOTICA IDÉIA — NOVAS E VALIOSAS ADESÕES RECEBIDAS PELA COMISSAO

Dotar o país dos mais eficientes meios de defesa, amplia-los de acordo com as necessidades do momento grave que vivemos, tem sido a preocupação do governo. Este gesto tem encontrado ressonancia no seio do povo que, num movimento de sadio patriotismo vem concorrendo para que o Brasil, agora como no passado dê uma demonstração pujante do que é capaz quando seu brios são ofendidos, quando sua honra está em jogo.

Os moradores de Dona Clara, Madureira e Marechal Hermes, bons brasileiros que sempre foram, estão formados, decididamente, ao lado daqueles que formaram uma frente unica com o elevado objetivo de na medida de suas forças, dar ao Brasil lanchas torpedeiras para sua defesa.

ADESÕES E MAIS ADESÕES

E' um movimento vitorioso nenhuma duvida existe, o que empolga o comercio e o povo dos prosperos suburbios citados. A cada momento, novas adesões surgem, ideias novas aparecem todas com o mesmo objetivo — concorrer para que sejam adquiridas lanchas torpedeiras para a mais perfeita aparelhagem da nossa Marinha de Guerra. Com singular ansiedade todos aguardam o passeata que terá lugar em Dona Clara em data ainda não marcada, dependendo tudo de entendimentos entre os membros da comissão.

RECEBIDAS NUMEROSAS PRENDAS

Para que o movimento tenha cunho verdadeiramente popular a comissão está organizando leilões de prendas os quais serão realizados debaixo de fiscalização policial. Ha como que uma verdadeira porfia entre as senhorinhas daqueles suburbios, na confecção de trabalhos manuais, que serão levados ao oferecimento publico para o maior lance. Muitos negociantes, pronto o "Livro de Ouro", nele subscreveram quantias elevadas, tudo indicando que o movimento venha á constituir um grande sucesso.

"SOMBRA" LEIAM O NUMERO DE NATAL

Resposta a PEARL HARBOUR

NUMERO ESPECIAL do

Diario Carioca
Domingo
Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
Ano XV — N. 4.441
6 de Dezembro de 942

NUNCA DEVEMOS ESQUECER

IMPORTA muito á civilização, a politica, á vida social dos povos americanos colocarmos nos devidos termos a traição japonesa de Pearl-Harbor, que amanhã as democracias do mundo devem recordar. O rompimento da guerra, sem as formalidades diplomaticas e, mesmo, a agressão inopinada, em plena paz e no decurso de negociações entre Washington e Toquio, não são episodicamente o que devemos principalmente assinalar, na comemoração de amanhã. O principal do 7 de dezembro de 1941 foi o despertar de uma terrivel ilusão de segurança em todo o hemisferio ocidental, o qual se estava enliçando no sonho da perpetuidade da paz e da intangibilidade do territorio continental.

Sem duvida, a traição japonesa surpreendeu materialmente a America em Pearl Harbor. Moralmente, porem, a América não foi surpreendida graças á longa batalha de prevenção que o presidente Roosevelt travou no seu país contra as musas de seus interesses materiais: o egoismo, o comodismo, a incompreensão e a inveja.

★

Mais de uma vez, temos assinalado nestas colunas, os dons profeticos de um dos dois maiores homens do mundo. O sr. Winston Churchill reagiu arrastando um povo desesperado e de pé. O sr. Franklin Roosevelt não teve a tragedia de Dunquerque para mostrar imediatamente toda a extensão do risco que o seu país corria. Viu-se forçado a crear o sentido do perigo; a quebrar as resistencias da imprevidencia, alimentadas no interesse material de muitos dos seus concidadãos.

Não era apenas a reprovação doutrinaria dos regimes totalitarios, que movia o presidente Roosevelt. O grande Presidente sabia perfeitamente toda a extensão da incompatibilidade da vitoria nazista com a sobrevivencia das liberdades nacionais e individuais no continente americano. A vitoria germanica anunciava-se como a mais monstruosa concentração de poderes militares, politicos e economicos, nas mãos dos chefes de uma nação de rapina e conquista. O presidente Roosevelt viu, pois, que a instalação de tal poderio no mundo corresponderia automaticamente ao avassalamento e servidão de todos os povos possuidores de riquezas e territorios, inermes e indefesos.

★

Os preconceitos, as ganancias, as paixões, o conformismo egoistico ou corrompido logo elevaram vozes ameaçadoras contra o evangelho que os perturbava na quietude dos gozos materiais. Felizmente, porem, o apostolo estava na altura da magnitude da causa. O povo norte-americano foi aos poucos conquistado para o sacrificio e o sofrimento, que o grande chefe da Republica não lhe impunha por capricho nem por idéia preconcebida. O risco das liberdades americanas se foi evidenciando aos poucos, cada vez com maior nitidez. O perigo da sobrevivencia dos povos do continente nas suas formulas tradicionais, nos seus usos e costumes, na independencia e soberania das nações, cresceu a olhos vistos e acabou por se impor á consciencia de todos. Eis aí a formidavel vitoria de uma palavra persuasiva a serviço de uma convicção honesta e profunda.

★

Alertando, afinal, as vinte e uma Republicas americanas, o presidente Roosevelt logrou opor á traição japonesa a compreensão e a decisão de uma frente de nações unidas, atrás da qual ergueu-se de repente um poderio descomunal, uma incomparavel força de produção e de guerra, com a vontade indomavel de vitoria. O presidente Roosevelt trouxe os Estados Unidos ás costas até que de olhos abertos descortinasse todo o panorama de seu destino mortalmente ameaçado. Hoje a grande Republica luta nas cinco partes do mundo. No entanto, nunca devemos esquecer que no amago de seu glorioso triunfo pulsa o coração e ilumina a inteligencia de um homem. O presidente Roosevelt.

J. E. DE MACEDO SOARES

Jorginho e' "DO CONTRA"

Coitado do Jorginho! Bastaria não ser possivel comer de tudo... Mas tambem não pode estudar, não entende o que os professores lhe explicam e nunca há lugar para êle nos jogos dos colegas e nas diversões dos amigos... Ele pertence á familia "do contra". Por vo tade própria? Não. Porque desconhece o regime ENO!

José Carlos NÃO...

É a alegria em pessoa! Sempre de bom humor, tratavel... Memória clara, prontamente alerta, sempre tem as lições na "ponta da lingua". É o "crack" dos jogos do colégio... E, depois de tudo isso ainda come de tudo! Desconhece dieta, desconhece "não pode", não é "do contra" porque conhece o regime ENO!

O QUE É O REGIME ENO:-

Há malestares de diversas fontes originados por excessos de toxinas no organismo, o que causa prisão de ventre, enxaquecas, enjôos, etc. E isso tudo torna as pessôas inapetentes, de mau humor, intrataveis. O regime ENO - o uso contínuo, ao levantar e ao deitar, de um laxante suave e seguro como o "Sal de Fructa" ENO, evita essa intoxicação do organismo. ENO pode ser tomado em qualquer idade. Não há contra indicação.

CUIDADO:- ENO é único e verdadeiro "SAL DE FRUCTA" EVITE IMITAÇÕES!

"SAL DE FRUCTA"
ENO
70 ANOS DE FAMA MUNDIAL

LAXANTE SUAVE • ANTIÁCIDO EFICAZ • MELHOR ALCALINIZANTE

★ ★ ★

A Terceira Guerra Pela Independencia Americana

Por ANNE O'HARE MC CORMICK

(Especial Para o DIARIO CARIOCA)

NOVA YORK (Inter-Americana) (Por via aerea) — Em palestra realizada ha pouco tempo, o presidente Roosevelt disse que o atual conflito é a "Terceira Guerra pela Independencia Americana".

Pouco antes, tinha aludido á presença de forças armadas dos Estados Unidos em uma duzia de frentes de batalha. Ao findar o terceiro ano de guerra, chegavam noticias acerca da nossa crescente participação em batalhas reais nas ilhas do Mar do Sul, nas costas do Canal da Mancha, no deserto egipcio e nas nubladas montanhas da China. A Casa Branca encontra-se precisamente no centro deste vasto anfiteatro do conflito. Ela é o centro focal da imensa teia de rotas maritimas, linhas de abastecimento, portos, bases e lugares de desembarques onde os homens e as armas americanas estão se movimentando ou concentrando em massas crescentes e num ritmo acelerado.

Durante alguns anos, Hitler conservou sempre um globo representando o mundo em qualquer aposento que lhe servisse de gabinete de trabalho. O visitante imagina-o brincando com aquela bola vivamente colorida quando o ditador se encontra só, porque, quando ha pessoas presentes, ele frequentemente desvia o olhar e compraz-se em girá-lo para ilustrar um tema de conversação.

E' dificil de dizer quando é que Hitler começou a abarcar todo o globo com os seus pensamentos, mas, como as suas concepções se ampliaram com o poder e o êxito, deve ter havido um ponto a partir do qual ele pôs de lado os objetivos limitados e se voltou para os ilimitados. Todavia, isso deve ter ocorrido logo no principio do seu "jogo", porque a sua preferencia pelos globos em detrimento das cartas geograficas data de, pelo menos, 1933.

Os Americanos preferem as Cartas Geograficas

Os americanos são lentos em olhar para a terra sob a forma redonda. Mesmo agora o Presidente segue a ação panoramica da guerra em um grande mapa mural. Mas nós estamos aprendendo depressa. A guerra é uma grande mestra.

Ha pouco mais de três anos, quando os nazistas começaram a sua investida rumo a Varsovia, não havia precedente na historia para um conflito global. O proprio Presidente, muito embora em seu apelo de ultimo momento em prol da paz tivesse advertido Hitler do que o fogo uma vez ateado não reconheceria limites, tinha em mente as proporções da ultima guerra, que não foi absolutamente uma guerra mundial, se a compararmos com esta.

O grande mapa mural do presidente dos Estados Unidos mostra mais claramente do que um globo os continentes americanos no meio do Atlantico e os mundos do Pacifico, sendo essa a forma como o quadro mundial está gravado na sua mente.

Roosevelt é um estrategista de dois oceanos, muito concio de que pertencemos a ambos os mundos.

O chefe da Nação Americana é incapaz de esquecer uma frente de batalha e concentrar toda a sua atenção noutra. Isso explica muita coisa: para ele, existe algo simbolico e inevitavel no fato de que os dois primeiros pontos em que os soldados americanos desembarcaram no territorio inimigo estavam em lados opostos da terra. E' verdade que nada pôs mais em foco as proporções do conflito do que aqueles primeiros pequenos desembarques de fuzileiros navais e de "Rangers" nas ilhas do Pacifico e na costa da França. Nos combates corpo a corpo pela conquista de pontos de apoio no territorio conquistado, a luta assumiu ao mesmo tempo uma escala humana e proporções globais.

O Pensamento Exato do Presidente

Isto pode ter pasado pela mente do presidente Roosevelt quando ele descreveu a guerra que se alastra por todo o mundo como uma guerra pela independencia americana. Enquanto a pressão estranguladora do Japão não for anulada na Asia e o jugo nazista não for eliminado na Europa, nenhum Estado, onde quer que se encontre, pode ser soberano ou livre.

Não só um sistema de governo mas um sistema de vida é basendo na "aquiescencia dos governados". E nada pode sobreviver se o novo feudalismo, mecanizado, eletrificado e dirigido pelas ondas do radio, — o selvagem com ferramentas modernas e um campo de ação mundial — trunfar sobre a Democracia.

Na mente do presidente Roosevelt, estava implicita uma outra consideração. Ficar no centro da rede através da qual a potencia combativa americana começa a derramar-se em torno do mundo, é sentir a confusão e a preocupação dos americanos em geral enquanto os seus filhos permanecem em lugares tão vagos e remotos como a Eritréia e o Irã, a Islandia e as margens do rio Nilo. O que é que Missouri tem a ver com El Alamein? Qual o interesse de Iowa em Astracan!?

A guerra não será bem interpretada pelos americanos enquanto eles não compreenderem que estão se batendo pela independencia americana no deserto egipcio.

Alem do mais, através da definição dada pelo Presidente, ha três anos da guerra, esses anos podem ser descritos como um periodo de intensa educação para o povo americano.

Em tempo algum da nossa historia, o isolacionismo emocional e o instinto de fugir de tudo, se chocaram de forma tão violenta contra os fatos da vida internacional. Em tempo algum o mundo se fechou em torno de nós de forma tão inexoravel.

Em agosto de 1939, Hitler rejeitava indignado todas as sugestões no sentido de solucionar amigavelmente as suas divergencias com a Polonia. Ele não pensava então numa guerra mundial, mas somente em experimentar a sua nova maquina militar á custa dos poloneses. Ele não deu, porem, um passo á frente, antes de assinar com a Russia o pacto de não-agressão. Provavelmente, estava convencido de que a Grã-Bretanha e a França não honrariam o compromisso de luta se a Polonia fosse invadida. Uma vez esmagada a Polonia, ao mundo de neutros atonitos pareceu que Hieltr tinha razão.

Hitler Enganou-se

Verificou-se então um estranho entre-ato conhecido como a "guerra futil". A França e a Grã-Bretanha, mobilizadas, esperavam por trás da Linha Maginot. Os alemães, a seu turno, conservaram-se em atitude passiva durante os longos meses de um inverno irreal. Até ao fim da primavera de 1940, quando Hitler, violando os compromissos assumidos para com a Holanda e Belgica invadiu as suas fronteiras, prevaleceu no estrangeiro o sentimento de que a guerra diminuiria ou que eseria uma "guerra branca" de bloqueios e de estrangulamento economico, segundo me afirmou em Londres um economista inglês. Ele queria dizer, explicou, que não correriam "rios de sangue".

A Atitude da América

A América olhava — não neutra desde o primeiro dia — inquieta, perplexa pelas duvidas, prevenções e pela atmosfera de incerteza que pairava sobre a frente de batalha imovel. O pesadelo sobreveio nas praias de Dunquerque, nas quais se verificou a primeira das grandes retiradas, verdadeiramente "gloriosa", porque, lançando um olhar retrospectivo, constatamos que ela marcou o verdadeiro principio da guerra.

Mas os britanicos, na hora da sua derrota, estavam precisamente começando a combater.

Para grande consternação dos nazistas, a Grã-Bretanha permoneceu de pé, ferida mas altiva, em atitude de quem provoca, e desde esse momento não se perguntou mais se a guerra seria levada até ao fim.

Vimos Hitler voltar-se para o sul, contra nações fracas cujos exercitos regulares converteu em grupos de ousados guerrilheiros. Incredulos, vimo-los atacar deliberadamente a Russia. Isto parecia o climax num drama escrito pelos Fados e representado pelas Furias.

A Batalha dos Gigantes

O segundo ato foi a batalha dos gigantes, o primeiro contacto entre novos exercitos de efetivos e de ferocidade sem precedentes. Enquanto os titans se batem nas estepes geladas, com os alemães sentindo os golpes dos seus primeiros grandes antagonistas, nós caminhamos passo a passo para o inevitavel, jámais duvidando de que a decisão está em nossas mãos. Havera então um outro climax mais trovejante...

No Terceiro Ano da Guerra

No terceiro ano de guerra, todas as grandes potencias estavam empenhadas no conflito. Três continentes, os sete mares e um sem numero de ilhas se encontravam na linha de fogo. Mesmo isso não era bastante. No fim do ano, o nefasto Hitler foi impelido pelo demonio que lhe guia os atos a desencadear uma deliberada campanha de destruição contra a navegação da América do Sul. O unico continente até então fora da luta foi atraido a ela, com todos os requintes de brutalidade.

Comparada com isto, a chamada 1ª guerra mundial não passa de um conflito muito limitado, travado em uma frente dupla na Europa e numa frente secundaria no Oriente Médio. Pela primeira vez na historia, estamos empenhados em uma guerra global e total, envolvendo todo o mundo exigindo o maximo de eenrgias de cada um dos seus participantes.

Trata-se de uma guerra que consome todo o metal do mundo todo o petroleo, toda a potencia produtica e a maior parte dos generos alimenticios. Para os não combatentes ha somente as sobras e não ha lugar para a vida civil. E' uma guerra que destroi cidades como se fossem feitas de papel, uma guerra travada com a fome e o terror em massa em todos os planos — nos céus, na terra, debaixo do mar, onde tambem existem exercitos integrados por patriotas.

Ela é travada nos espiritos dos homens. Ela começou lentamente não porque fosse "futil" mas porque era real. Ela se movimenta com passo tardo porque os povos civilizados tinham deixado de acreditar na guerra. Sem exceção, eles foram arrastados para ela, contra a sua vontade; mas existe algo mais mortifero do que a febre da guerra e o entusiasmo na furia fria e brutal com que eles preparam, para destruir o poder, os homens e a idéia que impuseram este horror ao mundo.

Observadores do estrangeiro e homens da linha de frente aludem muitas vezes á apatia dos americanos. Eles queixam-se de que o povo deste país ainda não tem uma concepção real do que é a guerra. Como reporter que viu outros povos depois de oito meses de guerra — britanicos, alemães e franceses — acredito que o americano comum tem uma compreensão melhor da verdadeira natureza e do escopo do conflito, do que tinham aqueles povos. E' verdade que não estamos dando vivas ou cantando. Não estamos nem excitados nem exaltados. Para a maior parte dos americanos, embora as coisas se tornem mais graves do que antes, esta guerra não é uma cruzada como foi a ultima guerra.

Ela é uma dura necessidade á qual se designaram. Os americanos estão se ajustando a ela mal humorados, tal como os habitantes do Vale do Mississeip cavam para sair da lama e dos destroços resultantes de uma grande enchente.

Sacrificando-se Ao Extremo, Mas Confiantes na Vitoria

Neste estado de animo, eles estão fazendo tudo aquilo que lhes mandam fazer e esperando fazer mais ainda. Estão absolutamente prontos para racionamento maior e para maiores privações. Estão sofrendo a perturbação da vida da familia e o desconforto de serem enredados nas industrias de guerra, com grande serenidade. Ninguem pode dizer que a guerra não chegou aos lares de uma nação em que quase cada lar tem um filho ou um irmão nos acampamentos de treinamento ou em algum ponto ignorado situado no ultramar.

Ninguem pode dizer que os americanos não se sentiram abalados até ao seu intimo quando viram desaparecer o mundo que conheceram, e viram o seu país atraido, apesar de tudo, a uma tempestade.

Esta terra loquaz está mais silenciosa e mais domada do que é de seu habito, porque em cada cidade, o povinho desnorteado procura adivinhar o significado da imensa catastrofe que caiu sobre ela.

Não obstante, os americanos não estão realmente preocupados acerca do resultado da propria luta. Mais um milhar de contratempos não fará uma simples alteração siquer na sua sublime confiança na vitoria.

UM MUNDO NOVO

Lucio Pinheiro dos Santos

(Antigo Professor de Filosofia da Universidade do Porto)
Copyright da Inter-Americana — Especial para o DIARIO CARIOCA

A GERAÇÃO de Oxford que entrou na guerra, em 1939 — diz Richard Hillary, — era uma geração estragada pelo convencimento, desiludida, amolecida pelo conforto. Faltava-nos um Santo Graal pelo qual nos batessemos, mas a guerra veio fornecer-nos esse motivo superior de ação dando-nos a oportunidade de provarmos que a nossa patine de decadencia não era tão profunda como a nossa aversão á impertinencia e que, assim mesmo, eramos capazes de fazer frente á juventude hitlerista empanzinada de dogmatismo". Depois de mostrar como, nos cursos de pilotos da RAF, individuos de todas as classes, tão diferentes em suas vidas e habitos, se iam fundindo, com o andar dos meses, em alguma coisa de superior a eles mesmos, na figura significativa do cavaleiro do ar, imagem pura de uma nova Grã-Bretanha, Richard Hillary descobre-nos o sentido de pensamento da sua experiencia pessoal quando pergunta a seu companheiro Peter Pease as razões por que este estava na guerra. — "Eu diria que estou na guerra para livrar o mundo do medo, — do medo do medo seria talvez mais exato. Se os alemães ganham esta guerra, afora uns Hitlers de meia tijela, ninguem terá animo para fazer seja o que for. Toda a coragem desaparecerá deste mundo, a coragem de amar, de criar, de correr riscos fisicos, intelectuais ou morais". Tudo isso é negativo, diz-lhe Hillary. Você não vê nada de positivo que possa advir desta guerra? — Pois claro que sim, Peter. O que eu quero é ver um mundo melhor. — Que é que você entende por melhor, diz Hillary, para o espicaçar. — cristão? E Peter, sem hipocritas propositos de especulação, responde logo: — Sim, cristão, naturalmente. Eu acho que todos nós deviamos contribuir de alguma forma para o melhoramento da humanidade. Claro, você não está de acordo. Vê-se logo pela sua cara... — E não estou mesmo, responde Hillary. Acho que o seu cristianismo vem complicar o problema. Para pôr as coisas brutalmente, eu diria que me bato nesta guerra porque acredito que na guerra o homem pode desenvolver rapidamente todas as suas faculdades a um ponto que, normalmente, levaria metade da vida a atingir. Metidos num "Spitfire", voltamos ao cavalheirismo, ao combate individual, á responsabilidade total do individuo pelo seu proprio destino. Ou matamos, ou nos matam. E' uma coisa excitante como o diabo. A tal massa humana deixa-me frio. Richard interrompe, por fim, Peter Pease. — você está dizendo bobagem. E a sua humana emoção outro dia, diante daqueles guris de Tarside? — Está bem, Peter, mas, ainda aí, quem recebia era eu. Eu estava recebendo, não estava dando. — Garanto, resmungou Peter, que você ainda há de mudar de tom. De tudo isso vai sair alguma coisa, maior do que eu e do que você, alguma coisa que fará você esquecer-se de si mesmo". Depois, muito mais tarde, já Peter tinha morrido, é quando Hillary, diante do cadaver de uma vitima de um bombardeio, conclue o dialogo que ficara em suspenso, ressoando nele, desde essa conversa com o companheiro: — Peter, você tinha razão. E' impossivel olharmos só para nós proprios, tirar somente da vida, sem nada lhe dar. "Dar mais, para receber mais". — é o segredo do nosso humano poder. Você soube, e os outros souberam, como você, que nenhum preço é alto demais para se alcançar uma tão alta vitoria. "E não é mesmo. A guerra é o justo preço desta vitoria. Churchill exprimiu-o nestas magnificas e simples palavras: — Caminhamos unidos á grande maioria da humanidade". As duas visões da vida, a de Hillary e a de Peter, completam-se, uma á outra, e são as duas faces da mesma verdade do homem. O pensamento do homem não é só o que se experimenta, na ação, mas tambem a nova luz que ilumina os caminhos de uma nova experiencia. Nesta nova experiencia é que está o segredo de um ressurgimento. Antes da guerra, os homens de Oxford, ou de qualquer outra parte vinham sofrendo da degradação do pensamento na exploração de uma velha rotina mental. E, ainda hoje, em Lisboa, em Madri e em Vichy, sucumbem os povos sob o peso desta rotina mortal e da tremenda decepção que lhes fecha os horizontes do futuro. O que faz mais falta a um mundo que o homem que vê para diante. Como Churchill ou como Roosevelt, nos instantes decisivos. E um tal homem não é a expressão das elites universitarias, mais ou menos comprometidas; é um valor de transcendencia que, moral e intelectualmente, se sobrepõe ao comodismo das elites e encarna, potencialmente, o genio mesmo do povo. O alargamento dos quadros mentais, para uma nova concepção do mundo, é ainda mais importante que a propria técnica do pensamento. Há uma intima relação entre o idealismo e o novo realismo, que se limitam intelectualmente a um objetivismo imediato, e desprezam o idealismo, admiram-se de ver um sonho de liberdade sempre realizado, através da historia. Esses deviam compreender que um pensamento "magico" faz a continuação da obra criadora e que a realidade mesmo é uma especie de "ilusão confirmada". O que importa, verdadeiramente, é esta "libertação do pensamento" que, de subito, nos descobre uma nova verdade, descobrindo a verdade de um mundo novo. E o mundo melhor é o mundo da nossa ultima descoberta, o mundo de maior realidade, á luz dos progressos da inteligencia do homem. As coisas, vistas noutra luz, são outras coisas, prestam-se diferentemente ás necessidades do homem e ás forças novas do seu pensamento. O pensamento da mecanica ondulatoria do electron difere fundamentalmente do pensamento atomico, do seculo passado. O pensamento vai ao fundo do real e apreende, em cada época, uma soma organica de novas possibilidades para um novo empreendimento, no qual se consubstanciará, por fim, a realidade do futuro. Assim, o mundo vai sendo outro, de descoberta em descoberta, de experiência em experiencia. E vai sendo melhor, porque habitado, cada vez mais, por "todos os homens", irmanados na mesma fé de progresso e de humanização da inteligencia. E' este novo espirito, o de um novo humanismo cientifico, que ilumina, neste momento, o pensamento progressivo da América. Ainda agora o relatorio da "American Chemical Society" nos dá a conhecer a enorme força revolucionaria que há no pensamento de um mundo novo. O dr. Charles Stine mostra-nos como, sob a pressão dos acontecimentos e das necessidades da guerra, o que era ainda inconcebivel, há dois anos atrás, é já hoje uma realidade: novos mundos de materia foram criados pelo homem para serem postos ao serviço de um novo espirito cientifico. E' preciso não esquecer que estão hoje, na América, alem dos americanos, muitos dos maiores investigadores de todo o mundo. Assim, na América, se está fazendo a "unidade do mundo". Nenhum momento da Historia foi tão decisivo, como este, pois a ciencia e a técnica modernas estão preparadas agora, efetivamente, para "pensar o universal", como antes nunca o puderam fazer. Para "pensar e fazer" um mundo novo, num plano verdadeiramente universal. O avião é agora o instrumento novo de uma nova civilização. E o avião é criação do espirito brasileiro. A nova civilização será assim posta sob a inspiração do espirito brasileiro, o mais humano de quantos valores humanos integram a nova humanidade, renascida na América. Da vitoria do avião sobre o espirito de guerra depende, neste instante, o futuro da humanidade, num mundo melhor. E, para a vitoria desse dia, acorda já hoje a França, do sonho terrivel da traição maurraista e péntainista. Não pode haver sentido, para um mundo democratico, sem que a França da Revolução, acompanhando a ação do nosso tempo moderno, volte a ser a grande potencia livre da Europa. Estão ainda ausentes os outros povos latinos da Europa, mas a França começa já a aparecer, na luz de espirito da América, a libertadora. Disse muito bem o general De Gaulle: "Até o presente, é antes de tudo, da atitude da nação francesa que terá dependido o fracasso do invasor na sua tentativa de utilização da Europa. Se o nosso país se tivesse abandonado á vontade do inimigo e aos entorpecentes da traição, evidentemente tudo estaria acabado. A "nova ordem" teria colhido nos recursos materiais, humanos e morais do povo da França, tudo o que lhe faltava para vencer. Outros povos, europeus, esmagados pelos sofrimentos, como o nosso, e submetidos, como o nosso, ás ditaduras de traição, teriam podido ceder diante do horrivel exemplo. Só então, e somente assim, seria erguida, sob a direção de Hitler, essa Europa unida e compacta que desafiaria para sempre o assalto dos libertadores". Mas assim não foi. Graças ao povo da França, que é o mesmo de 1789. E agora é a hora dos libertadores. Para ser, amanhã, a hora da libertação de todos os povos submetidos a Hitler, ou ás ditaduras, cujo jogo suspeito deverá ser julgado no tribunal da conciencia dos povos, na Conferencia da Paz, com a presença dos povos que hão de formular a acusação contra as ditaduras que lhes atraiçoaram a conciencia e o pensamento tentando mobilizá-los em espirito contra a América. Assim se levantará a aurora de uma nova conciencia, sobre a realidade bem merecida de um mundo melhor. Todos os povos terão desempenhado o seu papel, dentro do sentido de regeneração que toma agora esta guerra. E os povos se julgarão, entre si, pelo que tiverem feito uns pelos outros, em beneficio de uma maior solidariedade que há de regenerar o poder humano da Democracia.

★ ★

A ORATORIA Em Traje Moderno

***

Churchill - Roosevelt

Por T. V. SMITH

(Professor de Filosofia da Universidade de Chicago)
(Especial Para o DIARIO CARIOCA)

CHICAGO, Dezembro (Inter-Americana) — Nós, os seres humanos, somos paradores, não cessamos de falar noite e dia. Os "homens da palavra" tornaram-se — se é que não o foram sempre — os homens do mundo. A nossa geração deu alguns, entre os quais figuram Roosevelt e Churchill de um lado e Hitler e Mussolini do outro. Isto é, os primeiros na vida; os ultimos na morte.

Nasceram entre os gemidos maternos e as palavras cicladas pelo medico, e morreremos, quando devemos morrer, entre canticos elegiacos.

Todavia, enquanto vivemos e dignificamos a laringe, a palavra constitue — quer falada quer escrita — o continuo sub-produto do que sentimos, do que pensamos, e de tudo que fazemos.

A nossa geração produziu e agora ouve muito frequentemente alguns poderosos oradores Roosevelt e Churchill; Hitler e Mussolini. Quando Roosevelt se levanta para falar em uma sessão conjunta do Congresso ou quando se senta em frente ao microfone, as conciencias dos homens sentem-se elevadas a um mesmo nivel para realizarem toda e qualquer tarefa que deva ser levada a cabo coletivamente. Quando Hitler dá expansão á sua raiva, tudo transforma em frangalhos, o mundo estremece e os barbaros se preparam para uma nova onda de sadismo. Quando Mussolini abre a boca para dizer as suas fanfarronadas, o fantasma do imperio reduzido a farrapos caminha pé ante pé sobre as montanhas da Toscana e foge levado pelas ondas aéreas para provocar a pompa das circunstancias na sua patria, ou para provocar no exterior, intenso dó pelo papel pusilanime a que a grande ambição — e um notavel poder pessoal — se acham reduzidos.

Quando Churchill fala — seja em Westminster, seja em Washington, seja em Ottawa — a esperança palpita acompanhada do bom humor.

As comparações podem ser odiosas, mas a oratoria inspira o odio quando é desencadeada — como deve ser na guerra — para fins de destruição coletiva.

Roosevelt, que é por temperamento um homem de ação, sente-se melhor quando a ordem é "para a frente", em nome do ideal. "Eis o que escrevi a respeito de Roosevelt antes dele subir ao poder: "Eis um homem por quem os liberais estavam esperando há muito tempo: ele é um Woodrow Wilson sem sobrecasaca e um Theodore Roosevelt sem a aureola do lunatico".

Hoje, todos os homens ouvem a sua oratoria: e onde quer que ousem ainda pulsar corajosamente os "corações acorrentados", as palavras aladas de Roosevelt vão até eles como um balsamo. O tom da sua voz aumenta as esperanças dos homens.

Hitler é um orador de tipo diferente. Ele se lança dentro daquilo que Platão há muito descreveu como uma especie de "diabolica loucura" e o povo alemão aperta mais o cinto para outra tentativa de conquista da gloria nordica. Os seus apelos não se baseiam no idealismo e sim no orgulho nacional, no rancor coletivo e na pureza racial. Quando ele fala ouve-se a voz de um Frankenstein repleta de cobiça.

Quando o apelo se dirige a cobiça pessoal, ao medo coletivo, á vangloria frustada, a oratoria de Hitler tem um grande poder. E' isto que torna a oratoria de Hitler tão poderosa quando se trata de uma ação diabolica, uma vez que cada romantico teutão abriga em sua alma a ambição de tambem ser um Hitler. Este prega o ideal de Roosevelt ás avessas, ou pelo menos reduzidos a uma base racial que nega o ideal e desdenha da Humanidade, em prol da qual Roosevelt invariavelmente fala.

Mussolini, com a sua poderosa mandibula, saiu a campo para fustigar os filisteus de "capitalismo plutocratico", e matou pelo menos um burro, isto é — suicidou-se. Todavia, a forma de oratoria de Mussolini se me afigura a mais poderosa. Ele comanda as suas palavras como se fossem soldados. O seu natural estilo "stacato" é o que mais aproxima as palavras da ação, embora o mérito de Mussolini seja abstrato.

A oratoria exige não só um orador, mas tambem um discurso. Mas a oratoria tambem exige uma causa e uma ocasião, com um povo para fazer o que o orador prescreve. Isto fala a Mussolini. A causa pela qual ele tem gasto tanta saliva, é, em si, passageira, se é que já não passou.

Alem do mais, os Deuses não tiveram a bondade de dar a Mussolini os italianos como teclas sobre as quais se possa tocar uma marcha triunfal da mediocridade nacional á pompa imperial.

Churchill é mais alegre do que Roosevelt, porque ama a vida como ela é, e mais do que poderia ser em consequencia de um esforço sustentado.

Churchill irradia o contentamento em face da vida. Ele se torna truculento somente contra os "maus" que não nos deixam coser o bom que a vida pode oferecer a todos os homens.

★

RAIOS X
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 8 ás 12 e 14 ás 18 horas
R. Araujo Porto Alegre. 70 - 9.° andar
Tel. 22-5330

1 027

Guerra Sem Quartel No Coração da Selva

A LUTA NA NOVA GUINÉ — O PEIXE MORRE PELA BOCA — SUPERIORIDADE NUMERICA O SEGREDO DAS VITORIAS JAPONESAS — OS NIPONICOS SABEM FUGIR

Por Byron DARNTON

Ex-Correspondente do "New York Times" na Zona do Pacifico

(Especial Para o DIARIO CARIOCA)

Tipo caracteristico do nativo da Nova Guiné. Soldados valentes os "japûas" uniram-se aos exércitos aliados na luta para a expulsão do invasor niponico

ALGURES, DA NOVA GUINÉ — Dezembro — (Inter-Americana) — As tropas que combatem os japoneses na Nova Guiné aprenderam a ouvir o "cantico". O cantico é uma coisa estranha. Começa bem atrás das mais avançadas posições niponicas. Uma voz se faz ouvir imperativamente, durante alguns momentos e silencia de subito; e outra voz mais á frente daquela continua o cantico. Desta vez, porem, o cantico é mais prolongado. Uma terceira voz se faz ouvir no cantico, e em seguida vozes de uma só vez, até que se verifica uma babel de som. Logo vem o silencio, findo o qual cabe a vez ao canhão para fazer ouvir a sua voz soturna. Começa o ataque.

Tal como é descrito por aqueles que o ouviram, o cantico parece ser uma especie de cadeia vocal de ordens de comando. Começa pelo comandante de companhia e é repetido por oficiais de posições mais avançadas, os quais o ampliam com instruções detalhadas ás suas unidades, até que finalmente chega aos grupos menores, onde o som se converte em babel.

Nos dias em que os japoneses estavam avançando contra os australianos nas faldas ao sul das Montanhas de Owen Stanley, o cantico era uma coisa tétrica, porque significava que o avanço estava sendo reiniciado.

O cantico é um dos muitos exemplos da forma como os japoneses escarnecem dos principios de silencio militar. Eles têm seguido pouco ou quase nada as velhas praxes militares no que concerne a ruido antes do ataque, e no principio da luta obtiveram com isso alguns dividendos. Mas os australianos aprenderam á sua custa, dificilmente, mas ficaram sabendo bem a lição.

O combatente japonês nas montanhas e na selva foi ensinado a usar o ruido de três formas. Emprega-o para atrair o fogo — e os clarões dos canhões lhe mostram onde se encontram as posições inimigas.

Emprega-o em um flanco para desviar a atenção do inimigo de um ataque silencioso que esteja desfechando em outro flanco. E para tornar as coisas ainda mais confusas, emprega-o para incutir no seu adversario a crença de que ele está simplesmente criando uma diversão e depois desfecha o ataque principal do ponto em que está fazendo ruido.

O niponico tem uma infinidade de trucs, mas não é um super-homem. Isto pode ser provado por aqueles que o combateram quando ele estava ganhando e quando estava perdendo. As provas vêm de homens como o capitão Stan Owens, veterano da Libia, que teve á seu cargo a dificil tarefa de resolver o problema para a sua unidade na batalha pela posse da trilha Port Moresby-Bona, e o capitão Ben Buckler, que, com parte de sua companhia foi isolado pelos amarelos quando os mesmos avançaram alem de Kokoda, em agosto ultimo, porem, conseguiu fazer com que seus homens escapassem ao cerco. Todos foram feridos mas a manobra niponica poderia resultar numa carnificina.

Homens como os dois oficiais acima citados verificaram que os soldados japoneses são brutais e persistentes no ataque. Constataram, em geral, que o soldado niponico não é solicitado por seus superiores a praticar feitos sem base na logica e que não exigem que atuem como super-homens. Os oficiais são de parecer que os seus comandados gostam de escolher os seus proprios truques contra o inimigo. Por exemplo, no periodo em que os japoneses estavam avançando para o sul, rumo a Port Moresby, armaram uma armadilha inteligente a uma patrulha australiana que, segundo sabiam, estava operando entre eles e o grosso da força australiana. Somente os australianos não fizeram o fogo que os niponicos queriam. Ficaram escondidos e habilmente evitaram a emboscada.

O Peixe Morre Pela Boca.. — — — —

ALGUNS dias mais tarde, um pouco mais abaixo na trilha para Port Moresby, os australianos foram compelidos a destruir uma grande quantidade de mantimentos e de material bélico antes de baterem em retirada. Muitas latas de carne e de outros comestiveis que tinham estado armazenadas na orla de uma clareira foram furadas á baioneta para que assim a carne se deteriorasse rapidamente. Quando este trabalho estava concluido e os australianos prestes a partir, uma patrulha japonesa entrou na clareira, viu as latas e correu para elas. Esta desobediencia á mais elementar regra de precaução bastante custou bastante cara aos japoneses, porque as metralhadoras dos australianos os ceifaram com certeiras rajadas.

Alguns dos truques japoneses são um tanto desconcertantes para o espirito ocidental. Por exemplo, antes de se retirarem para o norte, os japoneses enterraram uma quantidade de munição australiana capturada quando estavam avançando. Por cima dessa munição, para evitar a curiosidade do inimigo, enterraram um dos seus proprios mortos.

Quando estavam avançando, os nipões envidavam os maiores esforços para recuperar os seus mortos, aos quais enterravam de forma adequada — uma vez que era impossivel cremá-los e enviar as cinzas para a patria. Mas, quando em retirada, esquecem-se de todos esses "luxos".

Os Japoneses São Bons Francos Atiradores— — — —

COMO franco-atiradores, os japoneses são bons. Agem de toda a sorte de pontos, tendo especial preferencia pelas arvores altas. Muitas vezes recebem instruções no sentido de concentrarem a sua maior atenção nos oficiais inimigos. Os oficiais australianos não usam galões ou quaisquer outros distintivos inherentes aos seus postos, de sorte que é quase impossivel diferençar um capitão de um soldado raso. Não obstante, essa distinção pode ser feita, uma vez que o soldado recebe ordens e o oficial é quem as dá. Os franco-atiradores esperam por vezes durante algumas horas para identificarem e alvejarem com calma os oficiais aliados. A sua pontaria nem sempre é boa, mas a sua paciencia é a toda prova.

A Superioridade Numérica, o Segredo das Vitorias Japonesas — — — —

A SUPERIORIDADE numerica teve uma grande influencia no exito quando os japoneses o conquistaram na sua marcha ao longo da trilha Buna-Port Moresby, na qual já foram obrigados a marchar em sentido contrario. Graças á sua superioridade numerica eles puderam realizar á vontade os seus numerosos movimentos de flanco. Para tanto, inventaram uma especie de ataque classico, que era dividido em quatro fases. A primeira consistia em um rapido avanço frontal realizado por tropas especialmente equipadas, usando por vezes a parca indumentaria dos indigenas da Nova Guiné. Na segunda fase, os elementos da vanguarda tomaram posição ao longo da estrada para intranquilizar o adversario. A terceira, era uma "demonstração" para provocar a confusão nas fileiras inimigas. Na quarta fase, porem, as operações de flanqueio por meio de unidades colocadas atrás dos elementos avançados, eram levadas a cabo com crescente tenacidade até que as posições dos defensores se tornassem insustentaveis.

A primeira fase desse procedimento — avanço rapido por meio de tropas especialmente treinadas — é tal como o faz qualquer exército. O seu objetivo é estabelecer contacto. Nos primeiros dias de sua arrancada na direção de Buna, os japoneses usaram tropas montadas em bicicletas e operaram com a maior falta de cuidado.

Durante a segunda fase de seu ataque classico, os japoneses instalam uma metralhadora de modo que domine a trilha ou estrada, protegem essa metralhadora com fuzileiros, e em seguida colocam morteiros em posição. As tropas engajadas nesta operação realizam a tarefa de "alfinetar" o adversario por meio de frequentes ataques ou apenas fintas. Aqui, novamente os japoneses deixam de tomar precaução das mais elementares e se expõem nas clareiras. Se são colhidos por algumas rajadas de metralhadoras, atiram-se imediatamente ao chão e fingem que estão mortos. Os australianos aprenderam dentro de pouco que um japonês que caiu em um montão de folhas ao ser alvejado, dai a alguns minutos sai rastejando e junta-se á sua unidade, continuando a combater.

Na terceira fase, ou fase de demonstração, os japoneses procuram assustar o adversario, para induzi-lo a revelar as suas posições, ou procurar rapidamente averiguar se o inimigo tenciona manter-se firme ou recuar á mais leve pressão. E' nesta fase das operações que são empregados os japoneses que falam inglês.

Durante um combate nas Montanhas Owen, um japonês vestido como os indigenas da Nova Guiné, encaminhou-se para as posições australianas dizendo: "Auxilia-me Taubada (Taubada é a forma usual empregada pelos indigenas quando se dirigem aos brancos e significa mais ou menos "patrão branco)". Em outra escaramuça, um soldado japonês gritou de dentro de seu esconderijo na selva: "Onde estão vocês, rapazes! "O australiano que narrou este incidente acrescentou: "A nossa resposta foi uma chuva de granadas de mão e de tiros de fuzil".

Alguns dos homens que ouviram esses chamados em inglês, feitos pelos nipões, dizem que um ouvido apurado pode facilmente perceber que as palavras são pronunciadas por uma pessoa incapaz de movimentar a lingua de forma a se expressar em inglês correto, capaz de iludir.

Alem disso, os japoneses usam o truque de balançar arvores, o que por vezes é feito por um soldado que, puxa a extremidade de uma corda de vinte pés de comprimento. Outras vezes, o efeito do movimento na mata virgem é obtido por meio do que os australianos chamam de "changai", que é nada mais nada menos do que um bodoque, coisa que todo o garoto conhece. Uma pedrada arremessada pelo bodoque atravessa a folhagem longe do japonês que a enviou, e o adversario que responde com um tiro revela imediatamente a sua posição ao inimigo, que a seguir envia uma granada de mão.

Resumindo: a forma classica de ataque japonês ao longo das estradas e trilhas, tal como levada a cabo na Nova Guiné, nada tem de notavel. Os que enfrentaram a maneira de combater niponica estão certos de que em qualquer terreno onde os atacantes não disponham de superioridade numerica, essa técnica falhará.

Sabem Como Fugir...

UM outro lado da guerra — a retirada — os japoneses têm mostrado que sabem como se bate em retirada. Profundamente debilitados pelas baixas causadas pelo inimigo, pelas molestias e pela falta de viveres, os japoneses, não obstante, fizeram uma retirada em ordem abandonando as posições ao sul das Montanhas de Owen Stanley. Nessa ocasião tambem empregaram numerosos dos seus truques.

Quanto a algumas caracteristicas do exército japonês existem algumas opiniões erroneas. O suposto espirito espartano nem sempre se evidencia. As tropas aliadas encontraram numerosos objetivos que provam essa asserção. Talvez ainda tenhamos de perguntar aos niponicos, quando chegarmos a Toquio, para que queriam eles certos artigos de luxo que abandonaram ao se verem forçados a bater em retirada...

preparamo-nos melhor para serví-lo quando vier a paz

NO TREMENDO ESFORÇO DE GUERRA, APERFEIÇOAMOS A QUALIDADE E O SERVIÇO DE AMANHÃ!

O explosivo mais comum nos engenhos bélicos, o TNT, é feito à base de toluol. Esse subproduto do carvão entra em grandes proporções na manufatura de bombas, torpedos e granadas.

A organização Esso, descobridora da fórmula do toluol sintético, extraido do petróleo, deu aos exércitos das Nações Unidas mais uma fonte vital de suprimento. E hoje, quando sabemos que 3 de cada 5 bombas que os nossos soldados atiram sobre o inimigo são preparadas com toluol sintético, sentimo-nos naturalmente satisfeitos por essa nova colaboração prestada aos defensores da nossa civilização. Mas, as pesquisas não param. Os laboratórios Esso lutam 24 horas por dia para descobrir novas fórmulas, para arrebatar mais segredos à natureza pródiga e tão amiga das Américas.

Dessa luta sem treguas em que estão empenhados o Brasil, os EE. Unidos e as demais Nações Unidas, coisas novas estão surgindo como nunca. Obteremos armas para vencer a guerra. E nessa experiência, cada hora **melhoramos mais a qualidade** e o serviço com que queremos serví-lo logo que a paz retorne ao continente Americano.

Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

McCann

★ ★ ★

A tatica Americana e a tatica Niponica em Guadalcanal

Pelo Almirante WILLIAM V. PRATT

(Especial Para o DIARIO CARIOCA)
(INTER-AMERICANA)

NOVA YORK — (Por via aérea) — E' evidente que Guadalcanal é de grande importancia estrategica para nós e para os japoneses. Mas outro fator está contribuindo para aumentar a violencia da luta pela posse dessa ilha. Após uma serie de exitos no sudoeste do Pacifico, seguidos pelos reveses de Midway e do mar de Coral, foi uma amarga pilula para os japoneses ter uma ilha ambicionada arrancada de suas mãos. Essa posição, de valor inestimavel para os japonses, tinha de ser conservada a qualquer custo, o que tornava inadiavel a necessidade de uma tentativa para recaptular Guadalcanal.

Assim, não constituiu nenhuma surpresa para nós o fato de os japoneses, depois da ação vitoriosa americana, terem realizado varias tentativas para retomar essa posição. A primeira dessas tentativas ocorreu a 8 de agosto, quando três de nossos cruzadores pesados e um cruzador australiano, que apoiavam nossos transportes, foram afundados.

A situação esteve bastante critica durante alguns dias. Mas, graças ao esplendido apoio aéreo do exército, da marinha e dos fuzileiros navais, evitou-se que acontecesse o pior.

O apoio do general Mac Arthur a essas operações, mediante o bombardeio intensivo de Rabual, Buka e outros pontos-chaves para essas operações refuta a opinião de qualquer estrategista teórico que julgue que as unidades aéreas do exército e da marinha não podem cooperar com exito nas operações do sudoeste do Pacifico.

Posteriormente, a 25 de agosto, uma grande frota expedicionaria japonesa, integrada por transportes e unidades navais ligeiras e pesadas, foi avistada — seu objetivo extensivo era a recaptura de Guadalcanal. A frota inimiga vinha da direção nordeste, provavelmente com a intenção de atravessar o estreito Indispensable. Foram novamente as nossas forças aéreas que rebateram o golpe inimigo. E provavelmente a maior parte do exito se deve ás nossas Fortalezas Voadoras, operando de alguma base aérea na ilha de Espirito Santo, nas Novas Hebridas, pois foram elas que alcançaram com varios impactos diretos a esquadra inimiga, obrigando-a a bater em retirda.

Depois dessa aventura, os japoneses mudaram de tatica. Não mais foram enviadas grandes unidades, mas sempre o comando niponico enviava unidades leves, sob a cobertura da noite, para levar reforços ás tropas niponicas ainda resistindo em Guadalcanal.

Essa estrategia japonesa poderia ter obtido exito, mas isso levaria tempo e era baseada na premissa de que os fuzileiros americanos, sem receber novos reforços, exgotar-se-iam gradativamente, depois do que poderia ser lançado um ataque em grande escala.

No entanto, em data não determinada, os fuzileiros americanos foram substancialmente reforçados com unidade de infantaria e aviação. Esse fato levou os japoneses á conclusão de que as taticas de infiltração não seriam suficientes para a reconquista de Guadalcanal. Daí vermos um retorno a atender estrategia de tentativas de invasão em grande escala apoiada por poderosas forças navais e aéreas.

Eis aqui uma maneira de defendermos nossas posições ameaçadas nessa área:

A primeira presunção é de que contamos com suficientes forças navais. A segunda é de que as medidas ofensivas são sempre melhores do que as puramente defensivas. A terceira, finalmente, é de que o inimigo, mediante o emprego de submarinos e aviões, sempre terá conhecimento de nossas posições, as quais, portanto, devem ser alteradas ao cair da noite.

A noite é sempre o periodo mais perigoso e durante o mesmo uma patrulha naval de reconhecimento pode ser lançada á frente. Na retaguarda dessa patrulha de reconhecimento, deve seguir uma formação rapida de ataque composta de destroieres e lanchastorpedeiras, com ordens para atacar o inimigo á primeira vista, seja qual for o seu poderio — tendo-se, no entanto, o cuidado de observar se o inimigo esta apenas fingindo ou vai realmente desfechar um grande ataque. Então, logo em seguida ás unidades leves de combate, deve seguir uma força atacante pesada, preparada para abrir fogo logo que as unidades menores entrarem em ação, com objetivo de disparar a primeira salva, desorganizar o inimigo e iniciar a grande batalha com tantas vantagens quanto possivel.

MAIZENA DURYEA

PARA PRATOS NUTRITIVOS E SABOROSOS

Possua o nosso atraente Livro de Receitas, com belíssimas ilustrações, onde encontrará seleta variedade de receitas faceis e de paladar agradavel. Mande-nos o coupon, para obtenção de seu exemplar GRATIS.

À MAIZENA BRASIL S. A. 36 105
CAIXA POSTAL, F - S. PAULO
Peço enviar-me, **gratis**, o "Meu Livro de Receitas"
Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

★ ★

VEJA COMO O CONSUMO DE COMBUSTÍVEL ESTÁ EM RELAÇÃO DIRETA ÀS VELOCIDADES:

PARA UM PERCURSO DE 100 KMS.

Se a **30** Kms. por hora o consumo é de **16** litros,
A **45** Kms. por hora o consumo será de **17** litros;
A **75** Kms. por hora o consumo será de **20** litros,
A **90** Kms. por hora o consumo será de **24** litros!

● Dê a sua contribuição, dirigindo com vagar o seu carro ou caminhão, pois a velocidade é o fator preponderante no desperdício de gazolina. Quando o uso de seu carro fôr de fato imprescindível, procure obter o máximo de quilometragem servindo-se dos famosos TRÊS: Gazolina Atlantic, Atlantic Motor Oil e Lubrificação Técnica Atlantic.

Atlantic GAZOLINA MOTOR OIL LUBRIFICAÇÃO

As grandes Figuras da nossa Historia

Paulino José Soares de Souza

(Visconde do Uruguai)

Américo Palha

(Do Instituto Brasileiro de Cultura)

PAULINO José Soares de Souza, Visconde do Uruguai, estadista, notavel diplomata, nasceu em Paris em 1807. No Maranhão estudou os preparatorios. Com a idade de quinze anos seguiu para Coimbra, em cuja Universidade aprendeu direito e canones até o 4º ano. Em consequencia do movimento absolutista, chefiado pelo Principe d. Miguel, irmão de Pedro I, foi obrigado a regressar ao Brasil. Desejoso, entretanto, de conquistar o seu titulo, Paulino de Souza matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo e, em 1831, tomou o grau solenemente, fazendo parte da sua turma Manoel Vieira Tosta, depois Marquês de Muritiba e Antonio Simões da Silva que veio a ser, mais tarde, ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

Iniciou o ilustre brasileiro a sua vida pública como juiz de fóra em São Paulo, sendo depois removido para a Corte como juiz do crime do bairro de São José. Sua carreira de magistrado foi encerrada como desembargador da Relação do Rio de Janeiro. "Juiz integerrimo, profundo conhecedor da ciencia do direito, interprete fiel e aplicador concienciosо da lei — diz Macedo — foi digno da nobre toga que vestiu e honrou o sacerdocio da justiça".

Data daí a entrada de Paulino de Souza na politica, filiado ao Partido Conservador. Desde logo, devemos salientar ter sido o futuro Visconde do Uruguai um dos estadistas mais eminentes que passaram pelo cenario politico do país. Ao par da sua ilustração e sua cultura, ele se afirmou ainda mais pelo carater e pela manifestação de atitudes corajosas e definidas. Prestou ao Brasil serviços relevantissimos, em todos os postos que ocupou, com civismo e desinteresse pessoal, quer no Parlamento, quer como ministro de Estado.

Após a promulgação do Ato Adicional, Paulino José Soares de Souza foi eleito deputado provincial pelo Rio de Janeiro, ao lado de José Clemente Pereira, Gonçalves Lêdo, Evaristo da Veiga, Souza Franca e outros. De 1836 a 1849, foi deputado geral pela referida Provincia. Orador brilhante, Paulino defendeu com energia e ardor varios projetos de lei, inclusive o projeto de interpretação do Ato Adicional. Foi presidente, tambem, daquela mesma Provincia.

* * *

A 23 de março de 1840 ocupa a pasta da Justiça, no Ministerio efemero que só durou dois meses, em consequencia da revolução das minorias parlamentares que decretaram a maioridade do imperador Pedro II, em julho daquele ano, mudando o rumo dos acontecimentos e pondo fim aos periodos das regencias.

No ano seguinte, sobe ao poder novamente o Partido Conservador e Paulino volta a ocupar a pasta da Justiça, no Ministerio de 23 de março. Sustentou perante a Camara e o Senado do Imperio varias reformas importantes, entre elas as do Codigo do Processo e o projeto da criação do Conselho de Estado.

A revolução liberal de 1842, que envolveu São Paulo e Minas Gerais, encontrou-o no seu posto. Não vacilou o ilustre estadista em enfrentar a situação com a mais viva energia e pleno conhecimento das suas responsabilidades. Foi um grande esteio da ordem, no poder, intransigente no cumprimento do seu dever e a ele deve o Imperio uma grande parte da vitoria obtida sobre os bravos e gloriosos rebeldes paulistas e mineiros, entre os quais se encontravam figuras do porte de Diogo Antonio Feijó e Teofilo Otoni.

No Ministerio de 20 de janeiro de 1841, mais uma vez dirige a pasta da Justiça, passando a 8 de junho para a dos Estrangeiros. Em 1844, cai o Partido Conservador e Paulino de Souza regressa á sua cadeira na Camara e nela teve atuação insigne na oposição movida ao Partido Liberal. Em 1849, é escolhido senador do Imperio pela Provincia do Rio de Janeiro.

"Quer numa quer noutra casa de parlamento, estivesse em oposição ou na maioria, ou fosse ministro, nunca se mostrou dominado pela ambição das palmas triunfais da tribuna; quando, porem, subia a ela, chamado pelo dever ou pela conciencia, rompia de seus labios uma torrente de raciocinio que o estilo vestia de elegante forma; valente argumentador que elevava as discussões, aprofundando as materias, falava sempre á razão, raro ou quase nunca ao entusiasmo, cuidava pouco das galas da retórica, muito da solidez dos argumentos: a sua eloquencia era a logica".

A 8 de outubro de 1849, Paulino de Souza é chamado para a pasta dos Estrangeiros. Sobre a atuação do notavel estadista neste posto, vamos recorrer á palavra de Macedo: "Sua vasta inteligencia e o seu patriotismo desprendem-se dos antagonismos da politica interna e vão nas relações exteriores ostentar os seus potentes recursos em uma arena onde muitas vezes ha tambem adversarios e inimigos, que não são nossos irmãos pela patria. Nesse gabinete, que tem por si a paz interna e uma vida de quatro anos, Paulino encontra herculea tarefa nas ultimas questões com a Inglaterra, relativas á extinção do abominavel trafico dos africanos, e na luta com o ditador Rosas, que, começada no campo da diplomacia, passa ao da guerra, e acaba em Monte Caseros, dando em resultado a efetiva independencia e integridade do Estado Oriental do Uruguai, as mesmas condições ao Paraguai, a libertação da República Argentina e, em direito ao menos, a livre navegação dos grandes rios que formam a bacia do Prata". Em recompensa aos seus valiosos serviços foi-lhe conferido o titulo de Visconde do Uruguai, com grandeza.

* * *

Com a demissão do gabinete, a 6 de setembro de 1853, o Visconde do Uruguai deixa a pasta dos Negocios Estrangeiros. Dois anos depois recebe a investidura de Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario junto ao governo do Imperador Napoleão III, da França. Estava em foco a magna questão de limites com a Guiana Francesa. A despeito dos esforços empregados pelo nosso ministro, o imperador dos franceses não quis liquidar o assunto, cuja solução foi adiada para outra oportunidade.

Regressando ao Brasil, Paulino de Souza não quis mais se dedicar á politica. Seu alto espirito — alto e belo espirito em pleno fulgor, em pleno equilibrio, — voltou-se para o estudo. Queria deixar ao Brasil o fruto da sua cultura. Foi nessa época da sua vida — época de pensamento e de reflexão — que Uruguai escreveu os "Ensaios sobre o Direito Administrativo" — "portico do monumento que projetara" — e "Estudos Praticos sobre Administração das Provincias do Brasil". Estas duas obras glorificam o homem eminente, o pensador, o doutrinador e o jurista.

A 15 de junho de 1866, o Visconde do Uruguai deixava de existir, legando aos seus filhos, diz Galante, unicamente a riqueza do seu belo nome.

Paulino José Soares de Souza era conselheiro de Estado, Grã Cruz da Ordem da Rosa; oficial da Ordem do Cruzeiro; Grã Cruz da Ordem de S. Germano, de Napoles; da Ordem Real de Danebrog, da Dinamarca; da Ordem da Coroa de Ferro, da Austria; da Ordem de Cristo, de Portugal; membro honorario da Academia Tiberina, de Roma; da Academia Arqueologica, da Belgica; do Instituto Historico do Rio de Janeiro; do Instituto Historico do Rio da Prata; da Academia Britanica de Ciencias; da Sociedade Animadora das Ciencias, Letras e Artes, de Dunquerque; da Sociedade Zoologica de Alimentação, de Paris e de muitas outras.

A figura do Visconde do Uruguai é uma das mais fulgentes da historia do Imperio. Ocupando tantos cargos de posição elevada, jamais ganhou um vintem que lhe desse fortuna e luxo. Passou pelos cargos para servir o Brasil. Fiel aos principios politicos, coerente com as suas convicções, Paulino José Soares de Souza é um nome limpo. Morreu pobre, morreu "numa pobreza gloriosa", como acentuou Macedo. A semelhança deste nobre brasileiro passaram pela vida tambem outros homens do regime encerrado em 1889, legando á posteridade um exemplo admiravel e uma lição imortal de probidade e de patriotismo.

★

Clinica de Doenças do Reto

HEMORROIDAS, tratamento sem dor e sem operação. Afecções anais, Fistulas, Fissuras, Abcessos, Tumores, Coceiras, Eczemas, Retites.

Cirurgia do Reto.

DR OLIVEIRA — Rua Visconde do Rio Branco, 47 1.º

Diariamente das 15 ás 18 horas. Pela manhã consultas com hora marcada.

1.029

★

O Sonho Americano e o Espirito de Munique

Moacir Werneck de Castro

(Serviço especial da Inter-Americana, exclusivo para este jornal)

A FORMAÇÃO nacional dos Estados Unidos se processou sob o signo de duas influencias aparentemente contrarias, mas que na realidade se completam e mutuamente se fertilizam. Uma é o anseio de riqueza e poder material, outra o "sonho americano" de que nos fala James Truslow Adams. Uma é Alexander Hamilton, precursor da industrialização, do capital financeiro, da "mass prodution" com seus males e beneficios; outra é Thomas Jefferson, o idealista da Declaração de Independencia, o sabio do paraiso rural de Monticello, o fundador de universidades. Esses dois homens encarnam significativamente no alvorecer da historia politica americana, o conflito que havia de presidir ao seu desenvolvimento.

Na verdade, a projeção das teorias de Hamilton criou as condições materiais em que o ideal jeffersoniano encontraria plenas possibilidades de realização. Hoje não se conceberia mais um ruralismo idilico e semi-patriarcal como base da felicidade humana. A industrialização, onde se revelou assombrosamente o genio pratico americano, teve os deploraveis episodios de cobiça que todos conhecem, mas por outro lado ligou mais de perto o país ao mundo, deu amplitude e eficiencia universal aos porta-vozes do "sonho americano".

Em que consiste esse sonho? James Truslow Adams assim o define no seu belo livro "A Epopéia Americana": "O sonho de uma terra onde a vida seja melhor, mais rica e mais cheia para cada homem, com oportunidades para todos, conforme a capacidade individual... Não se trata do sonho de um automovel ou de altos salarios, mas sim de uma ordem social em que cada homem e cada mulher consigam dar tudo de si, e sejam reconhecidos pelo que são, independentemente das circunstancias fortuitas de nascimento ou educação". Com pequenas variantes e adaptando-se com admiravel plasticidade ás novas etapas historicas, esse sonho tem sobrevivido a todos os embustes que em seu nome se perpetraram, a todas as decepções que experimentou nos seus choques com a realidade. No seu imponderavel, é ele talvez a maior garantia do que a humanidade deve esperar dos Estados Unidos.

Nem o fracasso de Wilson nem as desesperadas tentativas de isolamento ante a ameaça, e depois ante o fato concreto da segunda guerra mundial, puderam evitar que a influencia moral da América do Norte voltasse a se fazer sentir salutarmente no plano politico. Da sua força material ela está dando um convincente testemunho com o que realiza no setor da produção. A disposição de luta dos seus homens, no esforço da retaguarda ou na frente de batalha, é coisa que se vai provando dia a dia. Mas a segurança de que esse esforço não será perdido, de que vale a pena ganhar a guerra para conquistar um futuro melhor, reside sobretudo na vitalidade que demonstra agora o sonho americano e na compreensão de que a prosperidade nacional tem por condição a prosperidade, a felicidade e a **independencia** de todos os povos do mundo. Eis aí uma afirmação que não se pode apoiar com cifras. Entretanto, é duvidoso que não seja assim. Não vamos aqui acumular citações. Bastaria esse legitimo jeffersoniano que é o vice-presidente Henry A. Wallace para proporcioná-las em quantidade suficiente.

Na ordem mundial, o sonho americano é a negação do espirito de conquista do nipo-nazi-fascista, e é tambem a negação capitulacionista que se tornou celebre em Munique, e cujas revivescencias na politica de guerra aliada começam a obscurecer os horizontes da paz futura. O ranço do apaziguamento, das concessões, da dominação imperialista ainda se manifesta de forma clara e insofismavel — mas contra ele, neste momento, vozes dos mais vibrantes de condenação têm partido justamente dos Estados Unidos.

Se até poucos anos era possivel que a América do Norte se mantivesse afastada e inoperante em face de um compromisso como o de Munique, isto não seria possivel no após guerra, mesmo sob os novos aspectos que inevitavelmente surgirão. Porque a participação do jovem americano — desta vez efetiva e cada vez mais intensa — na luta armada, investe-o de uma conciencia universal absolutamente firme. O povo norte-americano não está na guerra para defender prerrogativas imperialistas; ele defende, alem da sua soberania e dos seus interesses nacionais, alem dos seus principios democraticos e da sua filosofia da vida, a possibilidade de se construir um mundo livre onde todos os povos coexistam e trabalhem em paz. Eis o que sobretudo o aproxima dos russos, como ainda há poucos dias acentuava o vice-presidente Wallace, e o que assegura aos dois povos um papel da maior importancia na organização da paz.

O sonho americano se amplia agora para novas fronteiras. No continente, ele é simbolizado por aquela conclusão de Waldo Frank: o pan-americanismo não deve ser apenas obra de governos, mas estreita e intima união de povos. No mundo em guerra, ele traz aos povos mutilados e dizimados pelo nazismo a esperança de que o sacrificio de milhões não se perca na ignorancia das promessas não cumpridas ou num novo "show" internacional contra os velhos fantasmas nossos conhecidos.

★

As Vozes das Nações Unidas Sobre Pearl Harbour

Resposta á Pearl Harbour
Suplemento Especial do DIARIO CARIOCA

A Belgica e Pearl Harbor

NO dia 7 de dezembro de 1941, os Estados Unidos foram vitimas do odioso atentado a Pearl Harbor, perpetrado pelo Japão, quando em Washington as negociações diplomaticas seguiam seu curso. A reação do grande povo americano não se fez esperar. Em resposta, os golpes desferidos no Pacifico tornaram-se cada vez mais vigorosos. A ofensiva niponica ficou paralisada e desde então a frota japonesa tem sofrido danos consideraveis que devem ter dado muito que pensar a Toquio.

A entrada dos Estados Unidos na guerra provocou um imenso alivio nos paises ocupados mas não subjugados. Os belgas conhecem, desde longa data, a excepcional eficiencia dos meios de produção dos Estados Unidos e a eficacia dos metodos americanos. A mensagem que o presidente Roosevelt dirigiu pelo radio aos meus compatriotas no inicio de 1942, encheu-os de gratidão, encorajando-os á resistencia indomavel. Eles sabem que sua libertação, pelos esforços conjugados dos Estados Unidos invenciveis, da nobre e valorosa Grã-Bretanha, da Russia intrepida e das Nações Unidas não é mais que questão de tempo e paciencia. Sua confiança, sua fé na vitoria comum foi ainda mais estimulada com a noticia do desembarque em massa dos exercitos dos Estados Unidos na Africa do Norte. Desembarque cujo segredo havia sido muito bem guardado e que se operou com notavel maestria e poderosos meios, — como sempre acontece quando os Estados Unidos empreendem alguma coisa. Os belgas agradecem ao presidente Roosevelt. Eles pressentem nesse desembarque a aurora da libertação. Ela virá em sua hora, coroar os esforços de todos os paises — inclusive o Brasil — que repudiam as violencias e estão firmemente decididos a lutarem até o fim para fazer prevalecer os principios da honra e da dignidade sem os quais a existencia do mundo não estaria mais assegurada.

Maurice Cuvelier,

(Embaixador da Belgica).

★

A França Livre e Pearl Harbor

O ANIVERSARIO do ataque traiçoeiro a Pearl Harbor encontrou nossos bravos aliados norte-americanos, em parte vingados com as duras punições que sua marinha infligiu, no Pacifico, á Frota Japonesa, Guadalcanal e o bombardeio de Toquio não são, entretanto, mais que um aperitivo, para empregar a expressão do sr. Winston Churchill. Desnecessario é afirmar o jubilo dos franceses que, depois de mais de dois anos de espera, infelizmente imposta por necessidades estrategicas podem enfim, como em 1918 lutar todos, lado a lado, com os americanos, contra o inimigo comum.

Os franceses vêem, tambem, despontar a aurora do dia em que eles se vingarão dos ataques traiçoeiros, dos quais os heroicos marinheiros de Toulon foram as derradeiras vitimas. Eles não podem deixar de sonhar com as palavras profeticas pronunciadas por seu chefe, o general De Gaulle, nos dias sombrios de junho de 1940.

"No Universo livre as forças imensas ainda não se entregaram. Um dia estas forças esmagarão o inimigo".

Estas forças imensas não estão, hoje, mais em preparação nos campos e nas usinas do outro Atlantico, estão em atividade, em territorio francês, prontas para a grande ofensiva libertadora, que se desenrolará, nós não duvidamos nos mesmos lugares, onde, depois de seculos, a civilização ocidental, teve que se defender tantas vezes contra o assalto do barbarismo teutonico. Um novo exército francês participará dela. Seus feitos estão ligados aos do glorioso exercito, cuja dissolução Hitler acaba de decretar, pela ação heroica das forças dos Franceses Livres, que depois do odioso armisticio de 1940, não cessaram um instante de defender nossa honra e de manter bem alto nossa bandeira.

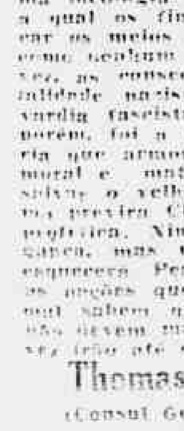
Albert Ledoux

(Representante dos Franceses Livres no Brasil).

★

A Grecia e Pearl Harbor

PEARL Harbor teve o merito de mostrar ao mundo que os agressores da Europa e da Asia desconheceram o "fair play". Mostrou ainda, para quem disso duvidava, ausencia moral e filosofica nas massas dirigidas por infra-homens, que crêem na mistica da força e da violencia. Uma serie de fatos que começou no repudio ao acordo de Munich e que culminou no afundamento de navios mercantes brasileiros que pacificamente navegavam em nossas costas, matando desapiedadamente mulheres e crianças, representa a escala crescente da mesma ideologia nefasta, segundo a qual os fins devem justificar os meios. A Grecia, sofreu como nenhum outro país, talvez, as consequencias da brutalidade nazista, aliada á covardia fascista. Pearl Harbor, porém, foi a tragedia necessaria que armou o Novo Mundo moral e materialmente para salvar o velho continente, como previra Churchill na frase profetica. Ninguem quer vingança, mas ninguem tambem esquecerá Pearl Harbor, pois as nações que foram contra o mal sabem que não podem e não devem mais parar e desta vez irão até o fim.



Thomas Leonardos

(Consul Geral da Grecia)

A Colombia e Pearl Harbor

O ATAQUE japonês a Pearl Harbor que obrigou a grande nação norte-americana a dedicar a totalidade de suas atividades e de seus imensos recursos á preparação belica com que empreendeu esta vitoriosa cruzada em defesa da civilização violentada pelas forças desencadeadas do odio e da barbarie, deu ocasião para se comprovarem duas grandes realidades da vida americana: o enorme poderio que alcançou um povo jovem como os Estados Unidos sob suas instituições democraticas, e a evidencia de um dos fenomenos mais importantes da vida politica humana; a união de um grupo de nações para instalar sobre a terra convulsionada pelo odio e pela ambição, uma politica de fraternidade, de cooperação e de convivencia dentro das normas do direito para fazer a vida suave, justa e proficua.

Neste aniversario aziago, quando recordamos com horror o traiçoeiro ataque a uma nação do nosso continente, devemos exaltar com entusiasmo, cheio de esperanças na vitoria, o panamericanismo, nobre doutrina de fraternidade e de concordia internacionais que se levanta como um cume elevado e sereno, no meio da angustia e da desolação universal. Nossos povos condenam a agressão e repelem com horror a eliminação dos adversarios para dar solução brutal, e querem implantar definitivamente como doutrina inquebrantavel no estatuto das nações para resolver as diferenças, o acordo conciliativo feito no terreno da razão e da justiça. O panamericanismo fortaleceu, assim, as bases de sua estrutura politica, levando ao campo da vida de relação entre os povos, os principios da Democracia, a igualdade das nações na esfera internacional, o respeito ao direito que têm os povos de se governarem, seguindo conforme suas proprias condições e o respeito á majestade invulneravel da soberania das nações.

Animados por estes nobres propositos, os povos da America esperam cheios de fé, o dia em que voltarão a brilhar a luz e a liberdade entre os povos oprimidos, para os quais a grande nação norte americana está desenvolvendo este gigantesco esforço.

Luiz Humberto Salamanca

(Encarregado dos Negocios da Colombia).

★

A Tchecoeslovaquia e Pearl Harbor

A ENTRADA na guerra dos Estados Unidos da America, a mais forte nação industrial e a mais rica das nações em recursos de materias primas, contribuirá sem duvida á aceleração da inevitavel derrota do barbarismo nipo-nazi-fascista. A importancia desta contribuição aparece, já claramente dos resultados alcançados pelos Estados Unidos em 1942: do aumento fantastico da produção do material belico - aviões, tanques, canhões e da construção dos navios. Estes esforços titanicos possibilitaram os Estados Unidos ajudar e facilitar a resistencia da Grã-Bretanha e da Russia, melhorar a situação militar no Pacifico e preparar o golpe que foi desfechado pelas tropas americanas na Africa do Norte e que, em conjunto com a ofensiva britanica do lado do Egito e a ofensiva russa, tomou de surpresa os alemães.

O sr. Benes, presidente da Tchecoeslovaquia, examinando o desenvolvimento da guerra até hoje, constatou, num dos seus recentes discursos, que a guerra pode ser dividida em três fases: a primeira, que acabou com o ataque da Alemanha á Russia, a segunda, desde junho de 1941 até outubro de 1942, e a terceira e final que começou agora com a ofensiva dos aliados na Africa. Na primeira fase da guerra o mundo foi surpreso pela tremenda força militar da Alemanha que lhe possibilitou a conquista da maioria das nações européias. Depois da capitulação da França foi a Grã-Bretanha, que, quase sozinha, supertou o peso da luta pela defesa da liberdade do mundo, resistiu com exito os ataques alemães e ganhou assim a primeira vitoria para os aliados. Na segunda fase o maior sacrificio pela causa comum das Nações Unidas foi feito pela Russia. Na terceira fase a ofensiva passou definitivamente aos aliados. O esforço comum de todas as nações unidas conseguirá a derrota total das nações do Eixo e é claro que nesse esforço os Estados Unidos desempenharão um papel importantissimo.

Para a Tchecoeslovaquia, como para todas as nações sob ocupação alemã, a entrada na guerra dos Estados Unidos, auxiliados pela solidariedade de todo o hemisferio ocidental, significou um forte estimulo da sua fé na vitoria final da causa da liberdade no mundo, pelo motivo não só da força material, mas da força moral que a America representa. Os ideais da liberdade, da justiça e da democracia, tão profundamente radicados no espirito americano representam aspirações que são singularmente semelhantes ás aspirações expressas pelo povo tchecoeslovaco, seja nos seculos passados, seja durante as suas lutas pela independencia nacional, seja durante os vinte anos da existencia da Republica da Tchecoeslovaquia. Uma nação, cuja civilização produziu figuras como São Wenceslau, o patriota e defensor da liberdade da conciencia humana João Huss, o grande rei-pacifista Jorge Podiebrad, o educador de fama mundial Komensky, o historiador Palacky, o jornalista Havlicek, os compositores Smetana e Dvorak, e o presidente-filosofo T. G. Masaryk — uma nação pode com justiça se orgulhar da amizade da America, com a qual é ligada pela semelhança das suas tradições e a comunidade dos seus ideais.

E' pois natural que, se de um lado os Estados Unidos protestaram solenemente contra a ocupação da Tchecoeslovaquia, sempre reconheceram a continua soberania da Tchecoeslovaquia e prestam pleno apoio moral e material aos tchecoeslovacos na luta pela libertação da patria, de outro lado os tchecoeslovacos esforçam-se por fazer tudo para ajudar os Estados Unidos. Ha mais de 200.000 cidadãos tchecoeslovacos nos Estados Unidos, alem de quase um milhão de cidadãos americanos de origem tchecoeslovaca, ligados por sentimento de simpatia com a velha patria e muitas vezes falando ainda o tcheco. Todos que podem, servem no exército e trabalham na produção do material belico, e todos apoiam entusiasticamente os esforços da nova patria. Isto é natural, porque, como já salientei, ha uma significativa semelhança entre os ideais americanos e tchecoeslovacos, alem da comunidade dos objetivos da guerra que une hoje o povo tchecoeslovaco com o da America e das outras nações que lutam pela derrota do nipo-nazi-fascismo.

Vladimir Nosek

(Encarregado de Negocios da Tchecoeslovaquia).

★

O Canadá e Pearl Harbor

O ANO transcorrido desde o traiçoeiro ataque japonês aos Estados Unidos causou-nos as mais tenebrosas horas da guerra, mas, por outro lado, proporcionou-nos a promessa da vitoria, que se aproxima. Embora não tenhamos esquecido, nem nunca esqueceremos, o pesar que todos sentimos pelo sucedido á Nação americana, em Pearl Harbor e Bataan, hoje está suavizado pela confiança na vitoria final que as nossas forças unidas conquistarão.

Verdadeiramente edificante é o espetaculo da grande nação transformando a sua inteira economia em uma vasta industria, para aparelhar, não somente, o seu proprio exército, marinha e forças aéreas, mas tambem para ajudar o abastecimento das forças russas e chinesas, bem como as de todos os seus valentes aliados. Estamos tambem animados pelas palavras e ação dos seus chefes e pelos feitos heroicos dos seus homens, em todas as frentes.

Não sabemos onde o proximo golpe será desferido contra o enfraquecido Imperio Totalitario, mas podemos estar certos de que as tropas americanas formarão na vanguarda e a presença do pavilhão de Estrelas e Listas será um sinal de Esperança e Fé para os povos oprimidos, como é agora para todos os homens livres do mundo.

Jean Dési

(Ministro do Canadá).

★

A Noruega e Pearl Harbor

MESMO antes de Pearl Harbor, o papel dos Estados Unidos, no que diz respeito á guerra, era bem importante. Os Estados Unidos tinham o dinheiro e muitas outras coisas necessarias para um beligerante. Os Estados Unidos tornaram-se de certo modo, um armazem de reservas, de onde as nações aliadas puderam tirar do que elas mais precisavam. No entanto, não era, nem de longe, possivel tirar pleno proveito desses recursos. A posição dos Estados Unidos, como nação neutra declarada, prejudicou, em muitos sentidos, a possibilidade de pôr os mesmos recursos, á disposição dos aliados, embora iniciativas como a Lei de Emprestimo e Arrendamento dessem aos aliados uma ajuda enorme. E o presidente Roosevelt compreendeu que o futuro da democracia no mundo inteiro estava em jogo, e portanto os aliados deveriam ser apoiados para evitar o desmoronamento da mesma.

Depois do Pearl Harbor a situação tornou-se mais clara, os Estados Unidos podiam dar toda a sua força, seu ecército, sua marinha de guerra, sua industria e toda a sua capacidade de homens ("manpower"). E quando os Estados Unidos se esforçam, virão os resultados em breve.

E', naturalmente, uma obra gigantesca que a nação está para executar. No Pacifico, e por toda parte em redor, luta-se contra um inimigo, cuja força quase todos tinham menosprezado. A maioria opinou que o Japão, depois de uma guerra longa com a China, estaria economico e militarmente exhausto. Os, porem, que tinham tido oportunidade de acompanhar de perto o desenrolar dos acontecimentos no Far East, podiam constatar que a guerra 1936-41 contra a China era um treino excelso para os soldados Japoneses, tendo em mira o acontecimento maior a guerra contra os Estados Unidos. O numero de navios de guerra que o Japão tem construido nos ultimos 5-6 anos, não é talvez conhecido por ninguem fora do Japão, mas é certo que as construções foram levadas a efeito com grande intensidade. Mas isto não terá tanta importancia, com o decorrer do tempo.

O Japão já está sentindo o "colosso do Norte", virado para ele, e mais sentirá assim que o tempo passe e os recursos dos Estados Unidos cheguem a ser usados convenientemente.

Mas: Ao passo que os Estados Unidos fornecem aos aliados viveres, munições, navios, armas, aviões, etc., etc., em quantidades sempre crescentes. Ao passo que a nação norte-americana combate a mais poderosa maquina de guerra no Este (Japão), ela já começa a enviar as suas legiões pelo Atlantico e mostrar ao mundo do que ela é capaz.

Não é de se admirar que o Eixo está ficando consternado. E' natural que os ditadores tremem.

Nicolai Noll

(Ministro da Noruega).

A Holanda e Pearl Harbour

RELEMBRAR Pearl Harbor não significa recordar os acontecimentos de um unico dia. Seria passar em revista a longa concatenação de um sistema de conquista pela violencia e o programa para impô-la, através de sordida intriga e de assaltos brutais.

Seria despertar em todas as consciencias a noção da necessidade de se estar preparado contra todas as ameaças á liberdade humana e no ideal de um perfeito equilibrio entre os direitos e deveres do individuo e da comunidade, tanto no terreno nacional como no internacional.

Seria, mais, incitar-nos a comparar nosso esforço pessoal, em todo o conjunto da conflagração, com o sacrificio e sofrimento daqueles, mortos ou ainda vivos, que o Destino colocou na primeira linha dos combates e a retificar nossos preparativos, enquanto permanecemos livres.

Mal havia irrompido a guerra na Europa, o Japão propunha ao governo holandês a abertura de negociações destinadas a estabelecer a cooperação economica entre o Imperio Niponico e as Indias Holandesas.

Naturalmente, houve sempre intensas relações comerciais, na verdade tão consideraveis, quanto as importações japonesas, que o governo das Indias Holandesas foi obrigado a adotar um sistema de contingencia, com o fim de restabelecer o equilibrio da balança comercial entre os dois paises, que ameaçava se tornar muito incerta, em detrimento de outros paises que se mostravam muito desejosos de trocar seus produtos manufaturados pelas materias primas produzidas nas ilhas, porque o comercio das Indias Holandesas se fazia na base de condições iguais para todas as importações — tanto da metropole como dos paises estrangeiros — e seus produtos podiam ser livremente exportados para todos os paises, sem qualquer restrição imposta pela diferença de nacionalidade.

A cooperação economica sugerida pelo Japão, não tinha por objetivo, contudo, simples relações comerciais, mas se destinava ao estabelecimento de um sistema de "Nova Ordem", numa Grande Asia Oriental, uma denominada Zona de Co-prosperidade, coisa inaceitavel o governo holandês, que tornou bem claro, no decorrer das prolongadas conversações sobre o assunto — que não podia tomar em consideração nem promover um desenvolvimento das relações economicas mundiais baseado na inclusão das Indias Holandesas num bloco asiatico.

As negociações foram interrompidas em junho de 1941, continuando inalteradas as relações normais. Beligerantes desde maio de 1940, e ficando na maior dependencia de seu proprio esforço, porquanto a metropole fora ocupada pelo inimigo, as Indias Holandesas desenvolveram suas industrias de defesa de maneira notavel, ao mesmo tempo que compravam aos Estados Unidos outros materiais belicos, principalmente aviões, que as industrias locais não tinham capacidade para produzir. Por outro lado, grande quantidade de borracha, estanho e outros artigos, em proporções maiores que as calculadas como possiveis, supriu as industrias de guerra e contribuia para a formação de reservas nos Estados Unidos.

Os acontecimentos politicos no Japão, Thailand e Indochina não deixavam duvida sobre as intenções niponicas e tornavam de grande urgencia os aperfeiçoamentos iniciados nas obras de defesa situadas nos pontos de importancia vital do arquipelago. Todos os homens e mulheres contribuiram para o esforço de guerra com a maior boa vontade possivel. Em toda a parte eram treinados voluntarios — alistando-se, aos milhares holandeses e nativos — e foram organizados serviços de emergencias. Inumeros donativos foram oferecidos á RAF e á Armada Real Holandesa e diversos tanques foram presenteados a Winston Churchill, no dia de seu aniversario natalicio.

Em fins de novembro, tornara-se evidente que se aproximava o inevitavel; a esquadra fez-se ao mar. A Força Aérea foi mobilizada em 2 de dezembro.

Seguindo-se, logo depois, o ataque japonês a Pearl Harbor e o subsequente bombardeio de Singapura, o governo holandês declarou guerra ao Japão, "tendo em vista os atos de hostilidade de suas forças contra duas potencias com as quais a Holanda mantem relações particularmente estreitas, atos que constituem, tambem, uma ameaça aos interesses vitais da Holanda".

Batavia foi atacada pela primeira vez pelos ares no dia 10 de dezembro. As associações nativas votaram moções declarando "que apoiavam firme e resolutamente o governo", em cuja administração — deve ser observado — o povo, em cujo nome se manifestavam, tinha participado, durante mais de vinte anos.

A rapida campanha que se sucedeu na Malaia britanica e nas possessões exteriores das Indias Holandesas atingiu Java em 28 de fevereiro, doze semanas depois do ataque a Pearl Harbor. Verdadeira epopéia de coragem e bravura, de sacrificio e destruição, serie infindavel de gestos de heroismo e valor. A peninsula da Malaia foi tomada; Singapura caiu na vespera do quinto aniversario da inauguração oficial de sua base naval, famosa em todo o mundo. Os japoneses invadiram Borneu, Sumatra e Bali; ficando ao seu alcance. Nada mais restava aos resolutos defensores que atacar a frota de invasão que se aproximava, infligindo-lhe os maiores danos possiveis, e perecer em seguida, pois já não restava caminho aberto para uma nova retirada ao Sul, para o Oceano Indico.

Cruzadores americanos, britanicos e holandeses, num total de cinco, acompanhados por destroyers, sob o comando do contra-almirante holandês Doorman foram ao encontro de uma frota japonesa que contava, no minimo, nove cruzadores e duas flotilhas de destroyers. Os aliados atacaram-na e espalharam a destruição entre o inimigo; a maior parte pereceu, na luta violenta e desigual. As poucas unidades que tentaram escapar, sob a proteção das trevas noturnas, depois de terminada a batalha, e atravessar os estreitos, foram apanhadas e afundadas, num combate desesperado.

A invasão de Java começara: a feroz resistencia não conseguiu deter a maré japonesa, não obstante terem sido travados violentos combates e praticados atos de grande bravura. Desde então, as Indias Holandesas ficaram sujeitas á ocupação japonesa apesar de continuar, até hoje, a resistencia local de pequenos grupos de guerrilheiros.

Terminara outro episodio da primeira fase desta guerra total; muitos outros ainda restaram. Alguns já passaram mas outros, de uma segunda fase, ainda devem surgir, antes que o sol da vitoria venha iluminar um mundo pronto para a tarefa da sua reconstrução.

Comemoramos hoje o episodio que marca os três meses iniciais da guerra no Sudoeste do Pacifico, desde Pearl Harbor até Java.

Como holandês, conhecendo muitos dos lugares onde tombaram meus patricios, ao lado dos soldados ingleses e britanicos; tendo cruzado, muitas vezes, os mares, que são agora o tumulo comum dos marinheiros das três nações; tendo enfrentado o combate comum, por um ideal comum, e tendo tido ocasião de admirar tantas belezas naturais empreendimentos que honram e enobrecem os homens, e que hoje não devem ser mais que terras devastadas e campos desertos, — não chorarei pelos mortos nem lamentarei nossas perdas, mas me recordo — como desejo poder recordar áqueles que me lêem — que ha uma divida, nossa divida comum para com aqueles, que poderemos conseguir saldar pelo trabalho, por um trabalho mais arduo que jamais, de sorte que a perda de tantas vidas e tantos sacrificios não tenham sido em vão.

Relembro-me de todos esses homens, mulheres e crianças, muitos dos quais caros amigos, holandeses como eu, que podiam ter escapado á prova cruel da ocupação japonesa, mas preferiram ficar, suportando o peso dos sacrificios junto com os nativos, suditos de nossa Rainha, como eles e eu proprio, porque, ha quase trezentos e cincoenta anos todos nós nos reunimos á sombra de uma unica bandeira, e ninguem, nem coisa alguma, nem mesmo o opressor japonês, com todos os seus horrores, conseguirá nos separar, nem empanar a Fé, a Esperança e o Amor a Deus e á Rainha, á Liberdade e á Justiça que fundem três territorios, muito distantes uns dos outros, num Reino uno e indivisivel.

W. A. A. M. Daniels

(Ministro Plenipotenciario da Holanda).

★

Haiti e Pearl Harbor

O POVO da America não queria a guerra. Satisfeito com os beneficios da portentosa produção da industria moderna e vivendo sob um regime de liberdade, defendido por um homem cujos extraordinarios serviços todos temos na lembrança, o sr. Franklin Roosevelt, em torno do qual formam todas as forças vivas e convergentes das Nações Americanas, todas desejosas de poderem transmitir aos seus filhos as conquistas morais e politicas que constituem o apanagio de seus dignos antepassados, conduzia-se em continuo labor pacifista que causava justa admiração a outros povos; tornava-se poderoso sem se tornar temido; proclamava a eliminação dos regimes despoticos que matam a liberdade de conciencia, tornam o povo apto para suportar todas as prepotencias e preparam escravos para os abusos dos tiranos; preconizava a solidariedade industrial e economica de todos os povos mediante a supressão dos privilegios e monopolios comerciais, a exportação e distribuição conveniente das materias primas e a generalização mundial do credito com a consequente harmonia dos sistemas monetarios; amava, como ainda hoje ama, a paz.

Mas, faz precisamente hoje um ano, viu-se subitamente agredido pela força destruidora de uma nação que preparara longa e dissimuladamente o ignominioso golpe desferido.

Então, aquele povo simples e trabalhador, inteligente e bom, compreendendo que as nações são como os organismos vivos, sujeitos á doença e á morte, decidiu-se a reduzir as hecatombes da guerra e as torturas da miseria, abdicando dos habitos que constituiam a base de seu conforto, de seus interesses e de suas preferencias e lançando-se contra os profissionais da violencia com uma vitalidade crescente, que ha de salvar o berço das gerações vindouras.

A Republica do Haiti foi uma das primeiras nações da America a declarar guerra ao Eixo. E muito antes do crime de P. H., que enodoará talvez para sempre aquela nação infeliz que tem a desgraça de ser dirigida por cerebros e corações pervertidos, que resumem a degradação da especie, já o sr. Elie Lescot, afirmava solenemente, em 15 de maio de 1941, ao ser empossado no cargo de presidente no Haiti: "Nas horas angustiosas que vive atualmente a humanidade não é possivel a nenhuma nação desempenhar um papel indeciso. E' mister que o mundo inteiro saiba que a Republica do Haiti tem a intenção de marchar em união perfeita com suas vinte republicas irmãs deste continente, e convem proclamar, com a força de uma profissão de fé, que nossa sorte está profundamente ligada á sorte dos Estados Unidos da America. Desejo, pois, que nossa politica internacional seja o reflexo sincero e fiel da politica internacional de nossa generosa e potente vizinha".

Artur Martins Sampaio

(Vice-consul da Republica do Haiti).

★

O Equador e Pearl Harbor

PEARL Harbor, em seu sentido universal, continua o epicentro da grande comoção do mundo, pois dele se irradiam, em atitude definitiva, os grandes movimentos de libertação.

Pearl Harbor, em seu conteúdo sentimental e heroico, é a grande epopéia da idade moderna aonde nasce, poderosamente, a indeclinavel esperança de vencer; é a alvorada depois da noite escura. E bem: sabemos que depois da aurora ninguem pode impedir o nascer do sol.

Paradoxalmente, quase teriam os homens de agradecer Pearl Harbor, pois, com todo o seu grau de baixeza deu ocasião ao espetaculo portentoso e altamente consolador desse grande irmão, Norte América, erguendo-se até o Infinito, em gigantesco impeto decidido a defender o futuro dos povos de boa vontade, rodeado e apoiado, com unanime e fraternal impulso, por todos os que formam a grande comunidade americana.

Carlos Tobar y Zaldumbide

(Encarregado dos Negocios do Equador).

A Polonia e Pearl Harbor

O DIARIO CARIOCA procurou ouvir o ministro da Polonia sobre a resposta a Pearl Harbor. O sr. Thadeu Skowronski acolheu cordialmente a nossa iniciativa e assim se manifestou de inicio:

— Não é a primeira vez, na historia que uma derrota inicial traz consigo o germem de uma vitoria futura. Assim, a derrota das Termópilas, que parecia irreparavel para os gregos, teve como epilogo a batalha de Salamina. A retirada sobre o Marne, na guerra passada, decidiu do triunfo dos aliados em 1918.

Entre as derrotas, que determinam vitorias finais, acha-se a de Pearl Harbor. Ha um ano atrás o povo americano foi vitima de um ataque inesperado e brutal por parte de um inimigo, cuja tatica foi adormecer a vigilancia dos Estados Unidos, afim de poder destruir, com uma picada venenosa, de um só golpe, o poder naval americano.

Tal plano brotou do cerebro da casta militar japonesa, que havia transformado um povo inteiro num quartel. Forçosamente, o plano só visava objetivos militares, presumindo que, a destruição do poder material do inimigo, decidiria de sua sorte. Todavia, esqueceram os nipões de considerar um fator muito mais importante que o afundamento dos couraçados em Pearl Harbor. Olvidaram que tinham investido contra uma nação livre, cujo amor á liberdade é o tesouro mais precioso, e para a preservação do qual todo americano é capaz dos maiores sacrificios.

Deste modo, Pearl Harbor tornou-se um simbolo que agregou coesos todos os cidadãos dos Estados Unidos e tambem amalgamou, numa só vontade de vencer, todas as Republicas do Continente Americano.

— Qual o sentimento da Polonia, em particular, ante a covarde agressão niponica?

— A Polonia que, pelo mesmo ideal de liberdade, foi a primeira a opôr-se á agressão alemã, tendo suportado sofrimentos tremendos que jamais foram impostos a qualquer nação, esta Polonia — unico país, ocupado, onde não foi encontrado um "Quisling" para pactuar com o invasor — pode bem avaliar o que foi Pearl Harbor para os Estados Unidos, e a repercussão que teve no moral da nação americana.

Com efeito, não é esta a primeira vez que a Polonia luta de armas na mão, ao lado da grande Democracia Americana, pelo ideal da liberdade. A fraternidade de armas não data de hoje. O maior simbolo do espirito polonês, Thadeu Kosciuszko, combateu pela Independencia dos Estados Unidos, ao lado de Washington, e o general Casimiro Pulaski tornou-se um dos herois da guerra da independencia norte-americana. Ambos, juntamente com Lafayette, são venerados pelos americanos, como herois nacionais.

No mês de outubro passado, comemorando-se, nos Estados Unidos, o "Dia do General Pulaski", o grande presidente Roosevelt — honra de nosso seculo — dirigiu a seus concidadãos a seguinte proclamação:

"O auxilio dado pelo general Pulaski e outros estrangeiros á nossa luta pela independencia é sempre lembrado por nós, americanos, mormente este ano, em razão da associação de outros governos e povos na luta atual. Os compatriotas do general Pulaski estão hoje entre os nossos aliados, no conflito universal, do qual sairão ou livres ou escravos milhões de seres humanos, em todos os continentes".

Não se trata, todavia, só do passado. — Alguns milhões de poloneses, estabelecidos nos Estados Unidos, constituem o mais firme apoio do esforço comum, nesta hora grave, em que seus filhos lutam, nas fileiras do exército americano, pela vitoria da bandeira estrelada, concientes de que lutam, ao mesmo tempo, pela independencia de sua patria de origem.

O esforço militar da Polonia, na guerra atual, não se limitou, contudo, á heroica defesa do territorio nacional, nas épicas paginas das batalhas de 1939, de Kutno, Hel, Westerplatte, Modlin e Lwow, como tambem no sitio de Varsovia, onde ficaram sepultados, sob as ruinas fumegantes, seus intrepidos defensores.

A nação polonesa não achou que tanto bastasse para o cumprimento do dever. Duas vezes, nesta guerra, reconstituiu o seu exército. A primeira vez em França, e depois de lamentavel colapso daquela nação, recompôs suas forças combatentes nas Ilhas Britanicas, então, unico reduto da liberdade.

Hoje, o exército polonês, sob a chefia do general Wladyslaw Sikorski, cuja fé inabalavel na vitoria jamais vacilou, e cuja energia nunca vergou ao peso dos acontecimentos — ocupa o 5º lugar, quanto ao numero de combatentes, entre as forças das Nações Unidas.

Este exército, no exilio, já pagou o seu tributo de sangue nas batalhas de Narvik, na campanha de França, em Tobruk, na grande batalha da Inglaterra, onde as esquadrilhas aéreas polonesas derrubaram mais de quinhentos aviões alemães. Não foi menos eficaz a atuação da Marinha Polonesa nas lutas navais, e, em geral, em todos os pontos onde os poloneses vêm combater pela divisa tradicional inscrita em todos os seus estandartes: "Pela nossa e pela vossa liberdade".

— E com relação á posição do Brasil no conflito?

— Com a afinidade que une, pelas aspirações liberais, a Polonia ás nações livres do Continente americano, a nação polonesa saudou, com grande jubilo, a entrada do Brasil no bloco das Nações Unidas. Como os Estados Unidos em Pearl Harbor, o Brasil foi traiçoeiramente atacado e respondeu á agressão á altura de sua dignidade nacional, declarando guerra ás potencias do Eixo.

O fato de quase todo Continente americano ter aderido ao bloco das Nações Unidas, nessa luta pela liberdade, infunde á Polonia — que tanto sofreu — a firme esperança de que a vitoria comum há de assegurar uma paz justa e duradoura a um Estado de 35 milhões de habitantes, que constitue um dos principais fatores politicos e economicos da Europa Central.

Thadeu Skowronski

(Ministro da Polonia).

O Uruguai e Pearl Harbor

PROCURAMOS ouvir, sobre a significação da data de hoje, o embaixador Extraordinario e Plenipotenciario da Republica do Uruguai, O sr. Cesar Gutierrez, á nossa primeira proposição, assim se manifestou:

— O acontecimento de Pearl Harbor exprime mais que uma condenavel tatica de guerra, porque é a expressão de uma atitude espiritual que se define na quebra de todos os principios morais, na traição tão repudiavel na convivencia humana como transformada em arma de guerra. Na historia da humanidade, nunca um conflito evidenciou, com tanta clareza, o antagonismo dos principios em choque. Pearl Harbor rubrica, estigmatiza de forma categorica, o animo traiçoeiro, a deslealdade dos agressores da civilização. Em contraste, do lado das democracias estão os velhos principios espirituais que a América ama e pelos quais tem lutado desde a arrancada da sua independencia. A América não é o Novo Continente considerando-se apenas a data em que iniciou a sua vida entre os povos civilizados, e sim, principalmente, porque trouxe para a historia um novo conceito da justiça e do progresso, sentido com o fervor unanime que ressalta no espetaculo, até agora desconhecido, de um continente inteiro animado pela fraternidade.

— ?

— Meu país, o Uruguai, longe de fazer excessão, vibra, povo e governo, nesse sentimento a favor das democracias, regime que pratica como uma ginastica tonificante e renovadora, conforme acaba de dar provas no ato eleitoral de 29 de novembro ultimo, no qual sufragou os futuros governantes do executivo e do legislativo.

— ?

— A nota de suprema beleza moral, de abnegação forte e heroica, dada pelos grandes povos dos Estados Unidos e da Inglaterra, reside no fato de — sendo povos amantes da paz, do gozo da felicidade da vida — terem demonstrado capacidade de sacrificio em tão alta tonalidade que se constituiram a esperança do mundo, assegurando, para o homem do futuro, o direito de trabalhar e criar numa sociedade em que a moral seja lei e norma da vida.

— ?

— Com razão se tem comparado a Grã-Bretanha a um enorme encouraçado lento nos movimentos iniciais, arrojado, forte e seguro porem, para rasgar vastos horizontes, enfrentando as surpresas dos combates e dos mares. Mais uma vez a Inglaterra prova a justeza desta comparação: foi custoso a organizar e adaptar o seu exército, porem a sua formidavel tenacidade e a sua coragem arrancaram das primeiras derrotas e dos perigos, a segurança da vitoria que hoje ilumina espiritos e eleva corações na certeza de melhores dias para as relações dos povos e para a vida dos homens. A grande nação da América do Norte chegou com o seu concurso decisivo, no momento oportuno acertadamente vislumbrado pelo genio de condutor de seu insigne governante. Franklin Roosevelt e Winston Churchill fundem suas energias e capacidade na luta contra a barbaria, pela liberdade do mundo. Roosevelt e Churchill são os protagonistas esclarecidos desta jornada historica em que, uma vez mais, a humanidade abrirá caminho banindo a escravidão com as forças instintivas e concientes que sentam, como condição essencial do espirito, a ansia do gozo pleno da liberdade. O eficaz heroismo da Russia nos mostra como, sob a superficialidade das doutrinas, fica vivo, desperto o sentimento atavico da patria que é o unico fator de coesão das nações.

— ?

— Novamente podemos constatar como as circunstancias, através dos tempos, reunem o Brasil e o Uruguai no culto ao mesmo conceito, no ardor dos mesmos sentimentos, na defesa da mesma causa.

Terminando a entrevista, com a segurança que caracteriza suas leais expressões, onde transparece a sinceridade de uma alma em que refulge a flama idealista, o sr. Cesar Gutierrez concluiu:

— A vitoria das Nações Unidas está assegurada pela magnifica energia, capacidade e ardor combativo dos povos que desfraldaram suas bandeiras, ás quais têm, neste caso, pelos principios que sustentam, um simbolismo universal.

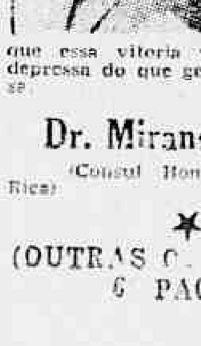
Cesar Gutierrez

(Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario).

★

Costa Rica e Pearl Harbor

E' tal o espirito de solidariedade americana que sempre dominou o povo costarricense que logo ao ser noticiada a agressão sofrida pelos Estados Unidos no golpe traiçoeiro de Pearl Harbor, a Republica de Costa Rica declarou guerra ao Japão antes mesmo da grande Nação norte-americana.



Aliada na guerra com os Estados Unidos, desde então até hoje a nação costarricense acompanha dia a dia o esforço colossal que fazem os Estados Unidos para obtenção da vitoria final em prol das democracias e tem a certeza absoluta que essa vitoria virá muito mais depressa do que geralmente se pensa.

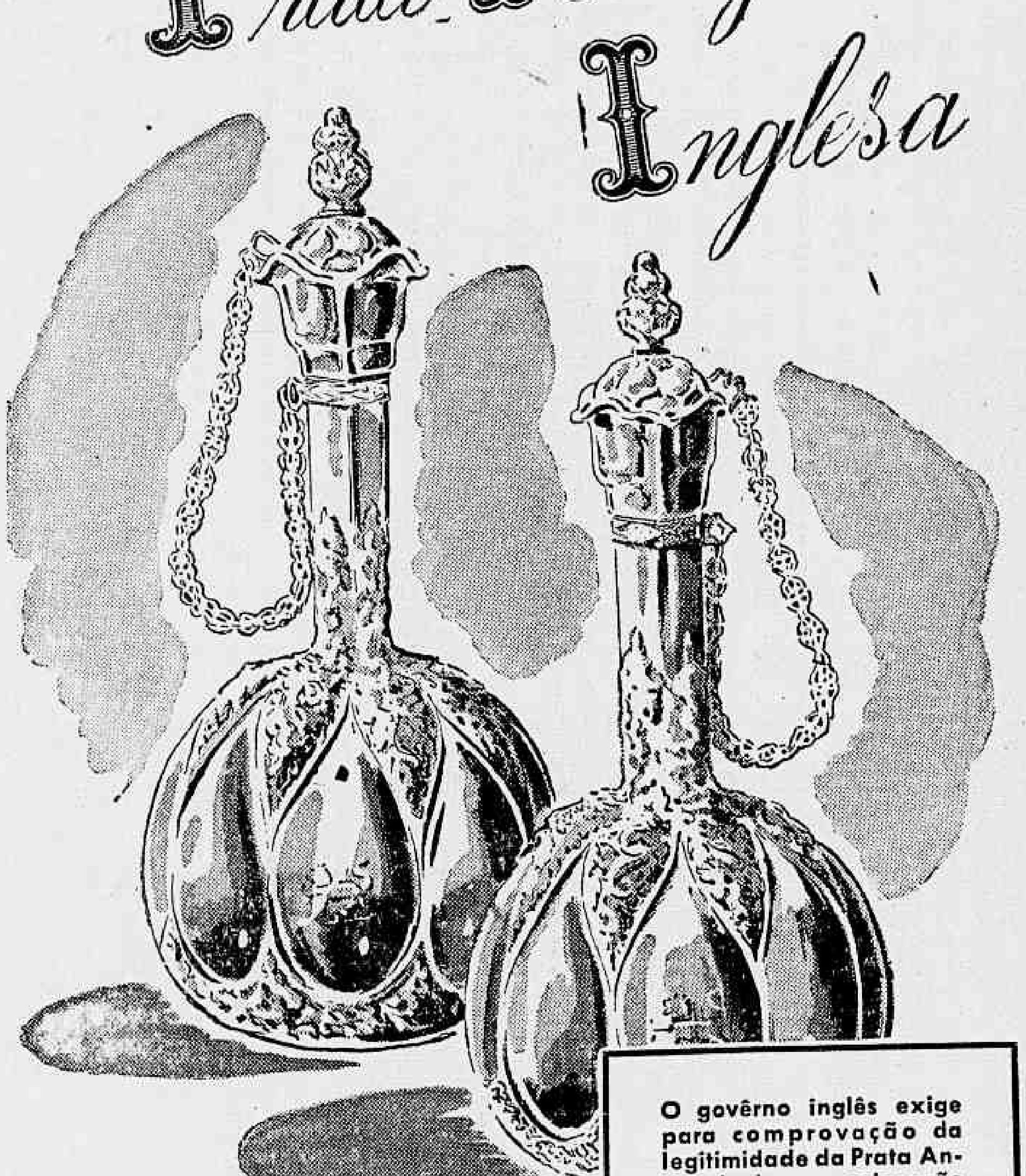
Dr. Miranda Jordão

(Consul Honorario de Costa Rica).

★

(OUTRAS OPINIÕES NA 6 PAGINA)

Prata Antiga Inglesa



O governo inglês exige para comprovação da legitimidade da Prata Antiga Inglesa, a colocação destas 5 marcas:

PRIMEIRA: — *relativa à cidade onde foi fabricada.*

SEGUNDA: — *provando que a Prata é de Lei .925 e foi contrastada pelo govêrno.*

TERCEIRA: — *indicando o ano da sua fabricação.*

QUARTA: — *comprovando que foi pago ao Rei da Inglaterra o imposto devido.*

QUINTA: — *marca registrada do fabricante.*

Os objetos de Prata Antiga Inglesa, aumentam de valor à medida que o tempo passa. A crescente procura é o fator principal dessa continua valorização. Cada peça representa uma reliquia de arte, uma preciosidade histórica que enriquece qualquer coleção e acentua ainda mais o aspecto luxuoso de um ambiente.

Adquirir objetos de Prata Antiga Inglesa é um ótimo emprêgo de capital e um objetivo de arte dos mais elevados.

Trate de possuir sem demora, algumas dessas maravilhosas obras primas dos maiores artifices das épocas passadas. Elas estão se tornando cada vez mais raras...

MAPPIN & WEBB

RUA DO OUVIDOR, 100 — RIO DE JANEIRO
Londres — Buenos Aires — Johannesburg — Bombay

DIEU ET MON DROIT
BY APPOINTMENT

A Obra de Portinari e os Estados Unidos

Flagrantes de visitas á Exposição Portinari, no Museu de Arte Moderna em Nova York

O PRIMEIRO contato com o gigante, foi através a grande Mostra Internacional de Pittsburg, em 1937. Viviamos dentro de nossas pequenas lutas domesticas, e nesse aspero tempo em que a arte moderna procurava na forma, as variações de sua riqueza, as formas amplas das figuras de Portinari, passavam para o público e para uma parte dos artistas e intelectuais apaixonados pelo "estranho", como uma arte sem imaginação, deformadora e ausente de poesia.

Ora, por essa época, época em que se procurava os ares mediterraneos, vindos das obras de Chirico, ou os enigmas de Max Ernst, as composições brasileiras do pintor Portinari, construidas sobre a terra roxa da sua cidade paulista, pouco significavam.

Os seus mulatos e pretinhos, toda essa humanidade que vive nas extensões do Brasil, chocavam aos intelectualizados especimens do nosso melhor público de arte.

De uma visita á Brodowski, veio Portinari, com a idéia de compôr uma tela maior, onde estivesse representada a produção da nossa maior riqueza, "O Café".

Essa foi a época em que a Internacional de Pittsburg, comemorava o seu aniversario e em que, pela primeira vez, compareciam paises sul-americanos.

Entre os convidados o nome de Portinari, fez-se representar com a sua téla, pouco compreendida e pouco admirada ainda, entre nós.

Pela primeira vez apareceu o seu nome nos Estados Unidos, e pela primeira vez se ligava aquele grande país ao nosso movimento de cultura plastica, onde o pintor Candido Portinari era contemplado com um dos premios da mais importante exposição de arte do mundo.

Desde então o seu contacto com os Estados Unidos, tem sido constante. Grande amigos e convites, porem não o tiram logo do Brasil.

Em 1940, o Comissario da Feira Internacional de Nova York, o incumbe das decorações do avilhão brasileiro.

Nessa obra constante de 3 grandes paineis, representando varias regiões do Brasil, Portinari, já se despoja de um modo construtivo semi naturalista, para criar com uma espantosa liberdade, os varios momentos do que mais caracteriza a vida brasileira.

Esses paineis tiveram uma critica excelente e nela tiveram os entendedores de arte, oportunidade de louvar um dos artistas legitimos, entre os que se apresentavam nos varios pavilhões de outras nacionalidades.

Nessa mesma época, no Riverside Museum, tinha lugar uma mostra de arte, onde se destacava uma serie de 25 trabalhos de sua autoria, cuja variedade de generos e de técnica, traz para o nosso país continuados elogios, pondo em evidencia a nossa cultura possuidora de um pintor de tantos méritos.

Por essa época as grandes publicações, como "Fortune", "Time" etc., reproduziam os seus trabalhos comentados com ampla simpatia e reconhecimento de sua importancia nas artes plasticas americanas.

Aparece então, o album de reproduções, prefacindo por Rockwell Kent, e editado por iniciativa de seus amigos, cuja confecção nas oficinas da Universidade de Chicago, divulga ainda mais a sua obra.

Aproxima-se, porem, o momento em que a sua fama, tendo alcançado altura suprema, se concretise no honroso convite que lhe dirige ara a realização de uma exposição individual o Museu de Arte Moderna, de Nova York.

Ha pouco tempo tivera lugar uma mostra retrospectiva de 40 anos da obra de Pablo Picasso. Logo, uma mostra geral de arte mexicana, para ceder lugar á grande exposição de "Portinari, do Brasil", como o intitularam.

Pelo unico e real valor de sua obra, a iniciativa americana, marcou uma das mais importantes etapas da sua carreira.

Essa exposição obteve da critica um elogio unanime e fixou muitas das soberbas qualidades de sua obra, que entre nós ainda se limitava a comparações exdruxulas, tais como o paralelo com Rivera.

Ainda fez Portinari nos Estados Unidos desenhos para o livro infantil "Maria Rosa", da autoria da escritora Véra Kelsey, executando ainda no ano passado um lindo "decor" para o ballet "Serenata" de Tschaikowsky, sob encomenda do diretor do American Ballet.

Essa serie de fatos exemplifica a elevada visão desse povo, propagador de cultura, trabalhando por ela, num tempo em que a maquina de guerra, tambem, precisa girar. Isso inspira uma profunda simpatia e é grato ao artista Portinari, verificar como foi recebida e louvada a sua obra.

Hoje o seu nome nos Estados Unidos aparece como um dos mais altos representantes da arte moderna universal, e é nesse carater que ele figura no livro de Sheldon Cheney "History of the Modern Art".

E' um conceito que nos honra a todos brasileiros e que chama sobre a cultura do nosso país as atenções do grande povo amigo.

SANTA ROSA.

★

As Vozes das Nações Unidas Sobre Pearl Harbour

A China e Pearl Harbor

EM replica ao tópico geral "Resposta a Pearl Harbor" e respondendo aos quesitos quanto ás suas impressões sobre os esforços norte-americanos durante este ano de guerra, o dr. Shao Hwa Tan, ministro da China, faz o seguinte reparo:

"O incidente de Pearl Harbor" foi um ato de traição e de infamia. Todos nós das Nações Unidas devemos recordá-lo com uma determinação firme e resoluta, e coordenar nossos planos e esforços de guerra de um modo tal a, quando chegar o momento, podermos levar a guerra com toda sua furia e poder destrutivo a Toquio, Osaka, Yokohama e outros centros importantes e bases do Japão. E' só por meio da completa destruição de suas maquinas de guerra e de ruina extrema de seus proprios paises que os perpetradores de crimes, como foi o que se cometeu contra Pearl Harbor ha um ano, poderão ser plenamente chamados a conhecimento do seu pecado contra a humanidade e da magnitude dos sofrimentos e da miseria que eles têm acarretado para os outros povos.

"O incidente de Pearl Harbor", o "Incidente de Mukden" de 18 de setembro de 1931, e o "Incidente da Ponte de Marco Polo" de 7 de julho de 1937, todos pertencem á mesma categoria de atos covardes e perfidos em que os japoneses e seus parceiros do Eixo são mestres. O incidente de Pearl Harbor devia ser reconhecido como tipico dos meios pelos quais agentes nipo-nazi têm procurado alcançar seus objetivos. Precisamos ter presente todas as implicações deste incidente, e considerar que o Japão e seus parceiros do Eixo não são membros normais da comunidade de nações e que eles, por causa de seus proprios atos implacaveis e desenfreados, se colocaram fóra da esfera da lei e ordem internacionais e dos valores aceitos da civilização humana. Em nossos esforços de conjunto para alcançar uma vitoria completa bem como em nossa tentativa de realizar uma paz justa e duradoura, temos, necessariamente de os tratar como tais.

"Mesmo com as especies de noticias que nos chegaram aqui, que por força são incompletas, estou perfeitamente satisfeito com os esforços totais empreendidos pelos Estados Unidos no ano passado. A começar pelo presidente e em seguida por todas as varias repartições e agencias executivas até as secções de montagem das diversas industrias de guerra, estaleiros, lavouras, esforços incançaveis e crescentes vão sendo feitos. Lá bem no meio dessas industrias de guerra podemos encontrar a "Resposta a Pearl Harbor". Doravante nossos inimigos sentirão cada vez mais o peso inteiro da produção de guerra americana. Neste particular devemos render tributo ao presidente Roosevelt. Devido a sua politica de grande estadista e a sua sabia orientação foi que os Estados Unidos já haviam começado a construir armamento para sua propria defesa bem como para suprir as outras democracias ha bastante tempo antes do incidente de Pearl Harbor".

Respondendo ao quesito sobre a aproximação inter-americana depois de Pearl Harbor, observa o ministro da China:

"E' grato dizer que a solidariedade Pan-Americana, como a preparação para defesa por parte dos Estados Unidos, veio antes do incidente de Pearl Harbor. Graças a este fato: do contrario a Terceira Conferencia dos Ministros Estrangeiros das Republicas Americanas realizada nesta capital em janeiro deste ano poderia não ter sido coroado de exito tão assinalado. Sem duvida o sistema de cooperação entre as nações deste hemisferio cuja fundação solida já havia sido estabelecida em anos anteriores, tem sido largamente fortalecido desde que os Estados Unidos entraram na guerra. Vai ainda se desenvolvendo rapidamente, e está, gradualmente, fazendo com que a sua influencia surja em outras partes do mundo. O sistema pan-americano fundado em principio de igualdade, respeito mutuo pela soberania, liberdade, paz e resistencia conjunta á agressão, é uma grande contribuição a organização internacional. Devia ser tomado como um exemplo de como os povos livres do mundo deveriam associar-se nos seus esforços comuns para construir uma melhor ordem mundial. Todos quantos prestaram seus serviços de um ou outro modo á incepção ou ao desenvolvimento deste sistema americano de cooperação merecem elevado louvor pela sua habilidade de estadista e visão de largo alcance".

Sobre a questão da colaboração da China com os Estados Unidos e com as outras Nações Unidas em geral, o ministro da China responde nos termos seguintes:

"Estamos cooperando com os Estados Unidos ao maximo em nossos esforços conjuntos para prosseguir na guerra e para ganhar a paz. E' da mesma maneira em que estamos cooperando com a Grã-Bretanha e outras Nações Aliadas. Como disse repetidas vezes nosso lider, o generalissimo Chiang Kai-Shek, a China se prontifica a contribuir sua parte á causa comum das Nações Unidas quer seja em materiais ou em potencial humano. Nas palavras do presidente Roosevelt, que aparecem na sua ultima mensagem sobre o "Arrendamento e Emprestimo" ao Congresso, "o custo real da guerra não pode ser medido, nem comparado nem pago em dinheiro" e que deve e estão sendo prestados em sangue e trabalho e "sacrificios". A julgar por este criterio, é imensa a contribuição da China. Durante a presente decada de bandoleirismo internacional, somos nós os primeiros a combater contra a agressão e, em assim fazendo, temos feito sacrificios tremendos e incalculaveis desde que primeiramente pegamos em armas para resistir a invasão japonesa ha cinco anos e meio. Desde que nosso objetivo é o de preservar nossa soberania nacional, nossa liberdade e integridade territorial e de realizar uma melhor ordem mundial, é natural que procuremos cooperar onde quer que seja pratico, com todos nossos aliados, que partilham conosco inimigos comuns e objetivos comuns. Cremos firmemente que nossa atual cooperação com eles não findará com a guerra mas será extendida, no futuro, a numerosos projetos de reconstrução de após-guerra".

Dr. Shao Hwa Tan
(Ministro da China).

★

O Mexico e Pearl Harbor

O aniversario do ataque traiçoeiro que os japoneses desfecharam á base naval de Pearl Harbor, entrou na historia para assinalar a triste comemoração de uma das mais baixas ações humanas. Sua recordação é identica á que em meu país se tem no sabado de Aleluia, dia em que a cristandade torna a pensar com asco na traição de Judas e no seu suicidio, enforcando-se no tradicional monte do "Campo de Haceldama".

Esperamos que um novo "Campo de Haceldama" e um novo monte sejam o final desse povo valdoso insidioso e traidor e que, na falta da arvore lendaria, os corpos de seus dirigentes pendam, para ensinamento das futuras gerações dos mastros da esquadra americana.

E quando chegar o momento de se firmar a Paz, quando o sol da decencia e da liberdade brilhar, para vergonha naquele que por ironia tragica, se pinta na bandeira do inimigo asiatico deve-se recordar que não merecem ter assento entre as representantes dos paises civilizados os antropomorfos que renegaram as mais elementares virtudes da humanidade.

José Maria D'avila
(Embaixador do Mexico)

★

Dr. José de Albuquerque
Membro da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 172-De 1 ás 4
2.16.

★ ★

A Resposta Dos Estados Unidos

Antonio Bento

(Copyright da Inter-Americana, Especial Para o DIARIO CARIOCA)

APÓS o golpe de Pearl Harbor, a propaganda japonesa, procurou tirar partido a todo custo do exito obtido através da mais ignominiosa traição, espalhou pelo mundo as versões mais estupidas a respeito da ineficiencia do poderio militar norte-americano. Segundo afirmavam os técnicos eixistas, a esquadra dos Estados Unidos nem de longe podia ser comparada á do Japão. Era uma frota "made in Hollywood", que não resistia a um encontro com as poderosas belonaves do almirante Iamamoto.

Por sua vez, o exército dos Estados Unidos não tinha uma mentalidade combativa. Alem de improvisado, era um exército feito para aparecer no cinema e para gozar as delicias do "week-end", tanto assim que, no domingo do ataque niponico, a guarnição da grande base do Hawai estava de folga, divertindo-se nas praias cheias de coqueirais. Enfim, a quinta-coluna exultou, atribuindo o sucesso japonês á falencia da democracia, que não é capaz de forjar soldados iguais aos dos paises totalitarios.

E' claro que, nos Estados Unidos, não se ligou grande importancia ás alegações do Eixo, embora o famoso "remember Pearl Harbor" passasse a ser um "slogan" destinado a crear no país uma mentalidade de guerra. Na realidade, o exito japonês não representára uma vitoria digna dum grande povo. Ao contrario, constituira uma miseravel felonia, que ficaria para sempre assinalada nos "anais da infamia", como tão bem acentuou o presidente Roosevelt, na proclamação que dirigiu ao Congresso, solicitando a declaração de guerra contra o Japão.

***

As grandes operações combinadas, ainda em curso no Norte da Africa, estão demonstrando a notavel capacidade e o valor das forças armadas norte-americanas. Conforme foi noticiado em Washington, cerca de oitocentos navios mercantes e de guerra tomaram parte nessa gigantesca expedição, que deixou longe tudo quanto as grandes armadas antigas audaciosamente tentaram no curso da historia. Até agora, os técnicos navais alemães devem estar fazendo um penoso esforço de raciocinio para imaginar como as forças anglo-americanas foram capazes de realizar semelhante proeza, embora os submarinos do almirante Raeder tivessem ordem de não deixar nenhum grande comboio se aproximar do Mediterraneo e da costa ocidental africana.

O problema que os alemães não conseguiram resolver, quando pretenderam realizar a invasão da Inglaterra, foi brilhantemente solucionado no transcorrer das atuais operações de desembarque na costa africana, operações que foram efetuadas em tempo record, para desespero do alto comando do Eixo. Pode-se, portanto, dizer que Hitler perdeu a guerra porque os seus generais e almirantes não puderam resolver em 1940 o problema do desembarque da Reichswehr nas Ilhas Britanicas, que a Luftwaffe não logrou por isso conquistar, durante a "blitz" desencadeada ha dois anos.

***

Falando ha dias em Londres, o almirante Stark recordou que, depois de Pearl Harbor, um portavoz japonês afirmou que os Estados Unidos eram uma potencia naval de quarta classe. Após a batalha do Mar de Coral, uma publicação oficial de Toquio declarou que a esquadra americana era a terceira do mundo. Em seguida ao desastre sofrido em Midway, os circulos navais japoneses passaram a considerar a frota inimiga a segunda do mundo. O almirante Stark, a proposito do ultimo triunfo conquistado nas Ilhas Salomão pela armada de seu país, acentuou ironicamente que agora, com toda certeza, o portavoz do governo de Toquio estava considerando os Estados Unidos uma potencia de primeira classe.

Realmente, a morte heroica do almirante David Gallagham, ocorrida há três semanas, constituiu outra demonstração irrecusavel do valor do marinheiro norte-americano. Do mesmo modo que, em dezembro de 1939, três pequenos cruzadores ingleses enfrentaram o "Graff Spee", o almirante dos Estados Unidos não hesitou em lançar os seus cruzadores ligeiros contra o grosso da frota japonesa, da qual participavam varios couraçados. David Gallagham morreu em combate, conquistando a imortalidade e mostrando uma fibra digna em tudo dos almiantes ingleses dum Drake ou dum Nelson, que jamais fugiram diante da superioridade do inimigo.

Como Mac Arthur em Bataan, Gallagham provou que nenhum grande soldado é melhor que o norte-americano.

***

Um ano depois de Pearl Harbor, os japoneses já estão na defensiva. Liquidado o Reich, o Japão irá saber o que vale realmente o poderio norte-americano, que os técnicos e portavozes niponicos procuraram insensatamente menosprezar.

Tratando quarta-feira ultima, na Camara dos Comuns, dos problemas da futura reconstrução do mundo, o sr. Anthony Eden salientou que jamais houve uma operação tão bem planejada e coordenada do que o ataque contra o Norte da Africa. Poderá ser realizado, nos dominios da reorganização internacional, um plano tão bem traçado quanto esse da expedição anglo-americana para a conquista das colonias francesas? Foi a interrogação que o sr. Eden fez aos seus colegas do parlamento britanico. Ele proprio respondeu que era possivel reorganizar o mundo de após-guerra, mediante a execução dum plano politico de igual envergadura.

Assim, o papel do povo americano nesta luta de vida e morte contra o Eixo será não apenas o de destruir os regimes nipo-nazi-fascistas — senão, principalmente, o de ajudar a reconstruir o mundo de amanhã, sobre bases democraticas, afim de que não seja mais possivel a eclosão dos crimes dos ditadores. Será essa a verdadeira resposta dos Estados Unidos á traição de Pearl Harbor, que simbolizará para todo o sempre a infamia totalitaria.

Livros da America

BOLIVAR E A 'HISPANIDAD'

NA vida inspiradora de Simon Bolivar perduram traços de uma beleza que atinge o sublime, pela força de seu exemplo, pela força de seu exemplo, pela grandeza de sua historia. No entanto a vida do libertador era até ha pouco praticamente desconhecida entre nós, aparte alguns detalhes — e não dos mais expressivos. Tivemos ha tempos a tradução de um Bolivar... nazista, comparado a Hitler num prefacio sugestivo. Ultimamente surgiu uma indigesta versão do sr. Emil Ludwig, o mais pesado reporter que jamais produziu a Republica de Weimar. Temos agora esse "Bolivar, o Cavaleiro da Gloria", de Thomas Rourke, numa excelente tradução que o sr. Miguel Silveira e a sra. Isa Silveira Leal fizeram para a Livraria Martins, na coleção "A Marcha do Espirito".

Geralmente as biografias se ressentem da excessiva romantização de episodios cuja significação, na vida de herói, foi bem diversa do que se afigura ao biografo. Pois Stefan Sweig não atribuia a Revolução Francesa á fimose de Luiz XVI? Mas com Simon Billivar dir-se-ia que tudo é possivel, porque nenhuma vida foi mais romantica do que a sua. "Guapo", "Paladin", "Profeta em sua terra", "Caminho de Gloria", "Em vez de uma coroa, louros", eis como divide o seu livro Thomas Rourke, que nos mostra a formação do herói, a sua apaixonada lição de liberalismo, aprendida na convivencia do mestre Simon Rodriguez, o discipulo de Rousseau, o desvairado amigo da Revolução Francesa. Toda a historia da formação de Bolivar é perfeita, alem de sedutora, faltando-lhe apenas maiores detalhes sobre a participação do Libertador nas lojas maconicas que no seu tempo se fundavam por toda parte como orgãos de luta pela independencia. A loja Lautaro, de Londres, fundada por Miranda, deveria ter ocupado neste livro o papel relevante que de fato teve, pois a ela se filiaram, alem do incomparavel Miranda paladino da independencia americana, general do exército revolucionario francês, amante de Catarina II, o jovem Bolivar e praticamente todos os lideres da independencia americana. A maçonaria tem de fato na historia da independencia de nossos paises americanos, importancia pelo menos equivalente á que assumiu, nos primeiros tempos da colonização, a Companhia de Jesus. Compreende-se, portanto, porque faz falta no livro a historia detalhada da participação da maçonaria na obra bolivariana.

Bolivar representa a mais alta encarnação do romantismo politico, quando ele inspirava a renovação e a transformação do mundo. No entanto, é desse mesmo herói romantico que vêm idéias tão praticas e utilissimas, como a do Congresso do Panamá (episodio ainda insuficientemente divulgado entre nós). Não ha nisso nenhum misterio. E' que o idealismo romantico, de que Bolivar foi um interprete, pode bem exprimir, como se diz dos poetas, a força do futuro ja contida no presente. E' esse incomparavel exemplo de idealismo militante a grande lição de Simon Bolivar, exemplo que não se apaga. Fosse Bolivar apenas um genio militar e não poderia ter realizado as suas marchas na selva tropical, nem atravessaria os Andes na epopéia que superou, com seus homens esqueleticos e sua espantosa energia, as famosas travessias dos Alpes pelo cartaginês e pelo corso, este ainda inspirado, ao tempo da invasão da Italia, pelo impeto da Revolução Francesa, que ele iria desfigurar. Fosse Bolivar apenas um genio politico e não teria como Washington, renunciado á coroa e á ditadura precisamente no momento em que um simples golpe de violencia bastaria para incrustá-lo no poder. Fosse apenas um demagogo na cidade devastada pelo terremoto, e não poderia enfrentar, junto ás ruinas, entre uma população inteira em agonia, a esperteza dos agentes da Espanha, que concitavam o povo ao arrependimento por se ter rebelado contra a autoridade da coroa espanhola, vendo no terremoto um castigo divino.

Bolivar era tudo isso e alguma coisa mais, porque era o interprete do seu tempo, a força do seu povo e da sua época, sumula de tudo o que antes se tentára, precursor de tudo o que depois se desenvolveria. Em suma, ele era o genio.

Não faltam rasgos dramaticos na vida do libertador. Honra lhe seja feita, Thomas Rourke, ao mesmo tempo que acentua esses momentos culminantes, não faz de tais episodios o centro de sua narrativa. E os problemas da vida americana exsurgem da vida do libertador como de fato terá acontecido em vida dele, tal a força de representação que esse fabuloso interprete trazia em si mesmo. A unidade das republicas americanas é uma bandeira de Bolivar, que demonstrou na pratica sua intenção, não só com a convocação do malogrado mas fecundo Congresso do Panamá, como tambem ao recusar invadir o Brasil, máu grado as provocações que lhe armaram, e o Paraguai, onde a ditadura conservava na prisão o sabio naturalista seu amigo e do outro sabio, Humboldt. A compreensão do fenomeno racial americano, como nova contribuição da América á evolução de uma conciencia democratica, foi tambem uma das muitas "visões" de Bolivar — tal a acuidade de seu espirito diante das forças novas que borbulhavam na conciencia destes povos massacrados pela metropole ibérica.

"Devemos encarar o fato de que nossa raça não é européia nem norte-americana: é mais uma composição da Africa e da América do que uma emanação da Europa, pois a propria Espanha deixou de ser européia devido ao sangue africano (mouro), ás suas instituições e caracteres. E' impossivel determinar exatamente a que familia humana pertencemos. A maior parte do sangue indigena desapareceu; o europeu está misturado com o americano e com o africano, e este com o indio e com o europeu. Apesar de sermos todos filhos da mesma mãe, a América, nossos pais, diferindo em origem e em sangue, são estrangeiros; e todos nós diferimos visivelmente uns dos outros pela cor. Esta dissemelhança nos deu uma obrigação de tremendas proporções: fundirmo-nos para nos igualarmos".

Mas de todas as lições que Bolivar e a epopéia bolivariana nos podem dar, a cada momento de nossa evolução, nenhuma — absolutamente nenhuma — será tão forte e tão significativa quanto a que se exprime pelo que hoje, como ao tempo do libertador, era chamado "hispanidad".

"Hispanidad" era então a submissão á metropole, a entrega de todas as prerrogativas ao elemento espanhol, a pusilanimidade diante do poder dos "terratenientes" espanhóis e dos seus servidores "crioulos", a renuncia a qualquer formação de uma cultura autonoma, em beneficio da submissão total ao regalismo clerical dos dominadores espanhóis.

Os episodios da "hispanidad" na historia das Américas são numerosos e a propria vida de Bolivar nos fornece muitos. A traição, o perjurio, a felonia, a violencia, eram atributos da "hispanidad". Basta um exemplo, para que possamos chegar ao fim deste artigo deixando o resto a cargo do leitor de Thomas Rourke. Quando o governo republicano, sem meios de defesa, pediu anistia como paga da rendição, em Bogotá, e esta lhe foi garantida "com os mais ardentes protestos", os espanhóis entraram sem resistencia na cidade.

"Pegaram 600 dos cidadãos dirigentes e os executaram na praça principal. Entre eles Camilo Torres, o grande patriota, o leal admirador e amigo de Bolivar. Entre eles, tambem, o famoso naturalista Francisco José Caldas. Ele estava trabalhando então num tratado cientifico que seria a culminação de toda a sua vida; alguns amigos apelaram para o comandante espanhol para que adiasse sua execução até que terminasse a obra. A resposta foi: "A Espanha não precisa de sabios".

Eis um simples episodio da "hispanidad".

Mas o verdadeiro sentido da hispanidad, tal como a compreenderam os lideres da revolução da independencia em toda a América, os do Mexico e os do Chile, os bolivarianos e até os do conservador San Martin, foi o da conciencia de interesses e de objetivos entre os povos ibero-americanos em luta por sua independencia e o proprio povo espanhol em luta por sua existencia livre.

Para prova, não bastam os numerosos jovens espanhóis que vieram lutar com os ibero-americanos a mesma luta de independencia, colocando-se no campo oposto ao dos interesses da coroa. E' preciso penetrar mais profundamente nos acontecimentos historicos e assim encontrar a sua verdadeira significação.

A Espanha fora invadida por Napoleão. Fernando, o rei pusilanime e dublo entregou o povo á furia dos exércitos napoleonicos. O invasor instalou então um governo quisling — como hoje diriamos. E' então em nome do legitimismo de Fernando, isto é, em nome da restauração da independencia da propria nação espanhola, que os povos a ela filiados se levantam na América. Bem cedo, porem, o verdadeiro carater do movimento se desvenda até mesmo para aqueles que tinham ilusões a respeito. Já não é um movimento de subordinação á Espanha o que se processa na América, mas um verdadeiro movimento de independencia. Fernando nada fez, nada faria pela América — como não fez pela Espanha abandonada. Os liberais espanhóis saudam a revolução das nações americanas como uma nova esperança para o seu proprio país. Não será exagero dizer que o exemplo dos povos americanos anima á luta o heroico povo da peninsula em sua resistencia ao invasor napoleonico, resistencia que o governo quisling combate e o governo destituido de Fernando mal tolera.

Finalmente, graças ao povo espanhol, e á conjunção de forças européias contra Napoleão, o invasor é repelido e Fernando volta ao trono que nem soubera merecer. Ei-lo então que retoma contacto com suas tropas da América. Que lhe dizem essas tropas acerca do movimento rebelde capitaneado por Bolivar? "Bolivar é uma alma indomavel, escreve Morillo o general espanhol na Venezuela, que com a mais simples vitoria é capaz de se tornar senhor de 500 leguas de territorio". Fernando prepara uma expedição gigantesca, para esmagar as forças bolivarianas. Mas quando a expedição vai embarcar, e as forças reacionarias espanholas esperam ver chegado o fim da "aventura" de Simon Bolivar, o povo espanhol, que vira Fernando restabelecer a inquisição, apropriar-se de uma nação da qual desertára ante o invasor, lucrar um trono onde o povo fôra o unico a lutar, rebelou-se contra a coroa, sob a chefia de Rafael Riego, em Cadiz — precisamente na cidade de onde deveria partir a grande expedição repressora. Riego levanta a Espanha popular, o rei capitula e restabelece a constituição liberal que ele mesmo suprimira. E a constituição deveria ser tambem aplicada ás colonias... E para lutar contra o seu proprio povo espanhol Fernando precisava minorar as exigencias da luta nas colonias... Em consequencia Fernando mandou propor a Bolivar um armisticio. Assim Bolivar encontrou a vitoria e o estimulo para continuar a luta até o fim, estendendo-a a outros paises do continente.

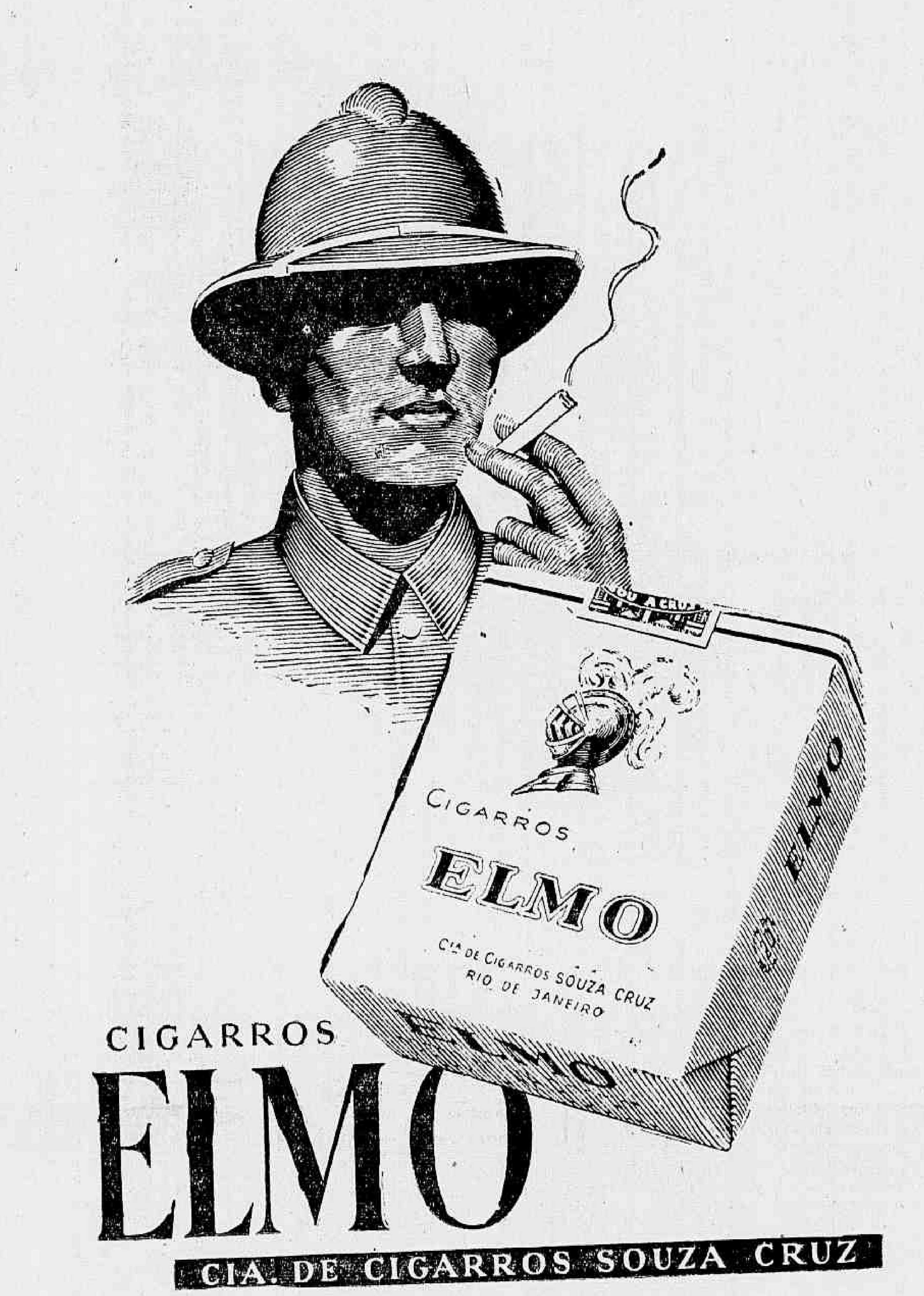
E' da união de objetivos e interesses comuns do povo espanhol e dos povos que a coroa espanhola dominava, que nascem esses dois grandes movimentos da historia moderna: o liberalismo espanhol (do qual sairia a Republica, massacrada pelos italo-alemães e pelos mouros) e a revolução bolivariana, da qual nasceriam nações inteiras dotadas de uma conciencia americana.

Hoje, nos azares de uma evolução dolorosa, desfiguram-se frequentemente os fatos e a sua substancia. Já na ditadura de Gomez os seus escribas procuraram, felizmente em vão, encontrar analogias entre o "tirano dos Andes" e o Libertador Simon Bolivar. Já na Espanha se fundou um "Conselho de Hispanidad", através do qual esse ramo ibérico do nazismo, a falange, procurou formar o trampolim para a reconquista da América.

Mas o exemplo de Bolivar não foi em vão. Nem o da Republica Espanhola, no seu martirio inesquecivel. Assim como os homens de Rafael Riego, com seu oportuno movimento contra a restauração do absolutismo, salvaram a revolução de Bolivar nas Américas, os homens da livre e unida América atenderão algum dia, ao repelirem e esmagarem as forças que animaram os titeres peninsulares, a massacrada mas imorredoura esperança dos povos subjugados na Europa. A "hispanidad" contra Bolivar.... Bolivar vencerá. E esta será uma das lições a aprender na historia do libertador.

JULIO TAVARES — (Especial para o DIARIO CARIOCA)

★



★ ★ ★

O PRINCIPIO DA NÃO-INTERVENÇÃO E A DEFESA DA LIBERDADE

COMO quase todas as guerras, a guerra atual é o produto de um conflito de interesses.

Enquanto, porem, no passado, o fulcro originario se revelava brutalmente, como anseio de conquista de materias primas e mercados, o conflito a que hoje, assistimos resultou, principalmente, do reflexo espiritual do problema, o qual, sem privá-lo das suas caracteristicas iniciais, lhe incutiu uma feição nitidamente ideologica. Foi a propria liberdade humana que ficou em perigo, quando as panzer-divisionen se puseram em marcha. Poder-se-á dizer que essa feição que lhe atribuimos é contraditada pelos proprios fatos, dada a presença, na barricada das Nações Unidas, de paises onde tambem se encontra algemado o Pensamento.

Se, todavia, nos debruçarmos sobre o problema, despojados das concepções antiquadas em que tendem a cristalizar certos pontos de vista, sem dificuldade seremos conduzidos á conclusão de que a contradição pressuposta é uma consequencia de nos recusarmos a considerar a natureza revolucionaria da presente conflagração. E' ela que permite os paradoxos e os absurdos aparentes de determinadas coligações, tornadas necessarias por causas indetermináveis, para que a evolução se cumpra num ritmo acelerado, rumo a efeitos que ainda não é possivel vislumbrar em globo.

Esta guerra constitue, de fato, uma convulsão social cujo alcance podemos desde já perceber através da modificação em vias de operar-se nas sociedades mais tradicionalistas, da preocupação com que o capital encara o futuro, do progressivo incremento da solicitude que está merecendo, enfim, o proletariado, e da evolução que se observa nas concepções de ética, de direito, de justiça, de democracia e de liberdade. Mais que todas as outras, as duas ultimas evoluiram, surgindo na palavra dos lideres que se lhes mantém fieis, sob um aspecto diferente, justificado pela experiencia do velho liberalismo cuja fraqueza deu margem á sucessão de conflitos que culminou na presente hecatombe. A evolução ideologica relativa a estas duas concepções torna quase impossivel enunciar definições que se adaptem á realidade futura.

Liberdade. Democracia. Eis os dois polos em torno dos quais a humanidade livre formou quadrado. E' preciso porem, que as palavras se estruturem de uma idéia concreta que surja das labaredas, com a feição adequada ás novas circunstancias. E' porque no cadinho dos campos de batalha se estão forjando essas novas concepções, ainda em nebulosa se tornou possivel o entrosamento dos povos e governos que observamos em luta contra o expansionismo totalitario.

Os homens que pregam a necessidade de exterminar as três modalidades dessa doutrina execravel nazismo, fascismo e micadismo, afirmam, com razão, que é necessario extirpá-las não só do seio dos governos onde imperam, mas tambem do coração daqueles que se deixaram avassalar pela aberração entorpecente. Ao mesmo tempo, baseados na ética internacional democratica, outorgam a cada nação o direito de escolher o seu sistema de governo; — e isto se chama o respeito pela auto-determinação dos povos.

Deste axioma basilar que constitue um dos objetivos da luta, se deduziu logicamente o corolario da não-intervenção: **Nenhum Estado teria o direito de intervir na politica interna de outro Estado.** Este principio consta inclusivamente do tratado anglo-russo.

Como garantir que as doutrinas atrabiliárias do cesarismo moderno não tornem a florescer em ambientes propicios, se não se puserem restrições a este enunciado. Sem duvida, nada mais justo que o respeito pela auto-determinação dos povos. Mas será admissivel que desse respeito se deduza o corolario da não-intervenção? E' certo que renegar o corolario, equivale aparentemente a seguir as pisadas do totalitarismo que procurou sempre infiltrar-se no ambiente politico das outras nações, para agir como fator da sua orientação doutrinaria. Com uma diferença, porem. As restrições que se nos afiguram necessarias á não-intervenção tal como foi aplicada pelos estadistas democraticos em diferentes fases da vida européia recente, não afetam de modo algum o respeito pela auto-determinação dos povos, nem aspiram a qualquer hegemonia.

A ambição totalitaria que determina a intervenção subrepticia dos quinta-colunas, visa justamente a hegemonia de uma raça sobre todas as outras, e a alienação integral da soberania popular. O regime totalitario não representa jamais o reflexo de uma aspiração da coletividade.

Sarmento de Beires

Famoso aviador português, exilado politico

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Em todas as sociedades civilizadas, os homens de mentalidade livre constituem a maioria. A liberdade é uma aspiração inherente ao ser humano normal, incapaz de subordinar-se de bom grado ás coações de uma organica constitucional que o escravize. As aparencias parecem, em alguns casos, significar o contrario. E como em todas as nações onde conseguiram instaurar-se governos de **força**, se observa sempre a preocupação de criar essa aparencia, procuremos desvendar o porquê desse milagre da taumaturgia totalitaria.

Os governos de carater fascista sabem que não dispõem de meios persuasivos para impor-se ao raciocinio da maioria, em especial dos homens que já ultrapassaram a idade da credulidade cega e das ilusões. Criam então na juventude, mentalidades conformadas com a rigidez medieval da sua doutrina, recorrendo á educação dirigida que por tal forma as adapta ao condicionalismo imposto, que uma geração cresce rapidamente, na convicção de viver no melhor mundo possivel. Os que se atêem ás formulas contrarias, mesmo quando evoluam, impelidos pela noção de que essa evolução é necessaria, são suplantados pela hoste dos inexperientes imberbes em cuja mente o pensamento se encontra catalizado, e em cujo espirito a psicologia se encontra deformada. Daí resulta uma ilusoria aparencia de satisfação coletiva, em que as forças da Força colaboram, auxiliadas por uma imprensa amordaçada.

Semelhantes regimes sustentam-se mercê de uma ação policial constante, que zela pela supressão dos elementos chamados "perturbadores", e nada mais são do que mentalidades incapazes de sujeitar-se á tortura deformada dessa estandardização mental. Desenvolve-se então, na coletividade, o cancro da cobardia, porque o estoicismo é lampejo que cintila apenas em almas de exceção. A dor fisica e moral, o sobressalto, o pavor, a incerteza do amanhã, robustecidos pelo conhecimento dos transes que assolam a outrem, passam a corroer a fibra heroica da massa popular, e acabam recalcando no individuo os impulsos de revolta iniciais. A nevoa do obscurantismo desce e torna-se treva. As almas adormecem numa passividade fatalista. Surge a hoste dos oportunistas e dos acomodaticios, dos batraquios que apos terem vivido sob o sol vivificante e puro, podem respirar dentro do pantano em que nós outros asfixiamos. Criam-se as legiões, criam-se as gestapos, criam-se as frentes ficticias e os sindicatos mancomunados para exploração da massa proletaria, em beneficio de meia duzia de plutocratas. A imprensa, nas mãos do Poder, entra a cantar hosanas aos endeuzados. A obra está completa. A' propaganda compete apresentá-la ao mundo. E credulamente, ou por conveniencia inconfessavel, uma parte do mundo faz coro endeuzamento do idealo. Quando esse idolo se alcandorou no altar de uma pequenina capela perdida em país minusculo, as potencias dormem descansadas, porque sabem que a sua tranquilidade e a sua digestão não se encontram ameaçadas. Se, porem, o idolo se eleva entre altos fornos onde se funde o aço dos canhões, não faltam gritos de inquietação e advertencia, não falta quem reclame providencias drasticas susceptiveis de evitar a hipertrofia do monstro. No fundo, todavia, a essencia da doutrina é identica. E num caso, como no outro, o povo a massa proletaria, do operario ao intelectual, nada mais é que a vitima de um aventureiro, ou de um mistico anormal.

No segundo caso, a guerra surge, como surgiu nessa tragica madrugada de setembro, em que a Polonia foi invadida. E as batalhas começam, como começaram, pela restauração da liberdade que estrebucha. No primeiro caso, no entanto, o manto da indiferença cobre como nevoa de cinza o sofrimento de um povo, e o mundo continua girando sem preocupar-se com as lamentações dos torturados nas prisões, nem com o discricionario abuso do poder que estrangula o espirito de uma raça.

E' evidente que há nisto um inadmissivel contra-senso. Não é apenas a tranquilidade coletiva superficial que temos de proteger. E' preciso que essa tranquilidade tenha raizes profundas e alicerces solidos. O direito á felicidade não é privilegio de alguns. Tem de ser concedido indescriminadamente a todos. E é preciso, portanto, que não seja consentida no mundo a existencia de regimes liberticidas e escravocratas, seja qual for a mascara que afivelem para ludibriar a boa fé de quem quer que seja.

E' preciso que para os pequenos povos, como para os grandes, exista a possibilidade de um recurso de protege-los contra o advento dos aventureiros ou dos misticos que anseiam por cortar-lhes o direito de escolher o seu proprio destino. Se admitirmos a inviolabilidade absoluta das nações, seja qual for o regime que nelas vigore, tenhamos a certeza de que o cancro totalitario não será extirpado do mundo como se pretende. O virus ficará nos meios onde, por pequenos, a humanidade o julgará inofensivo. O povo, porem, sofrerá. E o perigo da continuação manter-se-á.

Assim, o corolario da não-intervenção teria necessidade de ser completado, esclarecido, taxativamente definido. **Nenhum Estado tem o direito de intervir na politica interna de outro Estado, mas ao organismo a quem competir a salvaguarda da segurança coletiva competirá agir sempre que se verifique, seja onde for, a existencia de um regime atentatorio da soberania popular.**

E' nesta soberania que consiste o pilar supremo da liberdade. Até hoje não se encontrou uma formula politica mais satisfatoria. O mundo deve reger-se pela vontade da maioria. E a maioria é a massa do povo, em todas as esferas do trabalho, — esse exercito que está construindo a vitoria das Nações Unidas, e cuja voz terá o direito de fazer-se ouvir no dia em que soarem os clarins do triunfo.

Os Desportos Amadores Deram ao Botafogo, Este Ano, as Maiores Glorias Que Um Clube Pode Almejar

OBRA LEGITIMA DE UM SONHADOR QUE REALIZA... — COMO O REPORTER, Á MESA DE UM CAFÉ, CONSEGUE UMA REPORTAGEM RETROSPECTIVA — "DIARIO CARIOCA" PATROCINA A HOMENAGEM QUE UM GRUPO DE ASSOCIADOS PRESTA AOS DESPORTOS AMADORES DO CLUBE ALVI-NEGRO — O CAPITÃO PARANHOS DE OLIVEIRA, O PULSO DE FERRO — EDUARDO TRINDADE, O PRESIDENTE QUE TEM FEITO ALGO PELA GRANDEZA DO BOTAFOGO — COM OS OLHOS NO ANO DE 1943, DEPOIS DE FAZER UMA REVISTA NO QUE FOI REALIZADO EM 1942

Ninguem quis dizer ainda quão grande e admiravel sob todos os pontos de vista foi a campanha esportivo-social, e até mesmo economico-financeira — porque não dizê-lo? — do Botafogo F. C. no ano da graça de 1942. E não disseram porque certamente algo ainda existe da cisão que separou os desportos nacionais como que uma queixa do clube alvi-negro, que emergiu da luta tremenda que sustentou, maior ainda do que ele o era.

Com o espirito sempre independente de critica, de dizer as verdades, DIARIO CARIOCA, vai hoje, patrocinar como que num hino a esse gigante dos desportos brasileiros — ao verdadeiro campeão dos campeões do amadorismo, conforme veremos pela sua bela trajetoria, mais adiante relatada — em face dos seus notaveis feitos no corrente ano, nos esportes profissionais e muito especialmente nos desportos amadores, essa homenagem que varios associados alvi-negros vão prestar. Para isso vamos nós utilizar de uma palestra que ouvimos de quatro botafoguenses, numa mesa de café, da Avenida Rio Branco, esta semana, porque tal palestra encerra com muita pureza, com muita fidelidade o que foi o Botafogo F. C. este ano.

INICIA-SE A CONVERSA NO CAFÉ!...

A idéia — a idéia de fazer uma reportagem retrospectiva dos feitos do Botafogo este ano — nasceu, conforme dissemos acima, numa mesa de café da Avenida Rio Branco, em face de uma palestra entre botafoguenses e dentre os quais se achava o reporter, que relatará fielmente o que viu e ouviu daqueles desportistas.

Vamos relatar a palestra daqueles abnegados alvi-negros, que nos fizeram prometer não citar os seus nomes, quando publicassemos essa reportagem, e que é um verdadeiro retrospecto da vida alvi-negra em 1942.

— Vocês não reparam a injustiça que fizeram ao Botafogo este ano?

Foi assim que se iniciou o historico da vida alvi-negra em 1942.

O outro, um alvi-negro tambem diz:

— Nunca tivemos algo dado pela "justiça alheia". O que temos conquistado, toda a grandeza que o Botafogo encerra é dada pelos proprios socios, pelos proprios botafoguenses.

— Jamais, porem — continua o primeiro — fizeram uma tão grande injustiça ao nosso clube, como este ano. Ninguem quis dizer dos seus notaveis feitos.

E por que? O Botafogo é talvez um dos clubes lideres em tratamento cordial e elegante para com a imprensa. No entanto, essa é as vezes escusa para com o nosso clube. Por que motivo?...

Um outro alvi-negro, da mesa, ao lado esquerdo do reporter diz:

— São, ainda, reminiscencias do passado, da luta esportiva, que o Botafogo não perdeu...

INICIA-SE O CAMPEONATO...

Um lápis começa a rabiscar o branco do marmore da mesa e letras grossas começam a revelar datas, os feitos alvi-negros, algarismos que representam o todo da campanha de 42. O reporter pega de um pedaço de papel e diz: Escreva aqui.

E' melhor, porque eu não terei trabalho maior...

Uma escrita começa, então, a ser feita pelo reporter...

— Quando naquele domingo, dia 12 de abril, o team do Botafogo entrou em campo, para se bater com o rubro-negro, no segundo prelio do campeonato da cidade com um "onze" aparentemente fraco e desmantelado, eu estava na tribuna de honra do Fluminense quando ouvi, na bancada social do clube tricolor, oferecerem goals de lambuja... Vozes varias se confundiam, numa vertigem de paixão incrivel a oferecer vantagem. Dois e três goals eram dados aos que quisessem apostar no tricolor... No final porem, daquela tarde, parece que os botafoguenses viam diante de si um horizonte grande, largo, bem largo, como que a revelar o que seria 42 para as cores alvi-negras.

O Botafogo F. C. depois que conquistou a supremacia do volleyball da cidade, não mais cedeu o posto conquistado a nenhum outro clube. A gravura que acima estampamos revela-nos o "six" poderoso de volley, do Botafogo, campeão invicto varias vezes e detentor de varios troféus disputados este ano

— Fizemos dois turnos notaveis — continua o terceiro. Dois turnos invictos, coisa que jamais um outro clube, que não o proprio Botafogo, conseguira fazer.

— Mas quem poderá superar o Botafogo, se não ele mesmo? perguntou um dos presentes...

E a palestra continua:

— E depois de dois turnos notaveis e quando o certame já se avizinhava do seu término, um juiz, escolhido á dedo, para nos prejudicar, arranca-nos um ponto.

— E um ponto que valeu o campeonato!...

DOIS CASOS POLITICOS, APENAS...

— Não vamos, aqui, nos estender no feito do profissionalismo, que apesar de ser notavel, foi indiscutivelmente superado pelos dos varios amadores do nosso clube. Mas lembremo-nos de que o Botafogo só teve dois unicos casos esse ano e isso mesmo dois casos que lhe levaram, que o Botafogo não procurou...

— O primeiro — continua o ardoroso botafoguense — foi minense nos levou, com aquela frase que nem ele mesmo sabia depois o seu significado: "ha um esbulho organizado contra o Fluminense". O segundo, o do São Cristovão, que foi motivado pela arbitragem adrede preparada do juiz Guilherme Gomes, que vem de se consagrar no ultimo Fla-Flu, como uma confirmação do que afirmara o Botafogo, a seu respeito, em longo memorial á F. M. F...

— E este ultimo "caso", afirma um dos componentes da mesa, deu margem a que o Botafogo defendesse junto á Federação Metropolitana de Futebol os seus interesses, sem no entanto ter sido bem sucedido, porque a principio retardaram o estudo da materia para depois de negar provimento ao recurso do alvi-negro.

— Esse sim, foi um esbulho ao nosso clube, que perdeu o campeonato em face da politicalha...

— Não esqueça que já estamos vingados, alega risonho um dos pares da mesa. O ato do Conselho Supremo contra o Botafogo valeu-lhe como que o seu ultimo feito, como que uma despedida... Ele, o Conselho, já não existe mais, nem existirá para repetir tais esbulhos...

K. Nela é o responsavel pela maravilhosa "performance" que esse team notavel de basket apresentou este ano, invicto varias vezes, em certos torneios, é ainda agora, no certame, mais importante, o lider absoluto, e não disputado, contra teams poderosos, 14 jogos, somente foi vencido uma vez

A PARTE ADMINISTRATIVO - SOCIAL, ESPORTIVO E FINANCEIRO DO CLUBE

Ha dentre aqueles quatro homens, associados do Botafogo, um que indiscutivelmente é banqueiro. Porque ele falou muito sobre finanças e economia. E sua parte é digna de ser registada tambem, porque ela revela o tino administrativo economico-social, esportivo e financeiro do presidente do Botafogo sr. Eduardo Trindade. Vejamos:

— Nos relatorios que o sr. Eduardo Trindade tem feito, revela aos associados do nosso clube algo de notavel já realizado. Das dividas anteriores — de administrações anteriores — foram amortizados para mais de 500.000 cruzeiros e em importancia entrada para os cofres do clube, oriundo de socios proprietarios novos, vê-se a apreciavel soma de 250.000 cruzeiros. Essa é a parte economico-financeira do Botafogo.

VEJAMOS AGORA O QUE DIZ A PARTE SOCIAL-ESPORTIVA

Entremos na parte importante da razão unica da homenagem de hoje, de um grupo de botafoguenses, cujos nomes vão ao lado, em cartões de visita, e que constitue, indiscutivelmente os feitos mais notaveis do Botafogo este ano.

— Tudo isso comparado com o que nos deram os desportos amadores nada representa, quase, para o Botafogo. Porque o Botafogo é clube que vive de sua gloria passada e precisa que seus continuadores façam viver sempre, perenemente, essa gloria, razão de ser do Botafogo F. Clube.

Estava agora com a palavra, pelo que se pode ver, um representante do capitão Paranhos de Oliveira. E por citarmos esse nome temos que dizer algo sobre o dinamico orientador do Departamento de Amadores do "Glorioso".

— Colaborava o capitão Paranhos de Oliveira, com a administração passada do clube quando algo surgiu no mesmo e fez com que o seu pedido de demissão fosse levado ao antigo presidente alvi-negro. Ninguem se conformou com o afastamento daquele homem notavel, de tempera rigida, de gaucho bom e amigo, que não desertava, que não abandonava os amigos quando estes estavam abraçados com as dificuldades. O Botafogo naquela epoca pretendia criar o Departamento de Amadores e não havia quem se comprometesse em realizar tão dificil e espinhosa empreitada. O nome de Paranhos, esse gigante realizador, esse homem a quem o Brasil esportivo amador tem uma grande divida, foi o lembrado, em face de "ser um sonhador", para dar vida áquele corpo volatio, o Departamento de Amadores.

— Botafoguense ardoroso, desejoso sempre de prestar ao seu clube os mais dificeis, os mais espinhosos trabalhos — iniciou o "fan" do capitão Paranhos de Oliveira — aceitou a espinhosa missão e em muito menos do que se esparava, "o sonhador" realizava algo de quase impossivel: o Departamento Amador do Botafogo F. C.

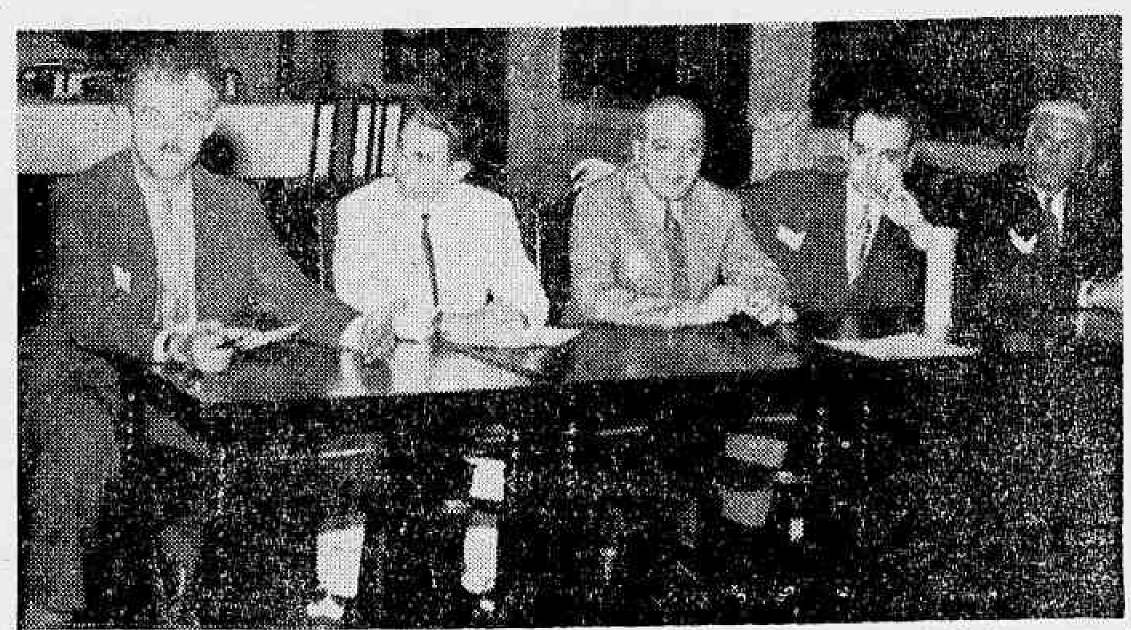
Teams diversos, de todos os desportos que o Botafogo pratica, foram organizados, cuidados e preparados.

E quando se iniciaram os varios certames da cidade, os clubes concorrentes encontraram ali, nas varias representações do clube de General Severiano as mais bem preparadas, as mais bem treinadas, as mais bem cuidadas equipes.

Um "garçon" interrompe a turma na sua palestra. Outra rodada de café é servida e depois a historia continua a ser contada em seus minimos detalhes.

PARANHOS LEVANTA O AMADORISMO NO RIO DE JANEIRO

— Muitos diziam que aquilo era o principio do fim de um sonho... Tudo é entusiasmo... Muitos acreditavam, porem na fibra realizadora do homem que estava destinado á reerguer o amadorismo no Rio de Janeiro. Paranhos foi inteligente. Chamou para auxiliá-lo, desde o inicio, um outro ardoroso botafoguense, Togo Renâ Soares, que sempre se revelou dono de uma rara dedicação desinteressada pelas coisas que diziam respeito ao Botafogo F. C. Entregue, pois, a esse dedicado alvi-negro, as varias equipes de amadores do clube — volleyball, futebol, basketball — o Botafogo fez o maximo que um clube da cidade já conseguira realizar até então. Os feitos iniciais e depois, consecutivos da poderosa equipe de amadores do Botafogo, campeão absoluto da cidade, deram um novo rumo ao futebol amador na nossa metropole. De tal forma que, desejosos de conseguirem igualar em poderio, em classe, em tudo, as representações amadoras do alvi-negro, os outros clubes da cidade cuidaram de organizar tambem, cada qual, uma equipe de futebol amador, para fazer frente ao Botafogo, para fazer o alvi-negro sentir o peso de um adversario á altura, coisa que até hoje não foi de todo possivel, nem mesmo á bala, conforme se viu em Parada de Lucas... porque em General Severiano esta supremacia do futebol amador no Distrito Federal. E isso tudo, através uma campanha sã, honesta, organizada e notavel, da principal equipe do Botafogo F. C. e dos seus dedicados responsaveis.



Essa mesa que aí vemos será historica. Ela foi a mesa que presidiu os trabalhos para a União dos dois Botafogos. O dr. Luiz Aranha, grande benemerito do Botafogo lê para os representantes dos dois clubes o projeto de fusão.

SÃO PAULO CONHECE O PODERIO DO FUTEBOL AMADOR DO "GLORIOSO"

A palestra é interrompida por alguns segundos. Depois de tirar de uma "pasta", um boletim do mês de agosto, do Botafogo, aquele ardoroso "fan" alvi-negro mostra, numa das paginas, os varios elogios que a imprensa bandeirante fez a equipe de amadores do grande clube de Venceslau Braz.

— Veja! São Paulo, tão exigente, tão austero nos seus comentarios para com os teams de fora, diz isso, que aí está, do "onze" amador do nosso clube.

A proposito transcrevemos, como não podia deixar de fazê-lo, os varios comentarios da imprensa bandeirante, feitos por ocasião da visita do team campeão da cidade á terra do café:

DA "FOLHA DA NOITE" — "O quadro carioca confirmou quanto se dizia a seu respeito. Trata-se efetivamente, de um quadro bem organizado onde impera acima de tudo a homogeneidade.

A sua vitoria por 5 a 2 não exprime com fidelidade o desenrolar do encontro, pois, a sua superioridade foi incontestavel, especialmente na fase inicial.

O quadro local, embora procurasse a golpes de entusiasmo, equilibrar as ações sempre iniciadas pelos botafoguenses, foi impotente para conseguiu tal objetivo, e por isto sofreu a derrota por alta contagem que apesar de evidenciar o alto poderio do quadro visitante, ainda poderia ser bem maior".

DO "CORREIO PAULISTANO" — "Desta vez, encontrando pela frente um adversario mais experimentado e prevenido, os botafoguenses atuaram com maior dificuldade e tiveram que empregar-se a fundo para desenvolver uma atuação que lhes désse melhores possibilidades para a vitoria.

Por isso, defesa e ataque, desenvolveram um jogo harmonico e menos vistoso do que no jogo de estréia, mas produtivo e prudente diante da vivacidade, arrojo e valor do adversario.

Os palestrinos atuaram bem. Um quadro de respeito e com alguns valores individuais apreciaveis.

Na primeira fase verificou-se um certo equilibrio de forças, embora mais vivacidade por parte dos cariocos. Na fase final, contudo, os visitantes foram senhores do campo depois dos vinte minutos, quando assinalaram o tento que definiu a partida".

HOMENAGEADOS

Os componentes da delegação do Botafogo, receberam, durante sua curta estada em S. Paulo, varias homenagens das entidades esportivas, da imprensa, dos clubes e do publico esportivo.

Os dirigentes da Federação Paulista e dos seus filiados, foram prodigos em gentilezas para conosco.

Conforme se pode ver, é uma gloria para o Botafogo o team de futebol amador.

NOUTROS SETORES AMADORISTAS

— Mas não foi somente o futebol amador que recebeu o incentivo constante e o auxilio permanente do dedicado e amigo capitão Paranhos. Ele deu uma assistencia permanente, por intermedio de seu valioso e grandioso Departamento Autonomo, á todos os desportos amadores que o clube pratica. E foi assim, com essa assistencia, com esse animo cada vez mais forte, que varios titulos de invictos foram conquistados pelo grande clube de General Severiano. Vejamos:

Sob a orientação direta do dedicado Fritz Repsold, competente tecnico de atletismo, a representação infantil do Botafogo levantou pela quarta vez consecutiva, o campeonato carioca promovido pela F. M. A.

As atividades sociais do Botafogo este ano tiveram um impulso jamais visto na vida do glorioso. E a foto que acima publicamos é um legitimo atestado do que afirmamos. Revelanos o mesmo, a sra. Darcy Vargas esposa do presidente da Republica, no salão de honra do grande clube alvi-negro, disputando uma partida de bridge. Vê-se ainda, na gravura, os presidentes Trindade e Luiz Aranha, a quem muito devem o Botafogo F. C.

e isso com uma diferença significativa, do segundo colocado: 71 pontos! Levantou, com a sua poderosa equipe de bola ao cesto, o Torneio Aberto, promovido pela F. M. B., invicto. Foi o primeiro lugar na serie de Classificação do campeonato. Conquistou, invicto, tambem, o "Bronze Guilhermina Guinle" O "Torneio de Aspirante", promovido tambem pela F. M. B. foi outra conquista da representação alvi-negra. Invicto, levantou, ainda, o Torneio de Tenis Feminino, da terceira classe.

O "florete" e o esgrima, que são tambem cultivados, por elementos de destaque da nossa sociedade, dentro do "Glorioso", tiveram os seus feitos tambem. Assim é que, foram conquistados, por representantes do Botafogo, as taças "Joaquim Alves Bastos" — esgrima: "Jurandir dos Santos Cruz" — ainda da esgrima; e, um "Torneio de Promoção de Espada". Tudo isso são feitos notaveis da organização amadorista que o "Glorioso" possue sob a sabia e sã diretriz e inteligencia do capitão Paranhos de Oliveira.

O relogio marcava precisamente três horas de palestra entre os alvi-negros e o reporter. E a mesa foi desfeita.

Mas o reporter viu que ainda faltava algo que não foi citado na palestra.

O que teria sido?...

ENGRANDECENDO AINDA MAIS O SETOR DO ESPORTE AMADOR

Mas estaria satisfeito o Botafogo, com esses imensos feitos do ano?...

Já não é mais parte da conversa, essa interrogação. E o DIARIO CARIOCA, que julgando justa a homenagem dos alvi-negros aos seus amadores — os campeões dos campeões do ano — que faz essa interrogação. E somos nós ainda, que respondemos á essa interrogação.

Não. O Botafogo quer ter algo mais de grandioso na temporada que ainda não se iniciou...

1943 é um ano, que ao que tudo indica, será ainda mais glorioso, mais feliz para o Botafogo. E' que a politica de boa vizinhança do presidente Eduardo Trindade, procurando unir sempre os laços de amizade com os seus co-irmãos, encontrou no C. R. Botafogo, clube de tão belas e grandes tradições, quanto as do Botafogo F. C., o companheiro ideal para novas jornadas, para novas conquistas, para novas iniciativas. Assim é que vem de ser feito um estudo detalhado dos interesses, quer do Botafogo F. C. quer do Botafogo de Regatas e a conclusão a que chegaram unanimemente os dirigentes de ambos e que não existia, realmente, um motivo, para os dois alvi-negros irmãos em cores, irmãos em tradições, irmãos em ideais, irmãos do mesmo bairro, continuarem cada qual num lugar, separados por um muro, por uma barreira. Não, a união dos dois clubes — o de Bilac e o de Mimi Sodré — tinha, era um imperativo, porque ambos nasceram para se completarem e isso acontecerá de agora em diante. Dessa forma, já amanhã, dia 7 de dezembro, vespera de N. S. da Conceição, padroeira do Brasil, marcará a data em que os dois grandes baluartes dos desportos patrios se casarão, numa união, que certamente será abençoada pela santa que vigia, que protege, que abençoa o povo do Brasil.

UM NOME QUE NÃO PODIAMOS ESQUECER

Ha tambem um nome que nós não podiamos esquecer e nos sentimos na obrigação de citar, como merecedor tambem dessa homenagem. Falamos de Babastefano, Francisco Babastefano, ardoroso botafoguense, homem que tanto tem feito pelo seu clube através o anonimato, porque a unica gloria que ele aspira, como o fazem os legitimos, os botafoguenses, é a grandeza do pavilhão alvi-negro. Ao Babastefano, pois, homem que tem tido oportunidades varias, em momentos dificeis, se revelado mais botafoguense do que muitos que conhecemos, um hurrhar, as nossas homenagens.

UM TECNICO DE CAPACIDADE INVULGAR — UM BOTAFOGUENSE REAL...

Tivemos oportunidade de falar acima, no nome de K. Nela, esse dedicado e competente tecnico botafoguense. No entanto, não dissemos em detalhes. o

(Conclue na 11ª pag.)

Esse é o mais poderoso team de amadores do Brasil. E' o campeão absoluto do Distrito Federal, composto, realmente, de ases que talvez não possuam iguais, outros conjuntos de profissionais

Essa foto expressiva, tirada na bancada social do Botafogo, mostra-nos a dedicação que sempre dedicou aos amadores do Botafogo, o capitão Paranhos de Oliveira, o renovador, o reanimador do futebol-amador no Rio de Janeiro. Palestra, o grande desportista, com o capitão Serafim Vargas outro alvi-negro crente, ladeado ainda por um seu filho menor

Homenagem de
ILDEFONSO SILVEIRA

Homenagem de
FASANELLO
E NADA MAIS
A MAIOR ORGANIZAÇÃO LOTERICA DO BRASIL
AVENIDA 110 — AVENIDA 147 - RIO

Homenagem de
Rivadavia Corrêa Mayer

Homenagem de
Borracha Barbastefano

Homenagem de
Paulo Azeredo

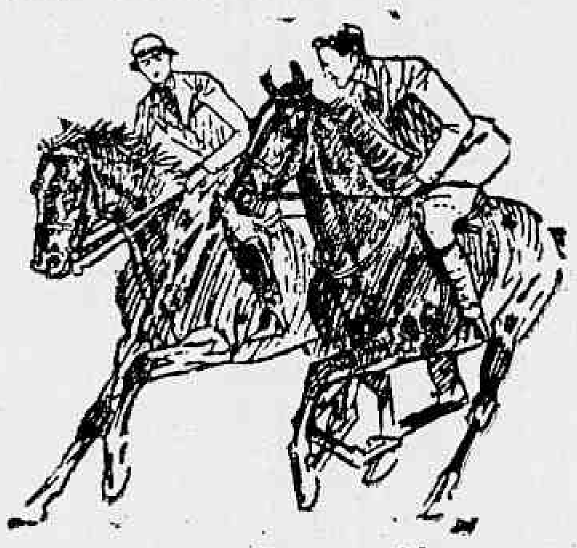
Homenagem de
Cavalcanti, Junqueira S. A.
Construtores do Estadio

Homenagem do
Laboratorio Quimico-Farmaceutico Novutox Ltda.
RUA D.ª MARIANA, 216 — TEL. 26-8285

Homenagem de
Homero Borges

Homenagem da
CASA BANCARIA COMERCIAL Ltda.
Deposito, Descontos, Cobranças e Administração de Imóveis
Rua General Camara, 44
FONE: 43-7986

Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes
SEGUROS CONTRA ACIDENTES NA PRATICA DE ESPORTES



Este seguro cobre alem de todos os acidentes comuns, os que possam sobrevir durante a prática de esportes, como automobilismo, caça, equitação, velocipedismo, futebol, tenis, golf, polo, etc.

SUCURSAIS e AGENCIAS EM TODO O BRASIL

MATRIZ: Rua Buenos Aires, 29/37 - RIO

MERIDIONAL

Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho
Presidente
DR. LUIZ ARANHA
Diretores
Mirsilo Gasparri — Temistocles Barcellos — Augusto Frederico Schmidt — Dario de Almeida Magalhães
Rua da Quitanda, 185 — 2º andar
Telefone Rede Geral — 43-0840
AMBULATORIO PROPRIO
Avenida Mem de Sá, 226 - B

Homenagem de
J. MARQUES PEREIRA
Operações Imobiliarias
Araujo Porto Alegre, 70-3.º - salas 303-4
Telefones: 42-9076-42-8215

BANCO DO COMÉRCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO S. A.

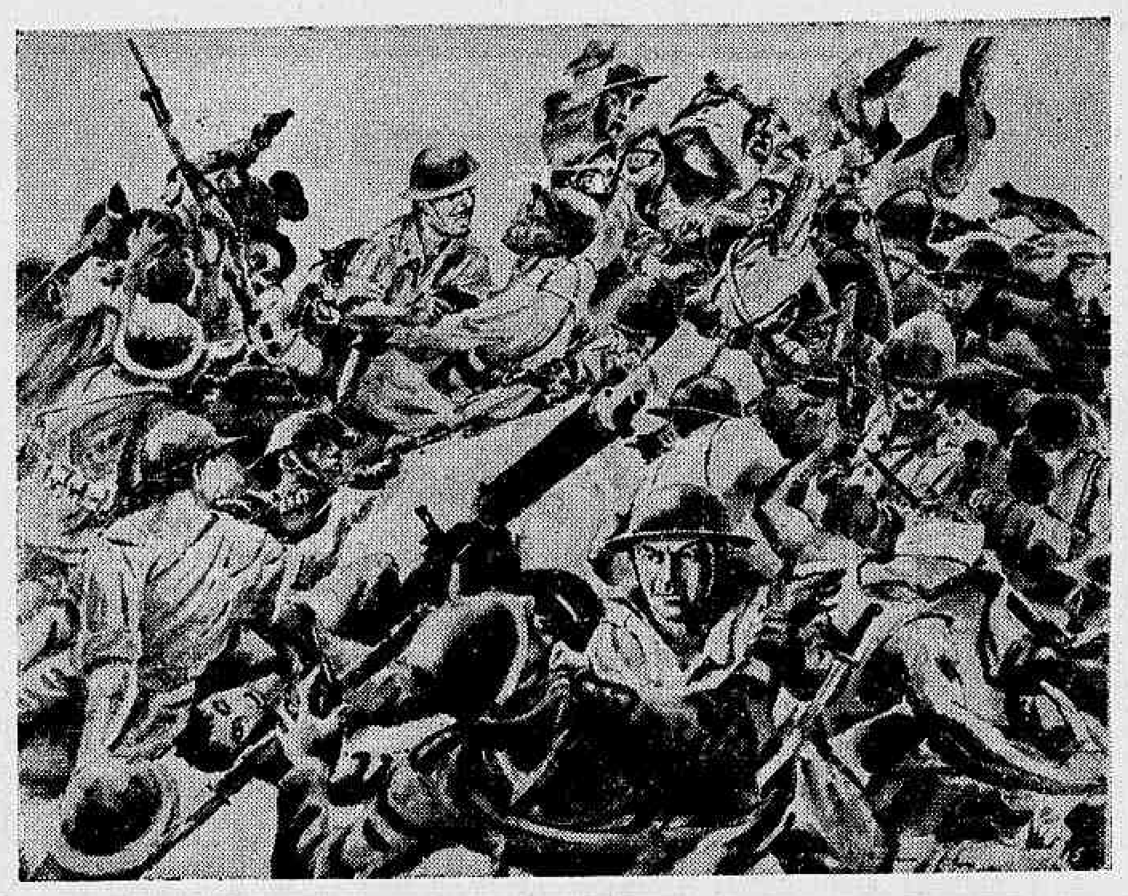
4%

Até Cr $ 50.000,00

RUA DA ALFANDEGA, 30

"NOSSOS MORTOS ESTÃO VINGADOS!"

Um magistral e oportuno drama da Paramount!



Uma cena empolgante do super-filme da Paramount "Nossos Mortos Serão Vingados"

Dadas as dificuldades de transporte e de meios de comunicação, impostas pelo atual conflito que ensanguenta o mundo, é impossivel ter-se uma idéia geral do que se passa em todos os continentes, principalmente nos pontos provisoriamente subjugados pelas botas grosseiras dos nazistas. Por esta razão, Hollywood decidiu buscar suas historias em episodios reais, já conhecidos por seus lances de heroismo, abnegação e espirito de renuncia. "Nossos Mortos Serão Vingados", por exemplo, é um detalhe épico na historia desta guerra. Não importa que a ação, propriamente dita, ainda hoje represente um segredo militar, no que se refere ao tempo que durou a refrega.

O que é certo porem, e que ela já se compara, nos nossos dias, á defesa de Alamo, á heroica resistencia de Custer ou á historica pagina épica de Horacio.

Hollywood resolveu deixar aos historiadores a tarefa de descrever com minucias as grandes ações, limitando-se a focalizar episodios e detalhes, á medida que os mesmos forem se tornando conhecidos.

Daí a decisão da Paramount de levar ao ecran o "momento historico" vivido nas areias alvas de Wake Island.

Todo o elenco de "Nossos Mortos Serão Vingados!", incluindo Brian Donlevy, William Bendix, Robert Preston, Mc. Donald Carey, Albert Dekker e Jack Mulhall, instalou-se no deserto de Colorado, aguardando o dia da filmagem.

Inumeros fuzileiros navais tambem faziam parte do conjunto, uma vez que o filme, obedecendo ás exigencias do estudio, devia reproduzir fielmente os fatos baseados em comunicações oficiais a respeito da epopéia da ilha de Wake.

Para que o realismo fosse o maior possivel, os mesmos engenheiros que construiram a base de Wake Island, foram convidados para erigir um simulacro da mesma nos terrenos arenosos de certa parte da California.

Com grande sacrificio, eles estabeleceram um campo de aviação de grandes dimensões, num terreno por demais acidentado e bem pouco acessivel.

Construiram ainda um entreposto e docas, dando ao ambiente o aspecto tipico de um arrecife dos mares do sul.

"Nossos Mortos Serão Vingados!" é um filme baseado em fatos e não em palavras. Tudo o que é mostrado na tela recebeu o "visto" das autoridades norte-americanas.

O campo de aviação, construido no deserto, possue uma superficie tão lisa quanto a de um campo de tenis.

Ele foi presenteado ao governo americano, que o utilizará com vantagem, pois a pouca distancia está situado um campo de treinamento dos fuzileiros navais.

Durante os trabalhos de filmagem, os aviões avariados em "ação" sofreram os necessarios reparos e já agora estão sendo novamente usados para fins militares. Os atores, por sua vez, já estão refeitos da refrega e prontos para atuar noutros filmes, possivelmente do mesmo genero.

E embora o encarregado dos explosivos não o queira admitir, ainda lhe sobra munição em quantidade suficiente para fazer voar pelos ares muitos dos nossos inimigos.

A Paramount, num merecido preito de homenagem aos fuzileiros navais que ofereceram ao mundo um exemplo tipico de bravura, e cujo heroismo inspirou a produzir "Nossos Mortos Serão Vingados", fez inserir no inicio do filme uns letreiros enaltecendo os abnegados defensores da ilha Wake.

Já Amanhã o Nosso Publico Poderá Assistir "Soberba", a Nova Revelação de Orson Welles!

Cena do filme "Soberba" de Orson Welles

E' finalmente amanhã, que se fará nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, a apresentação da nova e extraordinaria pelicula de Orson Welles, o genio que revolucionou o mundo com o seu "Cidadão Kane".

Orson Welles conta-nos agora uma historia mais humana, mais forte e mais dramatica, e tambem mais acessivel a toda a especie de publico, fazendo-o sempre com um novo vigor, uma nova tecnica, extraindo o maximo de todas as personagens e da propria historia.

O drama de uma familia orgulhosa que se considerava grande demais para ser atingida por qualquer desgraça, é um material excelente para o genio de Orson Welles.

Ele faz com que cada personagem do livro de Booth Tarkington "viva" com profunda sinceridade, na tela, as partes que lhes foram reservadas.

"Soberba" mostra ao mundo o quanto prejudicial é o orgulho, quanto sofrimento ele pode levar aqueles que o possuem, e quanto podem tambem danificar a vida dos que amam tais pessoas.

Dolores Costelo, Tim Holt, Joseph Cotten, Ray Collins, Agnes Moorehead, Anne Baxter e muitos outros completam o elenco dessa pelicula excepcional que traz em si a marca do genio de Orson Welles.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATE' SEM AÇUCAR
GRANDE DISTRIBUIÇÃO DE CHEQUES
1 338

Greer Garson, a formidavel interprete de "Rosa de Esperança"

"ROSA DE ESPERANÇA" (MRS. MINIVER) E O HEROISMO INGLÊS

"Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver), o filme famoso que ficou 10 semanas no Radio City de Nova York, onde 1.500.000 o aclamaram e inumeras personalidades o consideraram "um dos 10 mais importantes e belos filmes de todos os tempos", obra-prima de que a Metro Goldwyn Mayer sempre se envaidecerá, representa um oportuno tributo ao heroismo inglês durante a batalha da Inglaterra no verão de 1940.

O entrecho é tão simples, claro e dramaticamente grafico como um despacho de guerra que nos chegasse de um povoado inglês bombardeado, e se desenvolve acerca do casal Miniver e sua familia. Greer Garson e Walter Pidgeon desempenham os principais papeis dessa realização Metro Goldwyn-Mayer.

As cenas principais do filme têm lugar em Londres no principio da guerra, num povoado vizinho ao Tamisa, onde os Miniver levam com seus filhos uma vida aprasivel e simples dentro da classe média a que pertencem.

Destacam-se no filme diversas cenas da guerra, entre as quais a que se relaciona com o grandioso episodio de Dunquerque e a que descreve o bombardeio de uma pequena cidade. Entretanto, a verdadeira essencia da obra não está nos tragicos acontecimentos, mas na reação firme, a inteireza de animo e a decisão de triunfar que eles despertam na alma das criaturas que estão sentindo com seus proprios lares todos os horrores da guerra.

A cena de Dunquerque, por exemplo, mostra os comoventes obedientes ao chamado do dever, reunindo sua numerosa flotilha de pequenas embarcações com as quais se levou a cabo a retirada do Exercito Expedicionario Inglês através das turbulentas aguas do Canal da Mancha.

Teresa Wright, recem chegada a Hollywood procedente dos teatros de Nova York, interpreta a parte de Carol Beldon, neta da aristocratica dama da vila em que vive Mrs. Miniver. Seu companheiro romantico é Richard Ney, tambem procedente dos teatros de Nova York, e a cujo cargo está o papel de Vin Miniver, filho dos Miniver e voluntario da R. A. F.

Lady Beldon, a arrogante aristocrata da vila é representada por Dame May Whitty. Colaboram ainda Henry Travers, Henry Wilcoxon e Reginald Owen.

William Wyler, que entre seus filmes mais famosos conta "Jezebel" e "O Morro dos Ventos Uivantes", dirigiu "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver). A produção, ou supervisão, é de Sidney Franklin.

O papel de Greer Garson é edificante e comovedor. Walter Pidgeon representa o prototipo do britanico, tenaz e firme em suas convições. Dame May Whitty. A fotografia, sob a direção de Joseph Ruttenberg, é um dos pontos altos do conjunto altamente artistico de "Mrs. Miniver".

CHARLES CHAPLIN E JACK OAKIE EM O "GRANDE DITADOR"

Charlie Chaplin em "O Grande Ditador" que estará no cartaz do Odeon amanhã

Quando Chaplin contratou a Jack Oakie para interpretar o rival Duce, como Napoloni, para o filme "O Grande Ditador" que a United Artists volta novamente a apresentar, já amanhã no cinema Odeon, as linguas ferinas de Hollywood trabalharam a valer

Diziam que Chaplin jamais deveria correr o risco de contratar um outro astro comediante para trabalhar junto a si numa produção de grande envergadura.

Mas, essas linguas ferinas logo puzeram a viola no saco, quando o elenco foi definitivamente anunciado. Não havia receio, pois que, Jack Oakie é um comediante de recursos proprios, daí a razão porque, o seu papel é importante na pelicula. Em outras palavras, ele não é ciumento e nem teme concorrencia.

O fato pelo qual Chaplin nunca usou estrelas celebres em seus filmes é devido a diferentes razões. Podendo facilmente dar-se ao luxo de pagar caro, mais do que qualquer outro produtor, ele tem continuado através de anos a utilizar-se de artistas menos conhecidos nos papeis secundarios de seus filmes.

Muitos artistas permanecem com ele de um filme a outro seguinte; isto é bastante significativo.

Até mesmo as suas "leading-lades", em geral, são descobertas suas desconhecidas até quando emergem da obscuridade para a fama ao lado de Chaplin.

Ha uma profunda psicologia em tudo isso. E' convicção do criador de "O Grande Ditador" que as pessoas que trabalham em seus filmes não devem ser personalidades caracterizadas pelos trabalhos de outros filmes.

Por exemplo, uma jovem ingenua talentosa que daria muito bem no papel da ceguinha num de seus celuloides, sua ultima aparição na tela tinha sido a de uma jovem moderna e sofisticada.

Para que a caracterização não seja injustamente maltrada pelos "fans", Chaplin prefere a uma outra atriz menos familiar e treina-la para o papel.

A situação é algo familiar com Jack Oakie. Ele foi a escolha natural para o papel do bombastico Napoloni em sua nova produção, acrescentando-se, ainda, a circunstancia de que Jack tem estado ausente da tela por mais de um ano, o que dá margem a que o publico tenha esquecido a sua ultima representação, pois seria pouco convincente, em despeito de sua arte, se o publico ficasse a lembrar os filmes anteriores.

"O Grande Ditador" que a United Artists vai apresentar novamente, amanhã, no cinema Odeon, tem em seu elenco Paulette Goddard, Henry Daniell Maurice Moscovich, Reginald Gardiner, Billy Gilbert e outros.

Uma Aventura Real, Que Desafia a Imaginação dos novelistas! O Feito Prodigioso do "Sargento York", Heroi Sem Par da Outra Guerra Mundial!

Gary Cooper o notavel interprete de "O Sargento York"

Não vivesse ele ainda hoje e não vivessem tambem muitos dos que o abraçaram, louvaram e condecoraram, na ocasião de seu grande feito e ninguem aceitaria como veridica a narrativa de sua façanha

Sozinho capturou 132 alemães na outra guerra mundial! — Um filme que a Academia premiou e que os norte-americanos aplaudiram de pé. Grande desempenho de Gary Cooper no papel do Sargento Alvin C. York, que, na opinião do general Pershing, foi o "greatest civilian soldier of the war".

* * *

A VIDA PRIVADA DE UM HERO'I

Para os efeitos de haver conquistado instantanea popularidade, podemos dizer que o Sargento Alvin C. York, nasceu, verdadeiramente no dia 8 de outubro de 1916, quando o alto e forte montanhês do Estado Tennessee realizou a quase incrivel proeza de matar, a tiros de fuzil 25 alemães, que, com suas metralhadoras faziam cerrado fogo contra os norte-americanos.

Note-se que para matar esses 25 alemães, o Sargento York gastou sómente 25 balas. Em seguida e auxiliado tão somente por sete de seus companheiros, capturou 132 soldados alemães!

Alvin C. York era um dos 17 homens que formavam o grupo ao qual fora dada a incumbencia de surpreender e silenciar os ninhos de metralhadoras, que estavam demorando o avanço das tropas, na seção denominada "Selva de Argonne".

Seis homens desse grupo logo infalivel, com uma pontaria realmente arrazadora, alem de ser homem valoroso, procurou, antes de mais nada, conquistar uma posição dominante, para ter os ninhos de metralhadoras a sua mercê e, então, começou a derrubar os soldados inimigos um a um, de tal forma que, ao fim de pouco tempo as metralhadoras não tinham mais homens para manejá-las.

Então os que se achavam numa trincheira, isolados e protegidos pelas mesmas metralhadoras só tiveram um recurso para salvar a vida erguer ambos os braços, entregando-se.

E foi assim que o cabo Alvin C. York trouxe, com seus sete comandados, 132 prisioneiros alemães para a retaguarda do exercito norte-americano!

Esse surpreendente feito heenquanto três outros tombaram mal-feridos.

Entre as vitimas estavam um oficial e dois sargentos. York que era então simples cabo, assumiu o comando dos sobreviventes. Como era um atirador nutrida metralha do inimigo, tombaram, estraçalhados pela roteo foi o que inspirou os produtores da Warner Bros. para filmar a imensa pelicula intitulada "Sargento York", na qual foram perpetuados com autenticidade e indescritivel emoção os fatos culminantes da vida desse homem que se imortalizou com suas arriscadas proezas na Guerra Mundial.

Hal B. Wallis e Jesse L. Lasky foram os produtores associados e o filme teve a direção de Howard Hawks, cabendo a Gary Cooper caracterizar o Sargento York, que para jubilo dos habitantes de Nova York, com ele compareceu numa exibição pessoal no palco do "Astor", onde o filme foi estreado.

O fato de terem passado 24 anos entre o dia em que ocorreram esses acontecimentos sensacionais e a data em que a biografia foi levada á tela se deve a que York sempre se negava a que se divulgasse o que fora por ele feito no campo de batalha de Argonne, ação que segundo ele proprio afirma, não chegou a ser nenhuma proeza, mas apenas o cumprimento de seu dever!

Entretanto, em vista dos acontecimentos presentes e da ameaça em que vivem os povos livres, York acedeu a que fosse perpetuada no cinema parte de sua campanha na outra guerra, segundo se poderá ver nesse grandioso filme da Warner, que a Academia premiou.

Por seus atos de heroismo, Alvin C. York recebeu a medalha de honra do Congresso, a Cruz de Merito Militar, a Cruz de Guerra, que lhe foi dada pelo Governo da França a medalha do Serviço Militar da França, assim como a distinção de ter sido mencionado pelo Marechal Foch e pelo general Pershing, como **o mais destacado herói da primeira guerra mundial!**

No dia 22 de maio de 1919 Alvin C. York, coberto de gloria, regressou a Nova York e justo é que se diga: vinha bastante mudado. Já então Jesse Lasay, que viu sua entrada triunfal na cidade dos arranha-céus, onde passou pela Broadway, sob uma chuva de palmas e de serpentinas, ao lado do sr. Cordell Hull, hoje Secretario de Estado da grande nação do Norte teve a idéia de apresentá-lo como ator principal em um grande filme.

Tambem os grandes empresarios teatrais, como Florenz Ziegfield, os Irmãos Shubert e outros lhe fizeram propostas vantajosissimas; porem todos receberam a mesma resposta negativa, pois York repelia toda idéia de fazer dinheiro, valendo-se de sua fama, muito embora tivesse podido ganhar, sem esforço, um quarto de milhão de dolares.

Depois de varios dias em Nova York, onde assistiu a varias solenidades civicas, Alvin C. York regressou as suas queridas montanhas do Cumberland onde se dedicou a melhorar as escolas daquela região.

Depois de trabalhar durante muitos anos, com o intuito de infiltrar entre seus vizinhos o mais ardente sentimento patriotico, o "Sargento York" finalmente acedeu a que sua vida se perpetuasse no cinema, porque assim se difundiria mais amplamente o ideal de um homem mudar suas convicções, quando encontra uma maneira mais eficiente de servir a Humanidade e de conservar os principios de fé e de liberdade em que cada qual foi criado.

Theatro Nacional

HOMENAGEM DE MARGARIDA MAX AOS CATOLICOS

Um dos momentos de intensa emoção e grande beleza do espetáculo que Margarida Max está oferecendo ao publico carioca, é aquele em que o pano sobe para "Milagre de Frei Fabiano". Prestando uma homenagem sincera ao grande taumaturgo, a querida "estrela" interpreta nesse quadro, ao lado de Humberto Fredy, Domingos Terra, Aurora Viana e Alcinha Viana, os verdadeiros sentimentos do povo brasileiro, terminando com uma invocação ao milagroso Frei Fabiano para que abençoe e ampare o Brasil nesta hora grave que atravessamos.

Inspirados numa profunda religiosidade, esse momento de "Segunda Frente", eleva o espirito da platéia e consagra o prestigio que Margarida e seus artistas conquistaram.

VOCE SABIA

— que Janot é brasileiro naturalizado.

COISAS QUE INCOMODAM

Rodolfo Mayer, um galã elegante, tragico, ciumento e ferveroso.

O FILME DE HOJE

Metro Passeio — "Rosa da Esperança" — Mary Lincoln.

O CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Revelação", comedia, ás 15, e 20,30 horas, com Amelia de Oliveira.

RIVAL — "Por Causa da Lulu", comedia, ás 15, 20 e 22 horas, com Italia Ferreira

SERRADOR — "Bicho do Mato", comedia, ás 15, 20 e 22 horas, com Eva Todor.

JOÃO CAETANO — "Segunda Frente", revista, ás 15, 20 e 22 horas, com Margarida Max.

O COMENTARIO DA NOITE

— **Não acabou o jogo!—indagou o João de Deus Falcão ao seu colega Asterio de Campos. E o Serra Pinto, que estava ao lado, comentou:**

— **Então n'ra que aquele quadro da "dama" na "Segunda Frente"?**

Cartaz Hoje! do Dia

São Luiz, Carioca e Vitoria — "Tudo por um Beijo" (Paramount) com Dorothy Lamour e William Holden. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rian — "Os Irmãos Corsos" (United) com Douglas Fairbanks Jr. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Capitolio — "O Grande Bloqueio" (United) com Leslie Banks. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Odeon — "O Misterio do Quarto Secreto" com John Hubbard e "Travessuras de uma Solteirona" com Zasu Pitts. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Palacio — (Fechado para reforma).

Pathé — "O Jovem Thomaz Edison" (Metro) com Mickey Rooney e Virginia Weidler. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Canção do Hawai" (Fox) com Betty Grable e Victor Mature. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "O Velho Lobo" da Metro com Wallace Beery e Virginia Weidler. Sessões a partir das 2 horas.

Cinejornal Gloria — "As Ultimas noticias da guerra" Jornal Nacional. Shorts e Desenhos. Sessões a partir das 10 horas.

Plaza, Astoria, Olinda e Ritz — "A Mãe Solteira" (Columbia) com Marlene Dietrich e Fred Mac Murray. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Passeio — "Rosa de Esperança" (Metro) com Greer Garson e Walter Pidgeon.

Metro Copacabana — "Rosa de Esperança" (Metro) com Greer Garson e Walter Pidgeon.

Metro Tijuca — "Rosa de Esperança" (Metro) com Greer Garson e Walter Pidgeon.

O. K. — "Nem só os Pombos Arrulham" (Metro) com William Powell e Myrna Loy. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cine-Trianon — "Os ultimos jornais da guerra" — "Imprensa Animada Cineac" e "Desenhos Coloridos".

CENTRO

Eldorado — "Irmãos Marx no Circo".

Parisiense — "O Medico Louco" e "Bandoleiros do Deserto".

Opera — "Broadway".

Metropole — "Com Qual dos Dois" e "Cela Fatal".

Floriano — "Vendaval de Paixões".

São José — "Alma Torturada".

Iris — "A Verdade Nua e Crua" e "Chandu na Ilha Magica".

Ideal — "Uma Mulher Original".

Mem de Sá — "Serenata na Broadway".

Lapa — "A Febre da Ribalta" e "Balalaika".

D. Pedro — "Um Rosto de Mulher" e "Contrabando Humano".

BAIRROS

Politeama — "Defensores da Bandeira".

Guanabara — "Gloriosa Vitoria.

Floresta — "A Carta" e "Don Winslow na Marinha" (serie).

Roxi — "Navio com Asas".

Pirajá — "Aquela Mulher".

Ipanema — "A Conquista de Um Imperio".

America — "O Espião Japonês" e "O Sabichão".

Rio Branco — "Sangue de Artista" e "Aventuras de Martin Eden".

Centenario — "O Segredo do Pantano" e "Sorteado de Sorte".

Bandeira — "Demonios do Céu".

Avenida — "Andy Hardy Banca o Sherlock".

America — "Aquela Mulher".

Guarani — "A Sombra da Cruz" e "Teu Nome é Paixão".

Catumbi — "Pesadelo de Familia" e "Lembra-te Daquele Dia".

Apolo — "Pernas Provocantes" e "Voando ás Cégas".

S. Cristovão — "Aquela Mulher".

Palacio Vitoria — "A Sombra da Cruz" e "A Chave do Misterio".

Real — "Encontro de Amor" e "Os Cavaleiros da Morte" (serie).

Jovial — "Demonios do Céu".

Tijuca — "Chandú na Ilha Magica" e "Sorteado de Sorte".

Vila Isabel — "Quando Morre o Dia".

Velo — "O Homem que Quis Matar Hitler" e "A Mina Misteriosa".

Edison — "Flores do Pó".

Grajaú — "O Espião Japonês" e "O Sabichão".

Maracanã — "Irmãos Marx no Circo".

Fluminense — "Folia no Gelo" e "Invasão de Barbaros".

SUBURBIOS (Central)

Meyer — "Odio no Coração" e "Inferno Para Homens".

Para Todos — "Andy Hardy é o Tal" e "Eduardo VII.

Beija Flor — "Desejo" e "Pioneiros do Oeste".

Quintino — "Vendaval de Paixões".

Piedade — "Serenata na Broadway".

Coliseu — "Argila" e "Aventuras de Martin Eden.

Alfa — "Argila" e "Odio no Coração".

Modelo — "Quando Morre o Dia".

Madureira — "A Ponte de Warterloo".

Vaz Lobo — "Paris Está Chamando" e "O Cow-Boy e a Dama".

Moderno — "Vendaval de Paixões".

SUBURBIOS

(Leopoldina)

Rosario — "O Medico e o Monstro" e "Don Winslow na Marinha" (serie).

Santa Helena — "Andy Hardy é o Tal" e "O Misterioso Dr. Satan" (serie).

Ramos — "Confirme ou Desminta" e "O Aguia Branca" (serie).

Paraiso — "O Medico e o Monstro" e "Complementos".

Oriente — "Combatendo Espiões" e "Os Tambores do Congo".

Penha — "O Magico de Oz" e "O Aguia Branca" (serie).

Santa Cecilia — "Odio no Coração" e "Don Winslow na Marinha" (serie).

NITEROI

Odeon — "Até que a Morte nos Separe".

Imperial — "Três Homens Máus" e "Voando ás Cégas".

Eden — "Cidade do Pecado" e "A Mina Misteriosa".

Petrópolis

Capitolio — "Quatro Filhos".

Gloria — "Charlie Chan no Rio" e "Ele, Ela e Eu".

Vida Social em Nova York

Vemos, de cima para baixo, a sra. Virginia Sinclair e o principe Anaré Wolkonskeg, no Cotillion Room do Hotel Pierre; o sr. e sra. Douglas Fairbanks Jr. no "El Moroco; mrs. Lawrence, o sr. Stanley G. Mortimer Jr. e a sra. Wendy Iglehart no jantar do St. Regis; e, finalmente, o sr. Dennie Boardman, e a senhora John S. Kelly, tambem no salão daquele famoso estabelecimento. (Fotos de "Sombra")

Resposta á Pearl Harbour

Suplemento Especial do DIARIO CARIOCA

Escritores Que Trairam a Causa da Humanidade

Por Walter Tackappik

(Copyright da Inter-Americana — Especial para o DIARIO CARIOCA)

ESTOCOLMO — Um dia, os historiadores futuros contarão entre os mais humilhantes episodios dos tenebrosos tempos que estamos atravessando a traição da causa da humanidade por escritores cujos livros eram lidos em todas as partes do mundo porque a humanidade julgava que tinha encontrado neles a expressão de um coração puro e um espirito limpido e intransigente.

KNUT HAMSUN E PAUL MORAND FECHARAM OS OLHOS A' INDIGNIDADE

Custa a imaginar que especie de demonio se apoderou da alma de Knut Hamsun, um dos mais sensiveis e humanos de todos os poetas, para o levar a exprimir publicamente a sua admiração pela Alemanha de Hitler. Talvez fosse o seu amor pelo dinheiro, a ansiedade de um velho a respeito da venda dos seus livros na Alemanha, onde eram muito populares — fosse o que fosse, ele atraiçoou os mais valiosos bens da humanidade quando fechou os seus olhos a tudo quanto é vergonhoso na Alemanha atual.

O felizmente pequeno bando de autores que venderam o seu bom nome a Hitler foi agora aumentado com a adesão do poeta francês Paul Morand. Não se tratava de um escritor cujos livros perduram através das decadas, mas era certamente um escritor acima da média da sua época. Laval, que está sempre tentando alistar o apoio de escritores de renome, conseguiu agora conquistar a boa vontade de Paul Morand.

RIBBETROP REPELE OS SERVIÇOS DE MORAND

Não valeria a pena contar esta historia se a sorte não tivesse feito uma partida a Laval. O ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Ribbentrop, de repente mandou a Laval uma mensagem cheia de indignação, na qual dizia que considerava a aceitação dos serviços de Morand um lamentavel erro, visto tratar-se de um caluniador sem escrupulos e uma personalidade bastante duvidosa. Atrás do protesto de Ribbentrop ha uma historia que, sem duvida, dá a conhecer bem tanto o ministro alemão como o escritor francês.

Paul Morand é o autor, entre outros livros, de uma obra intitulada "L'Europe Galante" que conta diversas aventuras de amor, entre as quais uma cujo herói é Her von Ribbentrop.

UMA AVENTURA AMOROSA DE RIBBENTROP

Este capitulo, intitulado "Plaisirs Rhénans" (Aventuras no Reno) conta a historia das relações entre a mulher de um bem conhecido diplomata francês e um barão alemão, cujo nome é Herr von Ruhm. Este Herr von Ruhm é um homem cuja brutalidade tem um misterioso encanto para a referida mulher francesa. Ela sabe que ele é um dos assassinos da "Vehme"; admira as mãos dele, que cometeram assassinios e as swastiras nos botões dos seus punhos, que lhe parecem a ela os simbolos da barbarie que agita os seus nervos com excitação sensual.

Paul Morand deu a este estudo sexual e psicologico a forma de cartas na qual a dita senhora conta as curiosas peripecias que passou com Herr von Ruhm. Contando apenas uma das passagens mais brandas, diz ela: "Humilha-me constantemente como se soubesse que é isso o que eu prefiro..." Para dizer toda a verdade, Herr von Ruhm é um sadista. Apareceu agora uma testemunha que tem duas revelações a fazer, as quais não fazem credito nem a Herr von Ribbentrop nem a Paul Morand. A sua idoneidade é indubitavel, pois se trata do tradutor alemão dos livros de Paul Morand, o bem conhecido escritor Walter Mehring, que vive atualmente em Nova York. Foi o proprio Morand que revelou os fatos um dia.

Para começar, o original de Herr von Ruhm no livro "Plaisirs Rhénans" é o ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Herr von Ribbentrop. Na ocasião do incidente era ainda agente de uma firma de fabricantes de Champagne e assassino da "Vehme".

PAUL MORAND E RIBBENTROP SÃO IGUAIS

Em segundo lugar, as cartas que Paul Morand usou na preparação do seu livro são verdadeiras. Roubou-as na ocasião em que estava tendo uma terna entrevista com uma senhora, que bem merece que a lamentem.

O tradutor, Walter Mehring, registou os seguintes fatos numa carta dirigida a Morand, e tomou as providencias necessarias para se certificar de que o assunto chegue ao conhecimento de Herr von Ribbentrop.

"(Você diz que as cartas são autenticas, e obteve-as de uma maneira que mostra máu gosto. Publicando-as, você comprometeu e caluniou uma senhora que pertence aos circulos da diplomacia francesa. Você gabou-se disso mais tarde deante de mim. Com respeito ao original do homem chamado Herr von Ruhm, não era — segundo as informações que você me deu — senão Herr von Ribbentrop. Você chamou-lhe von Ruhm e fê-lo casar com uma judia).

Como se vê, o poeta Paul Morand e Herr von Ribbentrop são individuos da mesma força. Por que razão lamentar que ele tenha posto os seus serviços á disposição de Laval? A sua carreira chegou certamente ao seu termo.

★

A Guerra e o Futuro do Brasil

Libertação Nacional — Objetivos Comuns — Necessidades Presentes e Possibilidades Futuras — Plano de Industrialização — Aos Estados Unidos Convem Um Brasil Poderoso — Interesses Que Se Harmonizam — Revolução Tecnicologica — Aliados e Amigos

O ataque japonês a Pearl Harbor a 8 de dezembro de 1941, marca, de fato, a entrada na guerra não só dos Estados Unidos mas de toda a America. Uma vez que a grande Republica do Norte se vira obrigada a empunhar as armas na defesa da sua soberania e dos principios politicos-sociais que formam a base da sua organização nacional, mais cedo ou mais tarde os demais paises americanos deveriam seguir a mesma sorte, pois a partir de então o perigo da expansão eixista passou a ameaçá-los diretamente como partes integrantes do Novo Mundo. O afundamento dos navios brasileiros, ao longo das costas nordestinas marcou, sobretudo, uma etapa culminante no processo da nossa luta contra o Eixo; foi apenas fator determinante e não fator exclusivo na nossa entrada na guerra. Praticamente estavamos em guerra com a coligação totalitaria desde o dia 8 de dezembro de 1941, quando manifestamos aos Estados Unidos a nossa integral solidariedade e começamos a cooperar intensamente para o seu esforço de guerra.

GUERRA DE LIBERTAÇÃO

Para o Brasil, como para os Estados Unidos e as demais Nações Unidas, esta é uma guerra de libertação. Lutam uns paises para libertar o seu territorio ocupado, total ou parcialmente; lutam outros para se libertar da ameaça brutal do expansionismo armado da Alemanha, Italia e Japão; lutam todos para libertar plenamente as suas forças nacionais das barreiras politicas, economicas e sociais que lhes impedem o desenvolvimento no quadro respectivo de nações soberanas e independentes. Este sentido de libertação nacional da presente guerra ressalta claramente de todas as manifestações dos grandes dirigentes democraticos, desde a famosa "Carta do Atlantico" até os ultimos discursos de Roosevelt, Churchill e Stalin, sem esquecer as detalhadas considerações sobre o futuro formuladas pelos mais eminentes homens de Estado norte-americanos, Henry A. Wallace, Cordell Hull, Sumner Welles, Wendell Willkie, etc. E' preciso, porem, ter sempre presente neste ponto, que o conteudo libertador da guerra sustentada pelas Nações Unidas ressalta, ainda mais fortemente talvez, do contraste com os propositos visados pelos fascistas.

O BRASIL E O EIXO

O que a Alemanha, a Italia e o Japão visam com a guerra que provocaram é situar-se na posição de principais, para não dizer unicos, paises industriais do mundo. Em seu esplendido discurso na Escola do Estado Maior o coronel Estillac Leal definiu, com rara precisão e clarividencia, este sonho dos senhores da guerra: "A' grande Alemanha o privilegio da industria pesada, a fabricação das maquinas, dos trilhos, das locomotivas, dos tratores, dos navios e dos aviões; a ela a distribuição das utilidades, de conformidade com seus interesses e não em função das necessidades reais dos povos. Em meio do mundo agro-pastoril o monstro industrial alemão." Superioridade racial, doutrina corporativa, cruzada contra o comunismo "Nova Odem Européia", simples fantasias doutrinarias para encobrir a realidade de uma Alemanha super-industrializada tratando de implantar o seu dominio no mundo. Nestas condições, nada mais restaria ao Brasil no caso de uma vitoria alemã, senão este outro quadro, igualmente traçado com mão de mestre pelo coronel Estillac Leal: "O que poderiamos, portanto, esperar de uma paz ditada pela Alemanha senão a escravidão, o campo de concentração, a "kultur", o "Fuehrerprinzip"? Seriamos simples galés: afundados nas matas, no interior das minas, arrancariamos, do seio das selvas e do fundo negro da terra, as materias primas com que alimentar o tragico Moloch da industria nazista. Seria a eternização, mais do que nunca, efetiva, do colonialismo continental, o estrangulamento dos ideais de liberdade e de progresso dos paises novos jungidos "Ad eternum" á escravidão economica e politica, á noite sem aurora do pensamento encarcerado, á expulsão e morte de nosso Deus para a entronização brutal de Wottan".

O QUE DEFENDEMOS

E' precisamente contra este perigo que não ameaça apenas o nosso territorio e visa diretamente a nossa maneira de viver, as nossas crenças, a nossa estrutura economica, social e racial, que o Brasil está em guerra com a Alemanha. Bastaria isto para dar á guerra que sustentamos um conteudo de libertação nacional amplo e efetivo, capaz de justificar todos os esforços e sacrificios, em homens e materiais, que tenhamos que fazer para leva-la a cabo até a vitoria ao lado dos nossos aliados. No entanto, para o Brasil esta guerra servirá tambem para libertar, ou seja para movimentar imensas forças economicas que jazem inaproveitadas e que só mediante a industrialização poderão ser postas em atividade com a indispensavel amplitude para nos transformar em um pais grandemente produtivo e forte, apto, portanto, para fazer a guerra e garantir a paz.

JUSTA COMPREENSÃO

A deliberação de auxiliar o desenvolvimento economico do Brasil constitue, sem duvida, uma das mais valiosas demonstrações de que os Estados Unidos não pretendem nesta guerra obter ganhos territoriais ou mesmo expandir as suas forças imperialistas. A exata analise do fenomeno mundial levou os Estados Unidos a reconhecer que só em um mundo formado por nações igualmente prosperas cujas populações disponham de elevado nivel de vida e abundante poder aquisitivo, poderá reinar a paz e prosperar a comunidade internacional. Concepção do mundo futuro que é justamente a antitese daquela outra, que sonha com uma Alemanha super industrializada reinando sobre um conjunto de paises fornecedores de materias primas e numeros mercados de consumo para a produção industrial germanica.

INTERESSES HARMONICOS

Estes motivos, validos para que o Brasil procure acelerar sua mobilização economica adaptando-a, ao mesmo tempo, a um plano de larga projeção no futuro, são igualmente idoneos para levar os Estados Unidos a propiciar essa conjugação, uma vez que é do seu interesse ter no Brasil um vizinho poderoso e prospero. Este ponto é de fundamental importancia e mostra que os Estados Unidos ao auxiliarem a industrialização do Brasil não se deixam levar por motivos sentimentais, sempre precarios e de efemera duração, e sim por injunções de ordem economica e militar, que são sempre razões mais solidas e eficazes.

Ha, para os Estados Unidos, para o seu comercio e para a sua segurança, conveniencia em que o Brasil se torne uma nação rica e poderosa, o que só se conseguirá por meio da industrialização isto é, mediante a transferencia da base da sua economia da agricultura para a industria.

TÉCNICA AMERICANA

A industrialização do Brasil e a conclusão dos estudos realizados pelos técnicos dos dois paises, pois para atender as imensas necessidades da população brasileira e elevar-lhe condignamente o nivel de vida é indispensavel desenvolver em escala prodigiosa a produção nacional, o que só se conseguirá na base da multiplicação das industrias por todo o pais. Produção estimulada acarreta um triplo beneficio: maiores proventos para os industriais, maiores salarios para os operarios e melhor preço de venda, com evidentes efeitos tonificantes sobre o organismo economico da Nação.

Para a industrialização dispõe o Brasil das materias primas e da mão de obra, falta-lhe, no entanto, a técnica, sob a forma de maquinaria e mão de obra especializada, engenheiros, técnicos industriais, etc. Contribuir com a sua adiantadissima técnica para o esforço da industrialização brasileira eis o papel reservado aos Estados Unidos papel que coincide, como já vimos, com os mais legitimos interesses da nação norte-americana, e que corresponde, por outro lado, ao conceito politico da "Boa Vizinhança" e aos principios de cooperação internacional defendidos pelas Nações Unidas em sua guerra contra o Eixo.

ALIADOS E AMIGOS

A um ano de distancia de Pearl Harbor o Brasil em guerra se prepara para levar o seu esforço a todos os setores, e não ha exagero em afirmar que dentro em breve passaremos da primeira etapa defensiva para a segunda ofensiva, que é aquela na qual hoje marchamos firmemente todas as Nações Unidas. Estamos, quem sabe mesmo em vesperas de vermos soldados brasileiros lutando ao lado dos irmãos americanos do norte a sua guerra de libertação. Nada mais util, pois, que conhecer devidamente não apenas a significação presente mas tambem as consequencias futuras da guerra. Cientes dos valores por que lutam e concientes do futuro que estão ajudando a construir, poderão os nossos combatentes dar de si o melhor esforço, e, sobretudo, cooperar integralmente com os americanos do norte, seus aliados do presente e seus amigos do futuro.

★

Os Desportos Amadores Deram ao Botafogo, Este Ano, as Maiores Glorias Que Um Clube Pode Almejar

(Conclusão da 8ª pag.)

muito que esse desportista fez, em prol da grandeza do seu clube.

Não é de hoje que K. Nela treina e prepara cuidadosamente os teams de volley e bola ao cesto do Botafogo. Capaz, competentissimo, esse dedicado alvi-negro tem realizado verdadeiros milagres, transformando, ás vezes, jogadores bisonhos, que nas mãos de muitos que se julgam técnicos, jamais deram qualquer coisa. E essa capacidade de Togo Renã Soares está estampada em cores bem vivas, nos campeonatos, nos feitos notaveis que as varias representações de basketball, volley e futebol, do Botafogo, têm realizado.

Amador dos mais puros que tem o "Glorioso", K. Nela tem tido a sabedoria de dividir o seu precioso tempo com os seus afazeres particulares, para poder, então, se dedicar de corpo e alma em ministrar ensinamentos aos seus companheiros de clube — amadores dos quadros de futebol, volley e bola ao cesto. Assim sendo, K. Nela, competente, organizado e entusiasta, como o é realmente, tem um posto conquistado e garantido na estima dos atletas amadores e de todos os verdadeiros botafoguenses. E graças a ele e á sua elastica capacidade tecnica, e amor ao clube, poude o Botafogo F. C. ver este ano sua bandeira tremular no topo da vitoria varias vezes invicta.

Aí estão, como prova indiscutivel e indemolivel da capacidade tecnica de K. Nela, os varios e poderosos teams de futebol amador, um dos quais campeão de classe rara e excepcional de 1942. Aí estão, ainda, os varios teams de basketball e volley como maior revelação do que é Togo Renã Soares para o Botafogo e para os bons botafoguenses.

Ao K. Nela, cabe pois, tambem, as homenagens que hoje são prestadas, pelos alvi-negros, diretores e associados, pelo muito que têm feito dentro do gremio da tempera de aço.

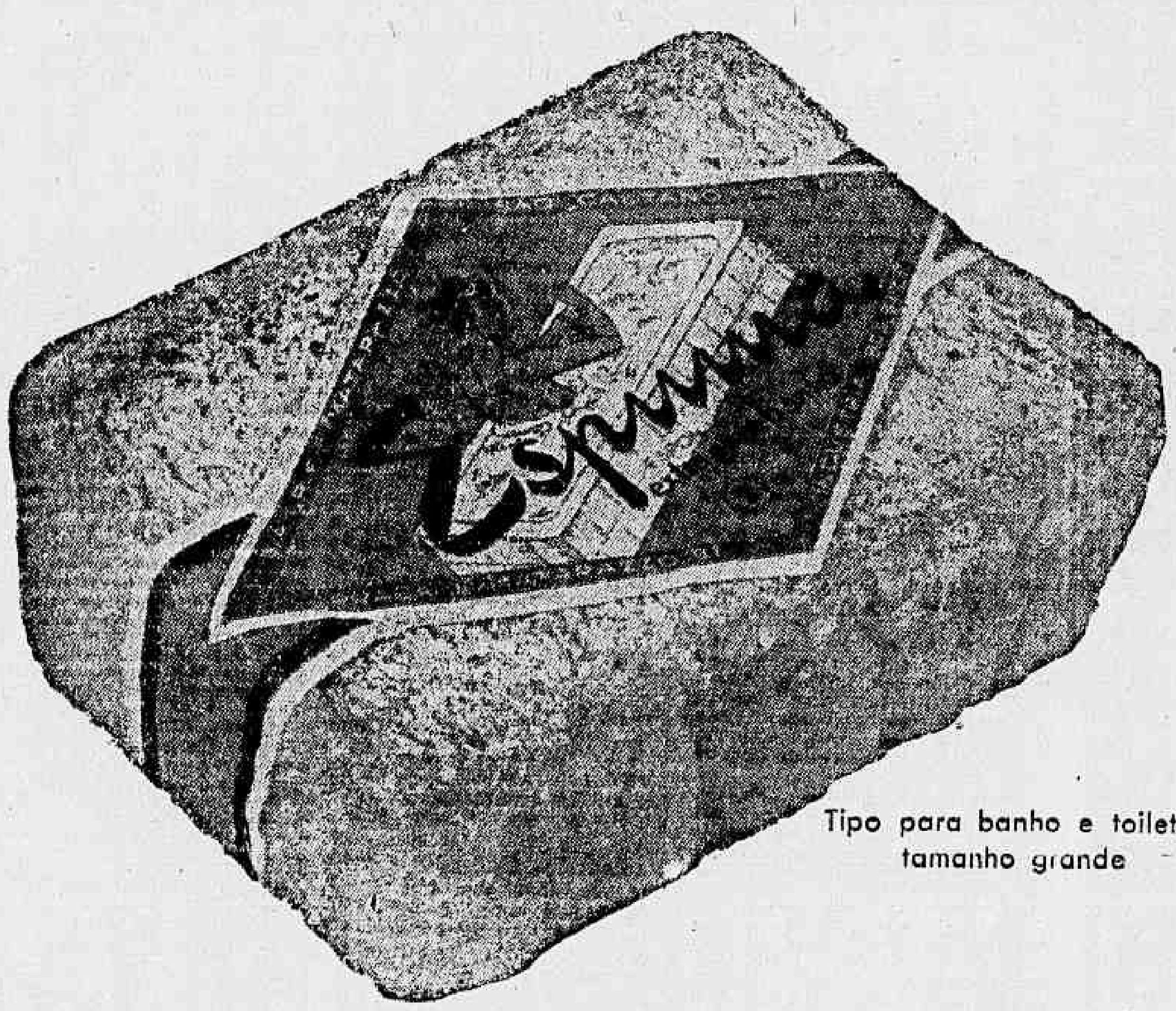
A borracha é indispensável para a vitória das Nações Unidas

Economizem borracha dando preferência à
Esponja artificial

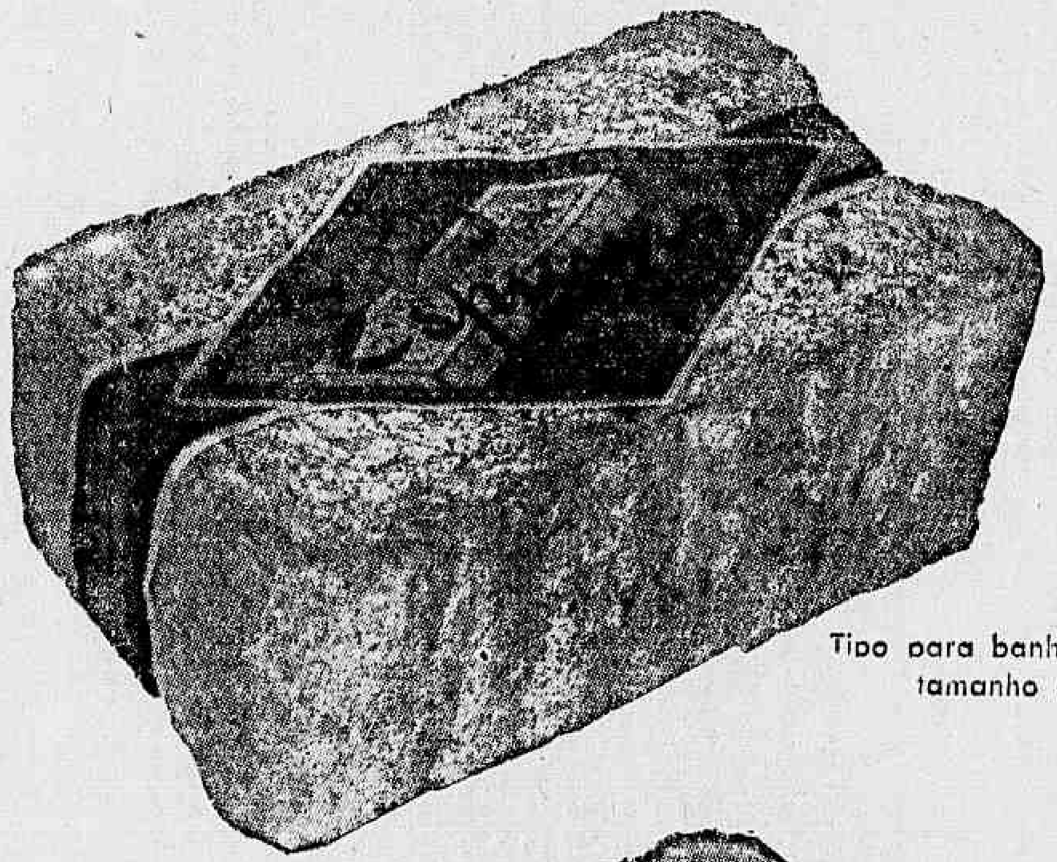
Espuma

à base de celulose nacional

● NÃO TEM CHEIRO ● E' MACIA E COM GRANDE PODER DE ABSORÇÃO
● E' DE LONGA DURABILIDADE



Tipo para banho e toilette
tamanho grande



Tipo para banho e toilette
tamanho médio

Tipo para copa e cozinha

Tipo para limpeza de
automóveis, vidraças,
mármores, etc.

Criação da

S/A INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO

SÃO PAULO
Prédio Conde Matarazzo

RIO DE JANEIRO
Av. Rodrigues Alves, 845

A EPOPEIA DE BATAAN

Esperando Em Vão Por Socorro --- Rumo á Segurança --- Crueld ade dos Soldados Japoneses

III

Por CHARLES VAN LANDINHAM
(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para este jornal)

WASHINGTON, Novembro — (Por Via Aérea) — Um dos mais emocionantes aspectos da campanha foi a fé inabalavel dos nossos soldados de que se achava a caminho do auxilio externo. Cada semana surgia um boato novo que se espalhava como fogo através da peninsula. O comboio achava-se a somente alguns dias de viagem — centenas de navios carregados de munições e abastecimentos. Em seguida, ouvia-se dizer que concoenta Fortalezas Voadoras estavam pousadas em Mindanao, prontas a decolar para destruir as forças niponicas.

Mas não chegava auxilio algum, salvo o de um par de intrepidos comandantes filipinos que conseguiram esqueirar-se com seus naviozinhos e penetrar no porto do Corregidor, transportando pequenos carregamentos de arroz. Talvez alguns dos nossos homens soubessem que a situação era desesperadora, mas a maior parte deles dizia: "Não se preocupem, eles hão de chegar !..."

A' meia noite de 25 de fevereiro, a campainha do nosso telefone tilintou e eu recebi o meu primeiro raio de esperança desde a chegada a Bataan. Era George Rivers, um dos empregados civis. Tinhamos combinado com antecedencia uma mensagem em codigo pela qual ele me avisaria se descobrisse uma oportunidade para escaparmos.

"Aqui fala do parque automovel numero 4", disse ele em tom natural. "Aquele distribuidor que você deixou para ser consertado já está pronto. O que você tem de melhor a fazer é vir buscá-lo."

Se a nossa linha telefonica tivesse sido cortada naquela noite, como frequentemente ocorria, eu estaria agora, provavelmente, como prisioneiro dos japoneses.

Acordei o tenente Burke e disse-lhe o que havia. Ele desejou-me boa sorte; apanhei o fuzil e a manta e embarquei num velhissimo taxi que usavamos como carro estafeta. A longa viagem até Mariavele, dirigindo sem luz através de numerosas pontes estreitas, levou uma eternidade. Não obstante, cheguei finalmente ao parque numero 4, onde me encontrei com George Rivers e Lew Carson.

Soube que um capitão filipino de um pequeno cargueiro do serviço entre as ilhas do arquipélago, ancorado no porto de Corregidor, tinha decidido furar o bloqueio japonês e regressar a uma das ilhas meridionais. As dificuldades eram grandes, mas as autoridades militares não fizeram objeção á nossa partida.

Por isso, seguimos costeando a praia leste de Bataan, rumo ao pequeno porto de Cabcab, onde esperamos até ao por do sol por uma lancha de Corregidor. Finalmente, a lancha chegou e embarcamos. Enquanto navegavamos ao longo da praia e depois pelo canal, rumo a Corregidor, as verdes florestas de Bataan pareciam calmas e pacificas. Era dificil conceber que debaixo daquela folhagem milhares de homens, de olhos fundos e meio adoentados, se achavam empunhando as suas armas, combatendo denodadamente na esperança de que o auxilio chegasse antes que fosse demasiado tarde.

O nosso naviozinho lançou ferro á sombra da fortaleza de Corregidor, sob a proteção dos seus canhões. Fomos a bordo cumprimentar o comandante, um rotundo filipino de meia idade, que tratava os seus passageiros com complacencia. Ele me disse mais tarde que tinha sido bombardeado tantas vezes nos ultimos tempos que se habituara a não se preocupar com mais coisa alguma.

Havia a bordo três civis de Corregidor. A nossa lista de passageiros compreendia, alem de Carson e eu, três ingleses cujos nomes eram Neville, Nicholson e Hindson; o correspondente da "Asso-

vio tentaria furar o bloqueio japonês com um carregamento de abastecimentos da Australia, mas não tinha a menor idéia acerca da data em que esse navio chegaria. Por isso, nos estabelecemos e ficamos á espera, cheios de confiança. Na praia Liloan, a alguns quilometros da cidade, encontramos um clube de natação abandonado, no qual passamos a viver, ora nadando, ora de "papo para o ar", debaixo dos coqueiros. A' noite, cada um de nós fazia o seu quarto de vigia.

George Rivers foi atacado por uma forte gripe e por isso o internamos no hospital, onde melhor podia ser tratado. Certa manhã, quando fomos visitá-lo, tivemos o desgosto de saber que tinha morrido. Depois de sobreviver ao inferno de Bataan!...

Certa manhã, ainda muito cedo, surgiu de repente um cruzador japonês que á distancia de algumas milhas fez disparos de canhão de 4 1|2 polegadas. Uma granada atingiu o velho forte construido pelos espanhóis, ao passo que outras cairam na agua, não causando dano algum.

Tinham transcorrido dez dias e nós estavamos começando a ficar inquietos, perguntando a nós mesmos se o navio australiano não teria sido afundado.

Carson e eu começamos a procurar uma embarcação pequena em que pudessemos continuar a nossa viagem para o sul.

Certo dia pela manhã, ouviu-se um sinal de alerta geral. Um navio estranho estava subindo a costa. Para a zona do porto correram grupos armados de metralhadoras. Tratava-se do cargueiro "Dona Nati", da "De La Rama Steamship Company", a cujo bordo tinha eu viajado dos Estados Unidos para as Filipinas.

Logo que o navio encostou ao Cais 2, procedeu-se á descarga da sua preciosa carga de generos alimenticios e medicamentos — 6.000 preciosas toneladas — que davam para encher o grande trapiche proximo. Infelizmente, porem, esses abastecimentos jamais chegaram a Corregidor. O inimigo tinha iniciado uma intensa campanha no sentido de destruir os poucos navios que restavam e que contrabandeavam os viveres para o nosso exército.

Dois dias após a chegada do navio, os aviões japoneses de observação começaram a sobrevoar o porto. Na manhã seguinte, cedo, recomendaram-nos que transportassemos a nossa bagagem para o cais. Tinha sido avistado um cruzador japonês navegando pelo Estreito Surigao. Pouco depois do meio dia, quando estavamos arrumando as nossas coisas a bordo, o oficial do serviço de transportes chegou correndo ao cais e ordenou que descarregassem depressa o navio e que o mesmo zurpasse imediatamente. O cruzador niponico encontrava-se a somente meia hora de viagem de Cebu. Mas soprava vento contrario e a maré estava baixa no estreito canal.

Rumamos para o norte e torneamos a ilhota de Mactan, em frente ao porto de Cebu. Olhando para trás, viamos o povo a fugir para os morros proximos. Tinhamos acabado de passar Mactan e rumavamos para leste, ao longo da costa norte da ilha de Bohol, quando o cruzador surgiu ao largo de Cebu e abriu fogo de canhão de 5 polegadas. Mais de trinta granadas foram disparadas contra as docas e o cais. Acredito que a maior parte dos abastecimentos descarregados do nosso navio foi destruida no trapiche do cais.

Por essa ocasião estavamos bem fora da costa de Bohol, navegando á toda velocidade para a ponta sul de Leyete. Ao que parece, o comandante do cruzador japonês decidiu voltar para o sul pelo outro lado de Bohol e interceptar-nos quando entrassemos no Estreito de Surigão. Com os seus trinta knots contra os nossos dezessete, ele podia

fazê-lo facilmente, a menos que tivessemos muita sorte a nosso favor.

ciated Press", Clark Lee; o correspondente da revista americana "Time", Mel Jacoby e sua esposa, Annalee.

Logo que escureceu, um barco-patrulha veio de Corregidor e fez-nos sinal para que nos pusessemos a caminho. Levantamos ferro e seguimos o barco-patrulha, que nos guiou através do campo de minas, após o que começamos a navegar no Mar da China.

Estavamos agora em aguas dominadas pelo inimigo. Corregidor voltou um dos seus refletores para a costa, e atrás do seu clarão protetor rumamos para o sul, em direção a Mindoro. Quando já estavamos fora do alcance das baterias niponicas instaladas em Ternate, a fortaleza apagou o refletor e continuamos nossa viagem através da escuridão.

RUMO A' SEGURANÇA

MUITO embora estivessemos fatigados e com sono, ninguem tinha vontade de ir para a cama. Ficamos na amurada vigiando alternadamente a costa de Batangas e observando tambem o alto mar. De madrugada passamos Calapan e nos sentimos um tanto mais seguros. Finalmente, torneamos um promontorio e entramos no pequeno porto pesqueiro de Pola, na ilha de Mindoro. Quando nos aproximamos da praia, vimos á nossa frente o chefe de policia filipino daquela ilha, empunhando uma garrucha, pronto a defender a sua aldeia.

Ao verificarem que éramos americanos, os naturais da terra nos saudaram com entusiasmo, oferecendo-nos bananas e cocos verdes. Sentimo-nos felizes com a recepção e depois passamos o dia dormindo á sombra das palmeiras. A' noite, voltamos para o nosso navio e zarpamos, seguindo pela costa de Mindoro e, através de Looc, chegamos á ilha de Tablas, onde passamos o segundo dia e onde tivemos a sensação de descobrir algumas garrafas de cerveja "San Miguel" em uma das "tiendas" locais. A cerveja estava quentissima, mas soube-nos como champagne!...

A nossa proxima etapa levou-nos na noite seguinte a Estancia, na costa oriental de Panay. Ao meio dia do dia seguinte, dois aviões japoneses passaram alto sobre nossas cabeças, voando para o norte. Esperavamos a visita de um avião de bombardeio em mergulho naquela tarde, mas ao que parece o nosso navio não foi avistado. Agradecendo a Deus, começamos a ultima etapa até á ilha de Cebu.

Em Barili, uma aldeola situada no lado ocidental da ilha, deixamos o navio para fazer a viagem por terra, em automovel. O fato de termos atravessado as colinas verdes e férteis, sobre uma estrada macadamizada, sem termos sido forçados a saltar do carro a cada minuto para nos abrigarmos, constituiu para nós um grande prazer. Finalmente chegamos á Cidade de Cebu.

O nosso primeiro ato foi visitar a Botica Boie por causa da unica coisa que juramos comprar se conseguissemos voltar ao mundo civilizado — chocolate maltado.

Cebu nos recordou Manila pouco antes da invasão. As frentes dos estabelecimentos comerciais estavam protegidas por sacos de areia e esses estabelecimentos só abriam por algumas horas, na parte da manhã. A maior parte da população tinha fugido para as montanhas.

Visitamos o major Byrd, chefe do serviço local de transportes dos fuzileiros navais, e apresentamos-lhe as nossas credenciais recebidas em Bataan. Ele esperava que dentro de pouco um na-

*

Embaixador da Arte Norte-Americana No Brasil

SERA' HOMENAGEADO O PINTOR GEORGE BIDDLE

Desde que se encontra no Brasil, onde chegou ha alguns meses, a convite do governo brasileiro, o pintor George Biddle se impôs á admiração dos nossos circulos artisticos e culturais. Aqui realizou ele um notavel curso de arte, tendo tambem pintado na Biblioteca Nacional dois grandes murais que testemunham, alem de uma técnica apurada, a generosa inspiração social que caracteriza a sua arte. Agora, em vesperas do seu regresso aos Estados Unidos, um grupo de intelectuais e artistas brasileiros vai oferecer-lhe um jantar, homenageando assim não somente a pessoa do artista, que tantas simpatias soube angariar, como tambem a excelencia do seu trabalho de aproximação inter-americana no setor artistico.

Com efeito, não poderia ter sido mais feliz a escolha de George Biddle para o desempenho dessas funções de embaixador da pintura norte-americana em nosso pais. Para isso credenciam-no os seus meritos de artista e toda uma vida rica em movimento, sempre orientada num sentido construtivo e realizador. A tradição conservadora de sua familia influenciou a principio a sua vocação de artista, mas ele não tardou em libertar-se das restrições do convencionalismo para se lançar por si mesmo á procura de novos rumos mais consentaneos com o seu temperamento.

A guerra de 1114-18 afetou a sua carreira de pintor, obrigando-o a voltar-se para cogitações mais imediatas. Depois de 1917 nela participou ativamente como oficial do "Intelligence Service" do exercito americano. Nos anos seguintes, viajou pelos mares do Sul. Mais tarde, em Paris e em Nova York continuou a pintar e a estudar. Durante a crise de 1929 estava na Italia. Voltando de lá, encontrou na Casa Branca o seu velho amigo e companheiro de infancia Franklin Roosevelt. Um novo espirito politico e social agitava os artistas. Com a sua influencia, Biddle conseguiu um subsidio federal para as artes, mais tarde concretizado pelo "Federal Art Project" (lei de auxilio aos artistas). Seus principais colaboradores nessa memoravel campanha foram Jerome Frank, Guy Tugwell, Mr. Ickes, Miss Perkins e William Bullit.

Os museus de Nova York, Filadelfia, Boston, Chicago, S. Francisco, Dallas, Denver, Colorado Springs e muitos colecionadores particulares nos Estados Unidos adquiriram quadros de Biddle. Ele é tambem escritor de merito, sendo autor dos seguintes livros: "Green Island", "Adolphe Borio", "Boardman Robinson" e uma auto-biografia — "Historia de um artista americano" — publicada pela editora Little Brown & Co., de Boston.

Acompanhou-o na viagem ao Brasil sua esposa, sra. Heléne Sardou, considerada uma das melhores escultoras da America, e que executou dois baixos relevos tambem na Biblioteca Nacional.

A comissão organizadora da homenagem ao ilustre pintor e integrada pelos seguintes nomes: Hermes Lima, Manuel Bandeira, João Daudt de Oliveira, Alvaro Moreyra, Osvaldo Teixeira, Mario de Andrade, Anibal Machado, Cecilia Meireles, Heitor Grillo, Augusto Rodrigues, Guignard e Clovis Graciano.

O jantar está marcado para o proximo dia 8 no Automovel Clube, encontrando-se as listas de adesões na livraria José Olimpio, na redação da revista "Diretrizes" e com o sr. Adão na portaria do "Jornal do Comercio".

★

Carteiras de Identidade

Casamentos, Folhas Corridas, Registos de nascimento, Certificado Militar e outros quaisquer documentos. Avenida Marechal Floriano, 219, sob. Tel.: 23-3093 — J. SIQUEIRA. (Prox. á Light)
1.981

★

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 17 — Rio de Janeiro — Telefone 48-5201
1.014

OFICINA DE CONSÊRTOS
...de máquinas de escritório

Máquinas de escrever, de somar e de calcular

A guerra veiu interromper, momentaneamente, a construção de máquinas e utensilios feitos com materiais necessários às indústrias bélicas. E preciso, mais do que nunca, conservar em bom estado o material existente. As oficinas da Casa Pratt estão aparelhadas para consertar, limpar e reformar: máquinas de escrever, de calcular e de contabilidade.

Casa Pratt

Rua da Quitanda, 46-48 — Rio

Standard

SENUN

AFASTADO O PERIGO DAS SALADAS! NÃO SE PRIVE DAS VITAMINAS NECESSARIAS A' SUA SAUDE, USE AS SALADEIRAS ESTERILISANTES SENUN E PODERA COMER SEM SUSTO, VERDURA ABSOLUTAMENTE PURA.

ESTERILIZANTE

Imp. até 10 anos

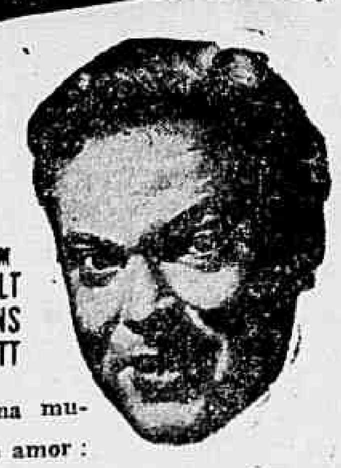
ORSON WELLES
apresenta

SOBERBA

Imp ate 10 anos

com

JOSEPH COTTEN · DOLORES COSTELLO · ANNE BAXTER · TIM HOLT
AGNES MOOREHEAD · RAY COLLINS
ERSKINE SANFORD · RICHARD BENNETT



O drama de uma mulher que negou o amor:

RKO RADIO PICTURES

AMERICA LIVRE UNIDA

No programa: — "Parada da Mocidade" — Documentario n. 7 — "Curiosidades do Butantan" — DEIP V-2 n. 21.

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ AMANHÃ

AGRICULTURA e CRIAÇÃO

O COMBATE AOS BICHOS DE FRUTAS

(Pelo engenheiro agronomo José Soares Brandão, filho)

OS bichos de frutas causam todo o ano incalculaveis danos em nossos laranjais.

Sobre o combate aos mesmos foi baixada, em 9 de novembro de 1937, uma portaria assinada pelo ministro da Agricultura, determinando varias medidas e prescrevendo penas aos citricultores que fugirem ao cumprimento da lei.

A citada portaria considera bichos de frutas as moscas dos generos "Ceratitis", "Anastrepha" e "Lonchaea", bem como a mariposa "Gitanadrosoma aurantiinum".

FRASCOS CAÇA-MOSCAS — Vou focalizar, aqui, afim de orientar os produtores de citrus, um meio de luta á praga: o emprego de "frascos caça-moscas", ou "mosqueiros", cuja "finalidade é evitar, com a captura de femeas, novas posturas e, consequentemente, o desenvolvimento de novas formas infestantes".

Para que este processo se revista de êxito é preciso absoluta persistencia, efetuando-se semanalmente a renovação dos liquidos odoriferos, a partir do começo da infestação até a epoca da colheita.

Tais recipientes de vidro, adotados pela Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, obedecem ao modelo da Estação Fitopatologica de Valencia (Burjazot), na Espanha, e têm as seguintes dimensões: altura 13 cm.; diametro da base — 10 cm.; diametro da maior secção — 12 cm.; diametro do orificio de entrada dos insetos — 2,5 cm., sendo aproximadamente igual a este o diametro do orificio superior, o qual deve ser tapado com rolha de cortiça ou de borracha ou por um pedaço de sabugo.

Os mosqueiros, depois de cheios até certa altura, devem ser distribuidos com uniformidade pelo laranjal.

LIQUIDOS PARA FRASCOS CAÇA-MOSCAS — Diversas substancias atraentes foram experimentadas pela Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal.

As moscas são atraidas em maior quantidade pelas substancias fermentadas. Dentre as que melhor resultado ofereceram destacam-se o "caldo de laranja" e a "agua de farelo".

O "caldo de laranja" apresentou acentuado poder de atração para as moscas em geral. A solução (175 cc. de caldo de laranja dissolvidos em 1 litro dagua) deve ser empregada já em vias de fermentação (depois de 36 — 48 horas de preparo), quando, então, é maior sua atividade como liquido atraente. Não se deve adicionar açucar ao caldo de laranja, "por estorvar o processamento normal da fermentação" prejudicando, assim, o "desprendimento dos odores atrativos".

A "agua de farelo" (75 grs. de farelo de trigo em 1 litro dagua) é outra solução que logrou bons resultados nos experimentos levados a efeito pelos técnicos da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal. O farelo de trigo deve ficar em maceração durante 48 horas, pelo menos, para que haja integral absorção de principios soluveis, de forma a atrair perfeitamente bem os bichos de frutas, notadamente a "Ceratitis capitata" ("mosca do Mediterraneo").

O caldo de laranja em solução vem sendo empregado, com bastante sucesso, na baixada fluminense.

Os mosqueiros constituem, sem duvida, um excelente meio de combate á praga, não se desprezando, entretanto, outros processos, correntemente indicados, principalmente o enterramento diario dos frutos bichados.

Embora o enterro constitua processo um tanto trabalhoso, é, contudo, recomendado aos pequenos citricultores, quase sempre ás voltas com inumeras dificuldades que os impossibilitam de aplicar diferentes processos de luta (frascos caça-moscas, iscas envenenadas, aspersões á base de fluossilicato de bario, carbonato de cobre, etc.)

OUTROS METODOS DE COMBATE — Estes podem ser assim resumidos:

1) Formar pomares com determinado espaçamento. Os bichos de frutas preferem os lugares sombrios e pouco arejados.

2) Apanhar as laranjas murchas, bichadas ou podres e destrui-las pelo fogo ou agua quente, ou, então, enterra-las a uma profundidade de, pelo menos, 1 metro, com "terra bem socada", em lugar afastado do pomar. A colheita precisa ser feita diariamente. Na Espanha, os frutos bichados, fervidos cerca de 15 minutos, são utilizados na alimentação do gado.

3) Apanhar imediatamente, afim de diminuir a infestação, as frutas pendentes, de maturação precoce.

4) Destruir as plantas, espontaneas ou não, que possam servir de hospedeiras aos bichos de frutas, como sejam: cafeeiros, goiabeiras, pitangueiras, jaboticabeiras, araçazeiros, etc., (se possivel, tangerineiras), caso não tenham sido plantados com intuito de lucro.

5) Distribuir, pendentes aos ramos das arvores, porta-iscas ("telhadinhos" ou "cabaninhas"), com estopa (na falta, substituir por fitas de madeira, ou mesmo, palhas secas) embebida em soluções toxicas, como, por exemplo, a seguinte: Arseniato de chumbo 300 gramas, açucar mascavo 6 quilos; agua 100 litros.

6) — As laranjeiras podem ser pulverizadas com a seguinte formula, de magnificos resultados contra os bichos de frutas:

Carbonato de cobre 500 gramas; açucar mascavo 3 quilos; agua 100 litros.

As pulverizações com caldas arsenicais devem ser evitadas. Tecnicos Americanos demonstraram, sobejamente, que os arseniatos, afetam a acidez das frutas citricas, fazendo com que as mesmas se tornem insipidas.

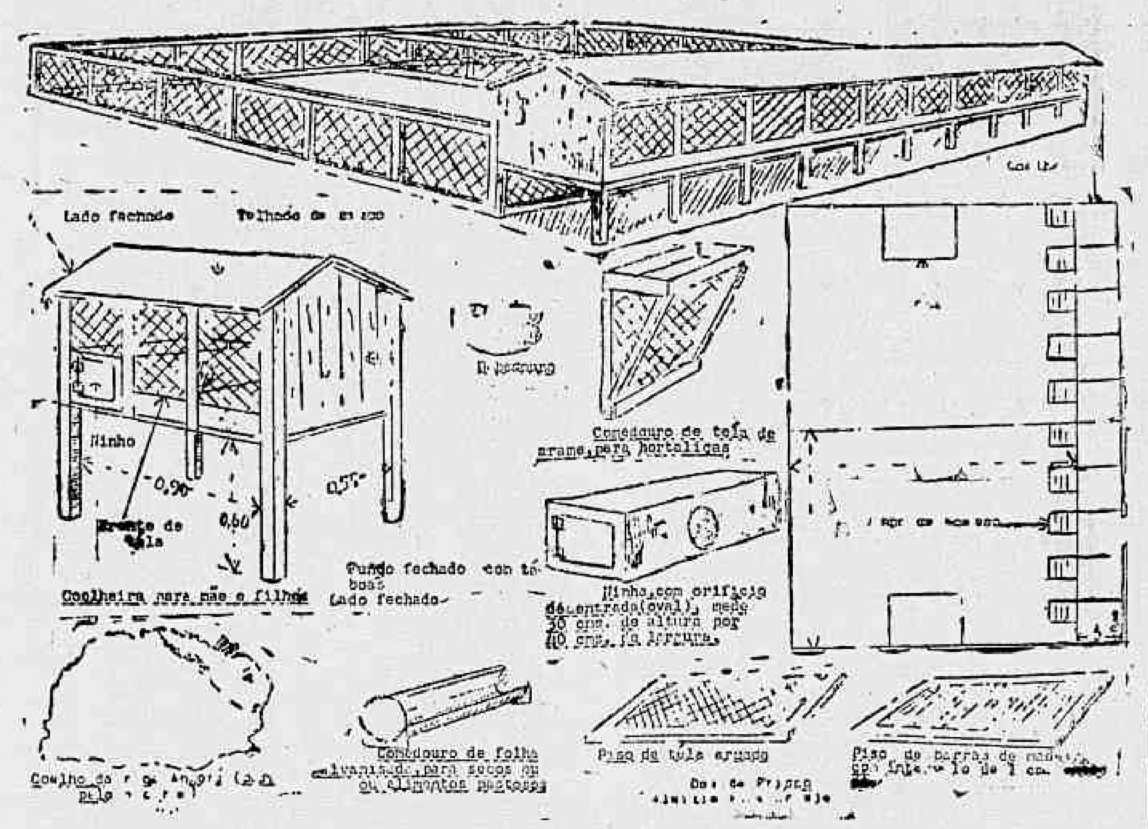
7) Utilizar processos biologicos, que visar a multiplicação dos inimigos naturais, principalmente de "Anastrepha".

8) Revolver o terreno, ao redor das arvores frutiferas, cada 15 dias, pelo menos, de modo a destruir as pupas e as larvas ainda não encrisalidadas, evitando-se ferir os troncos com a enxada, grade ou outro qualquer meio de trato cultural.

Uma bem orientada luta aos bichos de frutas (combate aos ovos, larvas, pupas e adultos), aplicando-se, com prudencia e constancia, os processos preconizados, livrará os citricultores dos prejuizos de que se queixam anualmente.

Os mosqueiros, sobretudo, quando suficientemente distribuidos no laranjal e com os liquidos atraentes periodicamente renovados (de 7 em 7 dias), concorrem para o decrescimento da praga.

AGRICULTURA



O tipo de coelheira que se vê no alto é para 10 animais, sendo 8 para femeas e 2, nas extremidades, para reprodutores. O parque atrás das coelheiras, gramado com capim Kikuio, terá uma divisão na qual ficarão os láparos, separados, por idades, e cada área destas terá uma coberta. A frente deve ficar voltada para o Nascente. Medidas: de cada coelheira: 0,60 de frente por 0,70 de fundo e 0,70 de altura (desde o piso). A altura, do chão até o piso é de 0,45. Do parque: 4 metros de fundo por 6 de comprimento. A frente das coelheiras será telada, e os lados e fundos, fechados com tabôas. Os coelhos terão acesso para o parque por portas e rampas feitas na parte de trás das coelheiras. A cerca do parque terá 0,80 de altura. No clichê vemos ainda um outro tipo de coelheira para mãe e filhos, comedouros, bebedouros, alem do material imprescindivel á uma criação de coelhos. Em baixo um especime da raça Angora, propria para pelo e carne.

Avicultura

A Raça Gigante Branca de Jersey

Excelente Produtora de Carne

Nestes ultimos anos, tem a raça Gigante Branca de Jersey, chamado para si a preferencia dos criadores de raças de carne, devido aos excelentes frangos e capões que ela produz.

Na sua quase totalidade apresenta esta raça nos tarsos uma cor esverdeada ou mesclada de amarelo.

Frequentemente encontram-se nos mercados especimens desta raça com as pernas estanguinadas, denunciando o sangue da Plymonth Rock Branca; não são puros.

A Gigante Branca, possue os mesmos pesos da Gigante Preta, isto é, galos de 6 quilos e meio, frangos de 5 quilos e meio, galinhas de 5 quilos e frangos de 4 quilos, apesar de muitos Gigantes Pretas, devido ao "strain" ou ao "breeding" de cada criador não possuirem hoje o tamanho que era o caracteristico desta raça ha anos atrás.

A Gigante é uma ave avantajada, cumprindo aos criadores ter o maximo cuidado de modo de fazer-se a seleção, afim de evitar que degenere.

Quando se deseja uma nova raça é preciso muito trabalho por parte dos criadores, tendo em mente todos os preceitos indicados, logo que a raça formada difundida e bem conhecida, é indispensavel todo cuidado com a cousanguinidade resultante dos cruzamentos correlacionados, afim de evitar a diminuição do tamanho das aves.

A raça Gigante deve ser bem desenvolvida, ter dorso largo, espaduas largas, peito profundo e arredondado.

Não é tão profundamente emplumada como a Orpington, e não deve ser tão alongada quanto a Java.

O tamanho e desenvolvimento do corpo são os requisitos primordiais e principais caracteristicas da raça Gigante Preta de Jersey.

Normas Para Organização da Horta

Dr. Raul de Faria

Especial para o DIARIO CARIOCA

VIII

NABO — E' crucifera que prefere os solos frescos, porosos, sem estercação recente. A terra deve ser bem afofada, adubada com 30 gramas de superfosfato, 10 de salitre (15 dias após o superfosfato) por metro quadrado. As cinzas de lenha são muito proveitosas tambem.

Usualmente se planta por sementeira direta, isto é, coloca-se em sulcos distanciados 20 cms., uns dos outros, cerca de uma grama de semente para 10 a 20 metros de sulco.

Assim que os pés atingem 3 a 5 cms., desbasta-se, deixando-se apenas uns 100 pés por metro quadrado, e quando os pés estão mais crescidos, dá-se um segundo desbaste, deixando no maximo uns 50 a 80 pés por metro quadrado. A rama deste segundo desbaste já encontra aceitação na cosinha domestica.

Regas espaceiadas, mas abundantes, e limpas frequentes muito favorecem o bom exito da cultura.

Erradamente se apregôa que nabo não pega de muda.

Ele requer apenas cuidado nessa operação (dias chuvosos), que favorece grandemente o rendimento, e como tal aconselho muito que se façam viveiros para plantio em lugar definitivo, e que não se hesite de completar falhas de plantação com o produto dos desbastes.

Boas culturas rendem de 3 a 5 quilos de produto por metro quadrado e entram em colheita, conforme a variedade, de 50 a 80 dias após sementeira, em nosso clima.

A primavera, inverno e outono são as épocas mais favoraveis de cultura.

PEPINO — Prefere os solos bem estercados, com ajuda poderosa de fosfatos.

Nos terrenos altos, livres de encharcamentos, pode-se plantar a flor, isto é, em covas com uns dois centimetros de cobertura, colocando-se a distancia de um metro.

Cinco a 8 sementes por cova bastam. Mas nos terrenos baixos é aconselhavel fazer pequenos monticulos de terra, para plantar sobre eles, evitando o apodrecimento das raizes, e da semente mesmo.

Após o nascimento das plantas, arrancam-se os pés superfluos, deixando apenas um ou dois por cova.

O desponte, como se indicou ao tratar da cultura da abobora, é necessario para a obtenção de frutos grandes. Torna-se porem desnecessario quando se quer frutos pequenos para conservar, nas variedades para tal fim usadas.

Nas pequenas culturas, pode-se usar latadas para sobre elas lançar o pepino, e nas grandes, nos tempos umidos convem colocar palhas sobre o silo para evitar o apodrecimento dos frutos.

Um metro quadrado de terreno, em boa cultura, produz geralmente de 1 a 4 quilos de produto são.

A primavera é a época mais favoravel ao cultivo.

QUIABO — O solo silico-argilosos, de estercação antiga, são os melhores para esta malvacea.

Planta-se usualmente em covas, com o molho, no fim do inverno ou na primavera, deitando-se 3 a 10 sementes por cova distanciada 0,8 x 0,8 metros, deitando-se uma semente mais ou menos de 10 em 10 cms., para arrancar os pés superfluos depois de nascidos, deixando apenas um de 20 em 20 cms ou mesmo de 40 em 40.

A produção é de um a dois quilos por pé, geralmente.

Limpas frequentes, regas nas ocasiões de seca, são necessarias.

RABANETE — E' a planta de mais rapida produção. Em 18 a 20 dias depois do plantio já se colhe, nas culturas aprimoradas.

Usualmente se planta como cultura intercalar de alface, etc., colocando-se uma grama de semente para 2 metros de sulco. Desbasta-se deixando as plantas com distancias de 10 a 12 cms.

TOMATE — Ao tratarmos das plantações que se iniciam em viveiros para sofrer transplante após, deixamos de mencionar o tomate, volvendo por isso ao assunto.

E' cultura que merece especial atenção, exigindo a meu ver um clima apropriado, pois é imensamente praguejada nos climas umidos, e resistem estas pragas imensamente a quaisquer combates.

O melhor sistema de cultivá-lo é fazer sementeiras, dar mesmo um ou dois repiques, e levar então ao terreno definitivo colocando as mudas a uma distancia minima de 50 x 50 cms..

A maioria das variedades prefere um terreno silico argiloso, com estercação antiga, adição recente de sulfato, cloreto de potassio e sulfato de amoneo, ou salitre.

As variedades anãs dispensam tutores, mas nas outras é preciso guiar o crescimento das plantas por meio de varas ou latadas, para obter rendimento satisfatorio e produto limpo.

O desponte, ou capação, é efetuado sempre que se deseja produção satisfatoria e de frutos grandes.

Um desfolhamento, mormente na ocasião do crescimento dos frutos é util para melhorar a qualidade da produção, pois o tomate quer boa insolação.

As regas devem ser abundantes, mas espaceiadas e de preferencia por infiltração no terreno (não molhando assim as folhas).

Nas limpas que devem ser frequentes, deve-se chegar terra a planta.

A produção é muito variavel conforme a estação, terreno, etc. Em boas culturas, chega-se a mais de quatro quilos por metro quadrado. Usualmente obtem-se dois.

A melhor época do plantio e colheita é na estação, pois a umidade, como dissemos, favorece o incremento das pragas, para as quais — digo sem receio — conheço paliativos apenas...

Resumos e Consultas

ARVOREDOS PARA CERCAS E CARRAMANCHÕES — Constante leitor dessa secção, venho solicitar a fineza das seguintes informações: I — Quaes os arvoredos mais proprios e mais bonitos para cercar carramanchões, onde encontrar mudas e o preço.

II — Desejando formar uma chacara e horta, desejava que me indicasse uma revista ou livro que me oriente e onde encontrá-lo.

III — Onde poderei encontrar mudas de sementes de Nogueira Brasileira, preço, e como devo fazer a plantação? — J. Santos. Estado do Rio.

— 1.º) — Podem ser indicadas alem do figus, o ipê roxo, a acassia, o flamboyant, a bougainvilea arborea, páu ferro, o mimorifolia, o andu'-assu', cujas mudas podem ser adquiridas no Horto do Jardim Botanico, a preços que variam.

2.º) — Aconselhamos a leitura de "Horticultura Para Todos" da autoria do engenheiro Raul de Faria, cujo preço é Cr$ 15,00, e é encontrada em qualquer casa de sementes, bem como a Revista "Sitios e Fazendas", e outros.

3.º) — Aconselhamos ao amigo a se dirigir no Serviço de Reflorestamento do Ministerio da Agricultura, ou ainda no Serviço de Informação Agricola, do mesmo Ministerio.

FABRICAÇÃO DE BANHA DE PORCO — Pela presente solicito a bondade de responder-me a seguinte consulta: Tenho um pequeno fabrico de banha de porco, pura, o que devo adicionar para dar consistencia á mesma e que não venha prejudicar a saude dos consumidores. Manoel Freire. Espirito Santo.

— No tocante ao assunto vamos reproduzir o que disse o técnico W. T. Carvalho: "As propriedades de uma banha dependem muito da qualidade do porco, de sua alimentação, das partes do animal donde ela é extraida e do processo de sua obtenção. A composição da banha é representada pelas gliceridas dos acidos porulitico, stearico e oleico, e em alguns casos, de pequenas quantidades de acido oleico livre. Aqui no Brasil, comumente, para obtenção da banha, o todo do animal é aproveitado. Assim sendo, a gordura placida dos quartos e do peito do porco, contendo mais acidos, não saturados, rompe o equilibrio que deveria existir com o acido stearico, que é justamente o que dá a dureza da banha.

A textura particular extraida pela banha pura, depende tambem grandemente do molho pelo qual são efetuados o resfriamento e a solidificação da banha fundida, á textura sendo adquirida pelos movimentos durante a solificação, neste caso dado pela bateira ou o subsequente resfriamento da camara de resfrigeração".

CRIAÇÃO DE AVES — Venho por meio desta pedir-lhe alguns conselhos sobre avicultura. De inicio devo dizer que tenho grande admiração pela criação de aves, daí a razão das minhas consultas.

1.º) — A criação de peru's, desde os ovos para se pôr para chocar, pode-se colocá-los por meio das galinhas

Quantos dias?

Como se faz a criação de perusinhos (alimentação), a galinha será preciso mudá-la?

2.º) — A criação de marrequinhos, patos, galinhas de Angola, gansos. Desde os ovos, tempo, alimentação, e se as galinhas mesmo servem de mães? — Futuro avicultor — Distrito Federal.

— As peruas são boas chocadeiras, mais quem se dedica a essa criação ou a fazem em grande escala, quase sempre aproveitam as galinhas para chocar os ovos.

A incubação dura de 28 a 32 dias. O primeiro alimento deve ser dado depois de 24 horas no minimo e durante a primeira semana deve ser ovos cosidos duros, picados e misturados com pó de rosca ou pão velho torrado e moido. Dá-se sete vezes por dia um pouco de cada vez. Durante as horas da refeição põe-se agua para beber, retirando-a em seguida, para que os perusinhos não se molhem. No fim da primeira semana misturam-se os ovos e pó de rosca com hortaliças tenras, picadas finas e cebola. Na terceira semana suprimem-se os ovos e dá-se fubá de milho molhado no leite. Quando ficam, com os excrementos duros, dá-se cru' e se a digestão fôr muito dificil, dá-se um pouco de vinho com agua açucarada. Na quarta semana podem comer grãos, como geralmente se dá aos pintos. Até a idade de dois meses, os perusinhos precisam de muito cuidado.

2.º) — Os marrecos criam-se com mais facilidade. A alimentação dos marrecos e patos será sempre muito variada. Dá-se umedecida ou mole, se não tiverem agua junto da alimentação dada. Dão-se-lhes legumes cosidos, farelo grosso e fino, trigo, pedrinhas, ossos moidos. Os legumes podem ser mandioca, inhame, taioba, batata doce, adicionados aos farelos de trigo, milho, arroz, e outros tornam a alimentação mais economica. A verdura é muito necessaria. Raukins um afamado criador, indica a seguinte ração para marrequinhos até 4 dias de idade: 3 partes de farelo de trigo, 2 de farelinho, uma de fubá de milho, uma de trigo moido e 5% de aveia fina.

De 4 dias a 4 semanas, 4 partes de farelo grosso de trigo, 1 de fubá de milho, 1 de farinha de trigo, 3% de areia, 5% de beef serap escaldado, couve picada fina ou alfafa verde ou seca e um pouco de carvão vegetal.

De 4 a 6 semanas a seguinte ração 4 vezes por dia: — 3 partes de farelo grosso de trigo, 1 de fubá de milho, sem coar, 1 de farinha de trigo em bom estado, 3% de areia, 5% de beef serap, 1% de cascas de ostras ou osso em pó e uma boa parte de verduras, tudo misturado numa massa umedecida com agua quente, e tendo leite desnatado será muito melhor. De 8 a 12 semanas a ração 3 vezes por dia, partes iguais de farelo grosso de trigo fino e fubá de milho, 15% de farelinho, sendo melhor a farinha de trigo, 10% de beef scrap e 3% de areia ou pedrinhas miudas. O carvão vegetal, as cascas de ostras e os ossos moidos deixam-se em coxos a disposição. Os marrecos chocam com galinhas e a incubação leva 28 dias.

Não se deve sob o ponto de vista economico criar gansos em lugares limitados e sim em liberdade ou amplas pastagens. A alimentação principal consiste em gramineos e materias vegetais.

E' muito dificil o começo da criação de gansos do que a de galinhas e marrecos. Em geral os gansos põem 12 a 20 ovos e ficam chocas. Uma galinha pode chocar 4 a 7 ovos e a gansa 12 a 15. Criam-se as galinhas em gramados e quando estiver muito gosto, mudam-se para outro gramado.

Quando são novos só terão agua para beber e isso até ficarem emplumados. Tambem a alimentação consistirá de pão quebradinho molhado com leite e agua sempre fresca sem faltar.

No primeiro dia eles não se importam com os alimentos.

Pesquisas efetuadas em Illinois, Estados Unidos, demonstram que um bom campo de pastagem, com bons pastos verdes, suculentos, servem para economizar em volta de um quarto da ração de cereal e a metade do suplemento proteico, na alimentação dos porcos. Os campos de pastagem contribuem para que os animais se conservem limpos e saudaveis, e abrevia o crescimento e engorda, fazendo com que se possam enviar ao mercado duas ou três semanas antes que, os que vivem em regime de alimentação seca.

LEIS sabias combatem a exploração do povo. A. ADOMA protege o povo, vendendo-lhe a prazo mais barato do que á vista, calçados, roupas, chapéus, etc., com 1% por prestação. Rua 7 de Setembro, 42 - 1º — Tels.: 23-1512 e 43-8660.

1.948

Cotações de Máquinas, Utensilios, Etc.

ADUBOS

	Cr$
Especial para horta (saco de 50 quilos)	50,00
Especial para cultura de tomate (saco de 60 quilos)	60,00
Especial para plantas em vaso (pacote)	3,50
Salitre do Chile (saco de 60 quilos)	72,00

SEMENTES DE CAPINS E LEGUMINOSAS

	Cr$
Catingueiro Roxo (quilo)	1,30
Jaraguá	1,80
Colomião	6,00
Alfafa Murcia	13,00
Alfafa Argentina	11,00
Alfafa do Rio Grande	18,00
Marmelada Cavado (envelope)	5,00
Grama Inglesa (quilo)	60,00
Mucuna Preta (quilo)	60,00
Feijão de Porco	50,00
Soja' Mamouth	1,50

DESINFETANTES E CARRAPATICIDAS

	Cr$
Carrapatol (lata de 5 quilos)	90,00
Lisform Bruto (litro)	7,50
Benzocreol (litro)	14,50
Creosoform (litro)	8,00
Aphtol (litro)	22,00

RAÇÕES BALANCEADAS PARA AVES

	Cr$
Para postura (saco de 40 quilos)	24,00
Para crescimento (saco de 40 quilos)	32,00
Ração inicial (saco de 40 quilos)	36,00
Ração em grãos (saco de 40 quilos)	36,00

MAQUINAS AGRICOLAS

	Cr$
Arados bico de pato com suporte de ferro (desde)	103,00
Arados Reversiveis n. 0	170,00
Arados tipo Montanha n. 0	270,00
Arados com Aiveca Fixa (desde)	285,00
Arados para tratores com 3 discos	5.950,00
Cultivadores de 5 enxadas com alavanca	322,00
Enxadas para cultivadores (desde)	6,60
Enxada regulavel para abertura até 20"	120,00
Enxadas carpideira de 14" com dois furos	23,20
Enxada com asa de 16" com três furos	29,40
Eico avulso para arado reversiveis 0"	10,50
Grades de disco para tração a bois desde	2.143,00
Grades com carreta de duas rodas, tração a burros	2.506,00
Semeadeiras para tração animal 1 linha	723,00
Plantadeiras para milho, feijão, mamona etc.	46,00
Adubadeiras simples	437,00
Arrancadores de mandioca	920,00
Cortadores de Ferragens com cavalete n. 1	340,00
Desfiladores de Forragem com manivela e polia	940,00

OUTRAS MAQUINAS

	Cr$
Engenho de cana, força animal	1.100,00
Moinho de fubá, modelo 1	4.130,00
Moinho de fubá com martelo	6.160,00
Pedras para moinho de fubá (peso 110 quilos) par	160,00
Moendas para cana n. 1	1.265,00
Descascadores e polidores para arroz	3.000,00
Peneiras para descascador	60,00
Peneiras para polidor	210,00
Descascadores combinados para café	2.600,00

LATICINIOS

	Cr$
Latas para leite (tampa de rosca) 5 litros	103,70
Latas para leite, 10 litros	124,80
Latas para leite, 20 litros	207,40
Latas para leite, 50 litros	366,20
Baldes estanhados para leite, 5 litros	56,70
Baldes estanhados para leite, 10 litros	81,00
Baldes estanhados para leite, 25 litros	139,40
Coadores para leite 26 c. de diametro	129,00
Batedeiras 6 litros capacidade	490,00

FORMICIDA

	Cr$
Grameada (1 quilo)	13,50

N. R. — Os preços acima estão sujeitos a modificação. Devido a falta de estoque na praça, deixamos de apresentar preços para alguns artigos indispensaveis ao lavrador, como sejam: arame farpado, enxadas, machados, foices. Nesse caso á falta de cotação, aconselhariamos aos interessados a dirigirem-se á Diretoria do Fomento da Produção Vegetal que poderá fornecer muito desses utensilios aos agricultores ali matriculados, a preços reduzidos.

Avicultura
A.B.I.I. BRASILEIRA INDUSTRIAL LDA.
UNICOS DISTRIBUIDORES DA:
Granja Itaporan — Aviario Guarani
Fabrica Dove — Instituto Biologico do Estado de São Paulo
MATERIAL AVICOLA EM GERAL — ALIMENTOS PARA PASSAROS E AVES — SEMENTES — ARTIGOS PARA APICULTURA — AGRICULTURA
RUA BUENOS AIRES, 87 — RIO — TEL. 43-7527

Calendario Agricola

Mês de Dezembro

ZONA NORTE — Continua em alguns Estados, o preparo do solo para a plantação dos meses vindouros.

Continuam as plantações de algodão, milho, feijão, mandioca, cana de açucar, batata doce, amendoim, cara, inhame, capins forrageiros, assim como a colheita e o fabrico do tabaco, da mandioca e o fabrico da farinha.

Na horta, fazem-se preparativos para o estabelecimento da horta de "inverno", ("sob abrigo"), colhem-se as hortaliças semeadas em outubro.

Continuam as colheitas de cana de açucar, algodão, abobora, mamona, melancia, etc.. Inicia-se na Baia, a colheita das plantações de agosto e setembro. No pomar, colhem-se cupuassu', manga, carambolas, abacates, bananas, ingás, abacaxis, melões e caju's. Colhem-se castanhas da terra, sapucaia e terminam as culturas feitas nas vasantes, na região do baixo Amazonas.

Fabrica-se a borracha e principia a colheita do guaraná.

ZONA CENTRO — Não ha trabalhos de preparo do solo neste mês; toda a atividade do agricultor deve ser empregada nos tratos culturais; a umidade e o calor dão a toda a vegetação forte desenvolvimento sendo necessario libertar as plantas da ação das ervas daninhas, aproveitando os poucos dias de sol que se verificarem neste mês.

Plantam-se ainda cana de açucar, arroz, amendoim comum e rasteiro, sorgo, anil, soja, araruta e batata doce. Transplantam-se mudas de eucaliptos e o tabaco semeado em outubro.

Colhem-se cebola, alho, aboboras, melancias, abacaxis, melões, batatas, laranjas do Natal, hortaliças e nos lugares altos, cereais europeus (trigo, cevada, centeio, etc.).

ZONA SUL — E' o mês dedicado quase que exclusivamente aos tratos culturais das plantações feitas nos meses anteriores, e as colheitas das plantações de inverno.

Ainda se fazem plantações tardias de milho, feijão, precoce, etc., Na segunda quinzena do mês, inicia-se o plantio da batata doce.

Na horta continuam as semeaduras e transplantações do mês anterior, e a colheita de cebola, alhos, etc..

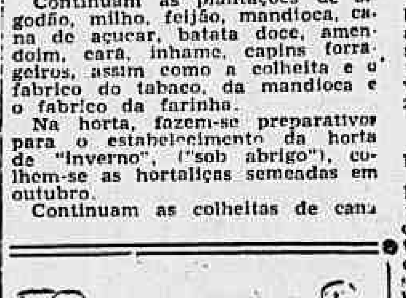
Procede-se a capação do tabaco.

Colhem-se trigo, aveia, cevada, centeio, linho, e começa a colheita de batata e alguns municipios.

No pomar, continuam a enxertia das arvores frutiferas, a poda, em verde das parreiras, o trato contra as molestias criptogamicas, com sulfureto de cobre ou pó de enxofre e cal. Começam amadurecer os pecegos de Natal, as ameixas do Japão, alguns figos, etc..

Florescem as seguintes plantas meliferas: jerivá, [illegible], guaxatinga, estalador, poaia branca e outras muitas.

Combate-se energicamente o "inço" (capim de arroz).


Pintos e Ovos
RHODES
Comedouros, bebedouros ração "Carioca", medicamentos veterinarios, etc.
Agro-Avicola Ltda.
RUA MIGUEL COUTO (ex-Ourives), 67
Telefone: 43-7711
1100

DONAS DE CASA
COOPEREM PARA A VITORIA:
PLANTANDO AS SUAS HORTAS
Adubos especiais para horta em geral. Sementes importadas com germinação garantida
AGRO-AVICOLA Ltda.
RUA MIGUEL COUTO N. 67 — RIO
Tel. 43-7711

MOVIMENTO CATOLICO NA AMERICA DO NORTE

Palpitante Entrevista do Eminente Jurista Patricio, Dr. Heraclito Sobral Pinto, Sobre as Atividades da Universidade Interamericana de Estudos Sociais

DIARIO CARIOCA, prestando uma homenagem aos Estados Unidos da America do Norte, pela resposta decisiva que está dando ao traiçoeiro golpe que lhe desferiu o Japão, dedica, hoje, uma edição especial ao grande país amigo, uma edmonstração eloquente de solidariedade, fazendo destilar em palpitantes e oportunas entrevistas, os nomes mais credenciados no nosso mundo social e cultural.

Dentre as figuras de projeção que ouvimos, se destaca a do conhecido jurista Heraclito da Fontoura Sobral Pinto, uma das expressões mais vivas da intelectualidade brasileira.

Advogado, criminalista eminente, com varios trabalhos juridicos de projeção nacional e internacional, tendo exercido varios cargos na nossa judicatura e entre eles o de procurador criminal da Republica, o dr. Sobral Pinto se destaca tambem nas altas esferas de catolicismo brasileiro. Ainda ha pouco teve atuação marcante no Congresso Eucaristico realizado na America do Norte e, por isso mesmo, resolvemos ouvi-lo sobre o movimento catolico naquele país.

O dr. Heraclito Sobral Pinto, quando concedia a sua palpitante entrevista ao DIARIO CARIOCA.

O MOVIMENTO CATOLICO NOS ESTADOS UNIDOS

O dr. Sobral Pinto, respondendo á nossa pergunta, sobre o movimento catolino nos Estados Unidos, acentua:

— Digo que se processa dentro da sua divina finalidade. O catolicismo norte-americano é uma afirmação conciente e corajosa do homem cristão, mergulhado no seio de uma civilisação perigosamente confortavel e rica. Sacerdotes e leigos, na America do Norte, não confundem humildade com tibieza, espirito de sacrificio com inercia ante atentados á dignidade da pessoa humana, prudencia com receio de defender, intransigentemente certas prerrogativas da Igreja de Jesus Cristo. Alheia e superior aos partidos, a Igreja Catolica na America do Norte dedica-se, firme e dinamicamente, ao trabalho divino da salvação das almas. Atuando numa sociedade, onde, a cada instante, o estrangeiro, com formação religiosa, sente a influencia poderosa da mentalidade pagã dos nossos dias, os catolicos norte-americanos erguem-se, destemidos e corajosos, diante de tantas e tamanhas ondas de paganismo, para impedir que elas continuem a se espraiar com plena liberdade no seio da dinamica sociedade do seu país.

Este meritorio esforço gigantesco não tem sido, de modo nenhum, esteril. Pelo contrario, com a ajuda de Deus, ele vem se impondo através de conquistas cada vez mais numerosas no terreno das almas. Basta confrontar as estatisticas de 1875 com as de 1941, para se ter a medida exata do progresso do movimento catolico nos Estados Unidos da America do Norte. Naquele ano de 1875, para 50 milhões de habitantes haviam 7 milhões de catolicos, com 11 arcebispos e 46 bispos. Em 1941, para 135 milhões de habitantes, existem 23 milhões de catolicos, com 2 cardiais, 22 arcebispos e 123 bispos. Estes numeros na sua eloquencia impressionante, indicam, com precisão, o progresso crescente do catolicismo nos Estados Unidos da America do Norte. Este progresso é tanto mais solido quanto as conversões sobem, anualmente, ha mais de 50 mil pessoas.

— Confia, então, o senhor no futuro do catolicismo norte-americano?

— Sem duvida nenhuma; ha alguns fatos que revelam, na sua significação inconfundivel, a solidez da Fé Catolica do homem norte-americano. Pondo-se em paralelo fatos identicos, que se passam tanto no seio da comunidade catolica norte-americana quanto no da comunidade catolica brasileira, não temos nós, os brasileiros, o de que nos envaidecer. Quero me referir á grave e fundamental questão das vocações religiosas: os Estados Unidos, com 23 milhões de catolicos, contam perto de 24 mil sacerdotes seculares, e um pouco mais de 12 mil sacerdotes religiosos, dispondo, ainda, de 82 mil religiosas e 17 mil seminaristas. Pois bem, o Brasil, com 40 milhões de catolicos, tem apenas 2.500 sacerdotes seculares e outros tantos 2.500 sacerdotes religiosos, contando, outrosim, tão só com 9 mil religiosas e 2.700 seminaristas .Se a arvore, consoante a palavr asábi ade Jesus Cristo, se conhece pelos frutos que dá, esta comparação revela, de maneira impressionante, que bem mais viva, ardente, e fecunda é a Fé catolica dos homens da norte America.

A ATUAÇÃO DO SEMINARIO INTERNACIONAL

— A sua Impressão sobre o seminario interamericano de Estudos Socia, do que participou, na Norte merica como um dos delegados da Ação Catolica Brasileira, deve ter sido magnifica?

— Realmente, a minha impressão foi ótima. Senti, através da sua atuação dentro do Seminario, quão verdadeiramente apostolico é o zelo dos catolicos norte-americanos pela slavação das almas. Pregam a doutrina da Igreja, em todos os meios, estimulados tão só da divina inspiração de aumentar, cada vez mais, não só na America do Norte, mas em todos os paises do mundo, o imperio soberano da Fé catolica. Se são intransigentes em materia de doutrina, demonstram, em relação aos homens, uma encantadora tolerancia. Num banquete que s. exma. revma. Samuel A. Stritch, arcebispo de Chicago, ofereceu aos membros do Seminario Inter-Americano de Estudos Sociais, compareceu, como convidado de honra, o arcebispo da Igreja Episcopal Americana de Chicago. Estes respeito á sinceridade da Fé dos membros da Igreja separada não amortece, entretanto, a pregação do clero catolico contra os erros doutrinarios do protestantismo debaixo de todas as formas.

Este espirito de caridade fraterna reinou, no seio do Seminario, durante todas as três semanas de sua realização. Preocupados com a solução dos problemas religiosos e sociais do mundo contemporaneo, os representantes do catolicismo dos paises das três Americas deram-se nbremente as mãos, para que, unidos pelo mesmo zelo das almas, pudessem mutuamente se esclarecer não só sobre as necessidades do homem moderno, mas tambem sobre os meios adequados e dignos de darem solução a tais problemas. Todas as questões tratadas nas numerosas sessões levadas a efeito pelos membros do Seminario, foram sempre analizadas, discutidas e resolvidas debaixo do angulo da mais absoluta fraternidade cristã.

— Qual, no seu entender, o resultado mais importante da realização deste Seminario?

— Foi, no meu modesto modo de ver, a reafirmação do grande valor moral da verdadeira democracia, isto é, daquela que, nas suas instituições e nas suas leis, respeita categoricamente e sem subterfugios, a pessoa humana, a sua liberdade, e a sua dignidade. Conciente das suas responsabilidaeds em face da opinião publica do continente americano, o Seminario Inter-Americano de Estudos Sociais, no art. 5º da "Decalração de principios", que formulou, assim se expressou a respeito da verdadeira democracia: "Qualsquer que tenham sido as suas deficiencias no passado, a democracia se contrapõe seguramente ao totalitarismo, e, quando se inspira em principios cristãos, constitue um sistema onde os ideais da vida cristã são plenamente realizaveis. Apenas recentemente a democracia individualista começou a reconhecer o que exige a vida normal de uma nação, isto é, não só a autonomia do seu governo, mas tambem, a existencia de uma ampla rêde de instituições autonomas. Dai a necessidade de autonomia para a familia, autonomia para as industrias e profissões, autonomia para a Igreja, autonomia para as sociedades culturais. Tudo isto é tão necessario para a verdadeira democracia como a propria autonomia do governo para a realização do bem comum. Tal é a democracia organica e verdadeiramente conciente, que devemos construir".

CATOLICISMO E DEMOCRACIA

Prosseguindo nas suas declarações, o conhecido criminalista diz:

Para a aceitação, geral e pacifica, dest eartigo de Fé racional e conciente na eficacia gonal e conciente na eficacia governativa da democracia, muito concorreu, sem a menor duvida, o passado brilhante e fecundo da Igreja catloica nos Estados Unidos. Nada é mais consolador para o pensamento catolico do que recordar ao homem dos nossos dias, qualquer que seja a sua religião, a sua raça, ou a sua nacionalidade, a defesa intransigente que, na America do Norte, a Igreja catolica nunca cessou de fazer das verdadeiras instituições democraticas, agora mais do que nunca ameaçaads pelos sistemas autoritarios. Falando, com efeito, ao povo norte-americano, em Pastoral coletiva, firmada em novembro de 1938, dizia o Episcopado da grande Republica americana: "Estamos seriamente alarmados, nós, bispos e pastores de almas, cujo dever é guardar o rebanho de Cristo e de procurar as outras ovelhas que não pertencem ainda ao seu rebanho, pela difusão de ensinamentos subversivos e pela audacia da propaganda subversiva no nosso país. Nós assistimos, hoje, a estas declarações de principios e exposições de programa que, traduzidos para o dominio pratico, chegariam á destruição de toda a justiça e de toda a nobreza na nossa America, apaixonada pela liberdade. Quando, então, o Papa Pio XI declara que a Universidade Catolica "deev, em virtude das necessidades da hora presente, cultivar de maneira especial as cinecias politicas, sociais e economicas", Sua Santidade nos convoca para a defesa das nossas instituições democraticas, regidas por uma Constituição que protege os direitos inalienaveis do homem. O Papa recomenda explicitamente á Universidade Catolica "elaborar um programa construtivo de ação social, adaptado, em suas minucias, ás necessidades locais, e susceptivel de conseguir a admiração e a adesão de todos os espiritos retos".

Esta missão comporta uma aprovação solene da posição tradicional adotada pelo Episcopado americano, posição de fidelidade inabalavel ás instituições da livre America".

Olhando, assim, para este exemplo dignificador dos catolicos da America do Norte, que se bateram sempre pela intangibilidade formal dos direitos inherentes á natureza racional e livre do homem, os catolicos do Mexico, da Venezuela, da Colombia, do Perú, do Equador, do Chile e da Argentina, que participaram do Seminario Inter-Americano de Estudos Sociais, julgaram que era de seu dever seguir, em todos os seus respectivos movimentos de Ação Catolica nacionais, tão nobilitante e cristão exemplo. Eis porque, por ocasião da formulação da "Declaração de principios" na ultima sessão do Seminario, todos os membros deste congresso cultural-religioso não vacilaram em adotar, como a demcracia organica.

AAIS INTIMA COOPERAÇAO

Referindo-se a uma ligação permanente entre os catolicos da America do Norte e os do Brasil, o dr. Sobral Pinto diz:

— E' evidente que sim. O principal objetivo que determinou a convocação, pelo Episcopado norte-americano, deste Seminario, foi a aspiração de todos os catolicos do continente americano de criarem entre si relações fixas e permanentes, que viessem a servir, em futuro proximo, como elemento ficiente de uma melhor aproximação de todos os povos americanos. A este respeito os resultados do Seminario foram solidos e seguros. Através de seus respectivos delegados, os movimentos catolicos de cada nação do continente americano ficaram convenientemente informados quer dos suas deficiencias, quer das suas realizações, quer dos seus possiveis desenvolvimentos futuros.

Tendo em vista srevir a expressão legitima da Fé em todo o continente americano, nenhum dos delegados usou de outras palavras que não as da franqueza e sinceridade. Muitas ilusões se dissiparam, muitos erros se corrigiram, muitas espectativas esperançosas se abriram. Cada um de nós passou, no que diz repeito ao movimento catolico nas Americas, a pisar, assim, o terreno firme das realidades. O nosso trabalho futuro se organizará, portanto, sobre esta base segura. Para executar este trabalho de aproximaço e influencia reciproca dos movimentos catolicos dos diferentes paises das três Americas, preconisou o Seminario a formação, em cada nação, de um orgão permanente, que se dedicasse não só ao estudo das questões internacionais-religiosas, que se agitam no mundo moderno, mas tambem á descoberta dos meios praticos de resolver tais questões.

A Ação Catolica Brasileira, informada desta resolução do Seminario, propôs ao saudosissimo cardial d. Sebastião Leme, a formação de uma comissão, nos moldes indicados pelo mesmo Seminario. Poucas horas antes de falecer, sua eminencia chamou ao Palacio São Joaquim o sr. Alceu Amoroso Lima, para fazer-lhe entrega da seguinte carta, escrita e assinada, em virtude de ordem expressa sua, pelo revmo. monsenhor Melo e Souza: "Encarregou-me sua eminencia, o sr. cardial arcebispo de comunicar á Junta Arquidiocesana da Ação Catolica que, aceitando as propostas da reunião de 30 de setembro, designa os drs. Heraclito Fontoura Sobral Pinto, Armando Camara e José Vieira Coelho, para integrarem a comissão permanente de que fala a primeira resolução".

Desde que foi constituida vem esta comissão trabalhando, com ardor e entusiasmo, pelo desempenho de suas importantes e altas atribuições.

A FUNÇÃO DA UNIVERSIDADE E A SUA ORGANIZAÇAO

A' nossa pergunta a respeito do programa do Seminario em relação ás atividades da vida universitaria dos catolicos norte-americanos, disse-nos:

— Constituiu. Uma das sessões mesmo do Seminario se realizou no recinto de uma Universidade, a de Notre Dame, em Indiana. Em 31 de agosto, reunimo-nos no salão de recepção desta Universidade, onde discorreram sobre problemas sociais, economicos e politicos, os professores Flynn, Hermes e Gurian. Em seguida, o professor Eduardo Alcayaga tratou, de modo especial, do problema da educação, no qual analisou a função da Universidade Catolica nos Estados Unidos, indicando o movimento filosofico que vem presidindo ao seu desenvolvimento, e as diferentes formas da sua organização. Foi-nos, outrosim, proporcionada a oportunidade de percorrer não só a Universidade de Washington, sob a direção do Episcopado americano, mas tambem outras Universidades como a de Georgetown, dirigida pelos jesuitas em Washington e a de Loyola, mantida tambem pelos Jesuitas, em Chicago. Trata-se de estabelecimentos vastos e amplos, dotados de numerosas e monumentais construções, que abrigam três, quatro e cinco mil estudantes. Seus metodos de enisno, e seus cursos pedagogicos são, entretanto, profundamente diferentes de tudo quanto aqui fazemos. Faltou-nos temno para um estudo minucioso destes metodos e destes cursos. Mas, do inquerito rapido que fizemos, e das informações que obtivemos de pessoas qualificadas, ficou-nos a impressão de que são inadaptaveis á mentalidade do estudante brasileiro.

Ai tem o senhor, em breve e rapida exposição, aquilo que me pareceu mais oportuno dizer-lhe em resposta ás perguntas que me fez. Ao me externar da maneira por que o faço, para corresponder á sua gentil solicitação, viso, antes de tudo, contribuir na medida das minhas fracas possibilidades, para a aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos. Dadas as nossas tradições de povo catolico, esta aproximação entre as duas nações só se tornará realmente fecunda, harmoniosa e pacifica quando a alma do povo americano compreender, na sua nobreza, que não poderá encontrar, jamais, melhor traço de união entre os dois povos do que o pensamento cultural e religioso da comunidade catolica norte-americana. No dia, pois, em que o povo e o governo norte-americanos se convencerem, sinceramente, de que nada poderá depor melhor, entre nós, em favor da sua nação a grandeza moral e do que a cultura filosofica da sua comunidade catolica, terão, certamente, descoberto mais eficiente instrumento de realização de uma verdadeira e sincera politica de boa vizinhança. E' para levar os dirigentes dos Estados Unidos a atingirem semelhante compreensão, que vêm se esforçando, nobre e desinteressadamente, desde agosto do corrente ano, todos os membros do Seminario Inter-Americano de Estudos Sociais.

RICA em malte, a Malzbier da Brahma e uma cerveja nutritiva por excelencia. Equilibra as refeições deficientes e torna os alimentos mais assimilaveis pelo organismo. A Malzbier da Brahma — ligeiramente adocicada — é leve, saudavel e refrescante. Acaba com a sede e nutre. No seu almoço, lanche ou jantar, lembre-se sempre da Malzbier da Brahma. É uma bebida que *dá* o que seu paladar *pede*: delicioso sabor.

Malzbier DA BRAHMA

CIA. CERVEJARIA BRAHMA SOCIEDADE ANÔNIMA BRASILEIRA — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

★ ★ ★

"Seremos forçados ao sacrificio extremo de lutar fóra do Continente, pela vitoria de nossa causa"

A Traição de Pearl Harbour — Aspectos da Mobilização Norte-Americana — O Brasil e a Ocupação do Norte da Africa

Sensacional entrevista do general Amaro Bittencourt ao DIARIO CARIOCA

Diario Carioca
Domingo
Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
Ano XV — N. 4.441
6 de Dezembro de 942

EM um numero especial dedicado aos Estados Unidos, o DIARIO CARIOCA não poderia deixar de incluir o depoimento do general Amado Soares Bittencourt que recentemente regressou daquele país, onde fora desempenhar-se de importante missão que lhe confiou o governo brasileiro.

Militar inteligente, culto e brioso, o general Amaro Bittencourt vê os acontecimentos atuais não somente em seu aspecto tatico ou estrategico, pois não esquece tambem os imperativos de ordem moral que nos arrastaram ao conflito.

Consequente em seu raciocinio o general Amaro Bitencourt prevê — como leremos a seguir — que nossas forças sejam levadas a lutar fóra do Continente, pois, de fato, a guerra em que estamos envolvidos não é de natureza a deixar de lado, incolume, um povo que já se pronunciou de modo inequivoco a favor de um dos contendores e cujos habitantes se contam pela casa dos quarenta e cinco milhões.

O auxilio que estamos destinados a prestar, nesta guerra, não se limitará, assim, á remessa de algumas toneladas de materias primas com as quais serão forjadas armas que outros soldados empunharão.

No momento em que se decide o futuro de toda a humanidade — compreendeu-o bem o general Amaro Bittencourt — o soldado de Caxias, o marinheiro de Tamandaré e Barroso têm o que dizer, pois suas vozes nunca deixaram de se fazer ouvir quando nossa patria esteve, como está agora, em guerra.

O ATAQUE A PEARL HARBOR

INICIANDO esta entrevista ao perguntar como, transcorrido um ano da entrada dos Estados Unidos na guerra, via o general o traiçoeiro ataque a Pearl Harbor, dele obtivemos a seguinte resposta:

— "O ataque traiçoeiro e destruidor praticado pelos japoneses na Baia das Perolas abalou, profundamente, o poder naval americano no Pacifico, e permitiu aos japoneses o sucesso inicial de suas operações. As vitorias que os americanos alcançaram no Mar de Coral, em Midway e Guadalcanal, nas quais dezenas de navios de guerra dos niponicos foram postos a pique ou inutilizados, restabeleceram o equilibrio das forças navais combatentes. E agora, ao finalizar o primeiro ano da luta no Pacifico, vemos a ação combinada das forças de terra, ar e mar dos aliados inutilizar sucessivamente, todos os golpes que o inimigo preparou com cuidado, na calada da noite e sob a proteção de um labirinto de canais formados por incontaveis arquipelagos.

"Vemos, agora, como o inimigo é acossado pelos aliados, como, nas Ilhas Salomão e na Nova Guiné é obrigado a constantes recuos nos quais têm sensiveis perdas em homens e material.

"Cada dia que passa torna-se mais forte o poder militar das Nações Aliadas no Pacifico. Assim, o impeto do ataque japonês poderá ser contido até o momento que a situação da Europa permitir aos aliados concentrar naquele teatro de guerra os recursos necessarios á destruição progressiva de todas as barreiras militares creadas pelos japoneses, afim de que se alcance o coração daquele Imperio.

A MOBILIZAÇÃO AMERICANA

"A MOBILIZAÇÃO norte-americana — a mobilização total do país para a guerra — prossegue o general Amaro Bittencourt, em resposta á nossa segunda pergunta — continua em plena evolução. Exército e Marinha recebem diariamente novos reforços em homens e materiais, organizam novas unidades, visando alcançar um efetivo de sete e meio milhões de soldados e um e meio milhão de marinheiros.

"As forças terrestres, aéreas e navais americanas, ainda que em periodo de organização, já estão fazendo sentir sua eficiencia e mostrando os cuidados de sua preparação profissional em importantes ações realizadas no Pacifico, no Norte da Africa e em outras frentes de batalha.

"A América é, hoje, um verdadeiro arsenal de produção bélica. Ao lado de velhas fabricas transformadas, erguem-se novas; uma já em plena atividade, outras em inicio de produção e, finalmente, algumas ainda em processo de construção e montagem. E' por isso que — embora esteja longe de ser atingida a capacidade maxima de produção — aumenta cada mês o numero de aviões, tanques, canhões, navios, etc., produzidos pela industria norte-americana.

"Essa industria, sempre crescente, tem uma tarefa a cumprir, representada pela produção, até fins de 1943, de 120.000 tanques, 185.000 aviões, 55.000 canhões anti-aéreos, navios de carga até o total de 24.000.000 de toneladas e um sem numero de outros materiais bélicos.

"Os 15.000.000 de operarios hoje empregados exclusivamente na industria bélica, terão que ser aumentados para 20.000.000, afim de que possa ter cumprimento o programa de produção pedido pelo governo.

"A mobilização do país estende-se a todos os ramos da atividade. Os recursos gerais da Nação são postos em ação para atender ás despesas de guerra, previstas em 50 bilhões de dolares em 1942 e 80 bilhões para 1943.

"Esses numeros bastam para evidenciar o esforço que a Nação norte-americana está realizando na presente guerra. O povo compreende a necessidade desse esforço, para alcançar a vitoria. Esclarecido pelo governo, quanto á situação geral da luta, quanto á colaboração de seus aliados e possibilidades do inimigo, não faz restrições ao seu concurso, nem considera sacrificio tudo quanto lhe tem sido imposto para a conveniente preparação do país e auxilio aos seus aliados.

"Sabe que tem de enfrentar um inimigo poderoso, cuidadosamente preparado e que para vencê-lo será necessario empenhar-se numa luta longa e dificil. E' por isso que homens e mulheres, jovens e crianças, toda a Nação, enfim, se integra nesse esforço que ha de conduzí-la á vitoria.

O BRASIL E A OCUPAÇÃO DO NORTE DA AFRICA E DE DACAR

SE o pronunciamento das autoridades de Dacar a favor dos aliados fez cessar, para o Brasil, a fase propriamente defensiva da luta, e se nossa colaboração com os Estados Unidos, na presente guerra, limitou-se ao aspecto puramente defensivo da America do Sul, são as perguntas que fizemos, então, ao general.

"A ocupação do Norte da Africa — diz-nos ele — e as declarações das autoridades de Dacar afastaram as ameaças de ataque ao Nordeste; deram ao Brasil uma relativa segurança, o que, por certo, irá permitir que ele continue, em ambiente de calma, a sua preparação militar.

"Pergunta-me o sr. se nossa colaboração na presente guerra se reduzirá á defesa do Continente. Vou dar minha opinião pessoal, com a qual nem todos concordam, mas que eu poderia justificar se aqui pudesse fazer uma analise geral da situação dos paises combatentes, da provavel marcha dos acontecimentos, da politica continental e dos interesses do Brasil após guerra.

"Circunstancias multiplas e variadas levaram o Brasil a romper relações com o Eixo; os acontecimentos determinaram sua entrada na guerra e, agora, tenho como certo, que no nosso proprio interesse seremos forçado ao sacrificio extremo de lutar fóra do Continente, pela vitoria de nossa causa.

"Não nos iludamos supondo que o auxilio militar de um povo de 45 milhões de almas possa ser dispensado, numa luta em que as nações tudo sacrificam para alcançar a vitoria. Homens e mulheres, entre 14 e 65 anos de idade estão sendo empregados na guerra e os rapazes de 18 anos marcham como soldados para a linha de frente.

"O esgotamento dos contendores aumentará o valor dos pequenos auxilios militares, e um contingente de três ou quatro centenas de milhares de homens, empregados oportunamente, poderá desequilibrar a luta e acelerar a vitoria. O Brasil, agredido em sua soberania e ameaçado na sua vida de nação livre declarou guerra ao Eixo; portanto, nada mais natural do que combatê-lo, concorrendo assim com suas forças armadas para a derrota do adversario.

"Não é um sacrificio, é um dever que o Brasil precisa cumprir para resguardar os seus proprios interesses e a sua soberania", concluiu o general Amaro Soares Bittencourt.

Palavras tão almejadas... Inspire-as, pois, possuindo, em sua cutis, suave encanto e juvenilidade. Mas, cuidado! *Póros dilatados* e *pele cansada* pódem malograr seus sonhos. Evite-os, precavendo-se contra resíduos de poeira e de outras impurezas, acumulados nos póros. As estrêlas lhe aconselham Sabonete Lever. A ATIVA espuma que possue penetra profundamente nos póros, remove todas as impurezas e desvenda-lhe uma cutis de imaculada e adoravel suavidade! Use todos os dias o alvo, fragrante e econômico Sabonete Lever, principalmente ao renovar a maquilagem e antes de deitar-se.

PAULETTE GODDARD (PARAMOUNT)

9 ENTRE 10 ESTRÊLAS USAM SABONETE LEVER

LTS 50-033

ESTAMOS LUTANDO PARA A CONSTRUÇAO DE UM MUNDO LIVRE

Por Sumner WELLES

Sub-Secretario de Estado do Governo Americano

(Copyright da Inter-Americana — Especial Para o DIARIO CARIOCA)

WASHINGTON, Dezembro — A nós das Nações Unidas, assiste-nos hoje o direito de lançar os olhos pelo futuro, não sómente animados de esperança e de inabalavel convicção, mas tambem da certeza que nasce dos grandes feitos militares realizados. Lançamos os olhos pelo futuro, na contemplação da vitoria final, desse penhor de um Mundo Livre. São passados os primeiros meses de confusão e desordem. Tanto os homens como as mulheres dos Estados Unidos podem agora julgar o desenvolvimento das manobras estrategicas em que seu comandante em chefe, e seis lideres navais e militares se acham empenhados. Podem plenamente apreciar as proporções desse magnifico cometimento, que foi a ocupação do norte da Africa, assim como compreender a extensão dos preparos exigidos para essa obra gigantesca. Sabe o mundo que a nossa presença no norte da Africa tem um fim unico: derrotar as forças do Eixo e consequentemente libertar o povo francês. Durante estes primeiros dias, os entendimentos a que chegarmos com os franceses no norte da Africa serão de natureza exclusivamente militar, sendo concluidos, como de razão, pelos comandantes militares americanos e britanicos. Anima-nos a esperança de que todos os franceses que fazem parte das forças de resistencia de Hitler, ou que as representam, se unam a nós e á uma apoiem os nossos empreendimentos militares.

Vão assim, se desanuviando os horizontes; dissipam-se as duvidas, cessam as criticas, desaparece a falta de confiança propria. Podemos todos agora ver com mais clareza o inevitavel da derrota final: dos exércitos desse paranoico criminoso a quem o povo alemão, com supina ingenuidade, aclamou como seu lider; quão esmagadora a derrota que afinal sofrerão as hordas japonesas e seus caudilhos, em justa retribuição pela traição e barbaridade de que se fizeram os instrumentos, durante os ultimos onze anos, no teatro do mundo.

Como poderemos conseguir esse Mundo Livre, cuja realidade será a unica compensação adequada aos estupendos sacrificios ora impostos sobre a humanidade inteira?

Nossa vitoria militar, só a alcançaremos, de acordo com as palavras imorredouras de Churchill, por meio de sangue, lagrimas, trabalho e suor.

E' igualmente evidente que o Mundo Livre que, nos compete estabelecer não se tornará realidade ao preço apenas de trabalho e suor, mas em consequencia tambem da sabedoria que os homens de hoje adquiriram pelas experiencias do passado, e pela utilização não só de idealismo mas tambem do conhecimento pratico da natureza humana e das leis da economia e finança.

Nada há que mais ameace os fundamentos das relações internacionais que a falacia tão comum entre os americanos, de equivaler a formulação de uma aspiração á penosa realização de um objetivo. Não existe prova mais tragica dessa verdade fundamental do que o Pacto Kellog-Briand.

Afigura-se-me consistir o primeiro requisito essencial no aperfeiçoamento continuo e rapido das relações entre as Nações Unidas para que a presente aliança militar seja reforçada ainda mais pela abolição de qualquer vestigio de desunião, ou de rivalidades e suspeitas, e pelo esclarecimento dos objetivos do Mundo Livre, pelos quais nos batemos, de modo que a organização internacional, considerada a mais apropriada para se conseguir segurança internacional, se tenha desenvolvido ao ponto de poder ser posta em pleno funcionamento logo que a atual aliança militar consiga o seu objetivo, que é a vitoria total.

Consiste outro requisito essencial em se conseguirem entre as Nações Unidas, antes que se assine o armisticio, acordos em relação aos ajustamentos internacionais baseados nos principios universais da Carta do Atlantico, e decorrentes dos compromissos contidos nos acordos de auxilio mutuo firmados com muitos dos nossos aliados, principios esses que reputamos ser aconselhaveis e necessarios á manutenção da paz e prosperidade do mundo do futuro.

Todos nós encaramos a anarquia e o tragico caos, que engolfarão a Europa, e grande parte do resto do mundo, ao se deitar o efemero sol de Hitler, e ao serem trazidos á barra dos tribunais ele e seus cumplices. Se se houver de salvar a civilização de anos a fio de colapso social e moral, impõe-se que a maquinaria das Nações Unidas, destinada a trazer alivio e rehabilitação, possa entrar instantaneamente em ação, mitigando os sofrimentos e miseria de milhões de seres humanos que padecem por falta de abrigo, e á mingua de alimento.

"Ninguem, por toda a extensão das Nações Unidas, padecerá fome, nem lhe faltará o que é necessario á vida, se nos for humanamente possivel por ao seu alcance as provisões que requererem. Aos povos desses territorios serão tambem fornecidas armas, para assim se apressar a derrota do Eixo". Assim se exprimiu o presidente ao Administrador da Lei de Emprestimos e Arrendamentos, ao general Eisenhower, e á Secretaria de Estado, os quais, na medida de suas forças, estão dando execução ás instruções presidenciais. As outras Nações Unidas, não me cabe duvida, colaborarão com a maxima boa vontade, e no mais alto grau possivel, nessa grande obra.

Certas medidas vitais contidas na Carta do Atlantico, tais como o desarmamento das nações agressoras, deverão, em virtude de arranjos previos, ser rapida e acuradamente postas em pratica.

Não deveremos, por certo, recorrer á maneira de proceder adotada em 1919, no tocante ao estabelecimento do futuro do mundo. Não podemos consentir que os problemas basicos, em que se acha envolvido o destino da humanidade, sejam resolvidos sem um acordo previo, ás pressas e em confusão, por um grupo de politicos exhaustos que, premidos de um lado pela demanda popular de uma desmobilização imediata, e sobrecarregados do outro, pelas exigencias da politica interna se batem desesperados com a falta de tempo.

Se é que temos de conseguir esse Mundo Livre — mundo onde reinarão as Quatro Liberdades — no gráu compativel com a pratica, ter-se-á de convir com antecedencia nos principios essenciais das relações politicas e economicas internacionais nesse Novo Mundo, a eles prestando pleno apoio cada uma das Nações Unidas, de maneira que os acordos a se firmarem venham dar cumprimento á esses principios.

Se o povo dos Estados Unidos, como resultado das experiencias dos ultimos vinte e cinco anos, acredita que a segurança de nossa Republica se acha intimamente ligada ao destino dos outros povos do mundo, verá que a natureza das relações internacionais politicas e economicas que vigorarão no mundo, após o estabelecimento da vitoria, é para nós motivo do mais profundo interesse.

Com o passar dos meses, duas correntes extremas de pensamento se farão mais e mais ouvir, a primeira, oriunda do grupo que pregava o isolacionismo completo, bradará mais uma vez que no resto do mundo haverá inevitavelmente guerra de vinte em vinte anos; que podemos, se o quisermos, não ser nelas envolvidos; que qualquer responsabilidade que assumirmos para com os eventos mundiais nos arrastará desnecessariamente á guerra. A segunda, de que frequentemente são porta-vozes homens animados pelo mais acendrado idealismo e sinceridade, sustentará que aos EE. UU. compete sobraçar os fardos do globo inteiro; compete fazer vigorar imediatamente, no seio dos povos todos, os ideais que criamos e as nossas politicas de reforma social e politica, com a aquiescencia dos povos interessados ou sem ela. Embora disfarçada, essa corrente de pensamento não difere em teoria, das estranhas doutrinas de um imperialismo incipiente, que, abrigado sob o lema "desempenho da responsabilidade da raça branca", varreu este país nos primeiros anos do presente seculo.

O povo dos Estados Unidos está hoje compenetrado de que a adoção de qualquer destas duas filosofias seria um perigo para o bem estar futuro da nossa patria.

O nosso Mundo Livre deve fundar-se nas Quatro Liberdades: a liberdade da palavra e de religião, e a libertação da penuria e do temor.

Não creio que seja jamais possivel garantir á humanidade as duas primeiras liberdades, a da palavra e a de religião, enquanto se permitir que assolem a terra a guerra e a penuria. As liberdades da palavra e de religião só precisam de ser protegidas; basta desimpedir-lhes o caminho.

A libertação do temor — garantia da paz, e a libertação da penuria — a garantia da segurança individual, exigem para sua implantação todo o esforço do genio inventivo humano concentrado nos dispositivos eficientes da cooperação internacional.

A paz, isto é, a libertação do temor, jamais poderá ser realidade enquanto não reconhecerem as nações do mundo, especialmente as grandes potencias como os Estados Unidos, que a ameaça de guerra em qualquer parte do globo constitue uma ameaça para a sua propria segurança, e enquanto não se dispuserem para em conjunto exercer os poderes policiais necessarios á eliminação das ameaças que possam concretizar-se em hostilidades armadas.

Visto como os que exercem o poder policial podem tornar-se tiranos, se não os refrear uma autoridade politica, é necessario, para se implantar a libertação do temor, constituir-se uma especie de organização para a cooperação politica internacional a que estará afeta a formulação de regras de conduta internacional e a modificação dessas regras segundo o exijam as condições do futuro, constituindo-se tambem um tribunal internacional para a arbitração de disputas. Existindo semelhantes instituições que garantem eficientemente o uso da equidade [illegible] justiça, e persistindo a vontade de mantê-las em funcionamento, poderão [illegible] os povos do mundo transcorrer sua existencia em paz.

Eis o que exige a libertação do temor:

Os individuos que queiram trabalhar deverão poder encontrar empregos uteis, e isto não só durante os anos de prosperidade, ininterruptamente.

Tais empregos deverão permitir que o individuo trabalhe nos serviços que possa fazer bem, favorecendo o local em que trabalham a perfeição desses serviços.

Deverão os individuos poder permutar em condições equitativas, o produto de seu labor pelo que outros individuos, não raro em outros lugares, possam fazer melhor do que eles.

A produção eficiente e continua, e a permuta equitativa, alem de interdependentes são tambem necessarias para se alcançar a abundancia almejada. No passado, haviamos atingido maior exito com a produção do que com o intercambio. A produção é estimulada pela possibilidade da permuta, possibilidade esta que tem sofrido constantemente devido a desigualdade, imperfeições e restrições. O problema de se removerem os obstaculos ao intercambio justo o problema da distribuição das mercadorias e do poder aquisitivo — e muito mais dificil de resolver que o problema da produção.

Será preciso proceder com grande sabedoria, trabalhar cooperativamente, e abrir mão de muitos dos interesses egoistas, particulares e regionais, para se conseguir a realização desses desideratos. O objetivo colimado, porem, é a libertação do temor — segurança individual e prosperidade nacional — objetivo esse eternamente digno dos nossos esforços.

Ao progredir a humanidade em demanda do objetivo de se libertar da penuria e do temor, se tornará concomitantemente uma gloriosa realidade a liberdade da palavra e de religião.

Nunca dantes se consideraram como aspectos da liberdade a paz e a segurança individual, nem a titulo de liberdade humanas inalienaveis, jamais se puseram de par com a liberdade de religião e da palavra.

Sobre estas Quatro Liberdades deverá erigir-se a estrutura do Mundo Livre futuro.

Está vez, porem, não poderá haver concordata entre a justiça e a injustiça; nem recursos a expedientes, nem desvio dos magnos direitos e liberdades humanas estabelecidos pela Carta do Atlantico.

No dizer do presidente Roosevelt:

"Ganharemos esta guerra, e na vitoria procuraremos, não a vingança, mas o estabelecimento de uma ordem internacional na qual o espirito de Cristo governará o coração dos homens e das nações".

Não existe outro meio para conseguirmos o Mundo Livre.